DUAS SECÇOES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇAO DE 24 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇAO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 151 — ANNO 113 | DOMINGO, 26 DE JUNHO DE 1938

Cresce o descontentamento provocado pela politica de Chamberlain em face dos recentes bombardeios aos navios britannicos na Hespanha

O GENERAL FRANCO CONCORDOU COM MUSSOLINI NO SENTIDO DE POR TERMO AOS BOMBARDEIOS AOS NAVIOS INGLEZES

Declara o commandante de um vapor afundado: "O nosso pavilhão, outrora respeitado em todas as partes do mundo, não é hoje mais respeitado do que o da Republica do Panamá" — O visconde Cecil retira o seu apoio ao governo de seu paiz — Continuam encarniçados os combates na frente de Teruel e Castellon — Doravante, como represalia, serão bombardeadas as cidades nacionalistas, pela aviação governamental



Aviadores da Força Aérea Republicana recebendo as ultimas instrucções antes de levantarem vôo em direcção da frente de Barcelona. (Photo Keystone, exclusivo para os "Diarios Associados")

LONDRES, 25 (H) — Os meios nacionalistas affirmam que o general Franco concordou com o sr. Benito Mussolini no sentido de pôr termo aos bombardeios de navios britannicos em portos hespanhóes e de fixar portos em zonas de segurança.

A RESPOSTA DE BURGOS

LONDRES, 25 (H.) — Os circulos diplomaticos inglezes acreditam que o agente da Inglaterra junto ao governo de Burgos chegará a Londres nos primeiros dias da proxima semana, trazendo a resposta do governo nacionalista á ultima nota inglesa.

O RESPEITO AO PAVILHAO INGLEZ

LONDRES, 25 (H.) — "O nosso pavilhão, outrora respeitado em todas as partes do mundo, não é hoje mais respeitado do que o da Republica do Panamá", declarou o capitão Scott, commandante do navio inglez "Stancroft", bombardeado pela aviação nacionalista e chegado hoje a esta capital.

RETIROU O APOIO AO GOVERNO

LONDRES, 25 (U. P.) — O visconde Cecil retirou o seu apoio ao governo, em consequencia do descontentamento provocado pela politica do "premier" Chamberlain, em face dos constantes bombardeamentos de navios inglezes por aviões nacionalistas

SOBEM AS TAXAS DE SEGURO

LONDRES, 25 (H.) — Devido aos repetidos bombardeios de navios mercantes, subiram consideravelmente as taxas de seguro.

A REPRESALIA

PARIS, 25 (U. P.) — Um porta-vóz da embaixada hespanhola informou que o governo da Hespanha modificou a sua resolução de não bombardear cidades em poder dos nacionalistas

Agora, os republicanos, em represalia aos bombardeios das cidades governamentaes, bombardearão as cidades e portos franquistas.

ATTITUDE ENERGICA DE NEGRIN

LONDRES, 25 (H.) — Consta que o sr. Juan Negrin resolveu que prosigam os bombardeios a cidades abertas.

Adeanta-se que enviaria aviões para bombardear a Italia.

Em vista disso, informa-se que, receiando gravissimas consequencias, o "premier" Neville Chamberlain pediu insistentemente a Mussolini para fazer cessar os bombardeios ás populações civis hespanholas.

AMEAÇA

PARIS, 25 (U. P.) — Noticia-se que o governo de Barcelona ameaçou bombardear cidades italianas si a aviação franquista continuar a atacar as cidades republicanas da reciaguarda

IMPRESSIONADOS

ROMA, 25 (H.) — Relativamente aos bombardeios aéreos da Hespanha, os meios politicos parecem vivamente impressionados com as ameaças de represalias por parte do governo republicano ás principaes cidades dos paizes que apoiam o general Franco.

DESMENTIDO

PARIS, 25 (U. P.) — A embaixada hespanhola desmentiu officialmente a noticia de que pretendesse bombardear cidades allemãs e italianas, em represalia aos bombardeios de cidades abertas, levados a effeito pelos nacionalistas.

NAO EXISTE A EPIDEMIA

PARIS, 25 (H.) — O ministro da Saúde declarou que não existe epidemia de typho na fronteira franco-hespanhola.

Verificaram-se, apenas, casos isolados.

COMBATES EM CASTELLON

VALENCIA, 25 (H) — A artilharia não cessou de troar e a aviação continuou a bombardear intensamente, nos combates travados na provincia de Castellon.

Em toda a frente, de 20 kilometros, registram-se encarniçados combates.

DESMENTIDO

ROMA, 25 (H.) — Desmente-se officialmente que o marechal Graziani viajará para a Hespanha.

A LUTA EM TERUEL

TERUEL, 25 (H.) — Prosegue encarniçada a luta a suéste desta cidade.

Os effectivos dos dois lados estão calculados em 10.000 homens.

FEBRE TYPHOIDE EM PUIGCERDA

PARIS, 25 (U. P.) — Soube-se que, em Puigcerda, registram-se 500 casos de febre typhoide.

EXTRAIDA A BALA DO CORAÇAO

SARAGOÇA, 25 (H.) — O cirurgião Antonio Carreros Ortis extraiu uma bala do coração de um sargento marroquino ferido recentemente nos combates de Rielsa.

A ponta do projectil alojara-se em pleno ventriculo direito.

O operado parece fóra de perigo.

A delicada intervenção durou setenta minutos.

ENTREGA DE CREDENCIAES AO GENERAL FRANCO

BURGOS, 25 (H.) — Com grande solennidade, o nuncio apostolico e o embaixador de Portugal entregaram hoje suas credenciaes ao general Franco.

CONTRA OS BOMBARDEIOS A'S POPULAÇOES CIVIS

LONDRES, 25 (U. P.) — Na reunião plenaria final da Conferencia Mundial da Cruz Vermelha foi approvada a proposta dos Estados Unidos no sentido de serem applicadas medidas de ordem geral para protecção ás populações civis durante as guerras.

A proposta determina que se appelle, em nome da humanidade, para as autoridades competentes de todos os paizes, no sentido de impedirem ou restringirem os bombardeios aéreos, de modo a se poupar as vidas das mulheres, creanças e velhos.

FUZILADO

BARCELONA, 25 (H.) — Foi fuzilado o medico chileno Francisco Jimenez, condemnado por crime de espionagem.

AFUGENTADOS

VALENCIA, 25 (H.) — A defesa anti-aérea afugentou cinco tri-motores que se approximavam desta cidade.

UMA NOTA DA EMBAIXADA HESPANHOLA EM PARIS

PARIS, 25 (H.) — A embaixada da Hespanha publicou o seguinte communicado:

"A respeito dos rumores acerca da attitude do governo hespanhol em face dos bombardeios a cidades abertas pela aviação a serviço dos insurrectos, cabe recordar que, por varias vezes, com insistencia motivada pela extrema urgencia de remediar o aspecto particularmente atroz da guerra hespanhola, a embaixada da Hespanha em Paris communicou ao governo francez os vivos protestos do governo hespanhol contra tal procedimento.

Segundo informações da Hespanha, positivou-se a indignação do povo hespanhol deante da tactica de bombardeios ás populações civis, erigidos em systema de guerra que ameaça assumir proporções que tornariam impossivel ao governo assistir sem reagir aos massacres continuos a que se entrega a aviação estrangeira a serviço dos insurrectos".

A ITALIA REAGIRA'

PARIS, 25 (H.) — O encarregado dos negocios da Italia visitou o sr. Georges Bonnet para informar-lhes de que, si o governo da Republica Hespanhola bombardear a Italia esta responderá analogamente.

O sr. Georges Bonnet insistiu afim de que o passo do governo de Barcelona seja examinado com a maior calma.

O GOVERNO BRITANNICO REPUDIA AS REPRESALIAS DOS REPUBLICANOS

LONDRES, 26 (U. P.) — O governo britannico insistiu junto ao sr. Juan Negrin para que renuncie á idéa de bombardeamento de cidades italianas

Opinou em communicação á Barcelona por u'a manobra diplomatica que induzisse as grandes potencias a instarem energicamente junto á Roma, no sentido de se pôr termo ás incursões aéreas ás cidades abertas.

Entretanto julga-se que esse resultado foi particularmente alcançado.

AS REPRESALIAS DOS REPUBLICANOS PROVOCARIAM A GUERRA

ROMA, 26 (U. P.) — O "Giornale de Italia" annuncia a sensacional intenção do governo de Barcelona de bombardear em represalia cidades italianas.

Diz que isso provocaria por parte da Italia e da Allemanha uma reacção militar immediata e implacavel.

A seguir accusa o governo republicano de querer lançar a Europa no abysmo, de accordo com Moscow.

E conclue: "Esta nova loucura prepararia a Europa para a mais tragica e sangrenta aventura".

ACONSELHA PRUDENCIA

PARIS, 26 (U. P.) — Recebendo o ministro hespanhol o sr. George Bonnet instou para que seja observada a maxima prudencia no que diz respeito a represalias por parte dos republicanos.

NOVAS BASES PARA OS AVIOES REPUBLICANOS

PARIS, 26 (U. P.) — Os circulos nacionalistas informam que os republicanos transferiram as suas esquadrilhas de novos aviões para Valencia, Rosas e Carthagena, afim de por esse modo atacar os vapores italianos, em represalia ás cidades abertas.

O PERIGO DE UMA GUERRA

PARIS, 25 (U. P.) — O sr. George Bonnet advertiu o sr. Juan Negrin do perigo de uma guerra européa, caso seja realizada a ameaça do bombardeio ás cidades italianas.

EM DEFESA DE VALENCIA

VALENCIA, 26 (U. P.) — Ante um avanço dos nacionalistas, que se encontram a 38 milhas ao norte desta cidade, as autoridades estão fortificando todos os pontos. Os cafés, bars, cinemas e theatros encontram-se fechados. Todo o pessoal está cavando trincheiras.

ENERGICO BOMBARDEIO A ALICANTE

ALICANTE, 26 (U. P.) — Esta cidade foi energicamente bombardeada. Varios bairros foram attingidos e numerosos edificios destruidos. Registraram-se 500 mortos e feridos.

DECISIVO O AVANÇO PARA SAGUNTO

HENDAYA, 26 (A. M.) — Os nacionalistas annunciaram que é decisivo o avanço de Teruel para Sagunto. Por sua vez os republicanos affirmam que o avanço revolucionario no sector de Burriana, foi contido.





Com os acontecimentos desenrolados na Europa, após á annexação da Austria á Allemanha, a Tchecoslovaquia activou os preparativos dos seus exercitos. O flagrante acima mostra manobras das tropas tcheques executadas nas fronteiras com o Reich

INCENDIADAS TRES BELLONAVES NIPPONICAS

Milhares de soldados japonezes atravessam o Yang Tsé Kiang e ameaçam Hankow — Demitte-se um ministro do Japão

TOKIO, 25 (U. P.) — O ministro de ultra-mar, sr. Otani, renunciou o seu posto.

CONTRA HANKOW

LONDRES, 25 (H) — Desembarcaram, na margem sul do Yang-Tsé, 60.000 soldados japonezes, os quaes ameaçam Hankow.

INCENDIADAS TRES BELLONAVES NIPPONICAS

LONDRES, 25 (H) — Despacho de Han-Keu informa que o Quartel General do exercito chinez annunciou que aviões chinezes bombardearam e incendiaram três navios japonezes perto de Tawglin.

ACTOS DE TERRORISMO

SHANGHAI, 25 (H.) — A semana corrente se caracterisou pela recrudescencia de actos de terrorismo contra os chinezes que collaboram com os nipponicos.

TOKIO, 25 (H.) — As inundações da China estão ameaçando o vale do Yang-Tzé-Kiang.

AVANÇAM SOBRE HAN-KEO

SHANGHAI, 26 (U. P.) — Os japonezes reiniciaram as investidas em direcção a Han-keo Travam-se furiosos combates ao longo do rio Yang-tsé.

AFUNDADOS DOIS AVISOS NIPPONICOS

LONDRES, 26 (U. P.) — Correspondente da agencia Reuter em Hankeo informa que os chinezes afundaram dois avisos japonezes que navegavam no Yang-tsé, perto de Hangking.

SUBMARINOS "PEIXES-ESPADAS"

ATACARAO AS BELLONAVES EM CARDUMES

WASHINGTON, 25 (U. P.) — As autoridades navaes estudam com interesse os planos de construcção de pequenos submarinos "peixes-espadas", destinados a atacar em cardumes, torpedeando bellonaves inimigas á distancia de 250 jardas.

Essas embarcações serão tripuladas por dois homens.

CHOCAM-SE NO AR DOIS AVIÕES

MONTEVIDEO, 25 (U. P.) — Dois aviões chocaram-se no ar morrendo dois pilotos e dois observadores.

CHEGOU O GENERAL ALMERIO MOURA

EM VISITA AOS ESTABELECIMENTOS MILITARES

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Chegou o general Almerio de Moura, que visitará os estabelecimentos militares desta capital.

RUBENS SOARES VENCE POR K.O. A LOFREDO

O VENCIDO ACHA-SE EM ESTADO GRAVE

RIO, 25 (A. M.) — O boxeur Rubens Soares venceu por K. O. no decimo "round" o pugilista Lofredo.

Este, após o embate, foi accomettido de uma congestão, achando-se em estado grave.

NAO SERA' APPLICAVEL AOS JUDEUS INGLEZES

LONDRES, 25 (H.) — O Reich não applicará as leis anti-judaicas contra os bens dos judeus inglezes residentes na Allemanha.

A CREAÇÃO DA GRANDE SIDERURGIA NACIONAL E A EXPORTAÇÃO DO MINERIO DE FERRO EM LARGA ESCALA

RIO, 24 (Pelo correio aéreo) — O Conselho Technico de Economia e Finanças reuniu-se em sessão ordinaria, para retomar o estudo de assumptos que estavam sendo debatidos e tiveram seu andamento prejudicado em razão do novo trabalho de que o Conselho foi incumbido pelo presidente da Republica, isto é, a creação da grande siderurgia nacional e a exportação de minerio de ferro em larga escala.

Estiveram presentes os srs. Mario Ramos, Romero Estellita, A. de Lima Campos, Pedro Rache e J. Barbosa Carneiro, sendo os trabalhos presididos pelo ministro Souza Costa e secretariados pelo sr. Valentim F. Bouças.

Iniciada a sessão, o titular da Fazenda communicou estar concluido o parecer do sr. Pedro Rache sôbre as informações e suggestões levadas ao Conselho a respeito dos problemas de exportação de minerio e creação da siderurgia nacional.

Tendo, entretanto, o sr. Souza Costa de ir a São Paulo, para onde embarca hoje, pelo "Alcantara", o Conselho só voltará a se reunir na proxima quarta ou quinta-feira, cuja sessão será dedicada exclusivamente á votação daquelle parecer, cujos originaes entregues á Secretaria do Conselho continuam sendo preparados para a distribuição.

Sobre o assumpto, conforme temos noticiado, foram ouvidos alguns elementos novos assim como deu opportunidade dos antigos estudiosos destas questões se manifestarem mais uma vez.

Toda a discussão envolveu três pontos frequentes, o chamado caso da Itabira; o tão reclamado reapparelhamento da Central; e o nosso problema siderurgico. Por circumstancias transparentes, os que se manifestavam pelo primeiro dos aspectos eram, em geral, contra o segundo. E um grupo houve, como que neutro. Revendo o noticiario, podemos constatar o seguinte: bate-se pelo reapparelhamento da Central, com o objectivo de collocal-a em condições de transportar minerios os srs. ministro da Viação, coronel Mendonça Lima; coronel Juarez Tavora, ex-ministro da Agricultura, sendo que o primeiro vê o projecto Denizot com enthusiasmo e o segundo o projecto Raule Ribeiro. Ficaram numa situação proxima daquellas os srs. Guilherme Guinle e Mario Ramos Examinaram apenas a parte technica, os srs. major Macedo Soares e Silva, da Escola Technica do Exercito; professor Fonseca da Costa, director do Instituto de Technologia. De preferencia se referiram á siderurgia com que já contamos, e as suas possibilidades, os directores da Companhia Usinas Metallurgicas Brasileiras, da Usina Queiroz Junior Limitada, engenheiros Lysimaco da Costa e Henrique Lage. Encararam os dois problemas em seu conjunto os srs. ex-ministro Pires do Rio e Abelardo Vergueiro Cesar. Combateram o antigo contracto da Itabira aliás já muito revisto e melhorado para o Brasil, os srs. Mendonça Lima, Juarez Tavora, Guilherme Guinle. Todos, no emtanto, a deduzir do noticiario publicado, com o contracto "Itabira" ou sem o mesmo reconhecem e aconselham a exportação, no caso de se fazel-a intensamente, pelo valle do Rio Doce.

Três depoimentos que lograram tambem, grande repercussão, foram os dos srs. Pires do Rio, Fonseca Costa e major Macedo Soares e Silva.

AS CONCLUSOES DO SENHOR PEDRO RACHE

Não sabemos ainda das conclusões do sr. Pedro Rache, technico e professor de engenharia, cujo primeiro parecer foi recebido, por uns, com grandes applausos; por outros, com restricções. Acreditamos, no emtanto, que o depoimento do professor Fonseca da Costa tenha um logar de grande destaque naquelle trabalho. E' como se explica o grande interesse tomado pelas altas autoridades em relação ás suas experiencias e demonstração da possibilidade de se aproveitar o nosso carvão mineral. Ainda antehontem o presidente da Republica compareceu com quasi todo o Ministerio ao Instituto de Technologia para assistir a uma nova prova. E tão interessados como o chefe da Nação já estavam o presidente do Conselho Technico de Economia e Finanças, sr. Souza Costa, e o interventor de Santa Catharina, sr. Nereu Ramos.

Sem duvida, estas provas e este interesse nos demonstram que nem tudo estava visto e considerado. Provavelmente serão levadas em conta as jazidas mineraes de Santa Catharina e do Paraná. Uma parte do problema siderurgico talvez vá encontrar ali a sua solução.

A EXPORTAÇAO DO MINeRIO DE FERRO

O presidente da Republica interessa-se, no emtanto, pela exportação do minerio de ferro em larga escala e na sua entrevista de São Lourenço, em abril, ligou este problema a uma das formulas para a retomada do serviço da divida externa. Exportação intensiva do minerio, concordam todos, só se pode fazer sem prejuizo para outros productos e outras fontes de producção, através do valle do Rio Doce. Será victoriosa a suggestão do sr. Mario Ramos, que pensa em obter recursos dentro do proprio paiz para aquella estrada? Será a do coronel Mendonça Lima, que aconselha o reapparelhamento da Central e com seus lucros a construcção da estrada no valle do Rio Doce? Será acceito o projecto Raul Ribeiro, que propõe a organização de uma grande companhia nacional, controlada pelo governo, que da mesma participará?

O parecer final do sr. Pedro Rache é longo e completo. As conclusões do Conselho Technico de Economia e Finanças devem ser definitivas.



NUTRIL
o remedio que nutre
Contem phosphoro, calcio e vanadio.

MUTILADO

Faça sempre assim

Quando levar uma quéda, um susto ou tiver raivas, todas as vezes que molhar os pés, sempre que se sentir nervosa, triste, zangada e mal disposta, quando receber uma noticia má, que cause tristeza e aborrecimento, tome uma colher (das de chá) de *Regulador* **Gesteira** e logo em cima meio copo de agua.

Faça sempre assim, que evitará muitas doenças perigosas

Use *Regulador* **Gesteira**

Regulador **Gesteira** evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Regulador **Gesteira** evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**

O NOVO E LUXUOSO HOTEL DOS ESPAÇOS

BREVE INICIARA' SUAS VIAGENS O NOVO ZEPPELIN, SUBSTITUTO DO "HINDEMBURG" — GAZ HELLIUM AO INVES DO HYDROGENEO — UMA PROVA DA CONFIANÇA ALLEMA NESSE GENERO DE TRANSPORTES

LONDRES, junho (De Raymond Fitzlow, para os **Diarios Associados**)— Todo o mundo conhece e admira a coragem e resolução dos allemães, propugnando pelo dirigivel, como meio de transporte commercial, não obstante os varios desastres verificados nos ultimos annos.

A aeronave irmã do mallogrado **Hindemburg**, que breve deverá reiniciar o serviço transatlantico, será a maior das naves aereas até aqui construidas, com 1.000 pés de comprimento, comportando 100 passageiros e com uma velocidade approximada de 100 milhas por hora.

A Allemanha já fez um pedido de licença de desembarque aos Estados Unidos, e o novo Zeppelin **LZ-130**, dentro em breve começará seus vôos.

Não ha duvida que, si o **Hindemburg** tivesse sido cheio com gaz não-inflammavel, a catastrophe que o destruiu não se teria registrado.

Ao invés do gaz hydrogenio, que é explosivo, o **LZ-130** será cheio com **gaz hellium** exportado com a permissão do governo dos Estados Unidos da America. Entrementes, em toda parte foram feitas pesquizas chimicas de laboratorio, com o fim de produzir o **gaz** não-inflammavel, mas nenhuma tentativa conseguiu obter resultado satisfatorio.

O novo zeppelin está absolutamente livre do perigo de incendio, e sob muitos aspectos offerece vantagens em relação ao **Hindemburg**.

Note-se que este ultimo tinha uma velocidade inferior, de 70 milhas horarias, e o seu raio de acção em cruzeiro era de 9.000 milhas.

Prevendo as possibilidades de um dirigivel identico, para o emprehendimento de longos vôos sobre o oceano, em outubro do anno passado, o dirigivel sovietico U. S. S. R. V-6, partindo de Moscou estabeleceu o record de duração em vôo para aeronave dessa natureza, tendo sido effectuadas 130 horas de vôo em perfeita segurança, sem reabastecimento, não obstante o tempo desfavoravel, tempestade e correção encontrados durante os cinco dias e meio de viagem.

O **LZ-130** offerece as melhores condições de conforto a seus passageiros, como anteriormente não se dispunham. Toda a gondola dos passageiros está situada abaixo do involucro, não tendo sido posta no interior do bojo, como medida de precaução. Tambem todas as cabines e salões têm janellas para o exterior.

Pessoas que têm visto a aeronave durante a construcção, declaram que o seu interior se parece com o de um rapido transatlantico; as cabines-dormitorios são luxuosas, espaçosas as salas de refeição, tendo uma cozinha e dispensa tal como se faz necessario em terra, num hotel de primeira classe.

Perto da prôa da grande aeronave estão as installações geradoras de electricidade, cuja luz se acha distribuida por toda parte, obtendo-se á simples pressão de um commutador.

Existe um "deck" para passeio e uma sala appropriada para fumantes. Os passageiros podem almoçar com absoluto conforto, servidos pelos rapidos "stewards" e ouvindo a musica, por uma orchestra de professores, durante as horas em que o velocissimo hotel-volante desliza silenciosamente entre as nuvens.

A maior prova da absoluta confiança que o povo allemão tem nesta expressão de um genio, é que todos os tripulantes sobreviventes do trafico cruzeiro em que o **Hindemburg** foi destruido pelas chammas, em Lakehurst, voluntariamente, se apresentaram para servir na nova aeronave.

Sabe-se mesmo que o capitão Preuss — que tomou o commando após o dr. Eckner o veterano idealizador e a maior autoridade em dirigiveis da Allemanha — pilotará, pessoalmente, o novo Zeppelin em sua proxima viagem inaugural para Nova York.

Os allemães calculam manter um serviço normal durante o anno, para a America, dentro das mais perfeitas condições de segurança, e o **novo LZ-130** poderá levar em cada cruzeiro sobre o oceano, 40 passageiros, cinco ou seis toneladas de correspondencia, 35 membros da tripulação, afóra dez "stewarts" e toda a carga de oleo.

Taes dados são expressivos e, indiscutivelmente, offerecem um desafio ao grande navio-volante, prestes a ser posto em uso. Por muitos annos lutou-se pela primazia, mas, com a conclusão da nova aeronave germanica, nunca se viu o dominio dos ares tão espectacularmente provocado.

O capitão J. A. Sinclair, uma das principaes autoridades em aeronautica da Inglaterra, declarou, discutindo as vantagens do custo do **helium** em comparação com o hydrogenio, que as conquistas feitas durante o anno passado, apenas haviam neutralizado o assumpto.

O custo do **helium** é cerca de dez vezes mais caro que o do hydrogenio, de modo que, si os mesmos resultados economicos são conseguidos, um decimo da quantidade de gaz usada nas manobras do dirigivel com hydrogenio deve ser empregado com **helium**. Infelizmente, é preciso muito **helium** para levantar um dirigivel do que hydrogenio.

O **LZ-130** foi originalmente desenhado para receber hydrogenio, e já estava bastante adiantada a sua construcção, ao tempo do desastre do **Hindemburg**, de modo que não foi possivel modificar o traçado, quando se decidiu usar **gaz helium**.

O novo Zeppelin que está sendo estudado, terá maior e melhor installação para transportar duas vezes mais maior numero de passageiros.

Os allemães estão sobremodo confiantes de que estabelecerão um serviço transatlantico por dirigiveis, transportando, com perfeita regularidade e segurança, tanto mais que conseguiram que o hydrogenio fosse substituido por **helium**.

E' deveras significativo que em toda parte são registradas iniciativas pelo estabelecimento de serviços de dirigiveis, approximando os continentes: Montreal em 30 horas e Sidney em seis dias.

Ha algumas semanas atraz, sir Ernest Fisk, presidente de uma grande companhia australiana falando aos representantes da imprensa, em sua chegada, procedente da Europa, a

— "Grupos europeus, americanos e japonezes organizam uma grande empresa internacional para promover os serviços de dirigiveis em todo o mundo."

Importantes passos foram dados na Inglaterra, por alguns magnatas da industria agora que o *helium* trouxe, para a aviação-dirigivel uma grande vantagem sobre o mais pesado que o ar.

O imperio precisa desenvolver a exploração do valioso gaz, em certos pontos de Trinidad e Canadá, sendo estabelecido um credito de 300.000 libras, para tal fim mas esse emprehendimento ainda não foi iniciado.

No plano quinquennal proposto para a aviação britannica, cogita-se de enviar especialistas aeronauticos á Allemanha, para estudar os seus progressos; construir um ou dois pequenos dirigiveis para exercicios de experiencia; reabrir as bases de Cardington, Montreal e Karachi, bem como treinar pilotos, tripulantes e o pessoal para as manobras de campo.

DR. GERALDO DE ANDRADE
participa que transferiu a sua residencia para a rua da Hora, 958 (trecho de Afflictos). Phone 28055.



7 razões de força

Ha uma razão para tudo, mas o **NEUROSAN** tem **sete razões para o doente**, o que o torna o maior reconstituinte da medicina brasileira. Isto porque:

1.º — **Reconstitue os nervos e o cerebro** pelo fosforo organico.

2.º — Os **musculos**, pelos sais de potassio e sodio e magnesio.

3.º — Os **ossos**, pelo calcio e ainda pelo fosforo;

4.º — O **sangue**, pelo manganez, cuja ação catalizadora é extraordinaria;

5.º — O **coração**, pelos extratos de guaraná e de nóz de cola;

6.º — **Desperta o apetite pelo extrato de malte** (Vitamina B)

7.º — **Levanta as forças e melhora a nutrição geral pela vitamina C.**

Não é o que se come o que precisamente alimenta, mas o que se digere e se assimila. **Mas**, como para se digerir é necessario se comer, quem tem falta de apetite não pode absolutamente se reconstituir ou **se fortificar.**

Disto resulta que, sendo o **NEUROSAN** um **despertador do apetite** e um **grande digestivo**, é ele necessario sempre que o organismo demonstra sinais de decadencia ou de fraqueza.

Ha NEUROSAN em elixir, granulado e empolas

PRODUTO DO LABORATORIO HILDEBERTO



para a Primeira Refeição

...não é indifferente qualquer alimento. Torna-se necessario que o organismo receba um alimento capaz de compensar satisfactoriamente o consumo de energias que dispendemos pela manhã. Completo, de facil digestão e sabor inegualavel, NESCÃO é o alimento mais adequado para a primeira refeição



42-39

O INVERNO ESTA' AHI...

Sabe dos perigos que elle representa para os seus pulmões?

Que frio! Que ventinho horrivel! Que humidade!

E' o que a gente ouve a todo o momento. E' o inverno que chega... E, com elle, chegam as grippes, os resfriados, as tosses impertinentes. Chega o tempo em que se deve ter um cuidado especial com os pulmões. Uma simples grippe, á qual, geralmente, não se dá a menor importancia, póde trazer consequencias gravissimas, até uma tuberculose! Innumeros são os casos de tuberculose resultantes de pequenos resfriados.

Defenda, pois, os seus pulmões.

Si elles ainda não foram atacados, o sr. póde prevenir: prevenir é melhor do que curar... E é facil prevenir: basta um calice de COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER — tomado de manhã e á noite — para tornal-os aptos a repellirem as grippes e todas as effecções das vias respiratorias, tão communs no inverno.

Si os seus pulmões já estão atacados, ainda é o COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER que póde defendel-os. Use-o logo, antes que o seu estado se aggrave.

Grippes, resfriados, tosses e as dôres no peito e nas costas que ellas causam, tudo isso desapparece com o emprego do COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER.

Tenha sempre ao seu alcance uma garrafa desse precioso remedio e não se importe com o inverno.

O COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER o defenderá contra as consequencias do tempo.

TELMO AMORIM PONTUAL
Advogado
Edificio "Jornal do Commercio", sala 5 — Phone 6447

Conferencia em Esperanto

REALIZA-SE AMANHÃ, NO DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, no salão nobre do Departamento de Saude Publica, a annunciada conferencia sobre a Hollanda, pronunciada na lingua internacional Esperanto.

Falará o dr. Agnaldo Lins, presidente da Associação Pernambucana de Esperanto, abrindo a sessão. Em seguida, o dr. Carlos Domingues, vice-presidente da Liga Esperantista Brasileira, saudará em Esperanto o conferencista, o padre hollandez João Laan, da Congregação do Sagrado Coração de Jesus, da Varzea, o qual dissertará sobre Hollanda, falando a seu grande bibliotheca e a conquista do paiz sobre as aguas.

O dr. Carlos Domingues interpretará a palestra do sacerdote hollandez.

A conferencia será illustrada com projecções luminosas de vistas e paizagens do interessante paiz europeu.

A Associação Pernambucana de Esperanto está convidando ao publico em geral para assistir á conferencia do padre João Laan, na qual se evidenciará a maravilhosa do idioma internacional, falado por representantes de paizes diversos.

Prof. Ulysses Pernambucano
Doenças nervosas e mentaes
Consultas com hora marcada.
Rua Padre Inglez, 257. Telef. 2863

PELOS SUBURBIOS

Pouco a pouco vão desapparecendo das tradições populares os festejos sanjoanescos. Os suburbios este anno nos mostraram um São João sem vida. De longe em longe, alto, distante, um balão fugindo, pontozinho de luz meio apagado, querendo lembrar que aquella é a noite do Baptista. Pequeninas, de distancia em distancia, fogueiras humildes reduzidas a cinza.

Foi isso que se viu na noite de S. João, nos suburbios recifenses, destacando-se em desanimação, Beberibe, Campo Grande, Tigipió, Caxangá, Varzea e outros.

A zona suburbana não viveu aquella alegria communicativa, aquelles banhos tradicionaes de meia-noite, nem as ingenuas superstições sanjoaninas.

Não sabemos explicar o motivo por que a noite de S. João nos nossos suburbios este anno foi tão desanimada.

Constatamos apenas a falta de vibração nas ruas e nas casas suburbanas, emquanto os clubs elegantes da cidade ostentavam o brilho de commemorações como ainda não tinhamos assistido identicas.

CAMPO GRANDE

Esse suburbio bateu o record referente as reclamações contra a Tramways. Diariamente estamos recebendo queixa contra a maneira com que a companhia canadiana continúa a servir a grande massa humana que reside naquella zona.

No momento em que redigimos esta secção, ainda recebemos uma carta de um morador dali, referente ao tão debatido assumpto.

Dizia o reclamante: "Durante toda a semana foi grande a falta de bonds e não menor o numero de descarrilhamentos no trecho que vae da Encruzilhada ao termino da linha". "Grande é a difficuldade para se tomar um desses horrivels carros, e quando elles se approximam dos postes de paradas, os passageiros se precipitam como loucos afim do conseguir um logar, pois se não fizerem assim, estão sujeitos a viajar o anno todo em pé".

A situação, como se vê, é das mais lamentaveis, e não podemos admittir que a poderosa empresa se quede indifferente, deixando grande parte da população de Campo Grande tão mal servida, pelo simples facto de ser ella a unica concorrente em materia de transporte, fazendo portanto o que quer e entende.

BEBERIBE

A construcção de uma ponte ligando esse suburbio aos Peixinhos, está despertando grande interesse aos moradores dessa zona suburbana. Recebemos durante a semana, varias cartas em que moradores dali, appellam para que o prefeito Novaes Filho determine a construcção immediata da mesma.

Esse melhoramento, uma vez realizado, irá dar grande desenvolvimento á zona por elle beneficiada. Como já dissemos, a passagem de Beberibe para o Matadouro Publico e Peixinhos, demandando o municipio de Olinda, se faz por dentro d'agua, pois as pontes de tóros de madeiras que se improvizam, depressa se desmoronam.

Não queremos nos extender sobre a importancia e beneficios que a construcção dessa pequena ponte trará aos moradores de Beberibe, pois isso já fizemos em numero anterior.

Fiquem convictos os moradores dessa zona suburbana que o que desejam será realizado, pois a prefeitura não se descuidará de tão importante melhoramento.

Os moradores da Avenida Central em Beberibe, chamam por nosso intermedio, a attenção das autoridades, afim de ser tomada uma medida relativa ao uso de fogos sanjoanescos ali. Além de se estar soltando, naquella zona, os fogos prohibidos pela policia, são constantes os tiros ensurdecedores das chamadas "roqueiras" que constituem, ainda, um serio perigo.

Esperamos que as autoridades policiaes de Beberibe tomem as medidas necessarias para cessar semelhante abuso que certamente será continuado até o final do corrente mez.

VARZEA

São cada vez mais escassos e mais irregulares os bonds para esse suburbio.

Esperamos que a Tramways tome conhecimento das queixas dos moradores dessa zona



O municipio de Garanhuns inicia sob as melhores promessas de exito a cultura do trigo. O flagrante acima foi feito pelo nosso correspondente ali, num campo dessa lavoura, durante o plantio

COMBATA A SYPHILIS!
TOMANDO
Elixir de Nogueira
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

Como alimento, o peixe se equipara ás outras carnes. Suas proteinas assemelham-se, em valor nutritivo, ás dos outros animaes, não havendo tambem differença entre as carnes dos peixes de agua dôce e os de agua salgada.

I. P. E. S.

Com muita Razão
O CARRO PEQUENO MAIS VENDIDO NO MUNDO

NA Europa e no Brasil tambem! Opel é o lider inconteste em sua classe! E não admira! A' economia de um carro pequeno, allia ainda estes caracteristicos de carros grandes:

FREIOS HYDRAULICOS • VIDROS DE SEGURANÇA • ACÇÃO DE JOELHO INDICADORES DE DIRECÇÃO • CARROSSERIA INTEIRIÇA DE AÇO • E um MOTOR DE FACTO!



OPEL
É UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

AGENTE EM RECIFE:
EPAMINONDAS M. SANTOS - Praça Saldanha Marinho, 14
AGENTE OPEL EM JOÃO PESSOA:
JOSE' ARAUJO - Rua Gama e Mello, 54

OS CRACKS NACIONAES EMBARCAM, HOJE, NO "ALMANZORA", COM DESTINO AO BRASIL

PARIS, 25 (H.) — A equipe brasileira de football partiu ás 11,10 para Cherburgo.

Amanhã embarcará pelo "Almanzora" com destino ao Brasil.

Os seus dirigentes declararam que o "team" sul-americano realizará em 1939 uma excursão pela Europa.

A esquadra portugueza que fará esse "tournée" comprenderá seis jogadores que participaram do actual campeonato e mais tres jogadores internacionaes brasileiros. Estes virão em fevereiro e permanecerão tres mezes no Velho Mundo a convite da Federação Hungara de Football.

TERMINADO O INCIDENTE

PARIS, 25 (H.) — "L'Auto publica, a proposito da noticia de que o Brasil retirar-se-ia da FIFA, a seguinte nota:

"Parece que os dirigentes sportivos brasileiros reconsideraram seus propositos. A sede da FIFA não foi, até agora, informada dos projectos."

Concluiu affirmando que o incidente entre a FIFA e a C. B. D., terminou.

PLANICKA NÃO FOI CONVIDADO

RIO, 25 (A. M.) — A proposito de um telegramma de Paris, segundo o qual o grande keeper Planicka recebera proposta de um club brasileiro, um vespertino ouviu os directores de quasi todos os clubs.

Os entrevistados responderam negativamente.

O FILM FOI CORTADO

PRAMOX, 25 (H.) — Um vespertino publica detalhes sobre o episodio do "penalty" do jogo Brasil x Italia.

Diz que, o ponta direita italiano mentrara a pelota. Ferrari, que corria, emendou a bola que saiu fóra. Desapparecido o perigo, Piola carregou forte sobre Domingos, que evitou a ponta-pés.

O mesmo vespertino enviou um radiogramma ao seu correspondente em Paris no sentido de apurar o desapparecimento do "film" que registrou o incidente.

Em resposta, o correspondente disse que visitou a fabrica que "filmou" o jogo. Ahi, informaram-no que desapparecera o trecho do "penalty".

Os directores da companhia cinematographica não forneceram explicações satisfatorias. Disseram, apenas, que tal detalhe fôra cortado a pedido.

O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

PARIS, 25 (U. P.) — A colonia brasileira e desportistas compareceram ao embarque dos jogadores sul-americanos. Todos os players brasileiros, especialmente Leonidas e Domingos, assignaram numerosos autographos.

O sr. Castello Branco declarou o seguinte: "Partimos satisfeitos. Apenas uma sombra nos envolve e não tivemos conquistado a taça do mundo. No entanto, no nosso foro intimo sentimos haver-a conquistado moralmente. Levamos da França a mais grata recordação.

A amizade franco-brasileira saiu reforçada por testemunhos de sympathia que nos foram prodigalizados.

Por sua vez Leonidas declarou: "As partidas são sempre tristes, mas tenho esperança de voltar a França".

No momento da partida, uma grande bandeira brasileira foi desfraldada.

Nesse momento a multidão, na gare, gritou: Viva o Brasil!"

Num gesto de cortezia, os dirigentes da delegação sul-americana agradeceram á FIFA ás autoridades e ao povo. Declararam que o Brasil não se retiraria da Federação. Coincidiu a partida com a dos chronistas sportivos que prestaram sinceras homenagens aos brasileiros. Alguns declararam que a arbitragem foi má durante todo o campeonato e que os brasileiros foram as maiores victimas.

E ESPERADO O PEDIDO DE PASSE DE LEONIDAS

PARIS, 25 (U. P.) — E' possivel que dentro de alguns dias um grande club parisiense annuncia officialmente o pedido [illegible] de Leonidas.

PARA CONTRACTAR UMA "EQUIPE" ITALIANA

PARIS, 25 (U. P.) — O sr. Celio Barros seguirá para Roma afim de tratar de uma eventual ida da equipe italiana ao Rio e São Paulo.

PARTIDARIOS AO PROXIMO CAMPEONATO NO BRASIL

PARIS, 25 (U. P.) — O "Petit Parisien" affirma que os Estados scandinavos são francamente favoraveis á realização do campeonato de 1942 no Brasil.

Diz que uma das mais importantes lições do campeonato foi a da arbitragem que se revelou frequentemente fraca. "Le Jour" classifica Lonidas o maior jogador do campeonato. Acha Walter igual a Oliviero e Domingos e o italiano Rava, os melhores "backs".

PARTIRÃO, HOJE, OS BRASILEIROS

PARIS, 25 (U. P.) — Os jogadores brasileiros partirão hoje á noite com destino ao Brasil.

MAL DO ESTOMAGO: VIDA DE MISERIA!

É um facto que um estomago "estragado" é muitas vezes a raiz de males innumeraveis, tanto physicos como moraes. O excesso de acidez, e a indigestão mais ou menos chronica, dão lugar frequentemente ao máo halito, fazendo se afastarem as pessôas mais caras. Os gazes, a flatulencia, a vontade de vomitar depois das refeições, criam um tal estado mental que tira toda a energia, toda a ambição. Muitas vezes, estes males, ligeiros no começo, degeneram na gastrite, dyspepsia chronica ou em ulceras gastricas. Ao sentir-se o menor mal depois do repasto — enxaquecas, vertigens ou pesadumes, tome-se uma pequena dose do pó ou duas a trez tabletas de Magnesia Bisurada, este anti-acido energico que faz desapparecer muito rapidamente todos os azedumes. Este remedio é alem disso, um accelerador das funcções digestivas e impede qualquer fermentação dos alimentos. Seja qual fôr o caso, traz um allivio, immediato. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias.

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO E ANEXOS
Dr. Poppe GYRAO (Do Dep. Saúde Publica)
Cons. Duque de Caxias, 205 — 1.º
Fone 6740
Res. Concordia, 198 — Fone 6754

RADIO TUPI
P. R. G. 3 DO RIO DE JANEIRO
A Estação das grandes iniciativas
OUÇA OS NOVOS PROGRAMMAS COM OS MELHORES CANTORES
— E AS —
MELHORES ORCHESTRAS
1.280 Klc ... P. R. G. 3. ... 10 Kw.

DE OLINDA

Obras da Sé — Festejos sanjoanescos — Serviço publico — Notas policiaes

A população catholica desta cidade e da capital, está no dever de trazer a sua ajuda á iniciativa do arcebispado, no tocante á substituição da fachada da Sé.

Obra de um espirito para o qual nada representava o tradicionalismo daquelle templo, a fachada da Sé foi descaracterisada nas suas linhas architectonicas, contribuindo assim para um desfalque na nossa riqueza artistico-religiosa. O que hoje se vê ali, é qualquer coisa de monstruoso que fere a sensibilidade.

Vindo ao encontro de uma reparação de ha muito solicitada, o arcebispo d. Miguel Valverde vae promover a restauração da antiga fachada. Necessita, porém para levar a bom termo a tarefa a que se impoz, o auxilio dos fieis aos quaes agora está dirigindo um appello que deve encontrar em todos os meios a maior repercussão.

Trata-se, como frisamos em nota recentemente publicada, de uma obra cujo custo é de cerca de 90 contos.

Opportunamente, serão designadas varias commissões para angariar os fundos necessarios á projectada restauração. O que esperamos é que não se lhes negue a solidariedade e o prestigio imprescindiveis aos esforços que irão desenvolver.

FESTEJOS SANJOANESCOS — Com muita animação e ordem decorreram, ante-hontem, á noite, os festejos sanjoanescos, em varios pontos desta cidade. Todos os divertimentos publicos e particulares foram bastantes concorridos, não se registrando nenhuma perturbação de ordem.

Para tal, muito concorreu o delegado João Barreto, organizando um rigoroso serviço de policiamento.

AVOSENTADORIA E PROMOÇOES NA PREFEITURA — O prefeito da cidade acaba de promover a 1º escripturario da Directoria da Fazenda, na vaga do sr. Alberto Pinto de Lemos, recentemente aposentado, o sr. Arthur Miranda, 2º escripturario da mesma secção. Para a vaga deste ultimo, foi nomeado interinamente o sr. Guilherme Barbosa.

PELA POLICIA — O sr. Severino Mendonça, residente á avenida Joaquim Nabuco, desta cidade, compareceu á delegacia de policia apresentando queixa ao delegado João Barreto, contra um seu empregado de nome Severino Francisco da Silva, o qual desappareceu dali conduzindo um par de sapatos de senhora, um vestido de chita e 20$000 em dinheiro.

Encarregado das primeiras diligencias, o investigador Manoel de Freitas procedeu a captura do accusado, em cujo poder foram apprendidos os objectos furtados.

Em torno do caso foi instaurado o necessario inquerito.

Severino Francisco foi recolhido á cadeia local.

DILIGENCIAS PARA JUIZO — O delegado João Barreto, remetteu, em data de hontem, á Juizo, as diligencias policiaes, procedidas contra o individuo José Bezerra, vulgo *Zé Doutor* e João Roberto dos Santos, vulgo *Negrão*, indigitados autores de um arrombamento verificado na residencia da sra. Leontina Medeiros, á rua de São Bento n. 55, nesta cidade.

FORAM DETIDOS — Por motivo de desordens, praticadas nesta cidade, foram recolhidos ao xadrez os individuos João Geraldo Dornellas, vulgo *Bocca Rica* e Hermando Diogo de Barros, bem como Severino Francisco da Silva, por crime de furto.

RESTITUIDOS A' LIBERDADE — Pela autoridade competente foram postos em liberdade os seguintes individuos: João Paulo de Assis, vulgo *Rutilite*, Alcides Gonzaga do Nascimento, vulgo *Sapoti*, Antonio Tertuliano dos Santos, vulgo 28, João Seraphim de Oliveira, vulgo *Capelcanti* e Manoel Ambrozio Juviniano.

FURTO — O auxiliar do commercio Antonio Ferreira, residente nesta cidade, no dia 22, á noite, ao sair de uma dansa no Oiteiro de Casa Amarella, verificou em caminho que lhe haviam batido a carteira com 80$000 em cedulas.

O prejudicado queixou-se á policia.

CAES VADIOS — Por diversas vezes têm-nos chegado reclamações acerca de cães vadios que invadem a cidade.

E' lamentavel que Olinda, cidade de tourismo, não tenha um serviço especial para essas pequenas coisas que depõem muito contra as cidades.

Agora mesmo recebemos um pedido de providencias acerca de cães, pertencentes a uma familia da rua de São Bento, que vivem soltos e avançam sobre os transeuntes. O facto já se repetiu diversas vezes com senhoras que demandam a igreja, pela madrugada.

Durante a administração do prefeito Augusto Ramos, quando se verificavam taes factos, a Prefeitura mandava pôr "bolas", uma vez que não havia um serviço de aprezionamento de cães vadios.

E' o caso das autoridades municipaes olindenses tomarem providencias.



A directoria do Club Portuguez offereceu, hontem, em sua séde, um almoço á imprensa. Discursaram no momento, pelos homenageados, o nosso confrade Apulchro d'Assumpção, e, pelo Club, o seu presidente, sr. Affonso de Albuquerque. Após o almoço, os representantes dos jornaes percorreram todas as installações da prestigiosa aggremiação luso. O flagrante acima foi feito nesse momento.

É de urgente e imperiosa necessidade que as mães brasileiras adquiram o habito de levar periodicamente seus filhos ao dentista. Este é o profissional conscienciosoe attento, que verá pela marcha regular e correcta da dentição da criança. Elle percebe rá aquillo que os olhos leigos não distinguem, e corrigirá defeitos, evitando dores e futuros soffrimentos. Rumo ao dentista!

Este é um conselho do ODOL o dentifricio perfeito.
ODOL
pasta - liquido - escova

"L'Auto" affirma estar encerrado o incidente entre a F. I. F. A. e a C. B. D. -- O desapparecimento do trecho do film, sobre o penalty do jogo contra a Italia

O SANTA CRUZ E O IRIS DISPUTAM HOJE MAIS UMA PROVA DO CERTAMEN ELIMINATORIO DA F. P. D.

No campo da Jaqueira, o **Santa Cruz** e o **Iris** vão disputar hoje uma das ultimas partidas do campeonato da cidade, na sua parte eliminatoria.

O jogo tem despertado um certo interesse porque, se o **Iris** conseguisse vencer o embate, teria resolvido em definitivo a sua permanencia no quadro dos seis clubs que vão disputar o campeonato classico da cidade.

A turma do **Santa Cruz** está em bôas condições de treinamento e vae á luta disposta á conquista do triumpho. Os tricolores não admittem esse negocio de collocação de outro club.

A sua, sim, mesmo porque se encontra em boa situação. Se o insuccesso do **Tramways** o surpreendesse na sua ultima partida com o **Sport**, os tricolores não iriam navegar noutras aguas?

O **Iris** faz bem em querer vencer. Somente vantagens poderão surgir. Vamos ver, pois, o que farão os alvi-azulinos.

A partida será disputada no campo da Jaqueira á tarde.

DAMANHÃ E ATHENIENSE

Jogam, hoje, em Campo Grande, as **équipes** principaes do **Damanhã Sport Club** e do **Athenienso Foot-ball Club**. Esse encontro promette ser animado.

Salvo modificação, o **Damanhã** formará assim:

Encarnadinho — Seu Né — Romeu — Mamu' — Toco — Meleiro — Sinesio — Macario — Pinto — Valentim — Tatá — Cléo — Tutu' — Gino — Nabuco — Athayde — Chico — Medeiros — Guanabara — Manoel — Oswaldo — Nobel — Adolpho — Velho — Pedro e Zé-Amaro.

ARCO-IRIS x BOM SUCESSO

O director de sports do **Arco-Iris** está solicitando o comparecimento dos jogadores abaixo, hoje, ás 13 horas, na séde social:

1.º quadro: Zumba — Carlos — Oscar — Bio — Joãosinho — Roque — Beroni — Zezinho — Armando — Arlindo e Ernesto.

2.º quadro: Fernandes — Catita — Cachola — Pequeno — Cabo — Bolachão — Vavá — Periquito — Tranquillino — Luiz e Arlindo.

HUMAYTA' x BANGU'

Jogam, hoje, á tarde, uma animada partida de **foot-ball** os dois clubs acima, que se apresentarão com os seus quadros juvenis.

O embate está sendo aguardado com interesse.

O director do **Humaytá** escalou os seguintes quadros:

2.º team: Pittoresco — Silva — Ruy — Sant'Anna — Domingos — Filó — Lins — Lindo — Deja e Paulo.

Catita — Nittinho — Luiz — Mottinha — Jaymer — Lotharyo —

1.º team: Euclydes — Brigue — Chabita — Moraes — Elysio (cap.) — Adhemar — Xavier — Adhemir — China — Castellar — Curto — Gallego — Rubens e Shell.



TODOS PELA Belleza!

• Nos tempos romanticos, quando as differenças eram desfeitas a espada, os Tres Mosqueteiros, por causa da belleza de *uma* mulher, faziam prodigios.
Hoje, os productos Flamour fazem prodigios pela belleza de *todas* as mulheres.



Flamour
PÓ DE ARROZ
ROUGE • BATON
Os 3 Mosqueteiros da Bellera

DIARIO DE PERNAMBUCO
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegramma: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6639

EXPEDIENTES

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente, ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 35$000 Semestre — 20$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 70$000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité, Rue Rougemon, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein 108 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: Rua Sete de Abril, 62, 2º and.; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: Rua 13 de Maio, 33|35, 3º and.; SUCCURSAL EM MACEIÓ: Dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 173, SUCCURSAL EM JOÃO PESSÔA: Dr. Virgilio Cordeiro, Rua Cardoso Vieira, 160, 1º and.; SUCCURSAL EM NATAL: Mario L. Lyra Av. Tavares de Lyra, 95, 1º and.; SUCCURSAL EM BARANHUNS: Paulo Pontes.

• • •

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça é o snr. José Florio.

ASPECTOS DA ECONOMIA BRASILEIRA

Pelo relatorio do Banco do Brasil, referente ao anno de 1937, se verifica que o total dos emprestimos a Estados e a Municipios, feitos até 31 de dezembro desse anno, montam a 21.448 contos, contra 579.986, em igual data de 1936.

O augmento verificado foi de 41.462 contos e decorreu principalmente da operação feita com o Estado de Minas, na importancia de 50 mil contos, com vencimento para 27 de setembro do corrente anno.

Além dessa operação, duas outras foram effectuadas, com o Estado do Rio Grande do Norte, para o saneamento da cidade de Natal, no valor de 6 mil contos, e de igual quantia para a Prefeitura do Districto.

O emprestimo de Pernambuco acha-se reduzido para 18 mil contos. O maior devedor do Banco é São Paulo, com 292.459 contos e o menor é Piauhy com 1.200 contos. Das municipalidades a que mais deve é a do Districto Federal (46.564 contos).

O total de emprestimos a agricultores, industriaes, commerciantes e particulares montou o anno passado 694.224 contos. A zona sul (Rio de Janeiro, D. Federal, São Paulo, Paraná, Sta. Catharina e R. G. do Sul) foi a mais contemplada nessas operações: 490.363 contos. Vem em seguida a do nordeste, com 84.942; em terceiro logar a zona leste (Sergipe, Bahia e Espirito Santo) com 13.831; em quarto, a zona centro (Minas, Goyaz e Matto Grosso) com 11.473 contos e em ultimo a zona Norte (Acre, Amazonas, Pará, Maranhão e Piauhy) com 10.712 contos.

Escrevendo sobre o financiamento das actividades economicas do paiz, o sr. Marques dos Reis accentúa no seu Relatorio que não conquistou o nivel que deveria alcançar num instituto da natureza do Banco do Brasil, mas a explicação reside no facto de não ser o Banco um instituto emissor, só podendo assim contar com os recursos proprios e com os fundos obtidos por meio de depositos.

Por outro lado, grande parte das sommas disponiveis é canalizada para adeantamentos ao Thesouro Nacional, a Estados, a Municipios e ao Departamento Nacional do Café ou seja para emprestimos de caracter exclusivo ou predominantemente financeiro.

Interessantes são as estatisticas referentes ao commercio exterior do Brasil nestes dez ultimos annos. Em 1928, o café entrava com um contingente annual, para a nossa balança de negocios, de 69.701 mil libras-ouro, emquanto os outros productos figuravam apenas com 27.724.

De declinio em declinio, a rubiacea chegou em 1937 a 17.886 mil libras-ouro, emquanto os demais productos attingiam 24.643. Em summa: na dez annos as nossas exportações de café e de outros productos attingiam 97.426 mil libras-ouro, emquanto que em 37, tudo sommado montava a 42.529 mil libras-ouro.

Houve assim uma queda nas nossas exportações de mais de 100 %. Em compensação as importações soffreram igual declinio, pois ha dez annos passados montavam a 90.658 mil libras-ouro e em 37 montavam apenas a 40.607.

Tomado isoladamente, o café continúa a ser o producto de maior exportação, tendo attingido, em 1937, a 927 mil toneladas. Vêem depois os oleos vegetaes, com 483 mil toneladas; os productos mineraes, com 456; os fructos, com 439; as madeiras, com 381; o algodão, com 236; os productos animaes, com 215; o cacáu com 105 e outros de menor vulto.

Consultando-se o quadro da exportação por zonas economicas e unidades politicas, verifica-se que as vendas de Pernambuco para o exterior, de janeiro a setembro de 1937, montaram a 99 mil contos, quando ha dez annos iam apenas a 33 mil. Dos Estados do Norte, o Pará superou as nossas vendas para o exterior, com 101 mil contos.

Dois quadros assignalam o augmento de população brasileira, de 1808 até 1936. Ao iniciar-se este seculo, a população brasileira ia a 17 milhões de habitantes em algarismos redondos; em 1936, essa população chegava a 42 milhões. O anno de maior immigração foi o de 1926, com 121.569 e o de menor foi o de 1936, com.... 2.773.

De tudo quanto essas estatisticas os demonstram uma conclusão ha a reter: a monocultura e a politica protecionista do café foram os grandes factores da crise que se abateu sobre nós.

E agora que o Brasil deu treguas á politica partidaria, para cuidar a serio de seus problemas economicos, cresce em cada um de nós a convicção de que depois de produzir os artigos destinados á alimentação, todo o nosso empenho está em crear um grande mercado interior.

Foi precisamente esse mercado interior que impediu em 1929 que os Estados Unidos resvalassem para a ruina integral.

A QUESTÃO DO MONOPOLIO DE OPIO EM MACÃO E UM APPELLO Á ACÇÃO PESSOAL DO SR. OLIVEIRA SALAZAR

A SOLICITAÇÃO QUE O PRESIDENTE DO COMITE' DE OPIO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES FEZ AO REPRESENTANTE DE PORTUGAL — NOTICIARIO DE LISBOA

GENEBRA, 25 (U. P.) — O Comité Central Permanente do Opio tomou providencias no sentido de conseguir uma acção pessoal do primeiro ministro Oliveira Salazar, tendente a pôr termo ao trafego do opio que estaria sendo feito em Macáo.

O presidente do Comité, o representante britannico L. A. Lyall, solicitou ao representante de Portugal, sr. Fernandes, de transmittir ao sr. Salazar todos os detalhes a respeito da questão do monopolio do opio em Macáo, inclusive a allegação de que um grande carregamento de opio, procedente do Iran, havia sido desembarcado em Macáo e embarcado mais tarde para Shanghai, com o conhecimento e cooperação de autoridades portuguezas.

Disse o sr. Lyall estar grandemente impressionado com o reconhecimento tacito do sr. Fernandes de que haviam occorrido graves irregularidades no monopolio do opio em Macáo expressando a esperança de que as mesmas não voltassem a se repetir.

O sr. Fernandes prometteu levar o assumpto ao conhecimento do sr. Salazar, frisando entretanto, que não havia confirmação da allegação acima alludida.

CONSELHO DE MINISTROS

LISBOA, 25 (U. P.) — Reuniu-se, o Conselho de Ministros, afim de apreciar a exposição da Commissão Executiva das commemorações dos centenarios da fundação e da restauração de Portugal.

A SITUAÇÃO DO BANCO DE PORTUGAL

LISBOA, 25 (H.) — O balanço semanal do Banco de Portugal, relativo ao periodo que terminou a 1 do corrente, apresenta as seguintes cifras:

Encaixe ouro — 917.421 contos; disponibilidades no estrangeiro e outras reservas — 513.934 contos; notas em circulação — 2.037.846 contos; outros compromissos á vista — 1.236.014 contos; cobertura — 32.072 por cento; taxa de desconto — 4,5 por cento; taxa de redesconto — 4 por cento.

NOVOS MEMBROS DA ACADEMIA DE SCIENCIAS

LISBOA, 25 (U. P.) — Os professores cathedraticos da Faculdade de Letras de Lisboa, Agostinho Campos e Rebello Gonçalves, foram eleitos socios effectivos da Secção de Philologia da Academia de Sciencias de Lisboa.

Os novos academicos foram saudados pelo dr. Julio Dantas.

O dr. Rebello Gonçalves, o primeiro philologo da Peninsula Iberica, e que esteve na Faculdade de Letras de S. Paulo, é o mais joven socio effectivo da Academia nos ultimos cincoenta annos.

O EMBAIXADOR BRASILEIRO

LISBOA, 25 (U. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Araujo Jorge, partiu para Braga onde foi assistir ás festas de S. João.

AINDA O INCENDIO NO SUBMARINO "GOLFINHO"

LISBOA, 25 (U. P.) — O ministro da Marinha elogiou os officiaes, sub-officiaes e marinheiros do submarino GOLFINHO, salientando a coragem, sangue frio e espirito de sacrificio que os mesmos demonstraram no dia 16 do corrente, durante um incendio verificado a bordo daquelle navio de guerra, quando abrigava innumeros de refugiados nacionalistas hespanhoes.

O IRMÃO DE CALVO SOTELO

LISBOA, 25 (U. P.) — Procedente do Brasil chegou a Lisboa pelo Cap Arcona, o sr. Joaquim Calvo Sotelo, irmão de José Calvo Sotelo, assassinado em Madrid antes da revolução hespanhola.

O sr. Joaquim Calvo Sotelo segue para Salamanca, afim de offerecer os seus serviços ao general Franco, levando ao mesmo tempo diversos donativos offerecidos pela colonia hespanhola de Buenos Aires aos nacionalistas hespanhoes.

UMA ENTREVISTA DO SR. SILVA PARADA SOBRE O BRASIL

LISBOA, 25 (U. P.) — O PRIMEIRO DE JANEIRO publica uma entrevista acompanhada da photographia do sr. Silva Parada, commerciante portuguez em S. Paulo.

O sr. Silva Parada elogiou o decreto do governo brasileiro abolindo os centros politicos estrangeiros e manifestou sua satisfação pela dissolução da Liga Monarchica Portugueza no Rio de Janeiro.

Accentuou, em seguida, a posição da colonia portugueza em S. Paulo, que se dedicava exclusivamente ao trabalho, sem ambicionar outros premios senão os resultados conseguidos pelos seus esforços.

O NOVO GOVERNADOR GERAL DE MOÇAMBIQUE

LISBOA, 25 (U. P.) — O governador geral de Moçambique, coronel José Cabral, partiu de Lourenço Marques afim de assumir o posto de governador geral da India Portugueza.

REVISÃO DE TARIFAS

LISBOA, 25 (U. P.) — O governo publicou um decreto criando a commissão revisora das pautas alfandegarias coloniaes.

CHEGOU A LISBOA

LISBOA, 25 (U. P.) — Chegou a Lisboa o commendador Antonio Pereira Ignacio, grand. industrial no Brasil.

PRISÃO DE UM ADVOGADO

LISBOA, 25 (U. P.) — Foi preso, no Porto, accusado de irregularidades professionaes o advogado Antonio de Azevedo Bourbon.

AS FESTAS DE SÃO JOÃO EM BRAGANÇA

BRAGA, 25 (H.)—Realizaram-se as tradicionaes festas de São João, que nesta importante cidade do norte de Portugal apresentam manifestações folkloricas interessantissimas.

Dez bandas de musica fizeram a sua entrada triumphal na cidade, que está festivamente adornada e embandeirada.

Foram reconstituidas varias scenas biblicas, especialmente a DANSA DO REI DAVID.

Vieram assistir ás festas milhares de espectadores, entre os quaes o embaixador do Brasil, sr. Araujo Jorge.

A "CASA DO IMPERIO"

LISBOA, 25 (H.) — Está projectada a construcção de um arranha-céos denominado CASA DO IMPERIO, e que terá 28 andares e 96 metros de altura.

Os membros do Conselho Nacional de Turismo e do Secretariado de Propaganda de Portugal examinarão hoje a *maquette* do edificio, que será o primeiro arranha-céos de Lisboa, de Portugal.

O architecto hespanhol Pedro de Muguruza, que foi encarregado da construcção e está dirigindo, por ordem do general Franco, a reconstrucção das cidades destruidas pela guerra civil hespanhola, apresentará amanhã o projecto á municipalidade.

UMA PEQUENA CIDADE

O edificio constituirá uma pequena cidade.

O andar terreo será occupado por uma agencia do correio e por grandes armazens, os primeiros 19 andares por escriptorios e os restantes serão reservados á habitação.

A intenção do architecto e a dos que o encarregaram da construcção é fornecer alojamentos convenientes aos estrangeiros que vierem a Lisboa por occasião das festas do oitavo centenario da fundação de Portugal, em 1941.

O arranha-céos será levantado no moderno bairro das "Avenidas novas", sufficientemente elevado para que delle se domine a capital, pois que, no centro, prejudicaria a harmonia da cidade.

EM VISITA A ALFEITE

LISBOA, 25 (H.) — O ministro da Belgica nesta capital conde Baudd'in Lichterveide, visitou em companhia do adjunto geral da armada, o novo arsenal e a Escola Naval de Alfeite, na margem esquerda do Tejo.

O ministro percorreu demoradamente todas as installações, bem como o local onde se constróe um navio hydrographico.

AS THEORIAS E O "RING"

Antre-cesto de ATHAYDE
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 23 — As theorias racistas estão scientificamente muito desmoralizadas. Fóra da Allemanha, naturalmente.

Excepto por motivos politicos, são poucos e sem autoridade aquelles que acreditam que uma raça é superior a outra e que o sangue desempenha o papel capital na classificação dos povos. A vida maturou de tal modo as raças que é sempre aventuroso dizer qual dellas a integralmente pura.

Ha outras condições externas ao homem, cuja influencia é fundamental.

• • •

Hontem, encontraram-se num tablado de Nova York o preto Joe Louis, cognominado O demolidor, e o aryano Max Schmeling, dolichocephalo louro de pura cêpa germanica.

Em obra de dois minutos e meio, o negro mandou o adversario ao chão, de onde não se levantou nem após a contagem do juiz.

Posto fóra sem sentidos, com um daquelles golpes magistraes, com que o pugilista colored costuma afundar toda casta de candidato ao seu titulo de campeão.

• • •

Cento e cincoenta segundos num ring destroem com presteza e convicção theorias architectadas durante quinze lustros.

Foi uma imprudencia do sr. Schmeling ha quasi dois trinta annos, no ocaso da existencia de um pugilista, metter-se com um joven em plena ascensão das suas qualidades de lutador.

A estas horas, os racistas devem estar cobrindo de insultos o vencedor. Porque nunca houve no mundo excusas boas para a derrota.

COUSAS DA CIDADE

O MUSEU DO ESTADO

O governo vae installar o Museu no largo edificio da Avenida Ruy Barbosa, onde se acha um batalhão da força publica.

Essa é uma noticia que interessa vivamente a cidade, pois si ha instituição que demande uma installação condigna, o Museu é uma.

Com o que já existe no edificio da Bibliotheca, pode-se reconstituir muito da vida pernambucana e da cidade. A evolução do Recife, por exemplo, desde os desenhos de Post, até os nossos dias.

Pelas gravuras hollandezas, pelos desenhos e pelas lytographias do seculo passado, teremos bem nitida a impressão do desenvolvimento da capital pernambucana.

Numa hora em que pensamos attrair ao Recife visitantes dos demais Estados, o Museu pode ser um contingente de primeira ordem para estimular o movimento turistico. — Z.

UM NOBRE EXEMPLO

Christovam DANTAS
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

Affirma o sociologo francez, André Siegfried, em sua obra notavel, os "Estados Unidos de Hoje", que uma das preoccupações cardiaes dessa democracia consiste em devolver grande parte dos recursos dos municipios dos Estados e da União para fins exclusivamente agricolas.

Desde, com effeito, que a America do Norte iniciou, ainda nos primeiros annos do seculo passado, a marcha e a conquista economica do Oeste, já a sua mentalidade estava formada, no que diz respeito aos problemas economicos. A' medida que os Estados do "Middle West" e da orla do Atlantico iam sendo povoados com o excedente da população movel do Sul e do Nordeste, surgiam as Escolas de Agricultura, procurava-se cercar a população ainda semi-nomade e flutuante de todo um apparelhamento de defesa e de aprimoramento de seu trabalho agrario.

A consequencia dessa attitude não se fez esperar. Dentro de alguns annos, emergiram nesse vasto sector da nação a grande "zona do trigo", a "região da pecuaria", a "zona do milho", a cotton belt", todo um reservatorio immenso de riqueza agricola, que, mais tarde, iria pesar decididamente no jogo da politica interna dessa democracia. Por isso que os poderes publicos não pouparam despezas nem gastos para converter essa população em agricultores conscios de sua profissão e convictos de que essa é a actividade que mais ennobrece uma nação, surgiram gerações de fazendeiros que são considerados, e sem favor algum, dos mais efficientes e capazes do mundo.

•

O empenho em dedicar recursos de toda a sorte para propositos ruraes nasceu, pois, com a propria alvorada da nação. E, quando se deu nesse paiz o advento da éra industrial, foram ainda os Estados de typo manufactureiro os primeiros a applaudirem e endossarem essa politica. E' que elles sabiam que um povo industrial não pode ser prospero sem uma população agricola de alto poder acquisitivo, desfructando elevado padrão de vida. Os gastos, pois, em que incorressem os Estados Unidos no sentido de conferir á classe agraria elementos de trabalho e de elevar o nivel de efficiencia da agricultura nacional, seriam, em seu entender, uma forma altamente intelligente e constructiva de inversão dos dinheiros publicos.

Ainda hoje em dia, gabam-se os Estados Unidos de despender mais com a agricultura do que não importa que outro paiz contemporaneo. Não é, pois, sem razão que elles conseguiram, em obediencia a esse espirito, crear um Departamento de Agricultura, que, segundo o depoimento de um agronomo britannico constitue uma das "mais formidaveis realisações da intelligencia humana".

Confirmando essa directriz, que bem merecera ser imitada pelo Brasil basta attentar, por exemplo para o orçamento da despesa dessa nação, no anno em curso:

Departamentos:	dollars
da Agricultura . . .	105.000.000
do Commercio . . .	31.000.000
do Interior	71.000.000
da Justiça	18.000.000
da Marinha	425.000.000
da Guerra	319.000.000

A distribuição das despesas da União, segundo os principaes Departamentos, revela que, com excepção da Marinha e da Guerra, os Estados Unidos gastam muito mais com a agricultura do que com qualquer outro ramo da administração federal. Ao cambio actual, cerca de 2.000.000 de contos são applicados no sector agricola... Isso, porém, sem nos referirmos ás despesas dos Estados e dos municipios, os quaes, ha annos, mantecm emulação constante nesse terreno. E ainda sem computarmos os gastos oriundos da Lei de Reajustamento Agricola.

•

Compare-se o que desembolsa a União, nos Estados Unidos, com os serviços agricolas, que lhe são affectos, com a modestia das dotações para finalidade identica no Brasil, e não se poderá deixar de admittir que estamos deante de um nobre exemplo, que commanda respeito e devêra semear proselytos.

O DECRETO SOBRE O REGISTRO OBRIGATORIO DE PROPRIEDADE DE JUDEUS

Hitler e Goebbels teriam visitado, secretamente, a Austria, varias vezes — Guarnições de promptidão

BERLIM, 26 (U. P.) — Sabe-se nos circulos allemães merecedores de credito que a resposta do Reich aos Estados Unidos a proposito do decreto sobre registro obrigatorio de propriedades de judeus, contém uma contra-proposta. Esta isenta os judeus americanos que residem no exterior da obrigatoriedade do registro. Quanto aos judeus americanos que residem na Allemanha, terão que submetter-se ao decreto.

Affirma-se que o fuehrer e o sr. Goebbels visitaram a Austria secretamente varias vezes, visando uma solução para a contenda.

Adeanta-se que o commissario Buerkel teria informado que o chanceller Hitler não poderia contar com a policia nem o exercito austriacos para manutenção da ordem em caso de emergencia.

CONTINUAM TENSAS AS RELAÇÕES ENTRE NAZISTAS

BERLIM, 26 (U. P.) — Os circulos officiaes merecedores de credito confirmaram a noticia da crescente tensão entre os circulos nazistas da Allemanha e da Austria. Isto em virtude da distribuição dos postos do partido. O chanceller Hitler deverá seguir brevemente para Vienna para intervir pessoalmente.

GUARNIÇÕES DE PROMPTIDÃO

BERLIM, 26 (H.) — Algumas guarnições militares da Allemanha foram collocadas de promptidão afim de seguir para a Austria, caso se manifeste ali perturbação da ordem.

VISITARA' ROMA

BUDAPEST, 25 (H.) — Annuncia-se que, brevemente, o presidente do Conselho da Hungria visitará Roma.

DESORDENS NA GUYANA INGLEZA

LONDRES, 25 (H.) — Informações officiaes da Guyana Ingleza dão conta de que registraram-se ali novas desordens entre trabalhadores.

CONVIDADO O PRESIDENTE VARGAS

PARA A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE NOVA YORK

RIO, 25 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas recebeu um convite do presidente da Feira Mundial de Nova York, para assistir á inauguração daquelle certamen, em 1939.

AMEAÇARAM O CONSUL

RIO, 25 (A. M.) — Um navio mercante norueguez encontra-se, ha dois mezes, no porto, em virtude de medida judiciaria requerida pela firma credora.

Hoje, 34 homens de sua tripulação invadiram o consulado da Noruega exigindo pagamento de salario e ameaçando o consul.

A policia interveiu prendendo os insubordinados.

CHEGOU A FLORIANOPOLIS O GENERAL RAYMUNDO SAMPAIO

FLORIANOPOLIS, 25 (A. M.) — Chegou a esta capital o general Raymundo Sampaio, acompanhado do Estado Maior.

VIAJAM PARA O RECIFE

RIO, 25 (A. M.) — Viajarão amanhã, pelo *Arlanza*, com destino a Pernambuco, os srs. Luiz Freire e Leopoldo Santos.

A sra. Othon Lynch Bezerra de Mello tambem viajará para a Bahia, onde se demorará quinze dias.

TENTA AGITAR O AFGANISTÃO

LONDRES, 25 (H.) — A Agencia Reuter informa que Simla, mysterioso individuo chegado ás Indias, insinuou-se entre os chefes das tribus Wazirl e tentou levantar armas para derrubar a dynastia reinante no Afganistão.

38.ª CONFERENCIA INTERNACIONAL DE AERONAUTICA

BERLIM, 25 (H.) — A 38ª Conferencia Internacional de Aeronautica inaugurou-se, esta manhã, na "Casa dos Aviadores".

EXECUTADOS A MACHADO

BERLIM, 25 (H.) — Foram executados, hoje a machado, tres individuos. Dois destes foram accusados de assassinato e um de espionagem.

BRUSCA ALTA NOS TITULOS BRASILEIROS

LONDRES, 25 (H.) — *Todos os valores brasileiros registraram hoje brusca alta, destacando-se os titulos do Instituto do Café, que subiram tres pontos.*

O MINISTRO DA FAZENDA CHEGOU A S. PAULO

SANTOS, 25 (A. M.) — O sr. Souza Costa presidiu á reunião dos representantes do café e algodão.

A's 14 horas, proseguiu viagem para São Paulo.

DIREITOS A' MULHER BRITANNICA

LONDRES, 25 (H.) — Foi publicado o projecto de lei que visa restituir á mulher britannica o direito de conservar a nacionalidade, mesmo depois de desposar um estrangeiro.

ELEITO O SR. RAMON CASCANO

RIO, 25 (A. M.) — A Academia Brasileira de Letras elegeu o escriptor e diplomata Ramon Cascano, para a vaga de socio-correspondente, aberta pela morte de D'Annunzio.

A PROMOÇÃO DO GENERAL CHRISTOVÃO BARCELLOS A GENERAL DE DIVISÃO

Telegrammas de felicitações enviados ao commandante da 7.ª Região Militar

UM BANQUETE QUE LHE SERA' OFFERECIDO PELO PROFESSOR AGAMEMNON MAGALHÃES, INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO

Em todo o paiz a noticia da promoção do general Christovão Barcellos, commandante da 7ª Região Militar, a general de divisão, foi acolhida com viva satisfação.

Logo que foi divulgado nesta cidade o acto do presidente Vargas, innumeras pessoas accorreram á residencia do general Barcellos, apresentando-lhe cumprimentos.

Entre estas, o interventor Agamemnon Magalhães, em companhia do secretariado prefeito Novaes Filho e outras autoridades.

O general Barcellos recebeu os seguintes telegrammas:

"Tenho o prazer de communicar-lhe que attendendo aos seus valiosos serviços prestados á Nação, assignei, hoje, a sua promoção ao posto de general de divisão. Envio-lhe as minhas felicitações. — Getulio Vargas."

"Minhas felicitações affectuosas pela sua promoção. — Eurico Dutra."

"Tenho prazer de felicitar o prezado amigo pela honrosa e justa promoção a general de divisão. — Góes Monteiro."

"As minhas felicitações ao prezado amigo pela promoção. Abraços — General Pinto."

— O general Barcellos ainda recebeu os seguintes telegrammas do Rio: dos generaes Bordini, Mauricio Cardoso, Horta Barbosa; coronels Pedro Paulo, Campello, Lourival; tenente-coronel Salvador; majores Carlos Brasil, Luiz Felippe, Andrubal; capitães Perestrello e Basco Kraff de Carvalho.

— O interventor Agamemnon Magalhães offerecerá ao general Christovão Barcellos um banquete, no qual tomarão parte as figuras mais representativas de Pernambuco e dos Estados de Alagoas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, que estão incluidos na 7ª. região militar.

— Alem dos telegrammas acima referidos, o general Barcellos vem recebendo outros de varios pontos do paiz.

CUMPRIMENTOS DOS FERROVIARIOS

Esteve, hontem, á tarde, na residencia do general Christovão Barcellos uma commissão do Syndicato Interestadual dos Ferroviarios da Great Western composta dos srs. J. Queiroz, Mario Carvalho, Ambrosio do Rego Barros, João Vulpiano da Cruz e Amaro Candido da Silva que lhe apresentou os cumprimentos da classe ferroviaria nordestina por motivo de sua recente promoção a general de divisão.

O general Barcellos, que conta radicadas sympathias entre os funccionarios da "Leopoldina Railway", que servem no Estado do Rio, agradeceu o gesto de que fôra alvo por parte dos ferroviarios da Great Western.

Falou em nome da classe, o presidente do Syndicato, sr. J. Queiroz.

A SITUACAO DO IMPERIO ITALIANO NA AFRICA

CONFERENCIA COM O "DUCE" O VICE-REI DA ETHIOPIA

ROMA, 25 (H.) — O duque de Aosta, vice-rei da Ethiopia, conferenciou demoradamente com o "duce" sobre a situação do Imperio Italiano na Africa.

SCHMELLING VOLTARA' AO RING

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O empresario de Max Schmeling declarou que dentro de seis mezes o boxeur allemão estará lutando.

EXECUTADO A MACHADO

BERLIM, 24 (U. P.) — Foi executado a machado o individuo Heynich Menz, accusado de espionagem.

A ESPIONAGEM NAZISTA NOS ESTADOS UNIDOS

VISITA DO EMBAIXADOR YANKEE AO SR. VON RIBBENTROP

BERLIM, 25 (U. P.) — Soube-se que o embaixador americano visitou o sr. Joachim von Ribbentrop com quem tratou do caso da espionagem nos Estados Unidos.

Os circulos governistas estão preoccupados com a colossal publicidade feita em torno do caso. Considera-se que tal publicidade perturba seriamente as relações germano-americanas, já um tanto estremecidas.

O general Vacarezza visitou o interventor federal

Afim de retribuir a visita que lhe fez o interventor Agamemnon Magalhães esteve hontem pela manhã em Palacio, o general Juan Esteban Vacarezza, ex-chefe de policia da capital federal da Republica Argentina.

Em palestra com o interventor federal, o general Vacarezza mostrou-se interessado em conhecer o Museu do Estado e os logares de interesse historico do Recife.

Amanhã o ex-chefe de policia argentino visitará o Museu, em companhia do seu director, sr. José Maria Bello.

LESAVA O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

OS LUCROS FABULOSOS DE UMA QUADRILHA DE CHANTAGISTAS

S. PAULO, 25 (A. M.) — Foi descoberta uma quadrilha que lesava o D. N. C. vendendo café de typo baixo como do melhor typo. Os chantagistas desde 1935 que vinham agindo.

De accordo com os planos da quadrilha os lucros attingiram aos proximos annos a 800 mil contos.

Foram presos seus componentes do grupo.

O MINISTRO DA FAZENDA CHEGOU A S. PAULO

SANTOS, 25 (A. M.) — O sr. Souza Costa presidiu á reunião dos representantes do café e algodão.

A's 14 horas, proseguiu viagem para São Paulo.

RESTABELECIMENTO DA LEGAÇÃO YUGO SLAVIA, NO RIO

BELGRADO, 24 (H.) — Aguarda-se um decreto do principe-regente, restabelecendo a legação da Yugo-Slavia, no Rio de Janeiro.

CRIME CONTRA A RELIGIÃO

ARREMESSOU AO CHÃO A HOSTIA CONSAGRADA

ROMA, 25 (H.) — Os jornaes informam que o tribunal de Bolonha condemnou a um anno de prisão, por crime contra a religião do Estado, o agricultor Lino Vacchi que, assistindo como testemunha ao casamento de um amigo, arremessou ao chão a hostia consagrada que o sacerdote lhe administrava.

OS PEZAMES DO SANTO PADRE

CASTEL GONDOLFO, 25 (H.) — O Santo Padre enviou um telegramma de pesames aos soberanos britannicos pela morte da mãe da rainha Elisabeth.

200 AVIÕES YANKEES PARA A INGLATERRA

LOS ANGELES, 25 (U. P.) — Uma firma annunciou que foram concluidas negociações para o fornecimento de 200 aviões de bombardeio e reconhecimento ao Ministerio do Ar da Inglaterra.

Assegura-se que a encommenda é maior do que a feita pelos Estados Unidos.

ASSASSINOU O MARIDO

RIO, 25 (A. M.) — Anna Motta, casada com o palhaço de circo Adelino Motta, assassinou o marido quando este a maltratava hontem.

Anna pretendia ir dansar num baile caipira. O marido, porém prohibira a sua saida, ameaçando de lhe bater. A criminosa, por esse motivo, matou-o com um tiro de revolver.

ESPATIFOU SE UM AVIÃO BRITANNICO

LONDRES, 25 (U. P.) — Um avião militar devido ao nevoeiro, espatifou-se contra uma collina, nas proximidades do aerodromo de Forkestone. Registraram-se duas mortes.

DO PARÁ

Escola Brasil-Portugal — Inspecção ao nucleo colonial "Inglez de Souza" — A embaixada academica paraense na Bahia — Fallecimentos

BELEM, 25 (D. P.) — Esteve reunido no Consulado de Portugal, no ultimo domingo, um grupo de elementos em destaque no seio da colonia portugueza, sob a presidencia do vice-consul. Nessa reunião foi dividida a cidade em zonas e escaladas as respectivas commissões que teem de angariar donativos para auxiliar a construcção da *Escola Brasil-Portugal*, de iniciativa do prefeito da capital, sr. Abelardo Condurú.

Dentro de breves dias deverão as referidas commissões ser notificadas para dar inicio á sua missão.

A EMBAIXADA ACADEMICA PARAENSE NA BAHIA

BELEM, 25 (D. P.) — O sr. José Malcher, interventor federal no Estado, recebeu o seguinte telegramma:

"Bahia — Communico vossencia Embaixada Academica Faculdade Medicina portadora expressões fraternidade liga-me esse grande Estado a Bahia passou hontem destino Rio. Com satisfação agradeço alto sentimento brasilidade an ma academicos paraenses sua missão. Lamento sua passagem este porto fosse tão rapida não permittisse demonstração sympathia cordialidade Bahia seu governo. Att. eds. (a) *Landulpho Alves*, interventor federal."

NUCLEO COLONIAL INGLEZ DE SOUZA

BELEM, 25 (D. P.) — Pelo *Victoria*, regressaram no sabbado ultimo, de sua viagem de inspecção ao nucleo colonial *Inglez de Souza*, em Monte Alegre, os srs. Paschoal Villaboim, alto funccionario do Ministerio da Agricultura, especialmente designado para proceder á vistoria daquelle estabelecimento agricola, e Enéas Calandrini Pinheiro, director geral dos Serviços Articulados do Estado.

Volveram, tambem, em sua companhia os escripturarios Antonio Queiroz Guimarães, que secretariou os trabalhos da referida inspecção e Luiz Lopes de Assis, funccionario da Inspectoria Agricola Federal, neste Estado, que foi a Santarem, investido da relevante missão da directoria dos Serviços Articulados.

Opportunamente, o sr. Paschoal Villaboim apresentará ao ministro da Agricultura circumstanciado relatorio de seus trabalhos.

O sr. Enéas Pinheiro, que é tambem engenheiro do Serviço de Colonização do Ministerio da Agricultura, foi convidado especial do sr. Paschoal Villaboim nessa inspecção áquelle proprio federal.

FALLECIMENTO

BELEM, 25 (D. P.) — Telegramma recebido do Ceará, hontem pela manhã, trouxe ao dos. Nogueira de Faria, a noticia do fallecimento de seu filho Alberto José do Carmo Faria, que ha mais de seis mezes enfermava gravemente.

O extincto fez o curso secundario no Collegio Moderno, ingressando após na Faculdade de Direito do Pará, que frequentou até o 3º. anno, abandonando então o curso juridico para ingressar na Escola Militar.

Cadete já, enfermou após as manobras de novembro, em Rezende e Campo Grande, chegando a esta capital em fins de dezembro do anno passado, para ferias e tratamento de sua saude abalada.

Não tendo conseguido melhoras aqui, seguiu a 16 do corrente, para o Ceará, acompanhado de sua mãe, d. Maria do Carmo Faria, no intuito de restabelecer-se. Lá o victimou, subitamente, um collapso cardiaco, conforme telegramma recebido hontem, por aquella magistrado.

PANNO PARA MANGAS

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 23 — Deve o Estado consentir que trabalhem 16 e 24 horas por dia as fabricas textis, só para que não se diga que o liberalismo morreu? Não tem outra explicação a attitude de dois ou tres homens de industria que, isolados, pleiteiam, em nome dos padrões obsoletos do liberalismo, que os deixemos trabalhar noite e dia nas suas fabricas. Noventa e oito por cento dos fabricantes de panno chegam ao Ministerio do Trabalho e dizem ao governo: "Luta o Brasil neste momento com uma crise de sub-consumo. O café está barato, e o algodão caiu de preço. Não se podem os matutos e caipiras do interior dar ao luxo de vestir as suas filhas e as suas mulheres com dois e tres vestidos. Elles estão a meia ração; e quem vive a meia ração tem pouco dinheiro para se vestir. Esta, como tantas outras crises da nossa industria de tecidos de algodão, é transitoria. Vae passar; mas emquanto não passa, escoemos os stocks, que já são grandes. Las fabricas, prohibindo o governo o trabalho aos imprudentes, que teimam em accumular mais panno em casa. Pedem essa providencia grandes e pequenos tecelões, do sul e do norte, do Rio e São Paulo, de Pernambuco e Minas. E' um appello collectivo formulado por toda a communidade textil".

Por que não haverá o Ministerio do Trabalho de ouvir um appello da sinceridade e da lealdade desses? Estamos justamente em um Estado de disciplina autoritaria, para que a intervenção do poder publico corrija os excessos de uns em beneficio da felicidade e da prosperidade de todos. Se não ha superproducção, e a coisa mais facil de ser verificada. Dispõe o governo de elementos decisivos para fazer hoje um inquerito nas fabricas de tecelagem de algodão do Brasil, afim de constatar quantos milhões de metros temos em stock. Os funccionarios do Ministerio do Trabalho abundam por toda a parte, e muitos delles aptos para produzir em duas semanas uma evidencia tão simples quanto esta: o numero de metros de tecido que cada fabrica possue nos armazens.

Constitue neste momento para a economia textil do paiz um factor de perturbação a presença de fabricas insistindo no trabalho com duas e tres turmas. Não tem o consumo capacidade de absorpção de tanto panno assim produzido, e é a economia geral do negocio quem soffre. Examine o Estado Forte esse problema, mais do que qualquer outro desafiando a sua decisão. No periodo archaico da economia liberal ainda se poderia tolerar o absenteismo estatal em face dos phenomenos da producção desordenada. Acaso, porém, o chefe que fez a limitação assucareira terá o direito de hesitar em presença da limitação do panno? Se aquella não metteu medo ao sr. Getulio Vargas, a limitação do fabrico de tecidos é que lhe não poderia dar panno para as mangas.

SPORTS

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

As montarias e as cotações para o "meeting" de hoje

RIO, 25 (A. M.) — São as seguintes as montarias e cotações para a reunião de amanhã no campo hippico da praça Santos Dumont:

1.º pareo — "Mythése" — 1.400 metros — 10:000$000.

1 Yokosuka, L. Leighton, 52 ks., 35; 2 Flirt, H. Herrera, 52, 27; 3 Anajá, W. Andrade, 54, 40; 4 Xintarym, S. Baptista, 52, 50; 5 Cariman, W. Cunha, 54, 30; 6 Avisado, J. Mesquita, 52, 50.

2.º pareo — "Vendôme" — 1.400 metros — 10:000$000.

1 Cunhaúba, J. Fernandes, 52 ks., 40; 2 Rhapsodia, J. Mesquita, 52, 30; 3 Fé, S. Baptista, 58, 30; 4 Xintan, R. Freitas, 54, 30; 5 Muzambicho, W. Andrade, 54, 60; 6 Vesuvio, L. Leighton, 54, 30; 6 Odal, P. Gusso, 54, 30.

3.º pareo — "Colita" — 1.400 metros — 5:000$000.

1 Brauna, C. Pereira, 53 ks., 30; 1 Colorado, G. Feijo, 55,30; 2 Quadrante, S. Baptista, 5, 40; 3 Patuska, P. Costa, 52, 40; 4 Quintilha, R. Freitas, 53, 60; 5 Grato, O. Coutinho, 55, 60; 6 Lutando, L. Mezzaros, 55, 60; 7 Caranday, A. Britto, 52, 30; 7 Gagé, W. Andrade, 55, 30.

4.º pareo — "Sapho" — 1.000 metros — 4:000$000.

1 Barnabé, F. Cunha, 53 ks., 40; 2 Bomsuccesso, T. Baptista, 55, 50; 3 Sylpho, L. Leighton, 51, 70; 4 Auditor, J. Mesquita, 55, 70; 5 Nuncio, XX, 53, 50; 6 Ugeré, H. Herrera, 55, 100; 7 Seu João, A. Britto, 52, 100; 8 Film, O. Coutinho, 58, 100; 9 Briphot, F. Mendes, 55, 25; 10 Nhandi, R. Freitas, 57, 25; 10 Quincas Borba, L. Mezzaros, 56, 25.

5.º pareo — "Picaflôr" — 1.000 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Raio de Sol, P. Gusso, 55 ks., 25; 2 Tejo, F. Cunha, 52, 50; 3 Susan, L. Leighton, 53, 25; 4 Nababo, P. Vaz, 53, 100; 5 Domino, J. Mesquita, 52, 50; 6 Macassar, P. Costa, 58, 40; 7 Raio de Luar, H. Herrera, 51, 100; 9 Ninita, C. Pereira, 59, 50; 10 Bracatéa, H. Soares, 53, 60; 11 Pau d'Alho, F. Mendes, 50, 70.

6.º pareo — "Star Light" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting).

1 Micuim, H. Soares, 54 ks., 35; 2 Quani, O. Coutinho, 58, 80; 3 Kadjar, L. Leighton, 52, 30; 4 Passos Largos, R. Freitas, 55, 25; 5 Ouro Velho J. Mesquita, 53, 25; 6 Chiote, XX, 53, 40; 7 Oswaldo Aranha, J. Santos, 54, 70; 8 Maronaito, W. Andrade, 58, 70.

7.º pareo — Classico "Diana" — 2.400 metros — 15:000$000 — ("Betting").

1 Carioca, T. Baptista, 58 ks., 40; 2 Madrepérola, W. Cunha, 58, 35; 3 Pachuca, P. Vaz, 56, 50; 4 Star Light, W. Andrade, 58, 60; 5 Chamal, S. Baptista, 58, 35; 6 Chef Guide, L. Leighton, 58, 25; 6 La Sarre, P. Gusso, 55, 35.

8.º pareo — "Valence" — 2.000 metros — 5:000$000.

1 Thales, W. Andrade, 53 ks., 40; 2 Cenicula, L. Leighton, 48, 97; 3 Moleque Doze, P. Vaz, 53, 50; 4 Slayer, O. Coutinho, 54, 50; 5 Ubajara, L. Mezzaros, 57, 20; 6 Ispó, H. Soares, 48, 50.

— O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

S. PAULO S. C. x C. S. DE AGUA FRIA

Para a segunda partida, da serie "melhor de tres", hoje, entre os clubs suburbanos, o **S. Paulo S. C.** apresentará os seguintes quadros:

1.º: Elias — Macarrão — Americo — Luiz — Nicacio — Piririm — Waldemar — Lauro — Bellinho — Zezinho e Escoteiro.

2.º: Euthimio — Orlando — Milanez — Pontes — Cassiano — Ramiro — Balolo — Nido — Aristheu e Tota.

A "Revista do Brasil terá por fim a pesquisa e o debate dos problemas brasileiros. Sairá a 1.º de Julho.

O NAUTICO REALIZA HOJE A TARDE UM TREINO AMISTOSO NO CAMPO DO AMERICA

O **Nautico** vae realizar, hoje, á tarde, um animado **match** treino entre os seus jogadores. Trata-se de um ensaio preparatorio para o grande jogo com os tricolores, que é o ultimo do certamen official ora em disputa. Ao **match** de hoje comparecerão os torcedores e admiradores do Nautico que, reunidos na séde social, ás 14.30, seguirão incorporados ao campo do **America** onde se realizará o ensaio.

A proposito do treino acima, recebemos a seguinte nota official do departamento de foot-ball do **Nautico**:

"O director de foot-ball do Club **Nautico Capibaribe** está convidando os jogadores abaixo, componentes e reservas dos quadros principaes e extra, para o treino que será realizado hoje á tarde, pelas 14.30, lembrando aos mesmos o proximo encontro official com o **Santa Cruz F. C.**:

Ozires — Djalma — Pilombeta — Cielio — Salsinha — Ayrthon — Ramon — Edson — Guilherme — Zezé — Arthur — Fernando — Emygdio — Romeu — Celso — Raymundo — J. Manoel — Epaminondas — L. Santos — Joel — Gantois — Cacau — Aecio — Hollanda — Aldo — Moab — Vadinho — Periquito — Bido — Hercilio — Ribinhas — Dide — Dinaldo — Vavá — Lapa — Heleno — Plinio — Evaristo — Dagoberto — Juca — Eugenio — Stenio — C. Leal — Estacio — Torres e os demais inscriptos.

NÃO HA FALTA DE AGUA!

SIEMENS
BOMBAS ELECTRICAS



TYPO LPW 25

COMPENSAM A FALTA DE PRESSÃO

SIEMENS-SCHUCKERT S/A
RECIFE - AV. MARQUEZ DE OLINDA, 214

Pharmacias de plantão

Estarão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

Recife, Americana; Santo Antonio, Oswaldo Cruz e Victoria; Boa Vista, Nantional; São José, Coração de Jesus e Imperial; Pina, Lins; Afogados, Salva Vidas; Areias, Cruz Vermelha; Tigipió, Cordeiro; Caxangá, Caldas; Magdalena, Galeno; Capunga, Capunga; Casa Amarella, Cirne de Azevedo; Santo Amaro, Santo Amaro; Encruzilhada, Democrata; Campo Grande, Jorge Lobo; Arruda, Arruda; Agua Fria, Ramos; Fundão, Santa Maria.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabella dos plantões.

O menor annuncio, no melhor jornal, implica na maior reclame

Quer ver seu filho sadio, forte, corado, alegre, aproveitando os estudos? Faça-o tomar leite, ovos, fructas, legumes e verduras e fazer exercicios ao ar livre.

I. P. E. S.



Ha milhões de pessoas *que abençoam este homem!*

A vida é uma successão de surpresas. Ninguem sabe o que o Amanhã nos reserva. E' por isso que milhões de pessoas abençoam o Agente da "Sul America" que, persuadindo e argumentando, ás vezes encontrando relutancias bem grandes, consegue collocar uma apolice de seguro de vida. São viuvas e orphãos que essa apolice vae amparar, são lares protegidos e são — quantas vezes! — segurados que podem, afinal, com uma renda mensal fixa, retirar-se da vida dos negocios, para gozar de uma tranquilla aposentadoria. Este homem leva-lhe uma palavra de amigo. Ouça-o com sympathia. Elle vae ajudar a assegurar o futuro de um homem e o futuro de uma familia.



GRATIS!

A' SUL AMERICA
Caixa 971 - Rio de Janeiro

Queiram remetter-me, gratis e sem compromisso, o folheto "Amparando o Futuro da sua Familia".

6 — AA — 349

Nome .....
Endereço .....
Cidade .....
Estado .....

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895



"TODA NOSSA FROTA É DE CHEVROLETS!

São 15 carros e trabalham a nosso inteiro contento, dando-nos serviço *rapido, pontual e economico!*"

— diz o Sr. João Gonçalves de Mello, chefe da firma Padrão Mello & Cia., proprietaria do "Expresso Mauá"



BELLEZA influe na compra dum carro de passeio. Não, porem, num caminhão. Para transportar cargas pesadas, subindo e descendo serras — o que vale é Força, Efficiencia e Economia... As grandes empresas de transportes — como o "Expresso Mauá", querem serviço seguro, economico e lucrativo. E' por isso, escolhem Chevrolets.

Si o Sr. deseja resolver bem seu problema de transporte, assegurando-se mais negocios e maiores lucros, escolha um caminhão Chevrolet 38. Encontrará um modelo de força e capacidade adaptado ás suas necessidades — e economico, ao maximo possivel, no consumo de oleo, gasolina e reparos. Peça uma demonstração a qualquer Agente.

CAMINHÃO CHEVROLET

É UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

AGENTES CHEVROLET EM RECIFE:
MEDEIROS & MAIA - Rua Marquez de Olinda, 323
Outros Agentes em todas as cidades do Brasil

FESTA DA CANGICA E CORRIDA DA FOGUEIRA NO NAUTICO

O BANDO ACADEMICO TOCARA' NAS DUAS ELEGANTES REUNIÕES ALVI-RUBRAS

O **Nautico** promove no dia 29 proximo duas grandes festas: a corrida da fogueira e a tradicional **Festa da Canjica**. Essas festividades vão encerrar o programma do mez e por isto promettem grande successo.

A **Corrida da fogueira** está sendo organizada pelo sr. Carlos Guimarães, acatado **sportman** e um dos elementos de destaque no athletismo da cidade.

A **Festa da Canjica** está a cargo da directoria do **Nautico**. Como nos annos anteriores, destina-se a grande successo. Vae abrilhantal-a o **Bando Academico** com o seu grande e selecionado repertorio.

A festa está marcada para o dia 29, em virtude das outras reuniões que se vão realizar no dia 28.

A **Festa do Balão**, ultimamente realizada pelo **Nautico**, marcou um exito impressionante. Tudo concorreu para o seu brilhantismo. Vae, por certo, acontecer o mesmo, tanto mais quanto a **Festa da Canjica** é tão tradicional no **Nautico** como o baile de segunda-feira de Carnaval.

Segundo communicação recebida da direcção do **Nautico**, restam poucas mesas para a festa do **alvi-rubro**, na noite de 29 proximo.

Atropelado na rua Imperial

A victima, um carroceiro da Santa Casa, acha-se em estado de coma

Em frente ao chafariz da rua Imperial, cerca das 18 horas de hontem, occorreu um accidente de transito.

O auto n. 1579 corria vertiginosamente por ali, ao que se presume, guiado pelo seu proprietario sr. João Manoel Lopes.

Em dado momento, alcançou um carroceiro da Santa Casa de Misericordia, conhecido por **Dolores**, que atravessava a rua.

Colhida pelo auto, a victima foi jogada a alguns metros de distancia, ficando prostrada.

Na ambulancia da Assistencia, foi transportada para o P. S., onde os medicos constataram achar-se em estado de coma.

O chauffeur criminoso fugiu.

Instaurado inquerito pelo delegado de plantão na secretaria de Segurança, hontem mesmo varias testemunhas prestaram declarações.

Vida Militar

ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA

Estão sendo convidados a comparecer a este Estabelecimento, nos dias 28 e 30 do corrente, as costureiras e alfaiates de ns. 427 a 547, afim de receber peças de fardamento para confecção.

DEPURA
PURINFAN
FORTALECE E NUTRE AS CRIANÇAS

TODOS os dias
...apresente-se com a barba feita. Isso lhe será facil, se usar sempre a melhor das laminas — a *insuperavel* lamina Gillette Azul.



LAMINA Gillette
GILLETTE AZUL

DR. J. BRASILEIRO
MEDICO DENTISTA
Blocos, corôas, pontes de porcelana fundida — Orthodontia
Rua da Imperatriz, 37 - 1.º
Phone, 2618

UM RIFAO POPULAR E UM CONCEITO ERUDITO

O peor inimigo é aquelle a quem não se conhece, diz a sabedoria popular. A peor enfermidade é aquella que quasi não deixa transparecer, no inicio, os seus symptomas, diz a experiencia clinica. E quando se trata do apparelho renal, occorre, então, ao especialista, o conceito grave de um scientista allemão: "as affecções renaes são particularmente traiçoeiras e perigosas, e só tarde, ás vezes tarde demais, são accessiveis ao nosso conhecimento. De outro lado, as manifestações externas são frequentemente insignificantes". (Prof. dr. Schlayer, "Semana Medica de Munich").

Não se deixe conduzir áquella phase "tarde demais" de que falla a advertencia de um scientista. Corrija desde logo as manifestações apparentemente insignificantes do seu apparelho renal, com o uso das Pilulas URSI.

Pilulas URSI para os rins.

O Nautico promove, hoje, em continuação aos festejos sanjoanescos, u'a matinée infantil á caipira

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras: Analia Leal Siqueira, esposa do sr. Nestor Siqueira; Ursulina Manchester de Queiroga, esposa do sr. Belarmino Queiroga.

As senhoritas: Alzira Pereira Dias; Dorilha Rosa Gomes; Auta de Lima Mattos, Beatriz Gomes de Azevedo.

Os senhores: João Cavalcanti; Orlando Tavares; Eugenio Boshard.

O menino: Nivaldo, filho do sr. Bartholomeu J. Lyra.

A menina: Marietta filha do sr. Luis Maranhão e de sua esposa, sra. Marietta Maranhão.

Fazem annos amanhã:

As senhoras: Laura Campos, esposa do sr. Martins Campos; Amelia Cavalcanti de Mello, esposa do sr. Jacyntho Ferreira de Mello; Julietta Bessanard, esposa do sr. Eugenio Bessanard; Alice Castello Branco Fagundes, esposa do sr. Oswaldo Fagundes; Maria Laura de Almeida, esposa do sr. Oswaldo de Almeida; Adelle Vidal Guimarães; Abigail Barroso, esposa do sr. José Matheus Lucena; Ismen'a Toscano do Amaral; Adelaide Queiroga Cavalcanti, esposa do sr. José Borba Cavalcanti; viuva Isabel Moraes de Mello.

As senhoritas: Irene Queiroz de Andrade, filha do dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade; Benedicta Rodrigues, filha do sr. Antonio Rodrigues de Albuquerque; Nair da Silva Almeida; Alzira de Souza Ramos, filha do sr. João da Silva Ramos e de sua esposa sra. Regina Ramos; Nenea Cavalcanti Mello; Debora de Mello Berenguer, filha do sr. Antonio Duarte Berenguer e de sua esposa, sra. Candida de Mello Berenguer; Antonia Filgueira Galvão, filha do sr. Albino Filgueira Galvão e de sua esposa, sra. Clotilde M. de Albuquerque Galvão; Leilta Cardoso Soares, filha do sr. José Soares e de sua esposa, sra. Esther Cardoso Soares.

Os senhores: dr. Ricardo José da Costa Pinto; João de Barros Tavares; Daniel José Magalhães; dr. Manoel Pontual; dr. Clodoaldo Callope; dr. Ladislau Cavalcanti; Francisco Pereira da Silva; Rodolpho Albuquerque; Moacyr Soares Pereira; Reginaldo Laurino de Oliveira; Antonio da Costa Leitão; Francisco de Sousa Reis; Manoel Guimarães; Everaldo da Silva Figueiredo; bacharel Alcindo Ferreira de Mello promotor da comarca de Alagôa de Baixo.

NASCIMENTOS

Na residencia de seus paes, á travessa da Baixa Verde n.º 35, no Derby, nasceu no dia 23 do corrente a menina Gilda, filha do sr. Luiz Gonzaga Camara, funccionario da Atlantic Refining Company of Brasil, e de sua esposa, sra. Lydia Borella Camara.

— Na residencia de seus paes, á rua Luiz Barbalho, nasceu o menino Manoel Antonio, filho do sr. Renato de Azevedo Moreira, da firma Moreira Junior & Co. desta praça e de sua esposa, sra. Mercedes de Moraes Rego Moreira.

BAPTISADOS

Na capella da Maternidade do Recife, será levado hoje á pia baptismal o menino Fernando Luiz, filho do dr. Lourival de Almeida Castro, engenheiro da Fiscalisação do Porto, e de sua esposa sra. Maria de Moraes Rego Castro.

Servirão de padrinhos seu avô dr. M. A. de Moraes Rego, engenheiro chefe da Fiscalisação, e a srta. Augusta de Moraes Rego.

RECEPÇÕES

Completa quatro mezes amanhã José Roberto, filho do dr. Ladisláu Porto docente da Faculdade de Medicina, e de sua esposa sra. Helena Porto.

Por esse motivo haverá uma recepção na residencia dos paes de José Roberto, á rua Conde da Bôa Vista.

RETRETAS

A banda de musica do 30.º Batalhão de Caçadores, realizará hoje das 17 ás 18.30 horas, na Villa Militar Marechal Floriano, uma retreta que obedecerá ao seguinte programma:

1.ª PARTE — General C. Barcellos, dobrado; Luar ou sombra, fox-trot; Flôr de Lis, samba; Carnaval de Pernambuco, frevo; Brigada Paraiso, dobrado.

2.ª PARTE — Eu tenho um presentimento fox-trot; Periquitinho verde, marcha; Até breve, samba; Lejos, tango; Velhos camaradas, dobrado.

DR. SYLVIO PAES BARRETTO
Clinica de Olhos
Imperatriz, 102 — 1.º andar
Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 26 de junho de 1838

THEATRO

Hoje 26 do corrente em beneficio de Thomaz de Aquino Lopes. Actor do mesmo Theatro subirá a scena o divertimento seguinte. Depois de executada huma das melhores sinfonias se representará a bem acceita tragedia — Fatel. — Os intervallos dos actos serão preenchidos com lindas Overturas, seguindo-se depois da representação da mesma tragedia o Dueto, que se intitula — Foi se embora enfadadinho. Terminará todo o divertimento com a engraçada farça, denominada — Doutor Sovina — Este o divertimento, de que o beneficiado lança mão para agradar a hum Publico soffredor das suas fracas forças, esperando dos seus Illustres Protectores hajão de concorrer ao seu beneficio, como benignos que são e valedores.

AVISOS DIVERSOS

Desappareceu da Ribeira de Santo Antonio hum caxorro atravessado os sinaes seguintes: côr pardo escuro, orelhas já cortadas, e tem por baixo da barriga uma lista branca; a pessoa que delle souber dirija-se ao mesmo lugar na venda defronte da praça da farinha, que será recompensado.

— Roga-se ao Sr. Inspector do Arsenal de Marinha haja de pôr em arrematação o fornecimento dos medicamentos para os navios da Armada Nacional e de Guerra visto que está findo o anno da arrematação, e que deve principiar no 1º. de Julho, isto a beneficio da Fazenda Nacional.

— Recebe-se vacas de leite em hum sitio mui perto desta praça qual contem bom pasto, e as commodidades necessarias; quem quizer utiliar-se, pode ficar certo, que lhe agradará, pois promete se haver com todo disvello, e a vista se combinará o negocio que o anunciante propõem: na rua da Cruz n. 43.

DR. ALTINO VENTURA
CLINICA DE OLHOS
Imperatriz, 107-1.º and.
Das 15 ás 18 horas

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAES — FISTULAS FISSURA — PRURIDO — E DAS HEMORROIDAS
SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR
Dr. ALBERTO CAMPOS
RUA NOVA, 363 — 1.º

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM HYGIENE E SAUDE PUBLICA

Estão se realizando no salão nobre do Departamento de Saude Publica das 8 ás 9 horas das 2as., 4as. e 6as. feiras, as aulas de Malaria do Curso de Aperfeiçoamento em Hygiene e Saude Publica, a cargo do dr. Lessa de Andrade.

No mesmo local, das 9 ás 10 horas das 2as. e 5as. feiras, funccionam as aulas de Helmintoses a cargo do prof. Agrou Magalhães.

REVISTA "ALGODÃO"
DIRECÇÃO TECHNICA DE ALPHEU DOMINGUES
Fundada em 1934 constituiu-se o reflexo das actividades algodoeiras do mundo e especialmente do Brasil
Assignatura annual .. .. 20$000
N. avulso .. .. 1$500
Redacção: AV. RIO BRANCO, 91,9.s. 13. Tel. 43.6748
Cx. Postal, 1321 — RIO DE JANEIRO

EDIFICIO "SLOPER"
RUA NOVA 343/51
Alugam-se salas para consultorios medicos e escriptorios commerciaes
A TRATAR COM O CORRETOR GERAL
FERNANDO JORGE DE MELLO
Escriptorio: EDIFICIO DA ASSOC. COMMERCIAL
SALA 4 — 2.º ANDAR — DAS 11 ás 12 H.



DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 362-1.º

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos o n. 17, de abril do corrente anno, da revista Suissa Technica.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE PERNAMBUCO

Realizou-se hontem, ás 14 horas, no Salão de Conferencias do Departamento de Saude Publica, a installação da Sociedade de Pediatria de Pernambuco.

Presidida pelo prof. João Rodrigues, foi aberta a sessão e convidado o prof. Octavio de Freitas, director do Departamento de Saude Publica, para dirigir os trabalhos. Estes constaram do discurso official do orador da Sociedade, dr. Persivo Cunha, que traçou o objectivo da Sociedade em relação á causa da creança em Pernambuco.

Em seguida foi nomeada a Commissão de Estatutos, constituida dos drs. Fernando Wanderley, Edecio Cunha e prof. Meira Lins e a Commissão de Publicidade e Frequencia, composta dos drs. Antonio Figueira, Breno Silveira e Persivo Cunha.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Tocou no segundo uma banda da Brigada, gentilmente cedida pelo commandante da referida corporação.

BLOCO CHAMA NENEN

Na séde do bloco Carnavalesco Chama Nenen, realisa-se hoje o recreio dominical de costume.

Haverá dansas á tarde e á noite, tocando uma jazz.

Os socios desse bloco estão preparando as festas para vesperas e dia de São Pedro.

CURSO DE ALTA CONFEITARIA

Pessôa competente leciona o curso com as seguintes lições:

Bolo Baixo, Maria Christina, Carramanchão, Flores para bolo, massa para vestir boneca, Biscoito em decupagem, Pavilhão, Pombal, Cesta de fructas naturaes, tronco guarnecido com parasitas, Balanço, Bolo iman, Torta de ameixa, Linda colmeia guarnecida com biscoitos e abelhas, bolo de concha, Castanhas confeitadas, Castelo, Bolo de chapa, Artistico moinho guarnecido com biscoito, Um lindo pharol, Fructas artificiaes, Caixa em biscoito, Bolo de noiva, Ensina-se ainda a fazer bolo.

Ensino criterioso e perfeito devolvendo a importancia a quem não aprender.

—

Acceita-se qualquer encommenda por preços baratissimos.

Confeccionamos lindos Bolos de noiva desde 40$000.

Curso rapido para alumnas do interior.

Travessa Marquez do Herval, (antiga travessa da Concordia) n.º 147 (terreo).

MENTIROSO! MELPOEJO nunca falhou contra a tosse, bronchite e defluxo das crianças.

Dr. Fernando Livramento
Analises medicas e Bacteriologicas
Diagnostico precoce da gravidez
Lab. Rua Nova, 359-1.º
Fones: 6457 e 2483



Já não se admite mais o desanimo no combate á calvicie! Loção Belém, de perfume agradabilissimo, compromete-se a combater a caspa, quéda do cabello e calvicie, desde que os interessados sigam com atenção o seu plano de tratamento.
LOÇÃO BELEM
Representante e depositario:
J. CARLOS MAGNO
Rua do Livramento, 64-1.º
TELEP. 6320 — RECIFE

POSTO DE SERVIÇO SÃO CRISTOVAM
PINTO, IRMÃO & CIA. LIMITADA
Rua da União e Rua da Aurora n.º 295 — Recife
Telephone n.º 2032
Garage para recolhimento de Automoveis
Elevadores para Lavagens e Lubrificações pelo Sistema "Marfak"
Auto Soccorro e Reboque
Accessorios, Gazolinas e Oleos
Pinturas a Duco, Forros, Capotas, Madeiras e Mecanica em Geral
Especialista em Desamassamentos e Retoques
Serviços Rapidos e Garantidos.

BROADCASTING

NA ONDA...

O Programma Juvenil continúa ensaiando. Odette Silveira é — felizmente — das que pensam que o ensaio se constitue a maior garantia para o successo de uma exhibição artistica.

Eis ahi uma das razões porque todos confiam no exito do seu festival.

⁂

A Jazz Band Academica apresentou nas festas que o Club Portuguez realisou pelo São João, um programma inteiramente novo.

A nossa orchestra universitaria fez-nos ouvir um repertorio de musicas typicas brasileiras, deixando os fox-trots para epoca mais propria.

⁂

A Radio Tupy prosegue na vanguarda das emissoras que mais novidades offerecem aos seus ouvintes. O seu recente programma, intitulado RADIO-VISÃO, vem obtendo ruidoso successo e merecendo elogiosas referencias de todos os chronistas.

⁂

Na onda virá, agora, para os leitores, um pouco da biographia dos artistas do nosso "broadcasting". Satisfazendo a curiosidade muito natural dos radiophilos, o chronista dirá, pois por outra, alguma cousa sobre a vida dos que — cantando e tocando — fazem a P. R. A. 8.

Hoje estaremos com a Roberta — esse retrato perfeito do Samba, que tanta gente deseja conhecer.

⁂

Roberta — aliás LOURDES PINTO — é uma creaturasinha "mignon" que — sem propaganda e sem alarde — a P. R. A. 8 nos apresentou ultimamente. E' alagoana — filha de illustre familia da terra dos Marechaes — e nasceu com o destino de ser estrella de Radio.

Quando creança, desprezou sempre as bonecas, preferindo "brincar de artista", fazendo interminaveis recitas de canto em microphones imaginarios. Crescendo, com ella cresceu, tambem, a sua paixão pela arte e positivou-se a sua inclinação que nem os cliches preconceitos sociaes conseguiram vencer.

Foi em 1933 que se viu — pela primeira vez — dentro de um "studio" de Radio. E esse "studio" foi, exactamente, o da nossa emissora, onde Roberta actuou na HORA DO GURY, transmittida naquella epoca. Voltando para Maceió, fez-se "speacker" do PROGRAMMA DO GURY, ainda nos primeiros dias de actividades da extincta CRAF. Desde que não lhe permittiam cantar, ella se contentava em ser locutora — comtanto que estivesse á frente desses microphones que tanto a fascinavam...

A inclinação artistica fel-a, porém, cheia de audacia e ella se "transformou" em Yara Rodrigues e Citira Barroso para, á revelia da familia, cantar na emissora alagoana. Conquistou immediatamente os radiophilos da terra, sendo proclamada IMPERATRIZ DO SAMBA, e a sua caracteristica musical — aquelle samba ADEUS BATUCADA — era o toque de clarim que reunia, em torno dos receptores, numeroso exercito de "fans" que em pouco tempo soubera captivar.

Hoje, a sua vocação venceu integralmente. Venceu tudo — inclusive os preconceitos que tantas outras inclinações iguaes têm feito morrer á falta dessa corajosa reacção e dessa convicção inabalavel na belleza e na superioridade dos ideaes artisticos.

E ROBERTA, aqui está, plenamente victoriosa e feliz com a victoria obtida. Com poucos dias apenas de actuação, conseguiu fazer de cada radiophilo um admirador da sua intelligencia e da sua sensibilidade artistica, alcançando um ponto que somente a sua modestia e a sua simplicidade teimam em não reconhecer como garantia segura de um brilhantismo futuro.

WALDO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma aperitivo. Supplemento musical, com gravações offerecidas pela Casa Pariophon. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora Certa. Continuação do programma aperitivo. 14 — Intervallo. 17 — Programma juvenil da Pra-8, com o concurso de Maria dos Anjos Braga, Iracema Diniz, Helena Silveira, José Coelho Salgueiro Ramos, José Mario de Araujo e Walter Dimenstein, sob a direcção de Odette Jordão. 18 — Programma da Pernambuco Tramways. 18,30 — Programma "Bazar Musical" da Pra-8. 20 — Quarto de hora da Padaria Rangel, com musicas portuguezas. 20,15 — Continuação do programma "Bazar Musical". 20,30 — A opera no lar — Carmen — Opera completa em 4 actos. Libreto de Meilhac e Halévy, musica de Georges Bizet. Interpretes principaes, coro e orchestra do Scala de Milão, sob a direcção do maestro Lorenzo Molajolli. 23 — Transmissão do "Grill-romm do Grande Hotel.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações pela discotheca do Radio Club. 11,45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Programma da tarde. Gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Gravações escolhidas. 18.45 — Jornal da tarde da Pra-8. Programma de studio — 19 horas — Quarto de hora de sambas com Roberta. 18.15 — Quarto de hora de musica lieira com Violeta Cunha. 19,30 — Programma com a jazz da Pra-8 e o crooner George André. 19.45 — Quarto de hora de musica lieira com Lourdinha Pires. 20 — Hora do Brasil. 21 — Quarto de hora de musica portugueza, offerecido pela Padaria Rangel. 21,15 — Quarto de hora de sambas com Roberta. 21,30 — Nota do dia. 21,35 — Hora da saudade. 22,35 — Programma com a orchestra do salão, sob a direcção do maestro Canarinho. 23 — Boa noite.

OLGA PRAGNER COELHO CHEGA AMANHÃ AO RECIFE

Actuará em sete programmas da P. R. A. 8

A bordo do Neptunia, chegará amanhã ao Recife a sra. Olga Pragner Coelho, cantora de folk-lore da Radio Tupy do Rio de Janeiro.

Regressa da Europa onde realizou ultimamente uma excursão artistica que alcançou completo exito e na qual interpretou exclusivamente musicas folk-loricas brasileiras. Sobretudo em Berlim, Roma e Vienna, onde já era conhecida através de festivaes organisados anteriormente, a sra. Olga Pragner Coelho conseguiu despertar grande interesse em torno de nossa musica regional.

Collaboradora dos Diarios Associados e figura de realce nos meios artisticos do sul, vem agora ao Recife com o fim de actuar em sete programmas do Radio Club de Pernambuco.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION

A British Broadcasting Corporation irradiará hoje para a America do Sul a seguinte programma:

23.30 — Serviço Religioso (Culto protestante anglicano), transmittido da cathedral de Durham. Sermão pelo reverendo bispo de Jarrow. Organista: Conrad Eden.

0.10 — Musica de Camara, de Mendelssohn — 1. Concerto pelo "New English Trio": Gwyneth Trotter (violino); Audrey Pigott (violoncello); Dorothea Aspinall (piano). Trio em ré menor, Op. 49: (1) Molto allegro (2) Andante con moto (3) Scherzo (4) Finale.

0,40 — Acontecimentos da semana e resumo desportivo em inglez.

Signal horario de Greenwich, ás 0,45.

1.00 — Big Ben. "Vamos dansar".

1,30 — Noticiario em hespanhol.

1,45 — Noticiario em portuguez.

2.00 — Fim da transmissão.

MUNDO DE LUZ E SOM

PARQUE

HERBERT WILCOX

RAINHA VICTORIA

(Victory, the Great)

Mesmo como replica aquella sordida producção allemã, exhibida ultimamente no "Moderno", a narrativa cinematographica da vida de "Victory, the Great" nem sempre se reveste de exactidão. Aliás, o que se pretende mostrar não é bem a vida daquella figura historica. Será quando muito um aspecto de uma existencia, nobre em mais de um sentido, O aspecto — digamos — domestico, a intimidade conjugal de uma rainha que teve os seus erros e os seus defeitos, mas deixou como regente uma obra de alto valor para a sua terra.

Condensar 60 e tantos annos da vida de alguem, em uma pellicula, exige esforços exhaustivos.

"Rainha Victoria" contem excessivos detalhes que o alongam e prejudicam uma obra que poderia, sem esta circumstancia, ser considerada uma bôa realisação. Com ella, a noção do tempo deixa de ser uma cousa vaga, e vem pesar inevitavelmente sobre o espectador. — L.

SHIRLEY TEMPLE VISITOU ROOSEVELT

WASHINGTON, 25 (U. P.) — A pequena estrella cinematographica Shirley Temple visitou o presidente Roosevelt na "Casa Branca".

Após a audiencia, perguntaram-lhe o que dissera a Roosevelt. Shirley respondeu:

"Disse-lhe que, na noite passada caiu-me um dente emquanto comia um "sanduich". Estava tão nervosa que quasi não podia falar. O presidente contou-me a historia de uma menina que tambem perdeu os dentes".

A seguir interrogaram-lhe si gostára de Roosevelt.

A namorada do mundo, em resposta, affirmou:

"Gostei muito. Elle me pediu que voltasse".

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Rainha Victoria", da R.K.O., com Anna Neagle, e "Jogo Brasil-Tcheco-Slovaquia" (Novidades Movietone).

Amanhã — "Dois caipiras ladinos", com o Gordo e o Magro.

MODERNO — "Sonata ao mar", da United, com Paderewsky e Charles Farrell.

ROYAL — "Obrigado, sr. Motta", da 20th Century Fox, com Peter Lovre, e "Jogo Brasil-Italia" (Novidades Movietone).

POLYTHEAMA — "O campeão de luva branca", da R.K.O, com Buck Jones, e o desenho colorido "Molly Moo e Borboleta".

IDEAL — "Pintando o sete", da Nova Universal, com Doris Nollan e George Murphy.

S. JOSE' — "Presas de lobo", da 20th Century Fox, com Jean Muni e Michael Whalen.

ENCRUZILHADA — "Nasce uma estrella", da United, com Janet Gaynor e Fredric March.

TORRE — "Samba da vida", film nacional, com Jayme Costa e Heleninha Helena.

ELDORADO — "A valsa do campagne", da Paramount, com Gladis Swarthout.

REAL — "O amor nasceu do odio", da United, com Marlene Dietrich e Robert Donat.

CORDEIRO — A começar de hoje — "Charles Chan na Opera", da 20th Century Fox, com Warner Oland e Boris Karloff.

GLORIA — "Lloyds de Londres", da 20th Century Fox, com Freddie Bartholomew e Tyronne Power.

O PRESIDENTE VARGAS EM PETROPOLIS

RIO, 25 (A. M.) — Noticia-se que o presidente Getulio Vargas permanecerá repousando na fazenda Italpava, em Petropolis, até amanhã á noite.

ESTAÇÕES RADIO-EMISSORAS DE ONDA CURTA NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

HO JE

Hora	Descripção	Cidade	Letra	Kcs.	Mets.
11.30	— Music and American Youth	Schenectady	W2XAD	21.500	13.9
13.30	— Salt Lake City Tabernacle Choir	New York	W2XE	21.520	13.9
14.00	— Radio City Music Hall of the Air	Chicago	W9XF	6.100	49.1
14.30	— Europe Calling!	Philadelphia	W3XAU	9.590	31.2
16.00	— Phillies vs. Cincinnati	Philadelphia	W3XAU	9.590	31.3
16.00	— International Goodwill Program	Boston	W1XAL	15.250	19.6
17.00	— National Vespers	Chicago	W9XF	6.100	49.1
17.00	— Bernie Armstrong at the Organ	Pittsburgh	W8XK	15.210	19.7
18.00	— Marion Talley, soprano and Josef Koestner's Orchestra	Schenectady	W2XAD	15.330	19.5
20.00	— "Joan and Kermit", dramatic serial	Schenectady	W2XAF	9.530	31.4
20.45	— News in Spanish	New York	W2XE	11.830	25.3
21.00	— Jack Benny and Mary Livingston	New York	W2XE	11.830	25.3
22.30	— Album of Familiar Music (SA)	Schenectady	W2XAF	9.530	31.4
22.30	— Walter Winchell	New York	W2XAL	6.100	49.1
24.05	— Dance Music from Networks (SA)	Boston	W1XK	9.570	31.3
1.30	— Pennsylvania Orchestra	New York	W2XAL	6.100	49.1
2.05	— Dance Orchestra	Pittsburgh	W8XK	6.140	48.8

AMANHÃ

Hora	Descripção	Cidade	Letra	Kcs.	Mets.
9.30	— Fred Feibel at the Organ	Chicago	W9XF	6.100	49.1
10.55	— Press-Radio News	New York	W2XE	21.520	13.9
11.15	— Houseboat Hannah, drama	Boston	W1XK	9.570	31.3
12.30	— Hawaiian Serenade	Cincinnati	W8XAL	6.060	49.5
15.00	— Strollers Matinee	Schenectady	W2XAD	21.500	13.9
15.15	— Special Program of Music for Short Wave Listeners	Pittsburgh	W8XK	15.210	19.7
16.00	— Philly Bandwagon! (Two Hour Show)	New York	W2XE	15.270	19.6
17.00	— Radio Round the Clock	Philadelphia	W3XAU	9.590	31.2
18.00	— "Headlines and Bylines", international news	Boston	W1XK	9.370	31.3
18.30	— The Listeners' Post Box	New York	W2XE	15.270	19.6
18.30	— Johnnie Johnston, baritone	Boston	W1XAL	11.760	25.4
19.30	— Daily Sports Column	Chicago	W9XF	6.100	49.1
19.45	— News in Portuguese	Chicago	W9XF	6.100	49.1
20.00	— Argentine Hour (SA)	New York	W2XE	11.830	25.3
20.30	— Stock Reports and Sports Results	New York	W2XAL	6.100	49.1
20.30	— Eddie Cantor, variety	Schenectady	W2XAD	9.550	31.4
21.00	— Brazilian Hour (SA)	Schenectady	W2XAF	9.530	31.4
24.00	— Paul Sullivan, news	Philadelphia	W3XAU	9.590	31.2
24.00	— Ray Kinney's Royal Hawaiian Orchestra	New York	W2XAL	6.100	49.1
1.00	— Herman Middleman's Orchestra	Cincinnati	W8XAL	6.060	49.5

MERCEDES

distribuidores:
SCHENKER & RODRIGUES
Rua do Imperador, 215
Telephs. 6512 e 6664
Recife — Pernambuco
ACCEITA-SE REVENDEDORES.

DR. CARDOZO DA SILVA
CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GYNECOLOGIA
Consultorio: Arranha-Céo da Praça — 6.º and.
Phone: 6949 — Das 15 horas em diante

DOENÇAS DE SENHORAS, SO' "REGULADOR BEIRAO", O MELHOR REMEDIO



VICTORIAS FUTURAS



preparam-se agora!

Seu filho será sempre alegre e bem disposto, brilhará entre os seus collegas e ha de triumphar mais tarde, se tiver saude. E agora, que elle está crescendo, é preciso observar com carinho o seu estado afim de o preparar para o futuro. Se parece fraco, tristonho, sem enthusiasmo, dê-lhe Biotonico Fontoura, o mais completo fortificante, bom para todas as edades. O Biotonico abre o appetite, regenera o sangue, fortalece musculos e nervos, augmenta o peso, melhora as cores. Sua acção profundo sobre o organismo reflecte-se na melhor assimilação dos alimentos. Dê a seu filho a opportunidade de se destacar entre os seus companheiros, fortalecendo-o com

Medicos illustres o recommendam:

Attesto que tenho obtido os melhores resultados no emprego do BIOTONICO do Instituto «Medicamenta». E' de applicação suave e de resultado proveitoso.

Dr. Alcides Lintz
Assistente do Prof. Miguel Couto



BIOTONICO FONTOURA

O mais completo fortificante

Ouçam todas as noites o Programma Biotonico, ás 22 hs., na Radio Cultura de S. Paulo

SERVIÇO PUBLICO

INTERVENTORIA FEDERAL

Telegrammas recebidos pelo interventor federal no Estado:

Do RIO — Communico prezado amigo escolha Mello Filho lista triplice productores Pernambuco para composição orgão directores Companhia Usinas Nacionaes. Affectuosamente (a) **Barbosa Lima Sobrinho**, presidente Instituto Assucar e Alcool.

Do RIO — Registramos com viva satisfação designação dignos delegados pernambucanos ás reuniões dos conselhos geographia e estatistica bem assim grata noticia remessa exemplar synopse estatistica 1938 destinada estante offerecida presidente Republica. Cordiaes saudações. (a) **Macedo Soares**, presidente Instituto B. G. Estatistica.

Do BARREIROS — Communico-vos reassumi hoje exercicio cargo prefeito. Rettero solidariedade governo vossencia. Attenciosas saudações. (a) **João Coimbra Netto**, prefeito.

Do SALGUEIROS — Penhorado agradeço vossencia nome sociedade Josquim Nabuco valiosa offerta volume **O Nordeste Brasileiro** aproveito opportunidade affirmar vossencia elevada admiração. (a) **Dr. Orlando Parahim.**

Do BOM JARDIM — Funccionarios prefeitura municipal **João Alfredo** tem subida honra communicar vossencia applausos receberam creação Instituto Previdencia funccionarios publicos estaduaes municipaes. Justa aspiração classe desfavorecida sorte, agora amparados velhice e orphandade. Cordiaes saudações. (aa) **Severino Adelão Gomes da Silva**, prefeito; **José Geraldo de Carvalho**, secretario; **Maria Nita Freire**, thesoureira; **Severina Afra Ferreira Leal**, escripturaria; **Ermirio Camello de Mello**, fiscal geral; **José Gomes da Silva Aniceto**, continuo.

— O interventor federal no Estado assignou hontem os seguintes actos:

concedendo a Odilon Alves Monfort, guarda civil de 2ª, classe, 60 dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude, de accordo com o art. 21 da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Guilherme Julião Pinheiro, ajudante de 2ª, classe da Directoria da Producção Vegetal, da secretaria de Agricultura, 4 mezes de licença, com ordenado, em prorogação, para tratamento de sua saude, de accordo com as informações e laudo da Junta Medica;

nomeando Olivia Barbosa de Moraes, para exercer, interinamente, o cargo de escrevente dactylographa da Directoria da Producção Vegetal, emquanto durar o impedimento da titular effectiva Maria Cavalcanti de Mello, licenciada para tratamento de saude, devendo o pagamento da substituta ser feito de accordo com o paragrapho 3º, do artigo 26 da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936;

designando o dr. Gercino Malagueta de Pontes, secretario de Viação e Obras Publicas, para responder pelo expediente da secretaria de Agricultura, Industria e Commercio, emquanto durar o impedimento do seu titular, Apolonio Jorge de Farias Salles.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou hontem a seguinte portaria:

concedendo a Maria de Lourdes Monteiro Guimarães, auxiliar de escripta do Departamento de Saude Publica, 45 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, a contar de 6 deste mez.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Está sendo convidado o sr. Amaro de Castro Lyra a comparecer na secretaria de Viação, afim de tratar de assumpto relativo á sua petição, datada de 13 do corrente.

Renda da Directoria de Docas e Obras do Porto:

Dia 23 — 21:917$200; de 1 a 22 — 949:889$300; total — 971:806$500.

Renda da Directoria de Saneamento do Estado:

Dia 23 — 41:687$100; de 1 a 22 — 326:664$300; total — 368:351$400.

DELEGACIA FISCAL

Estão sendo convidados a comparecer á secretaria da Delegacia Fiscal os srs. Maria Julia do Nascimento, Rosa de Azevedo Ramos, Maria José Monteiro, Ricardo Brennand, Maria José C. Barbosa, Maria Amelia M. Vasconcellos, Joviniano da Costa Prazim, Mariano de A. Alves, Associação dos Empregados do Commercio, Cia. de Caridade, Antonio Loureiro Jor., José D. Pinto Ferreira, João Cabral de Arruda, Oscar Franco Cabral, Octavio Soares da Silva, Fortunato de Jesus Martins, Maria de Lourdes de A. Lyra, Olindina Rabello, Severino Marques de Q. Pinheiro, Celestino Rufino da Silva, Eurico Soares de Amorim, Ricardo Borrione, Joanna Buarque de Miranda, Maria José Monteiro, José Pessoa de Queiroz, Alcir Baptista Duque, Lafayette de Souza Leão e Santina Soares da Silva.

PREFEITURA MUNICIPAL

A Directoria da Fazenda Municipal do Recife está avisando aos interessados que, de accordo com o decreto n. 60, do prefeito, receberá até o dia 30 do mez corrente, todos os impostos e taxas já chamados a pagamento, inclusive os referentes aos exercicios anteriores.

Para boa marcha do serviço e maior facilidade dos contribuintes, torna-se necessario que sejam apresentadas com a devida antecedencia, as quitações anteriores, afim de ser procedida a competente extracção, dentro do prazo acima referido.

— A mesma directoria está scientificando aos contribuintes em atrazo, que, findo o prazo estabelecido no decreto n. 60, para pagamento sem multa dos impostos relativos aos exercicios anteriores ao de 1938 (30 de junho corrente) procederá immediatamente á remessa dos certificados respectivos para cobrança judicial. Cabe, portanto, aos devedores da municipalidade aproveitar os beneficios do mesmo decreto, afim de evitar o aggravamento de suas dividas com as custas judiciaes.

— Ainda a mesma Directoria está avisando aos contribuintes que consolidaram os seus debitos e que se encontram em atrazo no pagamento de suas prestações, conforme relação publicada no **Diario do Estado** de 19|5|38, que, findo o mês corrente, procederá, incontinenti, a remessa de certificados para cobrança judicial de toda a divida consolidada.

E' de conveniencia para os devedores referidos, o pagamento immediato das prestações ora em atrazo, por isso que, na cobrança judicial, terão de liquidar os seus debitos de uma só vez e com o accrescimo das respectivas custas.

DIRECTORIA DE SANEAMENTO DO ESTADO

A Directoria de Saneamento do Esta-

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

VIDA SYNDICAL

SYNDICATO DOS EMPREGADOS E OPERARIOS EM TRAMWAYS

Estão sendo convidados os associados desse Syndicato e empregados em geral, a comparecer á assembléa geral extraordinaria, que terá logar ás 14 horas de hoje, na Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco, á rua do Bom Jesus n. 207, 2º, andar.

PELOS MUNICIPIOS

PAU D'ALHO

PAO D'ALHO, 25 (Do correspondente) — Realiza-se hoje nesta cidade um pic-nic, que se auspecia bastante animado.

São promotores do passeio, que será ao engenho Condado, os srs. José Rosa, Guilhobel Barbosa e José Jayme.

Cerca de 50 senhoritas tomarão parte no convescote.

A partida será ás 6 horas em caminhão preparado para esse fim.

Durante o dia haverá dansas em Condado, regressando-se ás 17 horas.

TRIUMPHADOR

• MARCA REGISTRADA •

BRIM BRANCO E CÔRES

E' o melhor brim para o seu preço
Garante-se a fixidez das côres

TRIUMPHADOR

Branco, crême, cinza, kaki escuro e claro, são as côres absolutamente firmes de que se serve a sua monumental freguezia
Não desbota. Não mancha, não córta nas costuras

O BRIM TRIUMPHADOR

Vende-se em todos os quadrantes do território brasileiro.
No Recife, Alagôas, Parahyba do Norte, Natal encontra-se nas principaes casas de tecidos

Pela sua durabilidade, é o brim mais barato porque dura eternamente

Acceita-se em devolução ou restitui-se o valor do kaki "Triumphador" que manchar ou desbotar, mesmo depois da roupa feita

Esta garantia é offerecida por
JOSE' SILVA & Cia. Ltda.
Rio de Janeiro
Distribuidores do Brim Triumphador em todo o Brasil

Fôro e Judicatura

Tribunal de Appellação

PAUTA de feitos civeis que serão julgados:

CAMARAS REUNIDAS

Embargos

(Adiado) N. 26.089. Recife — Embargante, Fritz Ernest Karl Drechster. Embargado, Elly Luebeck Haensel. Relator, o des. João Jungmann.

N. 26.979. Recife — Embargantes, Ottoni & Cia. Embargados, Mario Lins, socio quotista da Empresa Pernambucana de Viação Ltd. Relator, o des. Padua Walfrido.

N. 26.598. Recife — Embargantes, Jacques Esslinger e sua mulher. Embargados, Alfredo Araujo e sua mulher. Relator, o des. A. Ribeiro.

N. 26.342. Pesqueira — Embargante, Alexandre Correia Duarte. Embargados, Adalberto Araujo Antonio e sua mulher. Relator, o des. Padua Walfrido.

N. 25.588. Recife — Embargante, João Climaco Cavalcanti. Embargado, Pedro Marques de Almeida. Relator, o des. Nestor Diogenes.

N. 26.642. Recife — Embargante, The Pernambuco Tramways and Power Co. Ltd. Embargado, Heraclito Ferreira Pegado. Relator, o des. Nestor Diogenes.

COMARCA DE CAMPINA GRANDE

Edital de citação com prazo de noventa dias

O DR. JULIO RIQUE, Juiz de Direito da 2ª. vara da Comarca de Campina Grande, em virtude da Lei, etc.

FAÇO saber a todos que o presente edital virem que a este Juizo foi dirigida a petição seguinte:

PETIÇÃO — "Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito de Campina Grande. Diz D. Anna Vieira da Rocha, que tambem assigna Anna Vieira da Rocha, viuva, residente actualmente na cidade de Recife, que, em defesa de seus direitos, vem expor e requerer o seguinte:

A supplicante recebeu de Antonio Vieira da Rocha, commerciante estabelecido nesta cidade, á rua Marquez do Herval, numero 109 e 115, em pagamento de interesses, das notas promissorias, de emissão do referido commerciante, em 5 de maio de 1937, com os seguintes vencimento: uma promissoria do valor de 25:000$000 vencivel em 30 de junho de 1938; uma promissoria do valor de 25:000$000 vencivel em 31 de dezembro de 1938; uma promissoria do valor de vinte e cinco contos (25:000$000) vencivel em 30 de junho de 1939; uma promissoria do valor de 25:000$000 vencivel em 31 de dezembro de 1939; — uma promissoria do valor de 25:000$000 vencivel em 30 de junho de 1940; uma promissoria do valor de 25:000$000 vencivel em 31 de dezembro de 1940; uma promissoria do valor de 25:000$000 vencivel em 30 de junho de 1941; uma promissoria do valor de 25:000$000 vencivel em 31 de dezembro de 1941; uma promissoria do valor de 25:000$000 vencivel em 30 de junho de 1942 e uma promissoria do valor de 5:000$000, vencivel em 31 de dezembro de 1942. Ainda recebeu a supplicante, em pagamento, de José Braulio Vieira da Rocha tres notas promissorias emittidas em favor deste pelo referido commerciante Antonio Vieira da Rocha, em 10 de maio de 1937 com os seguintes vencimentos: uma promissoria para 30 de setembro de 1938, do valor de 3:000$000; uma promissoria para 30 de novembro de 1938, do valor de 3:000$000 e uma promissoria do valor de 5:000$000 com vencimento para 30 de junho de 1939.

Succede, porém que a supplicante, quando conduzia as notas promissorias referidas, em numero de treze (13), na importancia total de duzentos e quarenta e um contos de réis (241:000$000), em uma carteira, juntamente com certa importancia em dinheiro, perdeu, nos primeiros dias de novembro do anno passado, a referida carteira, e, em consequencia os titulos referidos que assim, se acham extraviados resultando disso a recusa do emittente em fazer os pagamentos sem uma medida judicial que o ponha á salvo de futuras exigencias, no caso de serem encontradas as promissorias extraviadas, qual se vê da carta junta, dirigida á supplicante. Nestas condições, estando justificado o extravio das promissorias acima referidas e a propriedade da supplicante, vem esta, usando do direito que lhe é dado pelo disposto no artigo 36 do Decreto n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908, requerer a V. Excia. que D. esta e A. com os documentos que a instruem, seja intimado o emittente das promissorias, pagaveis nesta cidade, sr. Antonio Vieira da Rocha, a não fazer o pagamento de ditos titulos, citando-se outrosim, o detentor dos mesmos, para apresental-os em Juizo, dentro do prazo de tres (3) mezes, affixados editaes nos logares estabelecidos por lei, e publicados no Orgão Official do Estado e em dois jornaes, um desta cidade e outro da cidade de Recife, designados por V Excia., para conhecimentos plenos dos interessados afim de, decorrido o prazo referido, sem a apresentação dos titulos por portador legitimado, ser decretada, por sentença de V. Excia. a nullidade dos mesmos, ficando a supplicante habilitada a fazer a cobrança dos mencionados titulos de credito nos termos dos paragraphos 3º e 4º do artigo 26 do referido Decreto n. 2.044. Termos em que, com uma procuração, um documento e uma publica forma.

Pede deferimento. Campina Grande, 28 de março de 1938. — *Nelson Andrade de Oliveira*, Advogado. Em dita petição foi exarado o seguinte despacho:

"A. Como requer, fazendo-se a publicação dos editaes no jornal local, na A UNIÃO e no DIARIO DE PERNAMBUCO. — além de affixados no logar do costume.

Campina, 28-3-938. (a) *Julio Rique.*

Pelo que cito o detentor dos referidos titulos para apresental-os em Juizo dentro do prazo acima fixado, do que para constar mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado nos jornaes A UNIÃO, DIARIO DE PERNAMBUCO e VOZ DA BORBOREMA, para conhecimento de todos a quem interessar possa.

Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 29 de março de 1938. Eu, *Fernando Pereira dos Santos*, Escrivão Interino, dactylographei e assigno. O Escrivão: *Fernando Pereira dos Santos.* (a) *Julio Rique.* Data supra. Está conforme com o original: dou fé.

O Escrivão
Fernando Pereira dos Santos

O RECONSTITUINTE ESPECIFICO
TONINFAN
DAS CRIANÇAS
FRACAS E DESNUTRIDAS

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

29 DE JUNHO — No dia de hoje se commemoram os santos martyres João e Paulo.

EPISTOLA (1 Pt. 5, 6-11) — *Carissimos: Humilhae-vos sob a poderosa mão de Deus, afim de que elle vos eleve no tempo da sua visita; lançae nelle todas as vossas inquietações, porque elle é quem tem cuidado de vós. Sêde sobrios e vigiae, porque o demonio, vosso adversario, anda em derredor como leão a rugir, procurando a quem devorar. Resisti-lhe, firmes na fé, sabendo que vossos irmãos, que estão no mundo, soffrem as mesmas tribulações. Deus, autor de todas as graças, que em Jesus Christo vos chamou para sua eterna gloria, depois de haverdes padecido um pouco, vos ha de aperfeiçoar, corroborar e consolidar. A elle seja a gloria e o imperio por todos os seculos dos seculos. Amen.*

EVANGELHO (Lc. 15, 1-10) — *Naquelle tempo, approximavam-se de Jesus os publicanos e os peccadores para o ouvirem. Os pharisêus, porém, e os doutores da lei murmuravam, dizendo: Este homem acolhe os peccadores e come com elles. Então Jesus propoz-lhe a seguinte parabola: Quem é de vós que, possuindo cem ovelhas, e tendo perdido uma dellas, não deixa as noventa e nove no deserto e vae atraz daquella que se perdeu, até a encontrar? E, havendo-a encontrado, põe-na aos hombros cheio de alegria; e, de volta á casa, reune os amigos e vizinhos, dizendo: Alegrae-vos commigo, porque achei a minha ovelha, que andava perdida. Digo-vos que semelhantemente maior jubilo haverá no céo por um peccador que fizer penitencia do que por noventa e nove justos que não precisam de fazer penitencia. Ou qual a mulher que, possuindo dez drachmas e tendo perdido uma, não accende a candeia, e varre a casa, e a procura com muito afan, até a encontrar? E, tendo-a achado, reune as suas amigas e vizinhas e lhes diz: Alegrae-vos commigo, porque achei a drachma que havia perdido. Assim, eu vos declaro que tal será o jubilo entre os anjos de Deus por causa de um peccador que fizer penitencia.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

FESTA DE S. PEDRO

A Irmandade de São Pedro dos Clerigos realiza em sua igreja a tradicional festa do apostolo São Pedro, observando o seguinte programma:

Hoje, amanhã e depois, ás 19 horas, triduo preparatorio, com benção do SS. Sacramento, actos presididos pelo pe. Donino da Costa Lima, capellão da Irmandade.

No dia 29, ás 7 horas, missa resada com communhão geral, celebrada pelo capellão.

A's 8 1|2 horas, solemne pontifical, officiando d. Miguel Valverde, arcebispo de Olinda e Recife, com assistencia do Cabido Metropolitano. Ao evangelho falará o padre Argemiro Gonçalves.

A's 19 horas solemne **Te-Deum Laudamus**, presidido pelo conego Luiz Gonzaga da Silva, vigario da parochia de Santo Antonio; sermão pelo mons. Joaquim Elysio Cavalcanti, vigario de Afogados.

A orchestra acha-se confiada á direcção da sra. Judith Maceió.

No dia 30, ás 7 horas, missa resada em louvor do apostolo São Paulo.

A mesa regedora está convidando as corporações, ordens e communidades religiosas para assistirem á festa do seu padroeiro.

FESTA DO S. CORAÇÃO DE JESUS NA MATRIZ DA BOA VISTA

Celebra-se hoje, com grande solemnidade, na matriz da Boa Vista, a festa do Sagrado Coração de Jesus, promovida pelo Apostolado da Oração.

A's 7 horas, haverá communhão geral e missa resada. A's 10 horas, missa cantada pelo vigario, conego Jeronymo d'Assumpção, acolytado por dois sacerdotes, e sermão ao evangelho pelo padre Felix Barreto.

A' tarde, ás 15 horas, reunião do Apostolado da Oração, em seguida, recepção de Itea, renovação da Consagração dos zeladores ao S. Coração, Hora Santa, Acto de Desagravo e benção do SS. Sacramento.

CONFRARIA DA SANTISSIMA TRINDADE

O vice-provedor em exercicio está convidando os irmãos a comparecerem hoje, pelas 14 horas, no consistorio da capella, afim de assistir á assembléa geral ordinaria para eleição da mesa regedora que tem de dirigir os destinos desta confraria no periodo de 1938 a 1939.

PASCHOA DOS HOMENS DO COMMERCIO

Continuam os preparativos para a communhão dos homens do commercio, no dia 29 do corrente, consagrado ao apostolo São Pedro, a realizar-se na egreja de Nossa Senhora do Livramento, ás 7 horas.

As tres conferencias preparatorias serão feitas pelo missionario franciscano frei Bruno Moor, guardião do Santo Antonio, realizando-se a primeira hoje, ás 11 horas, na igreja do Livramento, seguindo-se a "missa do commercio", ao meio dia.

As demais serão amanhã e terça-feira, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, cedida pelo vigario e pela irmandade do Santissimo Sacramento.

As listas de adhesão e assignatura daquelles que acceitaram o convite para a communhão no dia de São Pedro, devem ser enviados á commissão promotora por occasião da primeira conferencia hoje, na igreja do Livramento.

PASCHOA DOS HOMENS DO COMMERCIO

No dia 29 do corrente, festa do grande apostolo São Pedro, encerra-se o tempo em que os catholicos cumprem o dever da **communhão paschal.**

A Obra de santificação dos domingos e dias de guarda resolveu organizar uma communhão collectiva de todos os catholicos que trabalham no commercio do Recife, a qual se realisará na igreja do Livramento, no dia de São Pedro, ás 7 horas da manhã.

Como preparação para essa communhão paschal haverá nos dias 26, 27 e 28 do corrente, conferencias religiosas.

A commissão é composta das figuras mais expressivas do alto commercio, bancarios, corretores e despachantes.

HORARIO DAS MISSAS QUE SERÃO CELEBRADAS HOJE:

8 HORAS — Igrejas do Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fátima.

5 1|2 HORAS — Igreja da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo; Matriz da Torre; Igrejas de N. S. de Fátima e do Convento de S. Francisco; Capellas de Santo Amaro das Salinas da Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande), e dos Hospitaes de Sto. Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 1|2 HORAS — Matrizes de N. S. da Paz (Afogados), Barro e do Cordeiro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira (S. José), do Asylo do Bom Pastor, da Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, S. João (Sancho) Morro do Arrayal e dos Collegios Eucharistico, S. José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, N. S. do Rosario do Pina, Graças e Soledade; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz; Capella de Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Sto. Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega (Capella interna), N. S. de Pompéa, Maristas e Damas da Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa).

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de S. Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), São Pedro dos Clerigos, do Paraiso e de Apipucos; Capellas dos Remedios e de Iputinga.

8 HORAS — Matrizes da Piedade, da Torre e Provisoria do Arraial; Igrejas de N. S. de Fátima, das Ordens Terceiras do Carmo e S. Francisco, Sta. Cruz, Rosario de Santo Antonio, Poço, S. Francisco de Paula (Caxangá), Pilar e Tigipió; Capella de S. Sebastião da Macacheira (Sto. Amaro).

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares.

9 HORAS — Matrizes de Sto. Antonio, S. José, Bôa Vista (missa para as creanças), N. S. da Paz (Afogados), Soledade, Graças, Cordeiro, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Sta. Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matriz-concathedral da Madre de Deus e matriz da Bôa Vista; Igrejas de N. S. da Penha e de S. José do Manguinho.

11 HORAS — Matriz de Santo Antonio.

OFFEREÇA ESTA JOIA TENTADORA



O presente com que todos sonham

A nova e incomparavel Parker Vacumatic que faz O QUE NENHUMA OUTRA CANETA CONSEGUE

Este é o presente que illumine de alegria todos os olhos. Veja os novos modelos Parker de Luxo — as canetas Vacumatic "Maior" e "Maxima", de estilo inteiramente novo e original, em resplandecentes tons de Perola e Azeviche, com um deposito de tinta maior e Corpo "Televisão", agora mais estilisadas e ainda mais elegantes.

Veja os maravilhosos conjuntos Parker Vacumatic, lapiseiras e canetas-tinteiro, de material riquissimo, com um terço mais de ouro, num estojo de presente, desenhado por um artista mundialmente famoso. A Parker Vacumatic é uma invenção soberba, que elimina os antiquados saccos de borracha, e contém 102% mais de tinta. E' *GARANTIDA* mecanicamente perfeita. E' uma caneta que, posta contra a luz, mostra o nivel da tinta restante. Não ha receio de uma surpresa: não secca no meio de uma phrase. Examine ainda hoje estes presentes aristocraticos. O segurador em FLECHA e o nome "Parker Vacumatic" identificam a verdadeira

Visão COMPLETA DO DEPOSITO de tinta

Os bons revendedores poderão prestar serviço rapido e efficiente á sua Parker

Quink

A tinta moderna que limpa á medida que escreve. Conserva a sua caneta em fórma.

Parker VACUMATIC

Nas boas casas do ramo
Canetas: 200$000, 175$000, 150$000, 100$000

Distribuidores: COSTA, PORTELA & Cia. Rio — Sub-agente em Recife: J. CORDEIRO DE MELLO, rua Cambôa do Carmo, 181 - 1º andar.

A prova de ranhura

Penna de ouro e platina e ponta de iridio.

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Sanatorio Recife
Intestinos — recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação
Ondas ULTRA-CURTAS, — nos casos indicados
Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus
Tratamento moderno das colites
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º Tel. — 9160
Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas
Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — DERBY

Amanhã no PARQUE — Mais uma formidavel reportagem do FOX MOVIETONE NEWS! Varios aspectos do encontro entre

ITALIA x HUNGRIA

A disputa final da famosa Copa do Mundo de 1938

No mesmo programma: A. BOTELHO FILM apresenta a CORRIDA INTERNACIONAL DE AUTOMOVEIS DE 1938 Distrb. D. F. B.

STAN LAUREL



Super-comedia da Metro-Goldwyn-Mayer

AMANHÃ E POR TODA A SEMANA NO PARQUE

O Gordo e O Magro

OS DOIS "PANDEGOS" DO CINEMA, AGORA METTIDOS A "MOCINHOS", NO SERTÃO AMERICANO, PROPORCIONANDO "UMA HORA E MEIA" DE GARGALHADAS!

em sua novissima comedia de longa metragem

DOIS CAIPIRAS LADINOS



OLIVER HARDY



AMANHÃ NO MODERNO

EDWAR G. ROBINSON no mas forte desempenho de sua carreira artistica

O GIGANTE DE LONDRES

Era um forte. Nada o atemorizava. Mas um coração de mulher conseguiu dominal-o... e foi um dia o gigante de Londres

UNITED ARTISTS

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

ANNA NEAGLE e ANTON WALBROOK

— em —

Rainha Victoria

Um Super-film, com scenas coloridas da R.K.O-RADIO

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

PADEREWSKI

o famoso pianista polanez, com

CHARLES FARREL em

Sonata ao Luar

Um film da UNITED ARTISTS

CINE IDEAL

HOJE E AMANHA — 1.ª Sessão: 5 ½ horas

A REVISTA FEERICA MAIS "JOCOSA" E ESPECTACULAR QUE EXISTE!

"PINTANDO O SETE"

— O film mais gigantesco que se produziu até hoje para divertir a humanidade!

Com DORIS NOLAN e GEORGE MURPHY

UMA INFINIDADE DE PHANTASIAS, BOM HUMOR, LUXO E CANÇÕES MARAVILHOSAS!

Uma Joia da NOVA UNIVERSAL

Complementos: — VOZES DA FLORESTA Nacional D.F.B. — FOX MOVIETONE NEWS 20 x 66 — O CARRO BAGAGEIRO — Desenho

HOJE — MATINÉE INFANTIL A'S 13,40

O DESTEMIDO BUSTER CRABBE NUM FILM PARAMOUNT

"PALADINOS DO ARIZONA"

"AZ DRUMMOND" — 2.ª serie e

"A DEUSA DE JOBA" — conclusão

CINE TORRE

HOJE E AMANHA — 1.ª Sessão: 6 horas

UM FILM INTEIRAMENTE NOSSO

"O SAMBA DA VIDA"

Uma festa para os nossos seis sentidos! Um espectaculo que faz rir, que deslumbra os olhos e que commove a alma!

Com JAYME COSTA e HELOISA HELENA — Distribuição: D.F.B.

Complemento: — FOX MOV. NEWS 20 x 48

HOJE — MATINÉE A'S 2 ½ HORAS

O SENSACIONAL FILM DA PARAMOUNT

"PISTA SECRETA"

com FRED MC. MURRAY e Continuação do film

"A DEUSA DE JOBA"

4.ª SERIE

Complemento: — DESENHO COLORIDO

CINE ELDORADO

HOJE E AMANHA — 1.ª Sessão: 6 horas

GLADIS SWARTHOUT e FRED MC. MURRAY — EM

"A VALSA DA CHAMPAGNE"

A luxuosa super-producção que foi filmada em commemoração ao jubileu de prata de ADOLPH ZUKOR

ROMANCE, MUSICA, COMEDIA E LUXO NO MAIS LINDO FILM ATE' HOJE APRESENTADO

UM FILM PARAMOUNT

Complemento: — CINEDIA JORNAL N. 72 — D.F.B. — FOX MOV. NEWS 20 x 16

HOJE — MATINÉE A'S 2 ½ HORAS

ONDAS SONORAS DE 1937

REVISTA PARAMOUNT — E CONTINUAÇÃO DO FILM

"A DEUSA DE JOBA"

5.ª SERIE

Sports

O CINEMA, COOPERADOR NAS DECISÕES DOS JOGOS

A hora é opportuna para se fazer cessar a autoridade "absoluta" do juiz nas partidas de foot-ball.

O sport bretão praticado por quasi todos os povos, tem visto sempre crescer o numero de seus adeptos, pela rapidez e elegancia com que é jogado em algumas partes do mundo, pela emoção que logra despertar na assistencia, e por ser um dos mais completos exercicios physicos, pois exige dos individuos que o praticam força, rapidez, resistencia, promptidão de movimentos e disciplina dos musculos sob a acção da vontade.

Tão grande tem sido o interesse por essas competições sportivas, que paizes da America teem mandado ao Velho Mundo seus mais arregimentados quadros para disputar em clima estranho partidas movimentadissimas depois de se terem sujeitado a longas travessias maritimas, durante longos dias. No entanto, quasi todos os quadros dos paizes da America do Sul a essas competições no Velho Mundo, teem voltado desolados, julgando-se espoliados ou victimas das maiores injustiças dos arbitros, juizes absolutos das partidas, que mais das vezes por interesses continentaes destróem com um sopro em pequeno apito, todo o esforço dos teams idos, de tão longe.

Os que participam dos campeonatos da FIFA podem e devem recorrer ao cine, como cooperador inegualavel para annullar decisões como as que se verificaram nos ultimos jogos do Campeonato Mundial de 1938.

Todas as partidas devem ser filmadas por technicos especializados e depois desenroladas em camera lenta, se preciso, perante uma commissão de arbitros para julgar não só das decisões dos respectivos juizes como ainda dos valores dos quadros e de cada jogador individualmente. Além disso, o foot-ball filmado e projectado na téla para os affeiçoados e praticantes tornar-se-ia verdadeira escola onde os mestres da pelota deixassem gravadas as suas qualidades excepcionaes. Para garantia dos concurrentes ao Campeonato Mundial do jogo bretão, preciso se faz que seja pleiteada da entidade mentora a inclusão nos seus estatutos da obrigatoriedade da filmagem technica dos jogos e da constituição da commissão julgadora das decisões dos juizes, afim de serem evitadas possiveis espoliações. E somente assim deveria o Brasil se inscrever nas competições de 1942.

CICERO ARAUJO.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL
"Taça Hotel Avenida"

CHAVES MARTINS — 1.os quadros: Santa Cruz 6x1; 2.os quadros: Santa Cruz 4x0.

ROMEU MEDEIROS — 1.os quadros: Santa Cruz 4x2; 2.os quadros: Santa Cruz 3x2.

BOAVENTURA TAVARES — 1.os quadros: Santa Cruz 5x2; 2.os quadros: Santa Cruz 5x1.

CAETANO CAMARA — 1.os quadros: Santa Cruz 4x1; 2.os quadros: Santa Cruz 4x0.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.os quadros: Santa Cruz 5x2; 2.os quadros Santa Cruz 3x2.

JOSE' MAGNO — 1.os quadros: Santa Cruz 5x1; 2.os quadros: Santa Cruz 4x1.

HYBERNON BORBA — 1.os quadros: Santa Cruz 4x2; 2.os quadros: Santa Cruz 3x2.

CLEOPHAS OLIVEIRA — 1.os quadros: Santa Cruz 4x2; 2.os quadros: Santa Cruz 3x2.

FRANCIS HOLDER — 1.os quadros: Santa Cruz 4x1; 2.os quadros: Santa Cruz 5x1.

LUIZ CLERICUZI — 1.os quadros: Santa Cruz 6x1; 2.os quadros: Santa Cruz 3x0.

ARISTOPHANES TRINDADE — 1.os quadros: Santa Cruz 4x1; 2.os quadros: Santa Cruz 3x0.

MANOEL MARCKMAN — 1.os quadros: Santa Cruz 5x1; 2.os quadros: Santa Cruz 4x1.

HERCILIO CELSO — 1.os quadros: Santa Cruz 4x1; 2.os quadros: Santa Cruz 4x1.

RENATO P. MEDEIROS — 1.os quadros: Santa Cruz 6x1; 2.os quadros: Santa Cruz 3x0.

PRUDENCIANO DE LEMOS — 1.os quadros: Santa Cruz 5x0; 2.os quadros: Santa Cruz 4x0.

ANTONIO ALMEIDA — 1.os quadros: Santa Cruz 5x1; 2.os quadros: Santa Cruz 4x1.

J. P. COSTA — 1.os quadros: Santa Cruz 4x1; 2.os quadros: Santa Cruz 3x0.

CONCURSO DE TURF
"Taça Café São Paulo" — 2.º anno

HERCILIO CELSO — 1º. pareo, Navalha-Vulpino; 2º. pareo, Léa-Banjo; 3º. pareo, Lagarta-Harpa; 4º. pareo, Maracatú-Navalha; 5º. pareo, Primavera-Banjo.

ROMEU MEDEIROS — 1º. pareo, Navalha-Vulpino; 2º. pareo, Léa-Banjo; 3º. pareo, Lagarta-Harpa; 4º. pareo, D. Querido-Navalha; 5º. pareo, Léa-Vigo.

LUIZ CLERICUZI — 1º. pareo, Navalha-Vulpino; 2º. pareo, Banjo-Primavera; 3º. pareo, Lagarta-Harpa; 4º. pareo, Maracatú-D. Querido; 5º. pareo, Primavera-Banjo.

RENATO P. MEDEIROS — 1º. pareo, Navalha-Vulpino; 2º. pareo, Léa-Banjo; 3º. pareo, Lagarta-Harpa; 4º. pareo, Maracatú-D. Querido; 5º. pareo, Primavera-Banjo.

MANOEL MARCKMAN — 1º. pareo, Navalha-Vulpino; 2º. pareo, Fasanella-Léa; 3º. pareo, Harpa-Lagarta; 4º. pareo, Maracatú-D. Querido; 5º. pareo, Banjo-Primavera.

CHAVES MARTINS — 1º. pareo, Navalha-Vulpino; 2º. pareo, Léa-Banjo; 3º. pareo, Lagarta-Harpa; 4º. pareo, Maracatú-D. Querido; 5º. pareo, Primavera-Léa.

J. P. COSTA — 1º. pareo, Navalha-Vulpino; 2º. pareo, Banjo-Vigo; 3º. pareo, Lagarta-Harpa; 4º. pareo, Maracatú-D. Querido; 5º. pareo, Vigo-Banjo.

ANTONIO ALMEIDA — 1º. pareo, Navalha-Vulpino; 2º. pareo, Léa-Banjo; 3º. pareo, Lagarta-Sabre; 4º. pareo, Maracatú-Vulpino; 5º. pareo, Primavera-Banjo.

MARIO LIBANIO — 1º. pareo, Navalha-Vulpino; 2º. pareo, Banjo-Vigo; 3º. pareo, Lagarta-Harpa; 4º. pareo, D. Querido-Maracatú; 5º. pareo, Banjo-Primavera.

PRUDENCIANO DE LEMOS — 1º. Navalha-Vulpino; 2º. pareo, Léa-Banjo; 3º. pareo, Lagarta-Harpa; 4º. pareo, D. Querido-Navalha; 5º. pareo, Léa-Vigo.

FRANCIS HOLDER — 1º. pareo, Navalha-Vulpino; 2º. pareo, Banjo-Vigo; 3º. pareo, Lagarta-Harpa; 4º. pareo, Maracatú-D. Querido; 5º. pareo, Vigo-Primavera.

AUGUSTO BASTO — 1º. pareo, Navalha-Vulpino; 2º. pareo, Léa-Vigo; 3º. pareo, Lagarta-Harpa; 4º. pareo, Maracatú-Navalha; 5º. pareo, Léa-Vigo.

BOAVENTURA TAVARES — 1º. pareo, Navalha-Vulpino; 2º. pareo, Léa-Banjo; 3º. pareo, Lagarta-Sabre; 4º. pareo, D. Querido-Maracatú; 5º. pareo, Banjo-Léa.

JOSE' RAMOS FILHO — 1º. pareo, Navalha-Vulpino; 2º. pareo, Léa-Vigo; 3º. pareo, Lagarta-Harpa; 4º. pareo, Maracatú-Fasanella; 5º. pareo, Vigo-Léa.

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

O programma de hoje se compõe de cinco pareos

O Jockey Club de Pernambuco vae reiniciar, hoje, as corridas do Prado da Magdalena, suspensas ha tres domingos.

Esse facto merece um registro especial e o fazemos com alegria, dado o interesse que temos demonstrado pelo progresso do turf entre nós.

O reinicio das corridas é uma providencia que só tende a crear um ambiente de sympathia para a direcção do Jockey.

O programma organizado se compõe de cinco pareos equilibrados. Ei-lo:

1.º pareo — 1.100 metros — (13.30 horas) — Premio GUDE — Premio: 400$000.
VULPINO.
GUDE.
NAVALHA.

2.º pareo — 1.300 metros — (14.05 horas) — Premio — PRIMAVERA — Premios: 500$000 e 50$000.
BANJO.
PRIMAVERA.
VIGO.
LE'A.
FASANELLA.

3.º pareo — 1.400 metros — (14.40 horas) — Premio — LAGARTA — Premios: 700$000 e 70$000 (Betting).
SABRE.
LAGARTA.
CORSARIO.
HARPA.

4.º pareo — 1.200 metros — (15.15 horas) — Premio — MARACATU' — Premios: 400$000 e 40$000 (Betting).
NAVALHA.
MARACATU'.
DON QUERIDO.
VULPINO.

5.º pareo — 1.600 metros — (15.50 horas) — Premio — ITARARE' — Premios: 500$000 e 50$000 (Betting).
PRIMAVERA.
VIGO.
BANJO.
LE'A.
ITARARE'.

Prohibido terminantemente o jogo fóra da Casa de Apostas

Afim de cohibir terminantemente o jogo fóra da Casa de Apostas, foram tomadas rigorosas providencias que vigorarão a partir de hoje.

Em entendimento com a directoria do Jockey Club, as autoridades estabeleceram severo policiamento no sentido de agir contra os contraventores.

SERVIÇO PUBLICO

(CONLLUSÃO DA 7ª PAGINA)

do até avisando mais uma vez, aos interessados, que, tendo sido concluido todo o serviço attinente a reajustamento de debitos, deverão os requerentes comparecer á mesma repartição, até o dia 30 do corrente, quinta-feira, afim de assignar o termo de responsabilidade e pagar a primeira prestação.

Findo o referido prazo, serão as contas enviadas para cobrança pelo competente executivo fiscal.

DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Pernambuco está avisando aos possuidores de apparelhos receptores de radio, quer em casas commerciaes, quer em automoveis ou domicilios que estão sujeitos ao registro na Chefia de Linhas e Installações da mesma Repartição no expediente de 9 ás 17 horas, todos os dias, excepto aos sabbados, quando os interessados serão attendidos das 8 ás 12 horas.

Ainda está tornando publico que o prazo terminará no dia 30 do corrente mez, sendo apprendidos os apparelhos não registrados.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO

Por infracção ao Regulamento Geral do Trafego Publico, estão chamados a comparecer no prazo de 48 horas, os conductores dos seguintes vehiculos:

DIAS 23 e 24|6|938 — Avanço ao signal — 336 2442 1038 2500 2462 3607 2008 1671 3073 1432 e 881.

Desobediencia ao signal de parada — 2037 2500 3064 2441 885 e 2683.

Contra mão por edital — 870.

Cortar outro vehiculo no cruzamento — 6158.

Excesso de lotação — 6304 6786 e 2441.

Excesso de velocidade — 1684 6100 187 1100 2973 1654 1174 867 2984 885 1344 1080.

Desobediencia ás ordens de fiscalização — 2521 e 6785.

Falta de registro — 4779.

Cortar bond pela direita — 4779.

Estacionar em local não permittido — 4779.

Não diminuir a marcha no cruzamento — 1089.

Falta de luz traseira — 4542.

Trafegar em contra mão direcção — 6054

Não fazer o signal regulamentar — 762.

Falta de buzina — 1452.

Falta de luz — 857 899 e 188.

Caminhão conduzindo passageiro — 3064.

Falta de freios — 2635.

Uso de chapéo — 4052.

— Estão sendo convidados a procurar na Inspectoria Geral do Trafego Publico, com a possivel brevidade, as suas cartas de motoristas, os srs. Amalio de Souza Rolim, Severino Lopes dos Santos, João Cordeiro de Macedo, Alberto Francisco Soares, Antonio Cyriaco Cesar, Severino Pereira de Albuquerque, Manoel Cordeiro dos Santos Filho, Alex Weil Henry, Manoel Dionysio de Amorim, Cherubim Silva, Abilio Moreira Lopes, George Eric Gaits, Manoel José de Souza, Richard John Ingham, Honor Marcellino de Oliveira, Luiz José da Rocha Santos, Heitor Muniz da Rocha, Gabriel de Castro Neves e Jose Villar Lima.

— Para o exame de motoristas, a realizar-se amanhã, ás 7 horas estão sendo chamados os srs. Manoel Souto Filho, Claudio Alves Freire, Lourenço Bezerra Campos, Manoel Ramos da Silva, Antonio Mario Mafra, José Maranhão Vieira da Cunha, Moseyr Ramos Samarcos e Manoel Carolino de Santanna.

INSPECTORIA DE EPIDEMIOLOGIA E DEMOGRAPHIA DO RECIFE

Casos notificados, confirmados e obitos das principaes doenças transmissiveis na semana de 5 a 11-6-938, no Recife:

Infecções do grupo typhico — notificados 18, confirmados 3, obitos 0; dysenterias — notificados 9, confirmados 4, obitos 1; dyphteria — notificados 2, confirmados 1, obitos 0; grippe — notificados 96, confirmados 6, obitos 7; tuberculose — notificados 69, confirmados 54, obitos 32; sarampo — notificados 13, confirmados 12, obitos 1; coqueluche — notificados 10, confirmados 7, obitos 1; paludismo — notificados 8, confirmados 4, obitos 1; lepra — notificados 5, confirmados 1, obitos 0; varicla — notificados 1, confirmados 0, obitos 0; varicella — notificados 2, confirmados 1, obitos 0; total — notificados 163, confirmados 93, obitos 43.

Total de obitos (todas as idades), 171; obitos de 0 a 1 anno — 64.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem amanhã no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas, os seguintes requerentes:

Antonio Alves de Oliveira Torres, Hilda Loureiro de Carvalho, Luiz Pereira da Silva, José Domingos de Souza, José Ambrosio Freire, José Graciliano Monteiro, José Francisco Lopes, Manoel Deodato de Lima, Maximiano Amaro de Araujo, Nestor Americo de Almeida, Sebastião Mariano da Silva e Sergio Henrique Cardim Junior.

Colhido pelo trem de Jaboatão

NAO FOI IDENTIFICADA A VICTIMA QUE FALLECEU NO P. S.

O trem de passageiros C. T. 800, que hontem ás 8 horas, viajando de Jaboatão para esta capital, quando passava na estação Ypiranga, colheu um popular de cor branca, apparentando 60 annos, cuja identidade ainda não é conhecida pela policia.

A victima soffreu varios ferimentos de natureza grave, ficando em estado de coma. Levada para o P. S., falleceu horas depois.

O comboio era puxado pela locomotiva n. 168, guiada pelo machinista Francisco Rodrigues.

O delegado do 1º. districto instaurou inquerito sobre o accidente.

O ALBUM = CYMA

Ensinará Vossos filhos a ver as horas



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Em todas as Bôas Joalherias e Relojoarias

REMETTE-SE PARA O INTERIOR mediante 500 réis para o Porte

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO OFFONI & CIA. RUA 1º DE MARÇO 17 RIO

Federação Pernambucana de Desportos

GABINETE DA PRESIDENCIA — *Acto n. 82* — O presidente da Federação Pernambucana de Desportos, no uso de suas attribuições e attendendo que o sr. José Soeiro, que vem respondendo pela direcção do Departamento de Desportos Terrestres, desempenhou o despacho desta presidencia que tornou sem effeito a reforma feita na tabella do Campeonato Juvenil de Foot-ball, impedindo a escolha do campo e juiz para o jogo do referido campeonato, que deveria realizar-se no dia 26 do corrente entre os quadros do *America Foot-ball Club* e *Santa Cruz Foot-ball Club*, resolve dispensal-o das referidas funcções.

Acto n. 83 — O presidente da Federação Pernambucana de Desportos, resolve designar o dr. Sigismundo Cabral de Mello para exercer interinamente, o cargo de director do Departamento de Desportos Terrestres, durante o impedimento do effectivo, sr. Eladio Barros de Carvalho.

—

O presidente da F. P. D., em data de hontem, despachou o seguinte expediente:

Inscripções de natação e water-polo — Haroldo de Oliveira e Silva, Ivan Gonçalves, Helio de Oliveira e Silva e Emerson Pinto da Silva Souto por 3 annos para o *Club Sportivo Alcantarense Barroco* — inscreva-se os dois primeiros na classe de infantis e os dois ultimos na classe de juvenis, mediante a apresentação da ficha medica.

Officios — Sn. do *Club Sportivo Alcantarense Barroco*, encaminhando inscripções de nadadores — archive-se. Sn. da Federação Pernambucana de Cyclismo, tratando do 3º. Campeonato Sul-Americano de Cyclismo que será realizado na primeira quinzena de novembro vindouro, no Rio de Janeiro — ao director do Departamento de Finanças para informar.

ASSEMBLE'A GERAL — Está convocada, pelo presidente, uma sessão de assembléa geral para amanhã, 27 do corrente, ás 20 horas, na séde da F. P. D., afim de legislar sobre alterações a serem feitas no codigo de penalidades.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES — Jogo de hoje — *Iris x Santa Cruz* — Campo do *Tramways* — Juiz dos Los quadros: sr. Manoel Pinto; Juiz dos 2os quadros: sr. José Miguel; Juizes de linhas para os 1os quadros: srs. Pedro Cavalcanti, Dinart Barbosa, Symphronio Coutinho e Aluizio Girão; Juizes de linhas para os 2os quadros: srs. Ermirio Cesar e Oswaldo Barros; Delegado: sr. J. Rosenguerra; Chronometrista: Antonio Nogueira; Medico assistente: dr. Ramos Leal; Lavrador: 2os quadros, 13 e 50 e 1os quadros 15 e 22, ambos com 10 minutos de tolerancia.

CAMPEONATO JUVENIL — Por motivo de força maior ficou de realizar-se hoje a prova official entre o *America F. Club* e o *Santa Cruz F. Club*.

— De ordem da presidencia são convidados os representantes dos juvenis *Santa Cruz* e *America* para uma reunião, na proxima segunda-feira, 27 do corrente, ás 20 horas, para escolha de campo e sorteio de juiz do jogo do dia 29 (quarta-feira) entre os clubs acima citados.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Escala de bilhetheiros e porteiros — Jogo de hoje entre o *Iris* e *Santa Cruz* — Campo do *Tramways* — Hora 15,00 — Oswaldo, Costa, Sobrinho, Alves, Muniz, Zurico, Campello e Armando.



TODAS AS ATTENÇÕES PARA SI...

Ella attrahe e encanta, porque sabe completar os cuidados que tem com a sua pessôa e elegancia, usando a Agua de Colonia Gaby.
Gaby é um nome tradicional na industria brasileira de perfumaria. A Agua de Colonia Gaby apresenta-se agora em embalagem elegante e moderna, propria para a offerta de um presente delicado e de bom gosto.

AGUA DE COLONIA Gaby

CASA EM BÔA-VIAGEM

Compra-se uma casa confortavel que disponha de tres ou quatro quartos, com frente para a Avenida Beira-Mar. A tratar na Predial do Nordeste, S. A.



A "bellezinha" da Mamãe...

MAMAE vive agora num contentamento sem fim! Sorrindo e cantarolando sempre, desempenha com alegria seus affazeres de boa dona de casa. E' que o filhinho — que esteve muito tempo doentio, anemico, impertinente — recuperou, como por encanto, sua saúde de antes. Voltaram suas bellas côres, está gordinho, bem disposto, risonho e comilão...

E Mamãe sente-se duplamente feliz: por ter descoberto que os trahiçoeiros inimigos de seu querido rebento eram os vermes e que o meio efficaz de combatel-os é usando o Licôr de Cacau Xavier — o "salvador das crianças". E' um vermifugo preparado scientificamente, gostoso, efficaz, porém inoffensivo, que não contém oleo nem precisa dieta. Póde ser tomado em qualquer tempo.

Mamãe está satisfeita e confiante. Si algum dia, os vermes voltarem a atacar seu filho, ella immediatamente recorrerá ao remedio que não falha.

LICOR DE CACAU
Vermifugo de Xavier - O Salvador das Crianças

Commercio Finanças Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

O BANCO DO BRASIL affixou, hontem as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Libra — á vista	—	878330
Libra — 90 d.	—	878330
Dollar	—	178000
Lira	—	8430
Escudo	—	8300
Peseta	—	9925
Franco	—	8435
Marco — Compensado	—	58800
Marco — Livre	—	79120
Florim	—	98780
Florim Suisso	—	49355
Belga	—	28909
Peso ouro uruguayo	—	79350
Peso papel argentino	—	48910
Compprando.		
Ouro (gramma)	—	228500
Libra	856030	856230
Dollar	175270	176300
Lira	—	

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 25.

Londres s/N. York		4.96.15
" s/ Genova — Lta		94.22
" s/ Madrid — Pta		95 00
" s/ Paris — Fra		177.90
" s/ Lisbôa — Esc		110.23
" s/ Berlim — Rmk		12.31
" s/ Hollanda — Fls		8.95.3/8
" s/ Berne — Frs		21.60.3/4
" s/ Bruxellas — Blga		20.20.3/4
Anterior		
LONDRES s/ New York — $		4.96.03
" s/ Genova — Lta		94.27
" s/ Madrid — Pta		95 00
" s/ Paris — Fra		177.93
" s/ Lisbôa — Esc		110.25
" s/ Berlim — Rmk		12.30.3/4
" s/ Hollanda — Fls		8.93.1/8
" s/ Berne — Frs		21.60.1/8
" s/ Bruxellas — Blga		20.20.3/4

Mercado de algodão em Liverpool

	Fechamento — Dia 24	Fechamento Anterior
American "Futures" para Julho	4.61	4.50
" " Outubro	4.81	4.71
" " Janeiro	4.83	4.77
" " Março	4.91	4.80

O mercado melhorou depois da abertura devido avisos telegraphicos de New York e falta de contractos.

Desde o fechamento anterior, alta de 11 pontos

Abertura — Dia 25

American "Futures" para Julho	4.69	4.60
" " Outubro	4.83	4.82
" " Janeiro	4.89	4.88
" " Março	4.91	4.91

As variações no mercado teem sido pequenas devido compras do estrangeiro e pressão dos operadores do *hedge*.

Desde o fechamento anterior alta de 1 ponto.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTAS na BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 °/°		
Diversas Emissões 5 °/°		
Ao Portador 5 °/°	800$000	
Obrigações do Thesouro 7 °/°		
Obrigações ferroviarias 7 °/°		
(Re)justamento de v.n 1:000$ 5 °/°	700$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 °/°		
Nominativas 5 °/°		
Ao Portador (Portuarias) 7 °/°	670$000	
ao Portador — Emissão 1927, 7 °/°	670$000	
Ao Portador — Emissão 1930, 7 °/°	670$000	
Bonus do Thesouro 5 °/°		970$000
Premiavel v.n 100$000, 5 °/°		
Ao Portador, 5 °/°	819$000	
Apolices Municipaes:		
Consolidadas, 5 °/°	480$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v.n 40$	810$000	830$000
Banco do Povo v.n 50$	755$000	765$000
Banco Central de Pernambuco v.n 100$	1250$000	
Banco de Credito Real de Pernambuco v.n de 100$000		
Banco Regional de Pernambuco do v.n 50$		
Banco Commercio e Industria do v.n de	338$000	
Companhia F. Tecidos de Pernambuco de	300$000	
Comp. A. Fiação e Tecidos de Goyanna v.n 100$000		
Comp. Fab. de Estopas do v.n 200$000	804$000	
Comp. Ind. Pirapama do v.n de 1:000$	1:015$000	
Companhia Manufactora de Tecidos de Sarja, do v.n de 200$000		
Comp. Lubeca S.A. do v.n de 1:000$		
Comp. Agricola e Pastoril do São Francisco S.A. do v.n de 1:000$000		
Lar Pernambucano S.A. do v.n de 300$000		
Radio Club de Pernambuco S.A. do v.n	80$000	
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 °/° do v.n de	490$000	520$000
Debentures da Cia. Lubeca S.A. v.n 1:000$000		
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello S.A. do v.n de 5:000$000		
Debentures do Lar Pernambucano S.A. do v.n de 200$, juros de 9 °/°		

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

O mercado assucareiro funccionou em posição estavel, regulando com as cotações seguintes:

Refinado 1.° (sacco)	509$000
" 2.° (sacco)	490$000
Usina de 1.° (sacco)	528$500
" 2.° "	508$500
Crystal (sacco)	438$000 a 449$000
Demerara (sacco)	348$000
1.° Jacto	309$000 a 318$000
Branco (arroba)	16$000 a 108$500
Mascavo (arroba)	98$000 a 98$500
	69$000 a 68$500

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Apresentou-se em posição estavel o mercado desse producto.

Na praça os compradores offereciam negocios nas mesmas bases anteriores: 450$000 a arroba para o typo Bertão e 425$000 para o Matta.

Vigoraram estas cotações:

Bertão	420$000 a 450$000
Matta	398$000 a 428$000

a arroba.

Mercado do café na praça

(Cotação official)

O mercado cafeeiro funccionou em posição inalterada, vigorando os preços seguintes:

869$000 a 188$500 a arroba.

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	378$000 a 388$000
Alcool Puro 40°	38$000
Alcool puro 42°	38$200
Alcool Desnaturado	35$500
Aguardente	13$000
Bagas de mahmona	66$400 a 66$500
Cacau	398$000
Carroço de algodão	26$400 a 28$500
Cera de Carnauba	1388$000 a 1395$000
Coco seccos espichados	48$200
Couros seccos salgados	38$000
Couros verdes salmourados	18$000
Farinha de mandioca	175$000 a 180$000
Fecula de mandioca	338$000
Feijão preto	298$000 a 300$000
Feijão Mulatinho	418$000 a 420$000
Milho	168$500 a 178$000
Ouro	a 228$000
Prata	a $400
Peites de cabra	58$000 a 68$000
Peites de carneiro	68$000 a 78$000

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURAS DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 27/6 a 2 de Julho de 1938:

Aguardente de cachaça, litro $370; Alcool puro, litro $560; Alcool desnaturado litro $630; Algodão em pluma ou em rama, kilo 2$760; Assucar refinado, 1.° kilo $340; Assucar refinado, 3.° kilo $320 Assucar crystal, kilo $700; Assucar usina, kilo $540; Assucar demerara kilo $500; Assucar branco, kilo $680; Assucar sommenos, kilo $630; Assucar 3.° jacto, kilo $510; Assucar mascavado, kilo $430; Arroz pilado, kilo 1$300; Bagas de mamona, kilo $430; Borracha de mangabeira kilo 4$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 1$400; Café em carroço, kilo 1$220, Carroço de algodão kilo $250; Cêra de Carnauba kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $350; Couros seccos espichados, kilo 3$800; Couros seccos salgados, kilo 3$400; Couros verdes salmourados, kilo 1$800; Farinha de mandioca, kilo $430; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo $800; Gomma de mandioca kilo 1$000; Milho, kilo $300; Ouro, gramma 22$500; Prata gramma $100; Peites de cabra kilo $100; Peites de carneiro, kilo $800.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 23 do corrente:

Renda ordinaria	103:404$300
Do dia 1 ao dia 22	2.104:661$300
Total	2.208:065$600

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de junho

27 — *Neptunia*, de Trieste e escalas.
General Artigas, de Buenos Aires
Prudente de Moraes, do sul.
30 — *Arianza*, de Buenos Aires e escalas.
Itapagé, do norte.

VAPORES A SAIR

Mez de junho

27 — *Neptunia*, para Buenos Aires e escalas
Prudente de Moraes, para o norte.
30 — *Arianza*, para a Europa.
Itapagé, para o sul.

MALAS POSTAES

A administração dos Correios expedirá malas diariamente.

Ás 10 horas para Olinda. Ás 13 horas para os demais suburbios da capital. Ás 14 horas (pelo trem de tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Stabugana.

Para o Rio Grande do Norte ás domingos fechando-se a mala ás 23 horas.

Ás 22 horas (pelo trem de manhã)

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — para as localidades do interior deste Estado e Alagôas Parahyba e Rio Grande do Norte.

RECIFE A JABOATAO — *Partida*, 1.18 horas, 14.10, 18.27 e 21.00 diariamente; 6.00, 8.00, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

RECIFE A CARO — *Partida*, 18.10, todos os dias excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — *Chegada*, 7.00, 11.15, 15.45, 17.45 e 21.45 diariamente; 8 horas, 7 horas, 12.13, 16.50 e 18.45, todos os dias excepto domingos.

Partida, 8.30, nas terças, quintas e sabbados.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida* ás 8.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada* 11.37, nas 3.as, 5.as e sabbados.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — *Chegada* 18 horas nas quartas, sextas e domingos.

Trens da Central para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIO — *Partida*: 17.40 diariamente.

MACEIO A RECIFE — *Chegada*: 17.40 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — *Partida* 17.00 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente de Limoeiro a Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida* 16.10 diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada* 9.40 diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*, 15.50 diariamente.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Olinda	24.30
Onsorcio	24.00
Torre	24.15
Magdalena	24.00
Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Casa Amarella	24.15
Boa Viagem	24.15
Campo Grande	24.00
Beberibe	24.00
Dois Irmãos	24.00
Pinto	23.30
Parque	24.00
Derby	23.30
Espinheiro	22.45

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 13 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção excedente a 5 minutos	6$000

Corridas — Dentro dos limites dos seguintes trechos: da Avenida Dantas Campello até a ponta de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 8$000

OMNIBUS

PARTIDA DIARIA

Horario dos omnibus (pópas) das Emprezas Nordestinas:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	16.00
Recife — Goyanna	17.30
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaubá	1.30
Recife — Itapissuma	14.00
Recife — Floresta dos Leões	14.30

CHEGADA DIARIA

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbaubá — Recife	9.30

EMPREZA PINTO

Limoeiro — Recife	1.30
Floresta dos Leões — Recife	7.00
Itapissuma — Recife	9.30

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras.

AIR FRANCE — PAB e sul.
De Santa e Santiago.
Registrado ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

Terças-feiras.

PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quartas-feiras.

PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quintas-feiras.

PANAIR — Para o norte e America.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
CONDOR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
PANAIR — Para o sul até S. Paulo
Registrados ás 18 horas — Ordinarios

Sextas-feiras.

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
Sabbados.
CONDOR — Para o norte (Natal e Para)
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
PANAIR — Para o norte e America
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
Domingos.
AIR FRANCE — Para Natal e Europa
Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 16 horas.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 25 de junho de 1938

1. 82001 São Paulo	500:000$
2º. 20481 Campos	20:000$
3º. 2039 Porto Alegre	10:000$
4º 5190 Curityba	5:000$
5º 90039 São Paulo	2:000$
6º. 14562	1:000$
7º. 9564	1:000$
8º. 15447	1:000$
9º 2166	1:000$

Têm direito aos premios de 700$000 todos os numeros terminados em 1.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial de 3 minutos

Do Recife para:

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul

AMORTIZACAO DE JUNHO

Realisar-se-á no dia 30, ás 14 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio de amortização de titulos relativo ao mez de Junho. Participarão desse sorteio todos os titulos em vigor na Séde Social. Os titulos em atraso poderão ser rehabilitados IMPRETERIVELMENTE ATE' A'S 13 HORAS DO DIA 30 NO

ESCRIPTORIO DE PERNAMBUCO
RUA NOVA 310, 1.° — RECIFE

INSPECTORES E AGENTES EM TODO O BRASIL
SÉDE SOCIAL
"Edificio Sulacap" — Rua da Alfandega, 41 (Esq. Quitanda)
RIO DE JANEIRO

ACIDO URICO

V. S. poderá livrar o seu organismo d'este veneno tão doloroso por este modo simples

Poucas pessôas sabem que as dôres constantes e cruciantes do rheumatismo, as temiveis dôres nas costas que tanto enfraquecem, as articulações inflammadas, e os musculos doloridos, são occasionadas por venenos e impurezas no sangue. O principal agente causador d'estas influencias maleficas é o excesso de acido urico.

Esse excesso de acido urico não sómente causará dôres articulares, dôres agudas rheumaticas, dôres nas costas, como tambem perturbações serias, como sejam: fraqueza da bexiga, urina escaldante e constantes dôres renaes, trazendo como consequencia o seu enfraquecimento.

A causa de todos estes males está localizada nos rins. Estes deveriam filtrar e eliminar do organismo qualquer excesso de acido urico. Quando não desempenham eficientemente as suas funcções, a sua saude decahirá, d'ahi resultando dôres e soffrimentos.

Homens e mulheres que têm soffrido por muitos annos estas perturbações, dôres e fraquezas causada pelo acido urico, têm encontrado nas Pilulas De Witt, o meio de recuperar o vigôr de sua saúde grande energia e a felicidade de poderem mais uma vez gosar o prazer de trabalhar e de se divertir.



Estamos convencidos que não soffrerá mais, tomando com regularidade este remedio genuino. Ha 50 annos, as Pilulas De Witt vêm sendo recommendadas por medicos, pharmaceuticos e milhares de enfermos curados, como indispensaveis em todos os males causados pelo acido urico; rheumatismo chronico, sciatica, lumbago, perturbações renaes e enfraquecimento da bexiga.

Pilulas DE WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA

AVISOS FUNEBRES

SEVERINO ROMEIRO

AGRADECIMENTO

Octacia Estellita Romeiro e filhos, dr. Ferreyra dos Santos, esposa e filha, viuva Bento Romeiro, dr. Olympio Romeiro, esposa e filhos (ausentes), dr. Oswaldo Romeiro, esposa e filha (ausentes), dr. Ernesto de Albuquerque, esposa e filhos, dr. Djair Brindeiro, esposa e filha, academico Clovis Romeiro, Arthur Estellita de Oliveira Mello e filhos, Manoel Estellita de Oliveira Mello, esposa e filhos, viuva José de Albuquerque Veiga e filhos, Francisco Barreto, esposa e filhos, Palmira e Elisa Estellita de Oliveira Mello, dr. Florentino dos Santos, conego João Olympio dos Santos, viuva Antonio Moreira e filhos, agradecem ás pessôas de suas relações de amizade que se associaram, por meio de cartas, telegrammas e pessoalmente, a todos os momentos de angustia que marcaram a perda irreparavel do seu querido SEVERINO.

AUBIERGIO MOREIRA DA COSTA

Guiomar Macedo Moreira da Costa e filhos, Teodolfo Moreira da Costa, esposa e filhos, Euridice Moreira Lins e filhos (ausentes), Carmelita Moreira da Costa (ausente), Sostenes Moreira da Costa, esposa e filhos (ausentes), Volgango Moreira da Costa, esposa e filha (ausentes), Teoplepides Moreira da Costa, esposa e filhos (ausentes), Eliel Moreira da Costa e esposa convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa que será celebrada, ás 8 horas de segunda-feira, 27 do corrente, na Igreja do Carmo, nesta cidade, pelo eterno repouso da alma de seu querido e saudoso esposo, pae, irmão, tio, primo e cunhado — AUBIERGIO MOREIRA DA COSTA — antecipando desde já seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

São Lourenço 18000
Jaboatão 18000
Cabo 18000
Pao d'Alho 18000
Victoria 18000
Escada 18700

São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis

Os minutos addicionaes serão cobrados por ambos: Victoria e Escada, 500 réis

POSTA-RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem, na Posta restante deste jornal, cartas para as seguintes pessoas:

A — Annibal G. Ribeiro
A. P.
B — Benjamin Walkoff,
C — Caixa 501.
Carro.
Caixa Postal, 601.
E — E. A. Angel.
Estrangeiro.
F — Fabricante.
Federação Carnavalesca.
I — Industria.
J — Jose Ovidio Carvalho.
José Manoel do Rego Barros.
J. Vianna
L — Lidia Rangel.
Lucia Correia,
Logar de futuro.
M — Modernas Publicações.
M. B. H.
Manoel Juvino (gazeteiro).
Manoel Moraes de Oliveira.
M. J.
Manoel Fernandes.
P — N. S. H.
N. P. P.
O — Oswaldo Silva.
P — Professor.
Paulo de Oliveira (Jornalista).
P. R.
S — S. K.
S. J. F.
Severino.
Sibuco.
T — Tavares (dr.)
V — Vigia
Vany
Z — Zilda Oliveira.

CARLOS DE HOLLANDA

30.° DIA

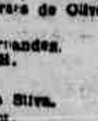


Sebastião Mendes de Hollanda, sua mulher e filhos, Honorio Carneiro Leão, sua mulher e filhos, Dr. Manoel Clementino Cavalcanti e familia, Coronel Manoel Carneiro Leão e familia, Dr. Alfredo Campello e familia, Edgard Campello e familia, Dr. Augusto Mendes de Hollanda e familia, Carolina Barretto Lins e familia, Maria do Carmo de Hollanda Barros e familia, Enedina Mendes de Hollanda e familia e Irmã Dorothéa Maria do Carmo Mendes de Hollanda (ausente) pae, irmãos, cunhado, sobrinho, tios e primo de CARLOS DE HOLLANDA, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de trigesimo dia de seu passamento, que mandam celebrar na matriz do Barro ás 6 1/2 da manhã e na Basilica do Carmo ás 7 horas da manhã do dia 27 do corrente.

A todos confessam-se gratos por este acto de religião e caridade.

FERNANDO ROBALINHO DE OLIVEIRA

30.° DIA



José Apolinario de Oliveira e familia, ainda penalizados pelo prematuro fallecimento de seu filho — FERNANDO ROBALINHO DE OLIVEIRA — convidam, pelo presente, seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de seu pranteado filho e irmão, mandam celebrar ás 8 horas da manhã da proxima terça-feira, 28 do corrente, na matriz de Santo Antonio.

Confessam-se agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião.

SOLICITA-AS

AINDA O NEGOCIO DE VARZEA DE UNA

Em artigo por mim publicado neste DIARIO, em 12 do corrente, esclarecí o negocio referente á venda dos bens do espolio do casal Antonio Santiago, do qual fazia parte a propriedade "Varzea da Una". Isto fiz com a sinceridade que me caracteriza e sem o intuito de ferir a quem quer que fosse. Entretanto, o sr. José Santiago, filho do fallecido herdeiro Antonio Santiago Filho, simulando um excessivo amor filial, vem pelo DIARIO de 19, acoimando-me de algoz do seu saudoso pai e pedindo para explicar os motivos que levaram-no a vender o que deveria possuir naquela propriedade. Reafirmo tudo quanto disse naquele artigo e sem receio de qualquer contestação, pois é do meu feitio só dizer a verdade e com muita conveniencia, principalmente quando preciso referir-me a um morto, visto ser, dos que pensam que o respeito aos mortos é um sentimento que distingue os homens dos irracionaes. Não posso ter sido algoz do sr. Antonio Santiago Filho, porquanto com o mesmo jámais tive qualquer negocio e nem tão pouco com os meus saudosos sogros. Quanto aos motivos da venda feita pelos mesmos herdeiros, limitar-me-ei, eu, a dizer que o casal Antonio Santiago deixou sete filhos vivos e sete netos representando dois filhos já fallecidos e todos no proposito de venderem o que lhes coubesse por ser impossivel a exploração do bem, em comum, e não estando o herdeiro inventariante em condições de comprar e sentindo que quasi toda a propriedade seria fatalmente vendida, não lhe cabendo mais, portanto, a posse da mesma, a unica solução era vender, o que efetivamente fez. O sr. José Santiago refere-se a direito de posse de 18 anos e vantagens de inventariante de que abriu mão o seu pai; ora, o mesmo era apenas simples empregado dos pais, em cuja casa morava e o encargo de inventariante só lhe poderia criar deveres, a não ser que se suponha que um filho inventariante possa ter o direito de MORGADO, o que, para desespero dos ambiciosos, entre nós, não existe. Ao terminar, declaro que não voltarei á imprensa nesse sentido, podendo o sr. José Santiago ficar á sua vontade.

Recife, 25 de junho de 1938.

Francisco Martins de Almeida.

Responsabiliso-me pela publicação acima, que começa pelas palavras EM ARTIGO e termina SUA VONTADE.

Recife, 25 de junho de 1938.

Francisco Martins de Almeida.

Subscrevo tudo quanto acima afirmou meu cunhado Francisco Martins de Almeida, mesmo porque fui eu o unico a ter entendimento pessoal com o saudoso dr. Estacio, no engenho "MURIM", por ser eu, ainda, o unico representante da maioria dos herdeiros, isto é: representei 11 herdeiros entre os 14 existentes! Afirmo mais ter ouvido do dr. Estacio, em seu engenho "MURIM", que havia recebido, no Rio, uma carta do representante do herdeiro Antonio Santiago Filho, o sr. cel. Eulides Celso da Silva, oferecendo a sua herança na referida Varzea de Una, muito antes de qualquer entendimento com os demais herdeiros; acrescentando ainda que todos os negocios que tive com o saudoso dr. Estacio Coimbra, foram de minha livre e espontanea vontade e com todo criterio da parte daquele illustre morto, a cuja memoria tributo o mais profundo respeito.

Recife, 25 de junho de 1938.

Antonio Paes de Mello.

Responsabiliso-me pela publicação que começa pela palavra SUBSCREVO e termina pela palavra RESPEITO.

Recife, 25 de junho de 1938.

Antonio Paes de Mello.

Reconheço as firmas supra de Francisco Martins de Almeida e Antonio Paes de Melo.

Recife, 25 de junho de 1938.

Em testemunho (signal) de verdade. — O tabellião publico **Gastão da Franca Marinho.**

DECLARAÇÃO

Tendo d. Maria do Carmo Escorel Botelho, em artigo no DIARIO DE PERNAMBUCO, se referido ao ENGENHO "PASSAGEM VELHA", do municipio de Barreiros, como sendo um dos casos "horrorosos da Central Barreiros", venho declarar de publico, como viuva de Agostinho José da Costa Filho, que foi o vendedor da referida propriedade, que a mencionada transação foi feita por nós, livremente, por simples conveniencia nossa.

Meu marido, emquanto vivo, como eu mesma, continuámos a manter transações com a Usina "Central Barreiros", ontem como hoje, sempre sob o mesmo criterio de honorabilidade.

Em 23 de junho de 1938.

Nila de Moraes Costa.

Responsabilizo-me pelo artigo que começa pela palavra DECLARAÇÃO e termina com a palavra HONORABILIDADE.

Nila de Moraes Costa.

Reconheço a firma supra de d. Nila de Moraes Costa. Em testemunho (signal) de verdade. — Recife, 25 de junho de 1938. — O tabellião publico — **Gastão da Franca Marinho.**

O CASO HORROROSO DA "CENTRAL BARREIROS"

VII

Prometti, no meu ultimo artigo, contar, nesta columna, como o Dr. Estacio Coimbra, em 1909, se apoderou das propriedades de **Gravatá, Manguinhos, Abreu de Una, Barra da Cruz e Amarante,** que, naquella epocha, pertenciam aos meus paes. Já ficou dito, que estes, ao morrerem, não deviam um real, sequer, ao pae do dr. João Coimbra Netto, pelo que foi necessario o mesmo fazer-se, apressada e criminosamente, credor cessionario de duas hypothecas, afim de poder surgir no inventario, para assaltar os herdeiros, até no seu ultimo vintem.

Para conseguir este fim, procurou entender-se com o sr. Elyseu Jacome de Araujo e, tambem, com o espolio do dr. João Augusto do Rego Barros, que eram, ao tempo, credores hypothecarios de meus paes, no sentido de adquirir, de ambos, os respectivos creditos, por cessão, como effectivamente veio a succeder. Até ahi, nada de mais, quanto ao aspecto juridico da questão, si bem que a moral estivesse rebaixada a muitos pontos, porque não se desculpava que, não sendo o Dr. Estacio Coimbra, credor de meus paes, fosse munir-se de creditos cedidos, somente para vir litigar no inventario. E isto, justamente, quando se dizia delle coisas terriveis, especialmente quanto ao seu capricho odioso de vir a tornar-se dono dessas propriedades, para o que, já em 1903, fizera a primeira tentativa, sem lograr exito, quando fallecera o Commendador Manoel de Barros Wanderley. Nesse momento, quebrara-lhe o enthusiasmo o destemor de meu pae, com um brilhante accordão do Tribunal de Appellação do Estado, daquelle tempo.

Succedeu, porém, que a maneira como o Dr. Estacio Coimbra tornou-se credor cessionario de meus paes, foi a mais espuria que se pode conceber, somente sendo admittido esse credito, no inventario, porque, alli, tudo estava arranjado para o assalto final, numa preparação que contava seis annos de incubação. Vejamos o que, a este respeito, escreveram os nossos advogados, nas razões de appellação, que apresentaram ao Tribunal de Appellação do Estado, a quem cabe, em tempo opportuno, decidir desta contenda:

Segundo já dispunha a Ord. L. 1, tit. 84 § 4 e o Aviso de 13 de Agosto de 1834, quando se tratava de dividas cobradas em inventario, em que eram interessados orphãos ou pessôas a elles equiparadas, essas dividas deviam ser justificadas com prova legal de modo a não deixar a menor duvida, no espirito do julgador. Entretanto, o credito do Dr. Estacio Coimbra, admittido sem a minima opposição pelos representantes legaes e illegaes dos orphãos, por irrisão PARENTES MUITO PROXIMOS DO CREDOR CESSIONARIO, deixam duvidas bem serias e, por isso, não podia ser admittido, sem formal contestação. E isto porque a escriptura de fls. 11 dos autos, contem a innovação de um contracto hypothecario, conforme nella se declara e não foi exhibido, nos autos, o contracto primitivo, como se fazia mister, para a necessaria prova do acto original. Mais ainda, porque, sendo essa mesma escriptura um debito contrahido, conjunctamente, pelo Commendador Manoel de Barros Wanderley e pelo inventariado Capitão João Evangelista Escorel, não se fez a menor referencia ao debito do primeiro, para se cobrar a sua totalidade do espolio do segundo.

Depois, convem ainda dizer que a cessão do credito hypothecario, constante do documento de fls. 23, feita pelo sr. Elyseu Jacome de Araujo, em favor do Dr. Estacio Coimbra, não tinha como não tem a devida efficacia juridica, por não ter sido feita com a outorga da mulher do cedente, que alli se declara casado. E, por fim, a cessão do credito hypothecario, constante da escriptura de fls. 26, tambem está eivada de graves defeitos, pelos motivos seguintes:

a) sendo um credito descripto no inventario do Dr. João Augusto do Rego Barros, foi feita a cessão sem proceder o competente alvará do juiz, sabido como é que, importando ella numa alienação e transacção, excede os poderes da simples administração de que gosa o inventariante;

b) tendo sido feita por intermedio de procuração, esta mesma cessão, desde que a inventariante, d. Benemerita Lins do Rego Barros se achava em Paris, o seu procurador não tinha poderes especiaes para fazer tão importante negocio;

c) tendo intervindo, na escriptura de cessão, os dois herdeiros, Samuel da Gama e Costa Mac Dowell e Dr. José Manoel do Rego Barros, nenhum delles exhibiu procuração de suas esposas, principalmente necessaria, pois, as esposas é que eram as herdeiras.

Em face, pois, de tantos e taes vicios, forçoso é concluir que aquelles creditos deveriam ter sido impugnados, no inventario e só foram, alli, admittidos, em virtude do concerto fraudulento entre o credor e os representantes legaes e illegaes dos herdeiros orphãos, constituindo, assim, um mero "arranjo de familia".

Pelo exposto, vêem os leitores, como se iniciou todo esse machiavelico concerto, afim de tornar o Dr. Estacio Coimbra credor, no inventario de meus paes, somente para dar-lhe um titulo que o habilitasse a assaltar o patrimonio inventariado. Não podia haver uma maneira mais espuria e illegal de fazer-se uma cessão de credito hypothecario. E não viu isto nenhum dos juizes que figuram no feito e nem o falso curador Tenente Alfredo de Albuquerque Bello, parante do Dr. Estacio Coimbra; nem tambem o Dr. Carlos de Albuquerque Bello, tambem parente, que estava na promotoria publica; e, por fim, nem ainda o Dr. Luiz do Rego Cavalcanti de Albuquerque, irmão do Dr. Samuel Hardmann e que serviu de advogado.

A parentela toda nos postos judiciarios! Agora, é que pode ser visto, como não se incommodou o Dr. Estacio Coimbra de acceitar uma cessão hypothecaria, tão illegalmente feita; o credor cedente assignando sem a presença da mulher; na segunda cessão, a inventariante cedendo um bem do espolio, sem o consentimento do juiz e, mais ainda, atravez de uma procuração, sem poderes especiaes para o negocio. Acceitou o dr. Estacio Coimbra essas coisas, assim, mal feitas porque tinha confiança na parentéla toda, que elle havia, anteriormente, posto nos cargos judiciarios de Barreiros, apenas, para o procedimento desse inventario. E isto custou-lhe 6 longos annos de vigilias e de torturas.

Conforme já ficou dito, pois, a primeira cessão feita ao dr. Estacio Coimbra, foi realizada por um homem casado, sem a necessaria assignatura de sua esposa e a segunda foi operada por uma inventariante, que, no momento, se encontrava em Paris, sem o consentimento judicial. Nunca se viu um administrador de espolio poder vender o acervo, sem o devido alvará do juiz. Mas neste inventario tudo isto se fez, somente para transformar o dr. Estacio Coimbra em credor de meus paes, afim de dar-lhe uma opportunidade de tomar a nossa herança, como effectivamente veio succeder. Ninguem teve olhos para ver todas essas irregularidades, pois que, todos alli, estavam adredemente preparados, para esse lugubre mister.

Foi, pois, assim, que começou! Tudo quanto se vae seguir a este principio é, verdadeiramente, incrivel, inqualificavel, impossivel de ser adjectivado. No proximo artigo, então, começarei a mostrar como os abutres avançaram em cima do espolio, com garras de aguias famintas e só deixaram, no campo sombra de cinco infelizes menores, que eram ricos e ficaram morrendo de fome, pobres, desgraçados, famintos, roubados enfim.

O dr. Francisco Martins de Almeida, apenas, por haver minha irmã dito que recebera uma carta, onde, se lhe narrava, como tambem horroroso, o caso do engenho **Varzea de Una,** julgou-se no dever de explicar, pela imprensa, toda a transacção havida com essa propriedade. Seus termos, a este respeito, irritaram, porém, o sr. José Santiago Paes de Mello que, no domingo transacto, por este jornal veio chamando o sr. Martins de Almeida de algoz do seu pae, que qualificava de uma das grandes victimas de esbulho no engenho **Varzea de Una.**

Houve, por conseguinte, pelo menos ao que parece, uma lamentavel precipitação do sr. Francisco Martins de Almeida em vir esforçar-se para tornar honesta uma venda que o sr. José Santiago Paes de Mello qualifica de esbulho, de espoliação. Tambem, protesta a nota em questão, por haver o sr. Paes Martins de Almeida se apoderado do nome honrado do pae do sr. Paes de Mello, para defender um negocio horroroso, lá a seu geito e como bem lhe conveio. Está, por conseguinte, o reptado, na obrigação de vir dizer, de publico, o que lhe pede o filho indignado porque razão seu pae foi obrigado a vender a parte que lhe pertencia na dita propriedade, na qualidade de um dos seus herdeiros, sugeitando-se a abrir mão de 18 annos de posse e a perder os direitos que lhe conferiam a lei e o encargo de inventariante.

Tenha a palavra, pois, o sr. Francisco Martins de Almeida e não se esqueça que deve mexer-se, a este respeito, com a mesma pressa com que veio, primeiramente, á imprensa, sem ninguem chamal-o, para explicar, a seu geito e como bem lhe conveio, o negocio de Varzea de Una, segundo a phrase textual do sr. José Santiago Paes de Mello.

Agora, antes de findar, mais meio palmo de conversa, afim de que o publico, de hoje em diante, possa julgar, com dados positivos, o caracter de um homem.

O dr. Sebastião do Rego Barros, actualmente no Rio, fez parte, em 1909, do quadro das autoridides judiciarias, que, em Barreiros, collocaram-se ao lado do dr. Estacio Coimbra, no assalto á herança dos herdeiros Escorel. No dia 12 de agosto, daquelle anno, assignou elle, na qualidade de juiz municipal da comarca, o termo de arrematação das 5 propriedades em questão, entregues de mão beijada ao dr. Estacio Coimbra, que não pagou, do preço lançado, um real sequer, segundo já ficou demonstrado e pode ser visto, a qualquer momento, por quem se interessar, dos autos.

Desse momento em diante, foi o dr. Sebastião do Rego Barros, até final termo, o juiz municipal que preparou todo o processo do inventario. Ainda nesse mesmo dia, num despacho que merecia figurar numa exposição, mandou adjudicar a uma herdeira alguns bens do espolio, sem que ella coisa alguma lhe pedisse, neste sentido, somente para que tudo andasse mais á vontade do dr. Estacio Coimbra.

No principio deste anno, foi interposta, para o Tribunal de Appellação do Estado, um recurso de appellação de todos esses actos, tanto dos do Dr. Sebastião do Rego Barros, como de todos os demais juizes, que figuraram, tambem, no referido inventario. Pois bem, pasmem agora, os leitores, estando o feito em grau de appellação, quer dizer, estando todos os actos praticados, naquelle inventario, pelos juizes que no mesmo funccionaram, sendo revistos pelo Tribunal, ou seja estando sendo apreciados por uma autoridade judiciaria superior, veio o Dr. Sebastião do Rego Barros para a imprensa, aggredir a nós, sem pejar-se de sua triste attitude, sem que se sentisse cohibido pela sua moral, elle que foi um dos juizes que trabalharam no inventario, pelo que devia conservar-se mudo, certo ou não de sua verdade, aguardando que o Tribunal rectificasse ou ractificasse os actos que praticou, no feito, como juiz. Nenhum carregador de frete seria capaz de uma prevaricação deste quilate.

Não sei a classificação que merece um homem, que, como juiz, vem de publico, offender as pessoas que appellaram de um acto de sua pessôa. Pois, foi isto o Dr. Sebastião do Rego Barros: escreveu uma carta ao Dr. Affonso Baptista, dando-lhe poderes para publicar, como foi effectivamente publicada, onde desce ao calão de offender, por todos os termos a nós. Veja agora, o publico a moral desse homem, que não se peja de tornar-se advogado de uma questão onde elle figurou como juiz, vindo dizer, de publico, que a parte que elle prejudicou, é uma malta de aventureiros.

Triste acto! Triste situação! Triste caracter! E foi a um homem desse estofo moral, que, em 1909, ficou entregue a sorte de cinco infelizes orphãos, de pae e mãe! O resultado, portanto, não podia ser differente da espoliação que se verificou. Confunde-me a tristeza de ver o Dr. Sebastião do Rego Barros escrever uma serie enorme de descomposturas contra nós, elle que foi juiz no inventario, que praticou alli os actos peiores possiveis, contra o nosso direito, que consentiu o Dr. Estacio Coimbra arrematar as praias e não pagar um vintem do seu preço.

Francamente, já tenho visto muitos declinios de caracter, neste Brasil; já tenho presenciado muito homem baixar-se na sua propria dignidade, mas nunca tinha visto um juiz, na interposição de um recurso de um seu acto, vir para a imprensa injuriar a parte recorrente, sem pejar-se da qualificação dos homens de bens, sobre a sua conducta.

Dr. Sebastião do Rego Barros, siga o seu triste destino, enquanto eu só desejo é que, jamais, alguma comarca tenha a infelicidade de tel-o como juiz. E isto, para o bem dos orphãos e das viuvas, dos desprotegidos da sorte, enfim.

Francisco de Barros Escorél

Responsabiliso-me pela publicação deste artigo, que começa pelas palavras "O CASO" e termina pela palavra "ENFIM".

Francisco de Barros Escorél

Reconheço a firma supra de Francisco de Barros Escorél — Recife, 25 de Junho de 1938 — Em testemunho de verdade (signal) Severino Tavares Pragana. Tabellião Publico.

A verdade sobre o caso Escorel

Propositalmente, fui collocar-me muito longe de Barreiros, para não contemplar, de perto, as miserias do sr. Estacio Coimbra e de seus asseclas, das quaes, infelizmente, sou uma das victimas.

Mesmo assim, porém, tão distante, sem querer mesmo relembrar essas funestas gentes, não é possivel sopitar a colera, diante dos artigos de uma familia espoliada, que, judicialmente, procura rehaver as propriedades que lhe tomaram, ha muitos annos. Desde a minha infancia, sempre ouvi dizer, pelos antigos moradores dessas respectivas propriedades, tudo quanto, hoje, a familia Escorel está publicando, numa grande expressão de verdade.

Não queria, nesse barulho todo, tomar posição, afim de não ver a minha familia desacatada, em Barreiros. Porém, o que não permitto é que o sr. Antonio Pereira Vianna, para enaltecer os seus senhores, venha citar o nome de diversas pessôas, como proprietarios de coqueiros, no Abreu, inclusive o meu pae, de nome Francisco Roque e um cunhado meu, de nome Antonio Arruda.

Estas duas pessôas usufurem apenas 50% dos fructos de cada coqueiro e isto mesmo, quando a usina os desfructa, sendo que meu pae só possue 3 coqueiros, dos quaes só percebe a metade dos côcos e isto mesmo quando aquella gente os tira. Aliás, actualmente, a usina não recebe, no Abreu, mais fôro de ninguem, afim de que se mudem, derrubem as casas, limpem tudo.

Quem quizer saber si os herdeiros Escorel teem ou não teem razão, que vá áquellas bandas e passe lá uns dias, indagando, observando, investigando e desprezando tudo isto que o dr. João Coimbra manda escrever, para defender o pae.

Henrique de Mello Freitas

Responsabiliso-me pela publicação deste artigo, que começa pelas palavras "A VERDADE" e termina pela palavra "PAE".

Henrique de Mello Freitas

Reconheço a firma retro de Henrique de Mélo Freitas — Recife 23 de Junho de 1938. Em testemunho (signal) de verdade. O Tabellião Publico **Gastão da Franca Marinho.**

O seu valor é reconhecido em toda parte



Quaker Oats contem elementos naturaes que favorecem o desenvolvimento, dão vitalidade, conservam a saúde. Contém vitamina B, indispensavel ao organismo. Quaker Oats tem um sabor delicioso. E' economico e facil de preparar.

QUAKER OATS

Colegio Americano Batista

CURSO PRIMARIO E JARDIM DA INFANCIA

Reabertura das aulas em 1 de Julho, sob a direcção pessoal da Prof. Bertha Hunt.

Metodos modernos, professoras competentes e preços razoaveis

Para informações, dirigir-se á Secretaria do Collegio — á

Rua Visconde de Goiana, 1308

PASSA TEMPO QUE RENDE

GRATIS



60$ GRATIS 60$

BANCO RELCAN

Rs. 60$000

Pague-se ao Snr. .....

a importancia de

SESSENTA MIL REIS

em moeda corrente.

S. Paulo de 19..

ENVIE-NOS SEU NOME E ENDER

EMPREZA "RELCAN"

AL. BARÃO DE LIMEIRA, 333 • CAIXA POSTAL, 4544 • S. PAULO

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA", unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas quaesquer importancias. Pela casa encarregou o Sr. Joaquim Moreira da Silva Junior.

MACHINA PHOTOGRAPHICA

Gratifica-se bem a quem encontrou uma Machina Photographica marca "Voigtlander" em estojo marron perdida no trajecto de Recife ao Hotel Central, no dia 10 do corrente. Procurar Leopold, no escriptorio da Sanbra.

BUNGALOW EM BÔA-VIAGEM

Aluga-se por contracto de um anno o lindo **bungalow** da Avenida da Bôa-Viagem, 3.336, 3 quartos, sala de estar, saleta, cosinha, dispensa, salão de banho, quarto externo, garage, quarto de empregado, lavador de roupa e quarto sanitario para empregados.

Todo cercado de alpendres.

Informações no escriptorio do DIARIO DE PERNAMBUCO.

PONTO PARA NEGOCIO

No Arruda, no Pateo da Feira, aluga-se um armazem, com quatro portas de frente, salão amplo, todo forrado, prestando-se para qualquer ramo de negocio, inclusive bilhar ou loja de fazendas.

Avenida Beberibe n. 1350.

Tratar na Bôa-Vista, á rua Coronel Seara, 143.

DR. DI LASCIO

Ex-interno do Hospital de Alienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico Interno do Sanatorio Recife

Clinica Medica

Doenças Nervosas e Mentaes

Consultorio: Rua João Pessôa, 872 — 2.º andar (Edificio d'A Primavera) — Phone 6877 De 15 ás 18 horas

Residencia — Sanatorio Recife — R. Pereira da Costa, 393 Phone 2072

AVISOS E EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL DE OLINDA

EDITAL

Tendo o Sr. José Mendonça requerido licença a esta Prefeitura, para construir um fogão em alvenaria, para fabricação de assucar refinado, no interior de seu estabelecimento commercial, situado á Avenida Dr. Joaquim Nabuco n. 325, nesta cidade, fica marcado o prazo de oito (8) dias a contar desta data, para aquelles que se julgarem prejudicados, apresentarem por escripto os seus protestos, de accordo com o que preceitua o artigo 30.º, paragrapho 8.º, da lei orçamentaria em vigor.

Olinda, 23 de Junho de 1938.

Braz Miranda,
Director da Fazenda.

"SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Declaramos pela presente que tendo deixado em 18 de Fevereiro ultimo o cargo de agente desta Companhia o Snr.

David Galvão Filho

ficam sem effeitos os recibos condicionaes ns. 30.241 a 30.245, 27.481 a 27.485, 1.096 a 1.100 e 1.116 a 1.120, cujo prazo de validade se acha, aliás, esgotado.

A Directoria.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS FERROVIARIOS DA GREAT WESTERN

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

Fica, por motivo superior, transferida para o dia 26 do mez corrente, a reunião da Assembléa Geral Extraordinaria convocada para o dia 19.

Faço sciente aos associados que essa Assembléa está convocada para as 12 horas em 1.ª convocação, 2.ª ás 13 horas, 3.ª e ultima convocação ás 14 horas. De accordo com os Estatutos só terão direito a voto os que estiverem quites com os cofres sociaes.

Recife, 18 de junho de 1938.

Aristides Ribeiro Magalhães
Presidente

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 01:

SERIE 96 — Sr. Jayme Lemos — Rua da União, 557.
SERIE 97 — Sr. Jayme Lemos — Rua da União, 557.
SERIE 98 — Sr. José Manta.
SERIE 99 — Sr. Edgar Franco de Sá — Perfumaria Oriental.
SERIE 100 — Srta. Isabel Lima — Rua das Graças, 156.

Os proprietarios
H. Jartmann & Cia.

VISTO:
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na SERIE 101.

REPRESENTAÇÕES

Commerciante do Estado do R. G. do Sul de passagem por esta Capital acceita representações do Norte especialmente do Recife.

Carta a posta restante deste jornal para Carvalho.

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSOES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

TELEPHONE: 6027
Praça da Independencia, 12
RECIFE

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cozinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — A casa n.º 3416 a avenida Beira-Mar em Boa Viagem. A tratar no Banco Central de Pernambuco, á rua do Imperador n.º 362.

ALUGA-SE — Recentemente caiada e pintada, a casa n.º 704, á rua Visconde Suassuna, com todo conforto para familia de trato. Vêr e tratar na mesma.

ALUGA-SE — Uma casa moderna á rua das Graças, 182, com duas salas, trés quartos internos, dois externos e dois saneamentos, a tratar na mesma rua n.º 149.

ALUGA-SE — Um vasto salão com dois quartos adjuntos, á rua do Hospicio, 176 — 1.º andar. Vende-se tabiques completamente novos.

ALUGA-SE — Um quarto com refeições, em casa de casal sem filho, a um casal, senhora ou senhor de responsabilidade. Local tranquillo. Rua Major Conceeira, 154 — JOAO DE BARROS.

ALUGA-SE — A casa á rua de São Pedro n.º 300, ARRUDA, com duas salas, dois quartos, cosinha, W. C. e alpendre, a trata, na rua do Brum n.º 131. RECIFE.

ARRENDAMENTO OU COMPRA DE PROPRIEDADE — Pessôa de comprovada idoneidade deseja arrendar uma propriedade ou fazenda n'um raio de 40 km. a 250 km. da cidade de Recife. Havendo facilidade de pagamento poderá até comprar a propriedade. Os interessados devem dirigir-se ao 1.º andar á rua João Pessôa n.º 346 — RECIFE.

ALUGA-SE — por 250$000 mensal, na beira-mar do prolongamento da avenida Boa Viagem n.º 6580, um confortavel "Bungalow", mobiliado, assoalhado com 4 quartos, uma grande sala com mesa de Ping-Pong, 2 terraços, cosinha, gabinete sanitario completo, com luz electrica, agua encanada quente e fria em todas torneiras, dependencia com garagem quartos para empregados, saneamento, lavador de roupas e trapesio com diversos balanços para creanças. A' tratar na Praça Arthur Oscar, 217 — RECIFE.

ALUGA-SE — O 1.º andar do predio sito á rua Duque de Caxias n.º 223, alto da Livraria Moderna, onde se trata do aluguel. Exige-se fiador idoneo.

ALUGA-SE — A optima casa moderna, á rua 48, n.º 490, no Espinheiro, com 2 salas, saleta de espera, 4 quartos internos e 2 externos, saleta, cosinha e 2 saneamentos, com garage, a tratar na avenida 4 de Outubro n.º 61.

ALUGA-SE — Uma sala com 2 janellas com entrada independente para consultorio, escriptorio ou atelier. Rua da Imperatriz, 234 — 1.º.

ALUGA-SE — A' rua do Bom Conselho n.º 237, uma casa, tendo 3 quartos, 2 salas, cosinha, agua, luz e quintal. A tratar á rua 7 de Setembro n.º 239. Aluguel 90$000.

ALUGA-SE — á rua Velha n.º 210, um optimo salão com duas janellas de frente.

ALUGA-SE — Um segundo andar inteiramente renovado por 160$000. — Rua da Gloria, 189. Para tratar n.º 236 Duque de Caxias, 2.º andar, das 12 as 16 horas.

ALUGA-SE — A casa n.º 127, á rua Moraes e Silva (antiga rua "5"), no Bairro Estancia AREIAS, com duas salas, tres quartos, cosinha e banheiro, mosaicada e taco de madeiras nos quartos, agua encanada e luz electrica, oitões livres e bom quintal. Preço: 150$000 mensal. Tratar com Luiz Mendes na mesma de 8 ás 11 horas.

ALUGA-SE — Uma sala para solteiro, em casa de familia. Rua Martins Junior n.º 69.

ALUGA-SE — Uma casa com 2 salas, 2 quartos e 1 externo, á rua 24 de Junho n.º 94. — Aluguel: 140$000. — ENCRUZILHADA, a tratar no Banco Central.

ALUGA-SE — Um predio pequeno, com dois quartos assoalhados, saleta e pequeno quintal, situado no segundo trecho da rua da União. Trata-se na Sala n.º 6, do predio n.º 198, avenida Rio Branco, 1.º andar.

ALUGA-SE — A casa n.º 90 á rua do Lima. A tratar na rua do Imperador n.º 483 em C. Carneiro & Cia.

ALUGA-SE — Em casa confortavel bons quartos com ou sem refeições. Rua Gervasio Pires n.º 204 — BOA VISTA.

ALUGA-SE — A casa sita á avenida Manoel Borba n.º 629, com optimas accommodações para familia grande, tendo internamente 6 quartos e 4 externamente, 2 saneamentos, oitões livres, com entrada para automovel, distando da Boa Vista 400 metros apenas. A tratar na mesma a qualquer hora do dia.

ALUGA-SE — No Largo da Casa Forte a casa n.º 324, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, gabinete sanitario, banheiro e apparelho para empregados, e quintal regular. A tratar na praça Arthur Oscar, 217, RECIFE.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, recuada, um oitão livre, com dois quartos internos, duas salas, etc. á rua Silva Ferreira, n.º 135. A tratar com Heliodoro Pereira, no Departamento de Saude e Assistencia.

ALUGA-SE — Com ou sem moveis, uma linda casa, em estylo colonial, sita á rua Dr. João Coimbra n.º 117 (bairro novo da Magdalena) desta cidade, de oitões livres, recuada, com garage e jardim, além dos seguintes commodos: terraços anterior e lateral, salas de visita jantar e copa, gabinete, quatro quartos gabinete sanitario e cosinha. Vêr e tratar na mesma a qualquer hora.

ALUGA-SE POR 350$000 — O importante 1.º andar do Pateo da Santa Cruz, esquina da rua Velha n.º 403 — BOA VISTA. Caracteristicas: 4 quartos internos, 2 grandes salões, copa com lavatorio, cosinha com um fogão a gaz e outro a carvão, quintal com dois quartos, gallinheiro de ferro, lavador de roupa, garage com portão para a rua da Alegria. Chaves no pavimento terreo do mesmo predio. Tratar sobre o aluguel na rua do Imperador n.º 293, terreo.

ALUGA-SE — 1 casa sita no Poço — Casa Forte — commodos para regular familia, a tratar á rua Imperatriz n. 35 — 1.º andar.

ALUGA-SE — Um fundo quarto de frente com varanda para o Largo da Faculdade. Presta-se bem para 2 pessôas ou um cavalheiro que esteja disposto a pagar um pouco mais. Refeições de 1.ª ordem. Residencia de uma senhora estrangeira, residente ha muitos annos no Brasil. Rua do Hospicio n.º 455 — 1.º andar.

ALUGA-SE — Uma bôa casa toda pintada de novo, com um oitão livre e bom terreno ao lado, á rua Bispo Cardoso Ayres n.º 255, a tratar com Pinto Cardozo á avenida Rio Branco n.º 162, sala 14, — 1.º andar.

BÔA MORADIA — Aluga-se uma casa nova e confortavel á rua Quarenta e Oito n.º 772, ESPINHEIRO — A tratar na mesma.

CASA MODERNA — Vende-se uma com 4 quartos internos, 1 externo, salas de visita e jantar, copa e cosinha, 2 saneamentos, terraço, oitão livre, toda estucada, esquina da rua José de Alencar com travessa do Jasmim n.º 14. A tratar na mesma.

CASA CONFORTAVEL — Aluga-se uma, á rua das Pernambucanas, 100, com oitão livre, de dois pavimentos, tendo as seguintes accommodações: no pavimento superior, amplo salão, dois optimos quartos, hall, saleta, completo gabinete sanitario e terraço; no pavimento terreo, sala de visitas, dois bons quartos, hall, espaçosa sala de refeições, saleta, cosinha, dispensa, quarto de empregados, banheiro e um grande quintal arborisado, a tratar na mesma.

CASAS EM GARANHUNS — Vende-se por preços de occasião, duas optimas casas situadas á rua 13 de Maio, na prospera cidade de Garanhuns. Numa das referidas casas funcciona a Pensão Santa Therezinha. Tratar com Manoel Santos, á rua Direita n.º 186 — RECIFE.

CASAS, SITIOS, TERRENOS — Vende-se 14 lotes de terrenos 15x33 cada lote, na Av. Caxanga n.º 901, pelo preço de 4 contos por cada lote de terreno, já tendo diversos predios construidos neste local, facilita-se o pagamento com planta approvada pela Prefeitura. Casa moderna á rua Imperial, 4 quartos, saneada, forrada, bôa installação sanitaria. Preço: 26 contos de réis. Outra em São José, 4 quartos saneada, moderna. Preço: 24 contos. Casa e sitio na Encruzilhada, 5 quartos, saneada. Preço: 55 contos. A tratar com Dionisio do Rego, corretor geral, rua Larga do Rosario n.º 122 - 1.º andar. Telephone, 6260.

CASA — Recem-construida, mosaicada, com tres quartos assoalhados a taco, duas salas, cosinha, copa, dispensa, dois gabinetes sanitarios, aluga-se, vêr á rua José de Hollanda 173, TORRE — Trata-se á rua Conde da Bôa Vista n.º 701.

CASAS, SITIOS, TERRENOS — Vende-se uma casa moderna de oitões livres, na Av. 17 de Agosto n.º 1606. Preço: 26 contos de réis. Outra na rua da Concordia, saneada, 3 quartos forrada. Preço: 22 contos de réis. Outra perto da rua Riachuelo, 5 quartos, saneada, casa com bôas accommodações para grande familia. Preço: 20 contos, despeza por conta do comprador, não se acceita proposta. A tratar com Dionisio do Rego, rua Larga do Rosario n.º 122, 1.º andar. Das 10 ás 12 ou das 17 ás 18 horas.

CASA — Vende-se uma num dos melhores arrabaldes desta capital. Optimo ponto para estivas. Preço baratissimo. A tratar na praça dezesete n.º 90.

NA RUA DA UNIÃO N.º 363 — Aluga-se um sotão 1.º andar, com 3 quartos e 3 janellas, aluga-se mais um quarto terreo na sala de jantar.

PROPRIEDADES A' VENDA EM GRAVATA' — Vendem-se 3 propriedades: duas em terreno de caatinga, cercadas de arame. Bom terreno para creação e plantação de algodão, milho, etc.; muita madeira e carvão. Uma em terreno de brejo, com agua permanente, propria para café, canna, mandioca, etc. Tambem cercada de arame. A tratar com Manoel Joaquim Ribeiro — Rua Ruy Barbosa n.º 112 — GRAVATA', ou com V. Barbosa — Rua do Jardim n.º 91 — RECIFE.

PENSÃO "CRUZEIRO DO SUL" — Installada em aprazivel galacete na rua Visconde de Goyanna n.º 1637, (Parque Amorim), dispõe de optimos quartos decentemente mobiliados para casaes e solteiros. Fornece marmitas a domicilio. Comida abundante e variada. Telephone 23368. Rua Visconde de Goyanna n.º 1637, PARQUE AMORIM.

PINA — Vende-se terreno com duas frentes e tres casinhas no melhor ponto do Pina, avenida Beira Mar, 148. Tratar no Collegio Americano Baptista, com Dr. MESQUITA.

QUARTOS — Alugam-se a rapazes decentes ou a casaes sem filhos optimos quartos no esplendido 3.º andar do predio n.º 193, da rua da Imperatriz. Preços modicos. Ambiente inteiramente familiar e socegado.

QUARTOS — Aluga-se dois a rapazes do commercio á rua da Imperatriz n.º 147 — 2. andar.

QUARTO EM OLINDA — Em casa de familia, precisa-se alugar um, em andar terreo, com entrada independente. E' para rapaz solteiro, podendo dar referencias de sua conducta. Prefere-se parte alta da cidade. Cartas para LYDES na rua de Sto. Amaro, 210, na mesma cidade.

TERRENO — Vende-se um com 4930 metros quadrados servindo para construcções de grandes armazens, tendo porto de embarque. Trata-se com o dr. Benjamin Mello, á rua Gervasio Pires n.º 1017 — Phones, 2200.

TERRENO — Magnifico em Olinda, vende-se um situado no novo bairro, beira mar, perto do bonde. Localisação optima para construir uma bella vivenda, tem 12 metros de frente por 37 de fundo. Informações com João Moreira, á rua das Pernambucanas, 330, CAPUNGA-RECIFE, das 13 ás 18 horas todos os dias.

UM OPTIMO QUARTO COM JANELLAS — Aluga-se em casa de familia. Praça Joaquim Nabuco n.º 81 — 2.º andar.

UMA FAMILIA — Modesta, mas de tratamento, dispõe de dois optimos quartos, podendo dar refeições, por preços commodos a pessôas de todo respeito. A casa é arejada, asseiada e pintada de novo. Informes ao Largo do Livramento n.º 64, 2.º andar. O andar é muito baixo.

UM OPTIMO QUARTO COM JANELLAS — Aluga-se em casa de familia. Praça Joaquim Nabuco n.º 81 — 2.º andar.

VENDE-SE UM MAGNIFICO TERRENO — Para construcções 12 metros de frente para 37 metros de fundos. Avenida Rio Doce, Bairro Novo, OLINDA. Optimamente situado. Logar chic. Valorisação rapida. Informações, rua João Pessôa, 346 — 1.º andar, RECIFE.

VENDE-SE ou aluga-se uma casa nova moderna, optimas installações com 3 quartos, garage e dois quartos externos para criados, jardim grande todo murado. A tratar á Rua Gervasio Pires 926.

VENDE-SE — A casa n.º 143 á rua Cel. Seara na Bôa Vista. Tem oitão livre e quintal amplo, quatro quartos, todos entacados e forrados assim como as respectivas salas. Preço fixo pelas chaves 25:000$000 — Tratar na mesma.

VENDE-SE — Uma casa de taipa, construida em terreno proprio tendo 2 quartos salas, etc., com agua encanada - luz, situada na rua D. Maria da Cruz, 308 TORRE, a tratar com Albino Dantas na travessa S. José, 150.

EMPREGOS

AMA — Mocinha de bons costumes para creança e pequenos serviços, precisa-se á rua São Miguel, 142 — Trata-se das 9 ás 15 horas.

BOM ORDENADO — Dá-se a moças activas que desejem trabalhar como vendedoras, em casas de familias. — Collocação de productos de grande consumo. — Rua Larga do Rosario n.º 122 — 1.º andar.

COSINHEIRA E ARRUMADEIRA — Precisa-se com urgencia de uma bôa cosinheira e uma arrumadeira, na rua Gonçalves Maia n.º 307 — Paga-se bem.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para acompanhar uma creança de 9 annos e auxiliar em serviços domesticos, e que seja de preferencia modesta — Rua Telles Junior, 95 — MATINHA.

ENFERMEIRA — Offerece seus serviços — Rua Imperatriz n.º 147 — 2.º andar.

PARA ESCRIPTORIOS — Rapaz com bastante pratica de escriptorio, serviços de correspondencia, tendo conhecimentos de contabilidade e escripturação offerece seus serviços ao commercio desta praça. Cartas para LUTADOR, na posta restante deste jornal.

RAPAZ — Escripturario e conhecendo contabilidade offerece seus prestimos ao commercio. Cartas por favor para Almejante, nesta folha.

URGENTE PRECISAM-SE — Moças e rapazes ativos, independentes como pracistas-propagandistas da Companhia Chimica Norte-Americana. Optimas condições são garantidas (minimum 400$000 mensalmente). Apresentar-se: Agencia do Jornal do Commercio — Rua do Diario de Pernambuco, 30.

PONTO PARA NEGOCIO

VENDE-SE — Uma officina de concerto de chapéos, muito conhecida e bem afreguezada, por motivo do estado de saude do proprietario. Trata-se com o sr. Pedro Martins. Rua da Concordia, 460, 1º andar.

VENDE-SE — O melhor ponto de estivas a retalho na rua Tobias Barretto n.º 44, a tratar na mesma com Ferreira Maia.

VENDE-SE — Um atelier photographico á rua da Imperatriz n.º 83. A tratar com J. OLIVEIRA, das 9 ás 12 horas. Presta-se a casa para qualquer negocio. Garante-se a chave com contracto.

PIANOS

PIANOS — Na officina de J. SANDRI, á rua do Hospicio n.º 58, acham-se á venda diversos pianos semi-novos de diversos fabricantes allemães. Aluga-se, concerta-se e afina-se pianos. Material de 1.ª qualidade recebido directamente. Garante-se a perfeição dos trabalhos.

PIANO ALLEMAO — Vende-se um de conhecido fabricante, com cêpo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, em caixa côr de nogueira. Preço de occasião. Rua Velha n.º 394.

ESCOLAS E CURSOS

ALTA COSTURA — Aprendam a confeccionar os seus vestidos, matriculando-se no Curso de Côrte e Costura Toutemode, o qual se destaca de todos os outros, pois dispensa o auxilio de contas e traçados. A ACADEMIA TOUTEMODE é filiada ao Instituto Artistico Brasileiro, do Rio de Janeiro, fornecendo diplomas de valor — As senhoras e senhoritas que quizerem economisar, pódem mandar cortar os seus vestidos pagando apenas 5$000, devidamente alinhavados — RUA DA CONCORDIA N.º 333.

AULAS DE INGLEZ — Pelos methodos mais modernos e de efficiencia absoluta. O alumno só falla inglez desde a primeira lição. Portuguez pratico para estrangeiros. Aulas na Praça Manoel Pinheiro 336, 1.º, ou no domicilio do alumno. Traducções, versões, correspondencia. Prof. A. Borges.

ENGLISH — Os felizardos, que pretendem ir aos Estados Unidos, no anno vindouro, podem aprender fallar inglez este anno "Fluent a drive" — fazer uma furia — com mrs. John Camara, Rua do Sossego n.º 91 — Haverá duas expedições, uma in New York e outra em California.

INGLEZ — Para candidatos ao art. 100 e ao consumo de habilitação á Faculdade de Medicina. Para gymnasianos e normalistas. Aulas praticas pelo methodo directo para os que desejarem falar este idioma. A. PERNAMBUCO, professor especialisado. Rua do Jardim, 29. Attende tambem a domicilios.

UM ATTESTADO — De approvação e um diploma da ESCOLA COMMERCIAL PRATICA, é a maior garantia de exito, porque exito é consequencia de preparo, efficiencia e habilidade. Na ESCOLA COMMERCIAL PRATICA o sr. se tornará um commercialio completo. ESCOLA COMMERCIAL PRATICA Praça Manoel Pinheiro, 336, 1.º andar.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL PLYMOUTH — Typo 1936, inteiramente novo, com chapa particular para o corrente exercicio, 298, kilometros rodados, durante tres dias. — Preço de occasião. A tratar com Severino Ramos de Oliveira á rua das Florentinas, 164 e 168 — RECIFE.

BARATA FORD 37 — Vende-se uma com rodagem e capota nova, funccionando perfeitamente bem e matriculados no corrente anno. Vêr e tratar á rua Larga do Rosario n.º 210, com OCTAVIO.

VENDE-SE — Uma Limousine "Buick" semi-nova de luxo, com 4 portas-malas, 2 pneus no supporte, vêr e tratar na Agencia BUICK. Facilita-se o pagamento.

VENDE-SE — Por preço barato um automovel limousine "Chevrolet" typo Paváo, em optimas condições, a tratar á avenida 17 de Agosto n.º 1070.

DIVERSOS

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, máu halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos. — Drogaria e Pharmacia AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

BRONQUINO, XAROPE CONTRA TOSSE — De effeito seguro na tosse de qualquer natureza. Grippe, Bronchite, Asthma e Coqueluche. Deposito: Pharmacia PRIMOR — Rua das Calçadas n.º 154 — RECIFE.

CONTRA PYORRHE'A — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas encontram a cura do CONTRA PYORRHE'A. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio idéal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

DEPURATINOL, XAROPE DEPURATIVO ANTI-RHEUMATICO — Remedio de prompto effeito contra a syphilis e suas manifestações. Excellente na cura do rheumatismo. — Deposito: Pharmacia PRIMOR — Rua das Calçadas, 154 — RECIFE.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos Pulmões. Não deixe ir adeante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustesa — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr e multiplicação do genero humano. Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL, O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa AGUA RABELLO.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os inconvenientes procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os ataques até a completa cura. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não póde bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana, Calumba e Quina Composto. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

EMPACHAMENTOS — Dôres no Estomago e Enxaquecas, cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa — Deposito: Drogaria e Pharmacia AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o Elixir de Noz de Kola — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

FORNECE-SE — Refeições a domicilio. Aluga-se quarto a rapazes. Rua Santa Thereza, 152.

FERRAGENS USADAS A VENDA — Uma caldeira de 6 H. P. quasi nova um terno de moenda de almajarra, alambique de 10 canadas, chapas para concerto de tachas, balanças, trilhos para crivação, canos diversos diametros, etc. etc., tudo em perfeito estado, a tratar com Adalberto Coimbra — Rua Barão da Victoria, 325, defronte á Estação Central — CASA DE FERRO VELHO.

FRUCTICULTURA — Os melhores enxertos. Enorme variedade de mudas seleccionadas e sadias, na "CHACARA SANTA ROSA" — Avenida Rosa e Silva, 1706 — TAMARINEIRA.

GUNORRHE'A OU BLENNHORRAGIA — Cura-se com a "Nolemina", remedio efficaz nas purgações antigas e recentes e em todas inflammações da urethra e da bexiga provenientes desta doença. — Deposito: Pharmacia PRIMOR, — Rua das Calçadas, 154 — RECIFE.

GRATIFICA-SE — A quem encontrou uma carteira da Associação Commercial, pertencente a José Lobo Miranda, contendo documento de importancia podendo ser entregue a mesma, na secretaria da Associação dos Empregados no Commercio.

HOUSE TO LET — Very beautiful chalet in Casanga, at 115, Av. Affonso Olindense, not very far from the Golf Club, 4 confortable bed rooms, terrace, 2 bath rooms and W.C., Garage, garden, fruit trees, etc. Apply at Av. Rio Branco, 23, 1.º Room 3.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a Injecção anti-blenorrhagica pois no começo da doença muitos pessôas se tem curado apenas com um unico vidro. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas, use logo a Injecção Anti-Blenorrhagica, de Cicero D. Diniz. Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

MAQUINAS "SINGER" UZADAS — Precisa-se comprar. Mesmo estando estragadas. R. Bangel, 3, 1.º — A. MARIA NETTO.

MANGUEIRAS DE QUALIDADE — Vende-se por qualquer preço, um lote de 100 mangueiras, prestes a darem fructos. Tratar na Avenida Marques de Olinda n.º 303 — ARMAZEM.

MOVEIS — Pessôa recentemente chegada do interior deseja comprar dormitorio, sala de jantar, sala de visita, louças, vidros, etc. Informações: Rua da Gloria, 256.

MOVEIS USADOS — Compra-se moveis usados de todas as qualidades, louças, vidros, crystaes de uso domestico, machinas de costuras, cofres e gibões. Attenção, não venda estes objectos acima sem consultar os nossos preços. Rua das Laranjeiras n.º 90.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OPHTALMICO. E' optimo para as dive sas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

OURO — Quer vender o seu objecto de ouro? inteiro ou quebrado? prata quebrada ou em obra, joias antigas ou modernas, pelo seu justo valor? Dirija-se á rua Diario de Pernambuco, 81, (antiga das Cruzes).

OCULOS — Seus oculos estão quebrados? O seu relogio parou? As suas Joias estão quebradas? Quer ter o seu concerto garantido? Dirija-se á rua "Diario de Pernambuco 81, que será bem servido.

O SEU FIGADO DO'E? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito Pharmacia Americana.

PLACAS ESMALTADAS — Em todas as côres, formatos e dimensões, para ruas, predios, firmas commerciaes e vehiculos, etc etc. — Ribeiro & Borges. Rua da Concordia, 341 — Recife.

PERNAMBUCANOS! — Vossa Pensão em Natal é a "Rio Branco" optima hospedaria. Avenida Rio Branco, 521 (Cidade Alta).

RETOCADOR NEGATIVO — Serviço perfeito e fino, acabamento em todos os tamanhos de chapas. Garante-se o trabalho. Para mais informações: Rua Nova, 230. Entrada pela rua Joaquim Tavora, 236 a tratar das 11 ás 12 1/2 — 5 ás 6 1/2 com Saraiva.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitado. Trate-se urgentemente, pois amanhã póde ser tarde. Tome sem demora a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' florificado com Elixir de Garus pepsina, podendo ser usado pelas pessôas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite e faz engordar. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

VACCINAS — Contra o carbunculo, aphtosa, etc. Remedios para todos os animaes, alimento para aves, adubos, salitre do Chile, nitrophoska, material agricola, vende barato á Casa Agro-Pecuaria — Pateo do Paraiso, 18. Phones, 2381 e 28300.

VENDE-SE — Um moinho e um motor novo para torrefação de café, facilita-se o pagamento. Vêr no Largo da Paz n.º 219.

VENDE-SE 1 carroça de mão c/ rodagem de pneumaticos em perfeito estado de conservação. Vêr e tratar á rua da Palma n.º 61.

VENDE-SE — Uma victoria "Victor", de gabinete semi-nova, com ou sem os discos. A tratar na Barroca Hôrta da Penha n.º 4, no MERCADO DE SAO JOSE', parte externa.

VENDE-SE — Uma divisão de mogno cauba em perfeitas condições, servindo para escriptorio commercial ou de outra qualquer natureza. Trata-se com Ilo Trajanos. Edificio "Jornal do Commercio", sala 9 — 4.º andar.

VENDE-SE — 1 lavatorio commoda, 1 terno de cretone e uma secretaria americana typo pequeno. Rua Matias, 9 — BOA VISTA.

VENDE-SE — Uma armação propria para qualquer ramo de negocio. Vêr na rua da Imperatriz, 202.

VENDE-SE, por preço de occasião, 14 vaccas, 2 garrotas, 1 garrote reproductor, 9 bezerras 3 bezerros, 3 cavallos, 1 carroça de distribuição de leite com todos os utensilios. Arrenda-se o sitio com bôas de capim, vivelros e fructiferas. Tratar na rua Tabolarte n.º 206 — Estrada das Hortas.

VENDE-SE — Um fileiro de cigarros bem afreguezado. Largo da Paz n.º 193 — 1.º andar.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, da Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI-SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro, na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses resfriamentos, dôres de garganta, e palmões, grippe e constipações rebeldes. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

30 — NESTE numero á Calçada do Carmo compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como aluga-se moveis bons e usados. Fone, 5-7-0-9.

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA



com curso especial por correspondencia, habilita por correspondencia, para se exercer, com proficiencia, a profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros

"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"

(Ver para crer) Obtera diploma de habilitação, sera guarda-livros para todos effeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 10$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Soares & Costa Jr. 4 S. Paulo. Junte envelope sellado com endereço. Mais de 300 habilitados pessoas nos milhares e tem fortuna. Possue 125 Succursaes. Gaanja mais.

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SAO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇAO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128



RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 25 de Junho de 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL

1.º	22601
2.º	20481
3.º	2039
4.º	5190
5.º	20039

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 39601 — 1.º Premio
Premio da Letra B 39481 — 2.º Premio
Premio da Letra C 39039 — 3.º Premio
Premio da Letra D 39190 — 4.º Premio
Premio da Letra E 2601 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 601 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 01 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.
A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.

(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO



PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHº FRº GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cia., RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 26 DE JUNHO DE 1938

"A propaganda do assucar é um dos lemmas do Estado Novo. Do Estado Novo que é renovação de todos os nucleos da energia e grandeza brasileira"

O apoio do professor Agamemnon Magalhães á campanha do maior consumo do assucar — Declarações do sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Alcool e do Assucar e do industrial Othon Lynch Bezerra de Mello — Uma conferencia do prof. Fioravanti di Piero na Faculdade de Medicina do Rio

A campanha iniciada pelos **Diarios Associados**, para maior consumo de assucar, tem alcançado extraordinario exito em todo o paiz.

O presidente Vargas, ministros do Estado, interventores, personalidades medicas, industriaes, teem trazido o seu apoio á campanha.

O professor Agamemnon Magalhães, interventor federal neste Estado, trazendo a sua completa solidariedade ao movimento, escreveu as seguintes palavras:

"Não podemos crear riqueza sem desenvolver o consumo. Este é o sentido da politica do Presidente Getulio Vargas, quando affirmou que o imperialismo brasileiro era a marcha para o Oeste, para o interior, a conquista e formação de grandes mercados internos.

A nossa expansão industrial está, pois, associada ao desenvolvimento da capacidade do consumo nacional.

O assucar é uma industria de alimentação. Ella se transforma, modificando os metodos de cultura da canna e da fabricação.

O seu consumo tem destarte, dois aspectos: o economico, com fonte de trabalho e riqueza nacionaes, e o humano, como riqueza nutritiva.

A propaganda do assucar é um dos lemas do Estado Novo. Do Estado Novo que é renovação de todos os nucleos da energia e grandeza brasileira."

A OBRA DO INTERVENTOR AGAMEMNON MAGALHAES

RIO, 25 (A. M.) — "O Jornal" publicará amanhã uma entrevista com o sr. Othon Bezerra de Mello, na qual o conhecido industrial pernambucano apreciará a obra do sr. Agamemnon Magalhães incentivando a producção e a riqueza do Estado, impedindo a devastação das mattas, combatendo as seccas, fomentando as culturas de algodão, mamona, mandioca e oiticica e combatendo o pauperismo e a volta aos campos.

Referir-se-á ainda ao cuidado votado pelo interventor pernambucano á alimentação das classes proletarias, ao zelo pelos dinheiros publicos e á perseguição aos cangaceiros, votando leis sadias, que ficarão sempre na legislação pernambucana.

Sobre a propaganda do consumo do assucar declarou que entende devemos substituir o trigo pela alimentação do povo, constituida de carás, mandioca e milho, assim como augmento das rações de assucar. Accentuou que o uso do trigo foi habito trazido pelos portuguezes e que não conheciam o trigo as duas raças que contribuiram para a nossa formação: o indio e o negro.

DECLARAÇÕES DO SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO

RIO, 25 (A. M.) — O sr. Barbosa Lima Sobrinho escreve, na edição de amanhã, do "O Jornal", proseguindo na campanha do maior consumo de assucar:

"Considerando o consumo do assucar em funcção do nivel de vida não se poderá fugir á conclusão de que maior consumo representa, de um modo geral, maior riqueza e prosperidade e tambem maior educação do povo quanto aos meios de alimentação.

Veja-se, por exemplo, a quota "per capita" do consumo de assucar no mundo.

A Inglaterra, a Suissa, a Dinamarca e a America do Norte figuram num plano mais elevado. Não seria pois absurdo nem exaggero ver no indice de consumo de assucar o indice da riqueza e do progresso.

CONFERENCIA

RIO, 25 (A. M.) — O professor Fioravanti di Piero fará de sua cathedra, na Faculdade de Medicina da Universidade, amanhã, uma aula especial a alumnos convidados sobre o thema: "Applicação da therapeutica de assucar".

O "Pampa" zarpará hoje para a Inglaterra

Seguirá hoje pela manhã para a Inglaterra o transporte de guerra argentino *Pampa*, que se achava ancorado em nosso porto desde sexta-feira.

Conduz 360 marinheiros e 24 officiaes argentinos que constituirão a tripulação dos sete destroyers mandados construir na Inglaterra pela Republica Argentina: *Buenos Aires, Entre Rios, Misiones, San Luis, San Juan, Santa Cruz* e *Corrientes*.

A officialidade do *Pampa* esteve hontem pela manhã em Palacio onde foi retribuir a visita que lhe mandou fazer o interventor Agamemnon Magalhães. Em seguida estiveram na Prefeitura do Recife, Capitania dos Portos e Quartel General da 7ª Região.

PARA A POPULAÇAO INGLEZA

35 MILHÕES DE MASCARAS CONTRA GAZES

LONDRES, 25 (H.) — Trinta e cinco milhões de mascaras contra gazes, destinadas á população, encontram-se actualmente depositadas nos diversos estabelecimentos de Estado.

NAO CRITICOU O REICH E SUA POLITICA

BERLIM, 25 (H.) — A Agencia D. N. B. publica um communicado desmentindo a noticia de que o chefe de policia do Reich redigira um relatorio que continha criticas grosseiras com relação á situação da Italia, ao "duce" e á politica italiana.

JULGAMENTO DE PRESOS POLITICOS EM BUCAREST

BUCAREST, 25 (U. P.) — Iniciou-se, hoje, o julgamento dos presos politicos da "Guarda de Ferro".

RECONHECIDA PELA ITALIA

ROMA, 25 (U. P.) — *Confirma-se officialmente que a Italia reconheceu a neutralidade da Suissa.*

—

BERLIM, 25 (U. P.) — *A Allemanha reconheceu a neutralidade da Suissa.*

AGGRAVA-SE A SITUAÇAO DO CHACO

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — *Turvam-se novamente os horizontes no concernente á paz do Chaco.*

Sabe-se que o Paraguay quer toda a região em disputa para si exclusivamente.

UM ALMOCO AO MINISTRO WALDEMAR FALCAO

GENEBRA, 25 (U. P.) — O ministro do Brasil em Berne, offereceu ao sr. Waldemar Falcão, um almoço. Em seguida conferenciou com o presidente da Suissa sobre as relações economicas suisso-brasileiras e os problemas emigratorios que interessam os dois paizes.

EMPOSSOU-SE O PRIMEIRO MINISTRO DA IRLANDA

DUBLIN, 25 (U. P.) — Empossou-se o primeiro presidente constitucional da Irlanda, sr. Douglas Hyde.

LESAVA O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

OS LUCROS FABULOSOS DE UMA QUADRILHA DE CHANTAGISTAS

S. PAULO, 25 (A. M.) — Foi descoberta uma quadrilha que lesava o D. N. C. vendendo café de typo baixo como do melhor typo. Os chantagistas desde 1935 que vinham agindo.

De accordo com os planos da quadrilha os lucros attingiram nos proximos annos a 800 mil contos.

Foram presos seis componentes do grupo.

NOVA REFORMA DO "NEW DEAL"

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O presidente Roosevelt iniciou, hoje, uma grande reforma no New Deal. O chefe do governo americano preparou-se para enfrentar os democratas e conservadores nas eleições do seu partido.

Emprestimo Popular da Cidade

84º. SORTEIO DE RESGATE COM PREMIOS

Realizou-se hontem, ás 10 horas, no Theatro Santa Isabel, o 84º. sorteio de resgate com premios das apolices do emprestimo destinado á remodelação da cidade.

Aos 5 premios sorteados, no total de 11:000$00 só concorreram as apolices vendidas de ns. 94.001 a 166.000.

O sorteio apresentou o seguinte resultado:

1º. premio — 7:000$ — apolice n. 106.605; 2º. premio — 2:000$ — apolice n. 100.104; 3º premio — 1:000$ — apolice n. 099.939; 4º. premio — 500$ — apolice n. 095.382; 5º. premio — 500$ — apolice n. 102.798.

O C.P.O.R. ACAMPARA EM PRAZERES

EXERCICIOS COM MASCARAS CONTRA GAZES

No seu programma de trabalhos, o Centro de Preparação de Officiaes da reserva acampará no Reservatorio d'Agua em Prazeres, durante dez dias.

O C. P. O. R. se deslocará hoje, ás 6 horas da manhã, devendo regressar no dia 6 de julho proximo. Acham-se organizadas uma Companhia de Fuzileiros e tambem uma Secção de Metralhadoras, composta de futuros officiaes da reserva.

No acampamento os alumnos do C. P. O. R. realizarão exercicios com as mascaras contra gazes, modelo nacional 1937, o typo mais recente usado no exercito.

Serão estudadas na pratica situações tacticas de offensiva e defensiva e empregadas armas automaticas em foco de barragem e flanqueamento. Pretendem ainda os instructores preparar uma organização do terreno com defesas accessorias, obstaculos e destruições.

E' actualmente director do C. P. O. R. o tenente Ivo Borges da Fonseca Netto.

SERVIÇOS DE ESTATISTICA DO AMAZONAS

Varios problemas amazonenses que serão focalizados no Congresso Nacional de Estatistica — O paludismo, principal "causa mortis" no boletim demographico do Amazonas — Falta de braços

Procedente de Manaos, por via aerea, acha-se em transito pelo Recife, com destino ao Rio, o sr. Julio Benevides Uchôa, director do Serviço de Estatistica do Amazonas.

Conversando com o representante do DIARIO DE PERNAMBUCO, disse o sr. Benevides Uchôa:

"Vou ao Rio commissionado pelo governo do meu Estado e em cumprimento a uma determinação que estabelece uma reunião de todos os representantes dos serviços de Estatistica dos Estados, no Rio, a 1. de julho de cada anno.

A Estatistica é, na verdade, um trabalho imprescindivel ao progresso do nosso paiz.

Hoje, em todas as grandes nações, os dados estatisticos concorrem com uma grande parcella no desenvolvimento de todas as suas forças. E' na parte economica, então, que ella representa o maximo de valor. Poder-se-ia comparar os serviços de estatistica comparar os serviços de estatistica.

O serviço estatistico no Amazonas é muito recente não indo alem de dois annos. Entretanto, temos feito o possivel para dar aos mesmos todo o interesse possivel.

TRABALHOS QUE SERÃO APRESENTADOS

Assim, na proxima reunião no Rio, apresentarei alguns trabalhos em que procurarei estudar os principaes assumptos pertinentes aos interesses do Estado. Entre esses falarei sobre a arrecadação do imposto de exportação, intercambio economico e movimento de arrecadação do Estado. Sobre essa ultima parte apresentarei varios graphicos demonstrando as rendas arrecadadas desde 1859, quando attingiu a importancia de 18.767:889 até 1937, cuja arrecadação se elevou a 17.389:1408310.

Anda será objecto de estudo o movimento de exportação — via Manaos — que em 1937 attingiu ao valor official de 67.671:701$196. Não obstante, o processo actual é muito precario ainda e o fisco soffre prejuizo na arrecadação dos impostos.

A NECESSIDADE DO REGISTRO CIVIL

Outro assumpto de que tratarei é o do registro civil. Com uma população approximada de 600.000 habitantes, o Amazonas apenas tem a figurar officialmente um numero pouco superior a 400.000, isso porque o registro civil é muito negligenciado. O governo está interessado em pôr em pratica medidas energicas nesse sentido afim de ter no proximo recenseamento um numero de habitantes proximo do exacto.

PROBLEMAS DE SAUDE PUBLICA

Sobre a Saude Publica tambem o Serviço de Estatistica organizou um serviço cuidadoso, por onde se vê que, com relação a Manaos, continua a ser o maior agente de mortandade o paludismo, cuja cifra sobre o obituario total attinge respectivamente em 1935, 1936 e 1937 a 28 o/o, 25 o/o e 20 o/o.

Aliás, a diminuição que se observa é devida ás providencias tomadas pela Saude Publica, que hoje tem varios medicos com curso de especialisação e que têm procurado pôr em pratica medidas sanitarias urgentes para debellar o mal.

Após a malaria, vem a tuberculose com uma cifra de 15 o/o sem decrescimento. O mal da peste branca corre por conta da sub-alimentação e da humidade em certas zonas.

O caboclo, por sua ignorancia, prefere, sempre o alimento pela quantidade e não pela qualidade, de forma que embora viva numa zona de grande fartura, usa de alimentação defeituosa ou incompleta o que concorre para a sua debilidade organica.

A par d'isso, o paludismo chronico, a terra sempre humida das enchentes periodicas e a verminose, completam o quadro triste de apreciavel parte da população principalmente do interior.

Considero que no Amazonas existem dois problemas immediatos: o da Saude Publica, para o combate ás doenças mais em fóco, e o de immigração.

A FALTA DE BRAÇOS NO AMAZONAS

Sob este direi que muitas vezes o Estado tem recebido excellentes propostas para fornecimento de madeiras ricas, etc., e as tem deixado de vender simplesmente porque não ha quem as faça. Assim se perde uma grande possibilidade de progresso que a falta de braços impede de se realizar.

Com respeito á Fordlandia a producção de borracha ali tem sido quasi nulla.

Ainda não mesmo não passam em transito os srs. Herbert Peterman, de Belem para o Rio; Gaspar Bernson, de Belem para o Rio; Georges Landis, Charles Jarret, Felix Jarretto, de San Juan, para o Rio; Hypolito da Silva de Belem para o Rio.

Desembarcaram os srs. Benedicto Passarinho, de Belem, e Julio Vieira de São Luiz.

A SITUACAO DO IMPERIO ITALIANO NA AFRICA

CONFERENCIA COM O "DUCE" O VICE-REI DA ETHIOPIA

ROMA, 25 (H.) — O duque de Aosta, vice-rei da Ethiopia, conferenciou demoradamente com o "duce" sobre a situação do Imperio Italiano na Africa.

CASOU-SE A CONTRAGOSTO

RIO, 25 (A. M.) — Noticia-se que, em prosegumento das diligencias sobre a sociedade secreta "Ala da Senha", que explorava o trafico de escravas brancas, a policia descobriu que um maestro casou-se com uma mulher, por imposição daquella sociedade.

FACTOS DIVERSOS

CASUALMENTE FERIDO

No engenho Bom Conselho, em Agua Preta, Amaro Pereira foi ferido casualmente, quando João Benedicto Soares examinava uma pistola que detonou inesperadamente.

Pela policia local foi instaurado inquerito.

Hontem a secretaria da Segurança recebeu communicação do occorrido.

FURTADO UM POMBO DE METAL

O sr. Arthur Fearnley, residente á avenida Ruy Barbosa, 287, esteve hontem á noite na delegacia de Investigações.

Declarou que os gatunos penetraram em sua casa e furtaram um pombo de metal esmaltado com os pés de bronze e um cinzeiro de valor.

Foi destacado um investigador para proceder diligencia a respeito.

DILIGENCIAS POLICIAES PARA JUIZO

A delegacia de Iguarassú remetteu a juizo os inqueritos contra Amaro Marques da Silva, por crime de seducção; e contra Severino Maximino, por haver ferido João Ignacio da Silva, no engenho Pagitinga desse municipio.

— Foi concluido o inquerito que a delegacia do 3º. districto instaurou contra Manoel Ferreira, autor de ferimentos produzidos por arma de fogo em seu irmão José Ferreira.

Esse facto se verificou na Estrada do Forte.

LADRÃO DE ANIMAES

José Severino de Mello, vulgo José Victor, foi hontem identificado pela policia por furtos de animaes no interior do Estado.

Após, deu entrada na penitenciaria.

dr. Mattos de Oliveira

E

dr. Oscar de Castro

communicam aos seus amigos e clientes que transferiram seus consultorios para rua Nova 362 — 4.º andar (elevador).

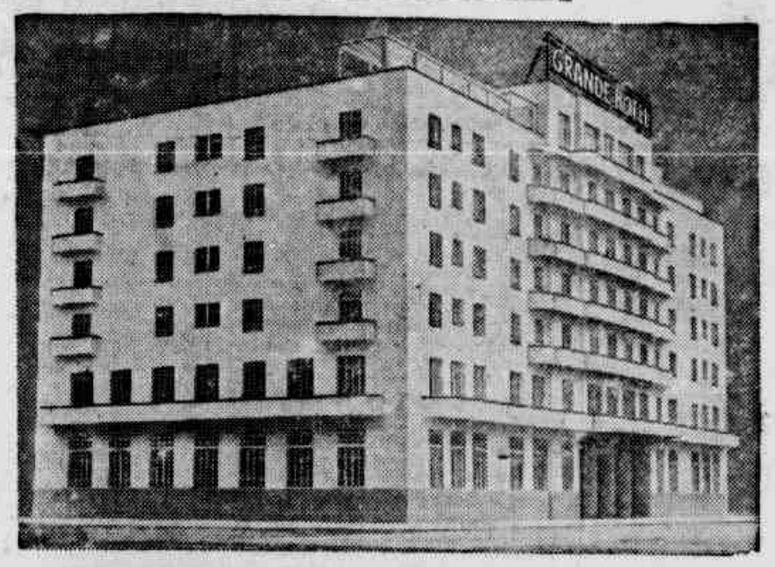
HOMENAGEADO PELO GOVERNADOR VALLADARES

O PREFEITO DE PORTO ALEGRE EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 25 (A. M.) — Acompanhado do governador Benedicto Valladares e secretarios, o sr. Loureiro da Silva percorreu as installações da fazenda de Gamelleira, onde será installada a Setima Exposição de Animaes e Productos Derivados.

O sr. Loureiro da Silva foi homenageado com um jantar na Feira de Amostras.

O prefeito gaucho foi saudado pelo governador mineiro, agradecendo, após.



Grande Hotel

traz a Recife as estrellas mais fulgurantes do firmamento radiophonico brasileiro!





FRANCISCO ALVES, o Rei da Voz, encabeça um grande conjuncto, do qual faz parte UYARA, a famosa cantora india. Duas orchestras, vindas directamente do Casino de Icarahy, tocarão sambas, foxes, blues e tangos para os adeptos do rythmo moderno, no bello e sumptuoso Grill-Room.





HOJE ABERTURA DO CASINO!

RECIFE cresce e moderniza-se e, aos poucos, vae exigindo o seu logar de grande metropole entre as maiores do mundo. Symptoma certo desse phenomeno é quando se impõe a necessidade dos grandes hoteis. Assim, com a inauguração, hoje, do seu Grande Hotel, a Veneza Brasileira se colloca ao nivel das maiores e mais civilizadas capitaes do mundo. Recife póde orgulhar-se do seu Grande Hotel, que se rivalisa com os mais modernos de Nova York e Londres, pelo seu apparelhamento impeccavel, pelo conforto de seus espaçosos apartamentos, que possuem completas salas de banho, e por sua vasta cosinha, com um corpo de chefs afamados. O seu serviço de garçons e "page-boys" é dos mais cortezes e solicitos. Para a sua inauguração, hoje, o Grande Hotel convida a élite recifense. O seu lindo Grill-Room, *puramente familiar*, regorgitará de novidades artisticas. Alli estarão Francisco Alves em pessôa e o seu conjuncto, em que se inclue Uyára, a grande cantora india. Artistas do palco do Brasil e do Prata exhibirão tambem a sua arte. Duas orchestras, vindas do Casino de Icarahy exclusivamente para o Grande Hotel, encherão de melodias o seu ambiente elegante: uma, com musicas de nossa terra, etc. e a outra com tangos e canções de Argentina! O Casino do Grande Hotel deslumbrará a todos pelo sua decoração, belleza e soberba illuminação, como verdadeiro iman a attrahir a sociedade elegante de Pernambuco! O "Roof-Garden", sob uma abobada celeste crivada de estrellas scintillantes, será o ponto predilecto daquelles que preferem saborear o seu "drink" nesse ambiente de ar puro e tépido do nosso bello Recife. O Bar, no andar terreo, será mais um "spot" para a reunião elegante. O Grande Hotel será dóravante, o ponto chic para a reunião da élite pernambucana.

IMPORTANTE

O GRILL-ROOM é *puramente familiar*. Entrada mediante a apresentação de ingressos fornecidos pela Gerencia.

Grande Hotel

RECIFE

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

ANNO 113 — Domingo, 26 de Junho de 1938 — N. 151

AINDA CABO FRIO

José Lins do REGO
(Para os "Diarios Associados")

Ha sempre o que ver em Cabo Frio e seus arredores. Ha a belleza da terra e das aguas. Isto de ficar o homem parado, olhando para um canto, é coisa vulgar.

A vida que se vive por aqui é facil, está ao alcance da mão. Se não fossem as febres que vêm da baixada, não havia logar melhor para se localizar o paraizo terrestre. A doçura do clima, a leveza do ar e a cor que cobre as coisas dariam um scenario ideal para o casal que Deus creou para perder, depois.

Resta-nos olhar para o homem. O pescador de Cabo Frio não se parece com aquelle das praias nordestinas. Tem alguma coisa de mais commum com os de Maceió. Sem duvida porque ambos são protegidos pelas lagôas.

Os pescadores do nordeste custam mais a ganhar a vida. Lembro-me dos homens queimados das praias do Paço, Formosa, Bessa.

São bem differentes dos que vejo em Cabo Frio. A pescaria quando é difficil o mar, os daqui correm para a lagôa. As aguas da Araruama são mansas e rasas, a jangadeiro luta com maiores difficuldades. Lembro-me das jangadas, quando do mar alto, depois de 24 horas de lutas, de sambura's vazios. Os pescadores manobrando a subida da jangada para a praia, de cara fechada, emquanto os curiosos captam o fracasso.

Por aqui, tudo para o pobre é mais facil.

Quando o mar se torna vasqueiro, a lagôa não tem forças para esconder leite. O camarão pescado, á noite, com luzes de kerosene, nas canôas, se entrega ao pescador. E' uma presa sem segredos.

Um homem de enxada em Cabo Frio ganha seis mil réis por dia.

Conversei com uns negros após o trabalho. Estavam de corpo enxuto, ás 4 horas, livre do serviço. A' noite, teriam pescaria de camarão. Fizeram-me pensar nos homens do eito da minha terra, ás seis horas da tarde, encharcados, melados de lama, voltando para os seus casebres, mais mortos do que vivos. Em casa, o pedaço minguado de xarque e os caroços de feijão para o jantar e a cama de vara para o corpo moido de cansaço.

Falei com os pretos. Não acreditaram que pudesse um trabalhador ganhar dois mil réis por dia, sem uma lagôa por perto que lhe desse peixe, camarão e as conchas que elles queimam para fazer cal.

Aqui, tudo é dado por Deus de mãobeijada. Cal, peixe, sal. O trabalho dos homens é só de paciencia, de colher sem plantar.

Milhões de kilos de pescado, de sal, de cal, além da lagoa de Araruama. E êste excesso de prodigalidade de Deus fez do homem destas redondezas um ser desconfiado. Anda-se por aqui sem a pressa de chegar. Espera-se que a lua se vá para a pescaria de camarão, espera-se que o "nordeste" sopre para as salinas.

Deus aqui é força motriz gratuita. E' elle quem sopra os cata-ventos, que faz quasi tudo na grande industria. E tanta bondade viciou os homens, que foram deixando que os rios se entupissem, que os charcos gerassem as febres. Vi em São Pedro de Aldeia um homem de pá na mão limpando as margens da lagôa. Pensei que fosse cuidado da municipalidade. Era, apenas, um homem que cobria conchas para uma caleira. Mas, nunca vi povo mais calmo, mais manso de trato. A cadeia de Cabo Frio vive vasia.

Os praeiros do nordeste são uns neuropathicos, uns lobos, em comparação com estes pescadores de camarão, de linguados, de roballos. Avalio o espanto dos homens de Iguaba Grande, que foram soccorrer uma aviadora ingleza que caira na lagôa, encontrando-a de revolver em punho, com medo delles. São os homens mais pacificos da terra. Os automoveis atravessam as suas terras e elles nem se apercebem da velocidade. Acostumaram-se com os vagares das canôas. Mandam que o auto-omnibus espere porque a mulher está escolhendo um par de sapatos para um filho que vae viajar. Os nervosos do transporte se impacientam.

E o homem de Iguaba Grande experimenta tranquillamente o sapato no menino. O numero é pequeno e o lojista procura outro nas prateleiras. O chauffeur toca a buzina. E lá vem a familia na maior calma accommodar-se para a viagem.

Deus, que é mais alguma coisa que as machinas, espera por elles com mais paciencia. Emquanto isto, olha-se á lagôa que é um azul maravilhoso. A agua limpidissima longe está de se parecer com a agua suja da Manguaba, de Alagôas, cheia de mangue que a maré baixa descobre, até ás raizes, como se fossem dentes pódres arreganhados.

O que é agua em Araruama é de uma belleza indescriptivel. Um sujeito que, vinha ao meu lado, um caixeiro viajante do Nictheroy, dizia para um outro:

"Isto parece um cartão postal". Era o maximo de belleza para elle.

Lá para um canto da lagôa mora um casal de hamburguezes que exploram uma caieira de conchas, como dois fugitivos da civilisação.

Mas, qual, os seus barcos estão lá enfeitados com a aggressiva cruz de Hitler. Aquelle vermelho violento suja a paz idyllica da Araruama.

Um medico nordestino clinicando ha cinco annos na zona me falava da salubridade do clima.

Fizessem o caminho dos rios, liquidassem os charcos de agua doce, que tudo estaria feito.

Para o outro lado da restinga fica o mar furioso. Ao lado da placidez da lagôa, o contacto do mar seria chocante, se não fosse o azul que enche a nossa vista.

O cabo se espicha de mar a dentro, como um monstro dormindo. Devia ser assim, o gigante Adamastor de Camões Rochedos resistindo ás investidas das ondas.

De vez em quando as aguas repousam numa enseada. Conta-se que Americo Vespucio, em 1503, batido por uma tempestade, viera aguardar-se em Cabo Frio. Depois appareceram os francezes cubiçosos da terra farta. E os lusos fizeram logo uma fortaleza com nome de um santo bem na entrada da barra e entupiram de pedra o canal para que o estrangeiro não encontrasse entrada, facil. Seculos depois seria um francez um dos pioneiros da industria do sal em Cabo Frio.

Lá para as bandas do Cabo Frio fica a enseada do Inglez. Por lá naufragou uma fragata ingleza carregada de ouro. Ha uns 50 annos andaram por Cabo Frio escaphandristas pescando as barras de ouro e os caixões de moedas. O historiador Alfredo de Carvalho fala disto numa de suas investigações.

Ha em Cabo Frio duas naturezas oppostas. A do mar e a da lagôa. Uma aspera, dura com dunas enormes, com pedras que se assemelham áquellas com que as photographias do Adriatico nos familiarizaram.

O Cabo, visto de longe, parece um bloco inteirico de granito. A outra, uma natureza mansa, escrava do homem, uma domestica fazendo tudo para elle. Nascem cactus pelos rochedos do Cabo como nas terras duras do nordeste.

E pela margem da lagôa corre o automovel sobre uma terra mansa.

A espuma das aguas é sacudida pelo vento rolando em cachos pela praia. Para o outro lado da restinga, bate o mar impetuoso na areia branca.

A's vezes, as ondas agigantadas atravessam a duna e agua do mar se derrama na lagoa, como ahi no Flamengo, num dia de ressaca.

OLIVIO Montenegro está terminando um ensaio sobre o romance brasileiro, e que será publicado na collecção "Documentos Brasileiros", dirigida por Gilberto Freyre.

* * *

A VIDA DOS OUTROS é o titulo de um volume de chronicas de Raul de Azevedo.

* * *

A Livraria José Olympio Editora vae lançar um romance de Menotti del Picchia: "Communka".

* * *

EDITADO por Irmãos Pongetti, com illustrações de Quirino Campofiorito, appareceu "Traços a Carvão", em que Luiz Gurgel do Amaral reuniu algumas reminiscencias.

* * *

AGITANDO problemas de actualidade immediata, Monte Arrais escreveu: "O Estado Novo e suas directrizes".

* * *

O conde Gonzague de Reynold, que recebeu o premio "Camões" instituido pelo governo portuguez, manifestou-se como segue sobre os poemas de Beatrix Reynal: "Tendresses Mortes":

"Ces poémes m'ont beaucoup plu; ils ont deux qualités trés rares á l'heure actuelle: une profonde sincérité et une trés grande simplicité d'expression, d'ou trés souvent une émotion á laquella j'avoue n'avoir pu demeurer insensible".

UM CRANEO HISTORICO NA GAVETA DE UM COFRE

SAINT SIMON E AS CONSEQUENCIAS PARADOXAES DE SUAS THEORIAS SOCIALISTAS

Georg BERNHARDT
(Especial para os "Diarios Associados")

(Reproducção, ainda que fragmentada, estrictamente interdicta)

PARIZ, junho.

UM collecionador acaba de doar á Academia das Sciencias de Paris, o craneo do conde Henri de Saint-Simon, por elle descoberto em um velho cofre, ao arrumar as suas collecções artisticas e as suas velhas recordações de familia.

O craneo ali estava desde 1825. O bisavô do doador, um banqueiro, havi-o adquirido pouco tempo após a morte de Saint-Simon.

O famoso cirurgião Gall, celebre por suas pesquisas sobre o cerebro, lh'o tinha entregue, depois de haver feito a autopsia do cadaver.

Como e por que teria um banqueiro conservado em seus cofres o craneo do fundador da primeira escola socialista franceza?

Tratar-se-ia de um "novo rico" atacado da mania de collecionador, amontoando, indistinctamente, curiosidades de toda especie — os amuletos de uma rainha como os restos mortaes de um revolucionario?

O nome do doador explica, aos que conhecem a historia da França, a historia do socialismo e a dos Bancos, a razão desse facto.

O pae do nosso doador não era outro senão Emile Péreire, o fundador do grande banco, o "Cre'dit Mobilier". Esse banco nunca teria visto a luz do dia sem as doutrinas saintsimonianas. A veneração e o culto que Emile Péreire prestava a Saint-Simon tinham-no levado a conservar o craneo do seu mestre como uma reliquia sagrada.

HONTEM E HOJE

E' certo que, no mundo de hoje, não ha muitas pessoas que salbam o logar que Saint-Simon occupou outróra, não sómente na vida espiritual e na evolução politica da França, mas tambem no mundo intellectual, muito além das fronteiras da França.

Quem lê, nos dias que correm os relatos de Heinrich Heine sobre as reuniões dos jovens saint-simonianos e suas dissertações sobre o alcance revolucionario das theorias de Saint-Simon?

Depois que Friedrich Engis declarou que o Marxismo era a unica forma do *moderno e scientifico*, os jogos romanticos e, especificadamente latinos, sobre as theorias sociaes não pesam mais no mundo.

Nada é mais proprio para dar razão aos criticos severos, que as consequencias singulares das theorias de Saint-Simon applicadas á economia politica pratica. Entre os fructos da arvore do saint-simonismo, os mais bizarros são, por certo, os grandes bancos creados no XIX seculo no Continente europeu — do "Crédit Mobilier Parisien" ao "Deutsch Bank", de Berlim, passando pelo "Kreditanstalt", de Vienna.

Entretanto, é difficil imaginar contraste maior do que o que pode existir entre o systema socialista e os grandes bancos, cujas operações inundam o mercado mundial de valores e titulos, que dão logar a especulações desenfreadas. E, entretanto, é uma realidade historica: — o socialismo do conde Henri de Saint-Simon engendrou os bancos-mastodontes do mercado internacional.

Para compreender estas considerações, é preciso que se procure figurar nitidamente o aspecto do mundo europeu, ha cem annos. Sem duvida, era bem differente do de hoje.

Comtudo, o que então opprimia as massas e o que attraia a juventude por toda a parte em que se procurasse fazer applicação pratica de experiencia audaciosa, não era muito differente do desconcerto e da inquietação que existem hoje. Lance-se um golpe de vista sobre os jornaes francezes da época: — os moços se queixam (tal como hoje) das carreiras atravancadas; os homens de negocios, da incerteza de todos os calculos commerciaes. O desemprego pesa sobre os operarios e artifices: — os apostolos têm um auditorio magnifico em taes épocas de aspirações sociaes.

CHRISTIANISMO NOVO

O conde de Saint-Simon, depois de uma vida aventurosa, (repletos de feitos d'armas, de duellos, de naufragio, de miraculosos salvamentos, de extrema pobreza e de brilhantes fastos), deu, então, ao mundo daquella época, no seu "Nouveau Christianisme", uma obra que conheceu as maiores tiragens.

O conde de Saint-Simon era um apostolo cujas doutrinas prometiam o céo, não depois da morte, mas já aqui na terra — isso porque as reformas sociaes que pregava consistiam, em summa, por detrás de um montão de floriturras mysticas, em varrer os ultimos resquicios do "feudalismo" para abrir caminho a um capitalismo industrial.

As transformações sociaes, que decorriam naturalmente da introducção na Inglaterra da vias-ferrea e de teares mechanicos, deviam apparecer como uma esperança paradisiaca, á França da Restauração, garantida por uma potencia economica pequeno-burgueza — bastante diminuida pelas guerras napoleonicas e por um intrincado systema financeiro.

Era já — não sómente para a França, mas tambem para todo o Continente europeu, que soffria da mesma hemophthisica economica — uma acção revolucionaria o obter das potencias politicas reaccionarias autorização para concentrar todas as forças da sociedade na construcção de vias ferreas, para fazer surgir do chão fabricas e fabricas e para fazer destruir os laços de uma época já passada, augmentando o consumo e a producção, afim de crear trabalho e alegrias para todos. Era o principio das reformas que reclamava o saint-simonismo.

OS BANCOS SAINT-SIMONIANOS E EMILE PEREIRE

O meio revolucionario de livrar-se da servidão feudal e attingir a liberdade social consistia, para Saint-Simon, na fundação de um banco. E' bastante singular que todos os socialistas francezes sempre tenham levado, sob uma ou outra forma, um projecto de banco em sua escarcella idealista...).

O banco saint-simoniano devia drenar as economias da gente humilde em todo o paiz, afim de espalhal-as pela nação inteira, como semente capitalista. A sua divisa era: muitos capitalistas pequenos crean grandes fabricas. Não é, pois, de admirar que, no meio da mocidade intellectual de 1820 e 1830, os engenheiros que construiam as vias-ferreas, as pontes e as fabricas, e os caixeiros que queriam ser directores de bancos, tenham sido discipulos zelosos das theorias saint-simonianas.

Um desses caixeiros havia acompanhado com attenção firme as reuniões dos saint-simonianos e até as pequenas assembléas privadas, que trabalhavam sob a direcção do conde em pessoa, realizadas de tempos a tempos, nos porões das grandes casas de commercio. Queremos falar de Emile Péreire, que devia, no futuro, em collaboração com o seu irmão Isaac, assegurar, durante uma dezena de annos, a critica economica, segundo as concepções socialistas, nos diarios da época, para, finalmente, corcar a sua propaganda incansavel em favor do banco social do "Crédit Mobilier", com a fundação effectiva deste estabelecimento.

NAPOLEÃO III E KARL MARX

Sem duvida, a fundação desse banco jámais se teria realizado se uma pessoa não se tivesse deixado seduzir pelas doutrinas de Saint-Simon. Esta pessoa respondia pelo nome de Louis Bonaparte, e devia tornar-se o segundo Imperador dos francezes.

O "18 Brumaire de Louis Bonaparte", como Karl Marx chamou o golpe de Estado do "sobrinho do grande Imperador", encheu de empregos e de honrarias bom numero daquelles a quem as doutrinas saint-simonianas haviam tornado poderosos, como Isaac e Emile Péreire.

No quadro do "Imperio do Povo", com que se sonhava Napoleão III, era conveniente ouvir tudo o que pudesse contribuir para applicar os progressos da technica a uma economia nova, cuja edificação repousava sobre a cooperação de todo o mundo e que devia produzir um accrescimo de renda, a ser dividido por todos, — graças ao trabalho de uns e graças aos dividendos e aos lucros do agio. O imperador queria ver todo o mundo feliz...

Assim é que, em 1851, os irmãos Péreire receberam a concessão que lhes permittia fundar o "Credit Mobilier".

A sorte deste banco ficou estreitamente ligada ao destino do Segundo Imperio: — o "Crédit Mobilier" floresceu emquanto a estrella de Napoleão seguiu o seu curso ascendente.

A catastrophe do "Crédit Mobilier" serviu de prefacio á derrocada do imperio. Mas, não foi o banco, nem a sua agitada existencia, mas, sim, o modelo que foi para todas as demais creações bancarias do genero, em quasi todos os paizes da Europa, que fez entrar na Historia os irmãos Péreire e o seu "Crédit Mobilier".

Até então, o systema bancario predominante na Europa era o banco inglez de depositos, administrando os bens de uma sociedade capitalista saturada e de uma economia mantida pelas ondas de ouro que se escôavam das colonias. A nova forma do "Crédit Mobilier", pelo contrario, reunia os capitaes dos pequenos depositantes, espalhados um pouco por toda a parte, delles se servindo para implantar, por igual, o capitalismo industrial nos paizes até então esquecidos, onde o nivel de prosperidade da população não apresentava então nenhuma das condições prévias naturaes do desenvolvimento industrial.

Este "élan" antecipado da evolução ulterior contribuiu essencialmente para fazer dos paizes do Continente europeu concurrentes industriaes da Inglaterra, lutando com armas iguaes. Isaac e Emile Péreire foram os pioneiros do desenvolvimento capitalista que fez irrupção na Europa no XIX seculo. Mas, o seu iniciador foi Heiri, conde de Saint-Simon.

Taes são as idéas que me vieram ao espirito ao tomar conhecimento da informação de que o bisneto de Emile Péreire havia doado á Academia Franceza de Sciencias o craneo do conde de Saint-Simon.

DE regresso de sua viagem ao extremo-norte do paiz, a artista poloneza, Helena T. Karpowska, reuniu na exposição que abriu no Palace Hotel (A. A. B.) os trabalhos que executou durante sua estada no Brasil.

* * *

ANNUNCIA-SE, de Austen Amamo: "Poemetos á feição do Oriente".

* * *

SAIRA' dentro em breve "Morphologia do Homem do Nordeste", pelo capitão Alvaro Ferraz.

* * *

TERRA PROMETTIDA, publicação posthuma, encerrará os poemas inedites do poeta paulista Cyro Costa.

* * *

VERTIDO para o portuguez por Azevedo Amaral, appareceu com o titulo de "Seculo Corporativo", a conhecida obra de Manuelesco.

* * *

OLAVO Dantas apresenta como "Chronicas á maneira de Axel Munthe" seu livro — actualmente no prelo — "Sob o Céo dos Tropicos".

* * *

DEVEM apparecer, até o fim deste mez, duas edições de "Fables" de Edgard Liger Belair. Esse escriptor francez transporta para suas fabulas assumptos hauridos em nosso folk-lore e faz falar os nossos bichos. A "Ariel Editora" apresentará uma edição com 29 fabulas e uma introducção, e outra edição mais reduzida, destinada ás escolas. Ambas serão illustradas a seis côres pelo desenhista Luiz Sá.

* * *

ACABA de apparecer o volume XI das obras completas de Stefan Zweig em edição especial e uniforme da Livraria Guanabara. O presente volume, "Fernão de Magalhães", traz a reproducção de varios documentos sobre o famoso navegador e suas viagens.

...O PRIMEIRO AMIGO

Affonso Arinos de Mello Franco
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

NAO consigo me lembrar, bem de como elle começou a sua assiduidade. Provavelmente teria vindo, as primeiras vezes, de envolta com os outros, o banho alacre que discutia com a maior attenção os nomes dos possiveis vencedores da "corrida de baratinhas". Affonsinho, que nos sports vence antes pela dialectica do que pela destreza corporal, assumia a leadership dos debates, emquanto os fedelhos menores se calavam, temerosos ante a autoridade da erudição.

Sim, porque os prognosticos vinha-vinham sempre firmados e marguentos que não estavam ao alcance de qualquer principiante ou arrivista: marcas de motores, nomes complicados de campeões, exemplos tirados a outras corridas internacionaes.

Evidentemente, em face de tão luxuosa exhibição de conhecimentos technicos, aos incompetentes só restava um silencio meio constrangido, que, se tinha a prudencia da approvação, guardava, tambem, nas suas dobras, a possibilidade de uma critica velada, ou mesmo de uma discordancia aberta, caso surgisse outra opinião ainda mais relutante de sciencia, mais solidamente apoiada em indiscutiveis autoridades.

Nenem e David estavam sempre entre os que se calavam. Aliás, a lingua de ambos ainda não ajudava muito, e a discreção era a melhor arma com que os tres annos e meio de cada um evitavam os tropeços nas dentaes insidiosas. David era ruivo e branco, de um branco leitoso e sem transparencia. A carinha cheia de sardas, olhos que pouco se alegravam, bocca que não ria. Tinha-se, mesmo, uma impressão chocante o ver-se o contraste entre a bocca e os olhos, quando elle chegava a rir, coisa rara. Então os labios ficavam em baixo entreabertos, deixando ver os dentinhos quadrados e fortes, emquanto, mais em cima, os olhos continuavam graves, parados, como se fossem de uma outra pessoa. Mais do que chocante, era mysterioso.

Nenem quiz-lhe logo um grande bem. Solidariedade dos que se sentiam humilhados ante a inattingivel sabedoria dos mais velhos.

Depois, elles dois eram sempre os peores no foot-ball das calçadas, eram os unicos que, segundo rosnavam as más linguas, fugiam da onda, mesmo quando, já morta e em espuma, vem lamber a areia sem malicia.

A fraternidade, em certos fracassos visiveis, como o dos calções subitamente molhados no ardor das pelejas, além de outros, ainda mais graves, sobre os quaes não é conveniente insistir, contribuiu tambem para ligal-os solidamente. E uma grande amizade começou a florir entre os dois.

E' verdade que ella não estava isenta de crises tempestuosas. Mais de uma vez tive que deixar minha mesa de trabalho e correr ao jardim para libertar David das aggressões do amigo. Não que elle fosse mais fraco. Ao contrario. As suas pernas eram grossas, e os braços, já cobertos de uma penugem ruiva como os cabellos, deteriam sem esforço, o aggressor mais franzino, caso fosse musculoso.

Mas havia qualquer coisa que impedia David de lutar. Qualquer coisa de sério, de profundo, de decisivo, que, a principio, não consegui identificar bem. Covardia não era, porque elle se queixava energicamente, quando atacado, e não fugia, encolhido, ante as ameaças prestes a se consummarem. Talvez fosse, pensava eu, uma especie de timidez imposta pelo ambiente estranho, de casa alheia. Na casa de David seria Nenem quem apanharia sem reclamar.

Ou então, aninguava, era o atavismo racial do judeuzinho russo, que fazia com que elle soffresse com canaidão as violencias, mesmo inesperadas e inexplicaveis, tal como o seu povo vem soffrendo ha milenios.

Apanhava porque devia apanhar, como o sol nasce porque deve nascer. Mas tudo isto eram precarias explicações. David não se defendia, eis tudo. Nelle o que faltava era precisamente isto: defesa organica, capacidade vital para se defender.

Habituei-me a vel-o todas as manhãs em minha casa. Por vezes, mesmo, eram elle e Nenem que me iam despertar cedinho, já armados e promptos para as batalhas.

Nenem arvorava, então, a indumentaria dos seus grandes dias. Um capacete de aço, (de lata), uma cartucheira cheia de balas de madeira prateada, um revolver e, para maior garantia, um legitimo bodoque.

Tudo isto ainda completado por uns punhos de "cow-boy". Integravam-se, assim, na sua figura, todas as idealizações mais caras do heroismo bellico e rural. Desde o homem primitivo, o Farzan que se serve da acifadeira, passando pelo vaqueiro a cavallo, (o "mocinho" das fitas), até o authentico guerreiro da moderna infantaria.

Na distribuição dos apetrechos, (que pertenciam a Nenem), David não era muito bem aquinhoado. Mas elle se contentava com o bonet de policia especial, as mais das vezes enterrado em excesso na cabeça, acabanando as orelhas; com o bastão respectivo e, finalmente, com um velho revolver que já não mais a imaginação, que tudo doura, não o funccionava e que exigia que o tiro fosse miseravelmente dado com a bocca. Mas te armado, e elle se contentava com o punha muito atrás do amigo terrivelmente seu papel de commando, segundo é risca as mais perigosas instrucções, mesmo por debaixo dos moveis, e, até, dentro do vestiario e com a porta fechada, local horrendo, cheio de capotes pendurados como enforcados e do qual os heroes não se approximavam sem um secreto pavor.

Mais de um anno durou esta convivencia diaria.

Um dia soube-se que David adoecera. Foi uma molestia longa, penosa, cheia de altos e baixos. Quando elle morreu, numa certa noite de festa, ninguem foi informado, mas já na manhã seguinte toda a pequena rua estava cheia da terrivel noticia.

Os meninos corriam de um lado para outro como pardaes assustados. E havia cochichos á meia voz, das empregadas, nos portões. Todos sentiam o presente proximo, o halito frio da morte. As creanças, então, que não têm o halito de pensar nella, estavam literalmente transidas.

Nenem se inquietava ha varios dias, com o estado do amigo. Informou-se, certa vez da sua saude, na porta da casa delle, e teve respostas evasivas, pouco esclarecedoras.

Pediu-me precisões que não pude fornecer. Outra vez disse-me que o tinha visto ao portão, no collo materno. Estava porém muito inchado e muito calado, nem levantou a cabeça para responder á sua saudação.

E a mãe parece que chorava. Nenem tocou o seu velocipede, encabulado. Na manhã em que se soube da morte de David, Nenem estava na praia. Tinhamos decidido esconder-lhe o facto, mas tudo foi inutil.

José Olyntho o esperava no portão com a grande novidade, e desfechou-o á queima roupa sobre elle. Ao ouvil-a Nenem subiu as escadas correndo, meio apalermado, e declarou-me que o outro, em baixo, estava contando uma *mentira, uma bobagem que o David morreu e não sei o que mais.*

Depois ficou calado, mas via-se que a fragil machina que era a sua intelligencia se esforçava por decifrar, por penetrar a grande incognita deante da qual as mais poderosas têm sido batidas.

Passaram-se já varios mezes e Nenem nunca mais esqueceu o seu primeiro amigo.

Ainda uma noite dessas, na hora de se deitar me explicava o que pedia nas suas rezas. Então disse:

— *"Peço para ninguem se machucar nesta casa e peço pela saude de você, de mamãe e do David".*

Depois ajuntou num meio sorriso:

— *"Você se lembra, papai? Aquelle David que morreu...".*

FORMANDO o VII° tomo das obras do professor A. Austregesilo, appareceu a 2.ª edição de "Perfil da Mulher Brasileira". A primeira edição — que datava de 1922 — foi actualizada pela sra. Laura de Moraes Austregesilo, filha do autor.

THE POLITICOS — de Matthew Josephson, forma o complemento de "The Robber Barone" constituindo ambos — cada qual no seu ambiente — a critica dos costumes politicos.

GEORGETTE Heyer descreve com minucias a batalha de Waterloo no seu livro: "An Infamous Army".

FORAM traduzidas para o inglez e publicadas sob o titulo de "Memory of Youth", as recordações do escriptor sueco Vilhelm Moberg.

COM "The Man who insulted Somersville", de Jennings Rice, penetra o leitor no ambiente, carregado de intrigas, da provincia.

UM romance de amor com Vermont e sua historia por scenario: "The Wayward Pilgrums", por Gerald Warner Brace.

APPARECEU, integrado na serie que foi iniciada por "The Postman always rings Twice", um romance de Richard Hallas: "You play the Black and the Red comes up".

MURDER NOT QUITE SOLVED contem 13 contos policiaes de Alvin F. Harlow.

LETRAS ESTRANGEIRAS

— II —

RENE' HUBERT, GUGLIELMO FERRERO, PIERRE JANET, ETC. — "La Nation de Pragres Devant La Science Actuelle" — 1938.

Euryalo CANNABRAVA
(Copyright dos "Diarios Associados")

A cultura e a civilização passam por differentes estadios, apresentam phases distinctas no seu desenvolvimento e assignalam-se por constantes e variadas mutações.

São esses estadios, phases e mutações que constituem a essencia do progresso. E' evidente que o progresso, assim considerado, não se reduz ao conjuncto de operações materiaes e technicas que asseguram á humanidade o dominio da natureza e o bem estar da vida.

O conceito de progresso adquire um sentido espiritual e subjectivo que não se confunde com a accumulação de descobertas e invenções, com a evolução natural dos recursos materiaes e com o aperfeiçoamento gradativo da technica e da sciencia applicada.

O progresso manifesta-se através das formas successivas da civilização e da cultura, mas exprime igualmente um aperfeiçoamento constante dos valores moraes.

Seria erro grosseiro confundir o progresso com o augmento de riqueza, o accrescimo de bem estar e conforto ou a generalização dos conhecimentos scientificos para a maioria dos membros de uma communidade.

Nenhuma sociedade progride em consequencia dos seus membros terem adquirido maior somma de conhecimentos ou pronunciada tendencia para o cultivo dos valores artisticos e das idéas politicas. Só haveria progresso se a collectividade enriquecer a sua experiencia moral e attingir um gráo mais elevado no seu desenvolvimento espiritual. O outro attributo do progresso poderá ser traduzido através da affirmação, apparentemente ingenua, de que a sua verdadeira natureza não é só moral como lyrica. Ha um fundo de lyrismo irracional e dynamico na caracterisação do progresso que só poderá escapar aos adeptos dos preconceitos materialistas. O progresso é lyrico na medida em que escapa ás formulas e se confunde com as forças renovadoras da mystica e da ideologia sociaes.

Existe uma fé que impulsiona o progresso e um enthusiasmo creador que fornece a energia indispensavel para vencer a inercia das coisas e dos homens transformando as instituições, os costumes e as idéas da collectividade. Nem sempre os historiadores e os sociologos reconhecem a importancia dessas reservas heroicas e mysticas que agem sobre o desenvolvimento historico e social e criam o clima propicio á transformação da vida e do mundo.

Existe um vasto dominio, ainda inexplorado, que é o das relações entre as ideologias e o progresso.

Seria necessario analysar a zona de influencia dos valores lyricos no curso irregular dos acontecimentos sociaes e politicos, isto é, daquelles valores que se subtraem ás formulas racionalistas ou scientificas e que se originam das camadas profundas da personalidade, do fundo inconsciente da vida collectiva e da vontade perseverante de construir o proprio destino.

Poderemos affirmar, portanto, que o progresso é subjectivo, puramente moral e apresenta certos traços qualitativos que se confundem com os attributos peculiares á realidade lyrica. Além disso, é facil verificar que o conceito de progresso se tornou tão indispensavel á cultura e á civilização como o conceito de evolução se tornou inseparavel da natureza. A evolução representa para a natureza o que o progresso significa para a civilização e a cultura.

Eis porque (ao contrario do que fazem presuppor os collaboradores deste volume) parece injustificavel estender a noção de progresso ás differentes phases do desenvolvimento da physica, da biologia e da psychologia. Seria preferivel applicar a esses dominios o conceito de evolução.

O estudo da evolução dos conhecimentos e das theorias physicas não é realisado pelo philosopho Edouard Le Roy, que prefere dedicar-se á analyse do mechanismo da invenção, isto é, da genese e da creação do novo em sciencia natural.

O trabalho do escriptor francez constitue, dentro dos limites que elle voluntariamente se impõe, uma contribuição notavel ao exame dos processos que estão em jogo na elaboração dos conceitos e das imagens do pensamento scientifico.

As acquisições recentes no dominio da experiencia scientifica confirmam plenamente a interpretação de Edouard Le Roy, segundo a qual a realidade physica é constituida por differentes camadas que exigem, para a sua investigação, habitos differentes, representações novas e uma equipagem continuadamente modificada de conceitos e de imagens.

Le Roy justifica, assim, um pluralismo de methodos, porque a origem commum dos erros, na interpretação dos phenomenos naturaes, é conservar o investigador os mesmos habitos mentaes para o estudo das diversas zonas estratificadas que constituem a realidade physica.

Não ha, para o investigador, maior perigo do que o de transferir um grupo de imagens e conceitos que só se applicam convenientemente aos phenomenos microscopicos para a esphera macroscopica do Espaço e do Tempo.

Existe uma differença fundamental entre a physica do infimo e a physica do immenso, e é necessario delimitar, idealmente, os phenomenos e processos que são reguladores pela theoria da relatividade dos phenomenos e processos que pertencem á Atomistica e que se subordinam aos chamados aphilinos da theoria dos quanta.

A contribuição de Le Roy esclarece, ainda luminosamente, a tendencia da physica contemporanea para substituir, na interpretação dos phenomenos, as imagens representativas pelas imagens operatorias.

Eis ahi uma observação que nos introduz na essencia do conhecimento physico, que nos permitte surprender, ao vivo, o mechanismo complexo das operações intellectuaes que levaram os investigadores a formular as grandes leis e os principios fundamentaes da sciencia natural.

O que se observa através da obra de Planc, de Heisenberger e de De Broglie é precisamente a substituição parcial ou a eliminação total das imagens representativas pelas imagens operatorias, isto é, o appello constante á experiencia e ao calculo em detrimento dos symbolos e modelos que reflectem imperfeitamente a realidade physica. Tudo isso justifica plenamente a conclusão de Le Roy sobre a necessidade de uma nova pedagogia ou aprendizagem imaginaria, afim de preparar o espirito moderno para comprehender as subtilezas do raciocinio scientifico.

A outra communicação é bastante incisiva e segura, nas suas linhas geraes, mas contem uma admiravel summula do estado actual das investigações e estudos sobre o systema nervoso. René Legendre, informa-nos de que as conclusões da physica e da chimica biologica se applicam, cada vez mais, á actividade funccional do systema nervoso.

O collaborador de Lapicque lembra, entretanto, a extrema complexidade das sciencias naturaes e faz notar que os esforços experimentaes, afim de suscitar a passagem de uma especie para outra não deram até hoje nenhum resultado apreciavel.

A attitude do pesquisador francez é francamente contraria ás impacientes generalizações e á tendencia vulgar para extrair de um pequeno numero de dados conclusões dogmaticas sobre a natureza e a finalidade da vida. E' curioso que tanto Legendre como Jean Rostand, autor de um brilhante estudo sobre hereditariedade e mudança, adoptam opinião discreta a respeito das reivindicações do transformismo e se escusam de concluir a favor ou contra os postulados radicaes da theoria evolucionista. Ambos scientistas acreditam que possuimos sufficientes elementos para poder affirmar que houve evolução dos sêres vivos, mas, por outro lado, desconhecemos a sua direcção e não compreendemos o seu mechanismo.

Jean Rostand procura esclarecer o que elle denomina o jogo combinatorio das unidades hereditarias. Refere-se amplamente, aos phenomenos de brusca innovação vital (mutação), e surprende-nos ao expor a complicada mathematica dos chromosomas que parece constituir a chave dos problemas da hereditariedade. Um conceito, que parece exercer, na psychologia o mesmo papel que a mutação em biologia, é o de tensão psychologica. E' seu creador Pierre Janet, inspirado por Bergson, que estabelece as mais finas correlações a força e a tensão psychologicas, procurando explicar a genese dos processos psychicos pela acção conjugada desses dois factores um sobre o outro. Janet affirma a existencia de verdadeira hierarchia entre as funcções psychicas, mas recommenda que não se procure explicar uma conducta complexa e elevada como um conjuncto de reacções excessivamente elementares.

Seria, accrescenta o psychologo francez, o mesmo que explicar o sulfato de sodio através da simples combinação dos átomos.

Essa attitude de Pierre Janet é bastante inesperada, sobretudo, depois de verificarmos que a maioria de seus trabalhos se baseia na intenção de reduzir a complexidade dos processos physicos a uma série de operações rudimentares. O professor francez, inteiramente fiel ás suas convicções naturalistas, sempre se recusou a admittir que a melhor maneira de se servir á psychologia é conservar a sua independencia da pathologia e da biologia, embora se recorra a estas sciencias para esclarecer certos aspectos obscuros e difficeis da evolução physica. A predominancia ao qualitativo e a propria existencia de uma hierarchia na vida psychica, reconhecidas por Janet, nos obrigam a guardar discreta reserva deante da tentativa de generalização dos criterios uniformisadores e puramente quantitativos das outras sciencias.

A tarefa do resumir as theses expostas pelos collaboradores deste volume foi confiada á intelligencia aguda e disciplinada de Abel Rey.

Elle desempenha a sua penosa incumbencia, reiterando a affirmação constante de varias communicações de que o progresso não pode ser definido de um ponto de vista objectivo. Seria necessario accrescentar, ainda, que todos os collaboradores que procuraram expôr sómente a evolução dos criterios e methodos scientificos, sem se referir á projecção desses dados objectivos no terreno da moral e das conquistas espirituaes, não conseguiram esclarecer o papel do progresso em relação aos themas por elles debatidos.

Fica assim a noção de progresso delimitada á esphera da consciencia e da subjectividade.

Seria, entretanto, censuravel emittir que o progresso apresenta, ainda, outros aspectos que a palavra erudita e elegan-

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)





A Attracção Pessoal

tem influencia decisiva no exito da vida, tanto commercial, como social...

E os cabellos bem cuidados concorrem, em grande parte, para realçar os attractivos pessoaes. Dê vida aos seus cabellos, conservando sempre o seu brilho e côr, mantendo-os irreprehensivelmente penteados, com o uso constante do Oleo de Baboza Gaby.

Experimente uma vez e nunca mais usará, para os cabellos, senão

O SABIÁ NA LYRA DOS POETAS DO BRASIL

Celio MEIRA

(Especial para os "Diarios Associados")

O sabiá, "viola de penas", que possue na garganta "a alma da matta brasileira", ainda, a cada passo, nos versos dos poetas e na viola dos cantadores. Não sei se haverá na avi-fauna, outro passaro canoro que o iguale no trinado, na melodia, e que nos transmitta, como elle, ao amanhecer, ao meio-dia, ao entardecer, no galho da laranjeira, nas capoeiras, na palma do coqueiro, na copa sempre verde do juazeiro, na selva amazonica, a canção nacionalista da floresta.

Se o xexéo é o vernaculoquo da matta, se o irapuru' é, segundo a lenda, o tenor encantado e maravilhoso da Amazonia, se o nambu' é o relogio do sertanejo, se a sraponga é o ferreiro, o sabiá é, na ramaria sussuirante, a lyra da saudade.

E a esse passaro de plumagem setinzentada e leia, arisco, França Pereira, poeta pernambucano, inspirado cantor da TERRA PATRUM, dedica este soneto:

Alada flauta de crystal das mattas,
Que celebras a gloria da manhã,
Quem, te ouvindo as cadencias e volatas,
Não cuida a flauta ouvir do Grande Pan?

Queixas da selva umbrosa e das cascatas,
Saudades da caatinga e da rechan,
Dissolves em nocturnos e sonatas,
Na brasilica voz de Malibran!

E essa voz, que de sombra e luz se veste,
Mais doce do que um verso de Virgilio,
Que põe vozes do céo na avena agreste,

Nem uma ave a possue no mundo inteiro;
E' a voz da Patria a soluçar no exilio,
Saudades do Nordeste Brasileiro!

D. Aquino Correia, arcebispo do Matto Grosso, no soneto MEZ DE MARIA, escreve este quarteto:

Vê como, em pleno azul, nascem sorrindo,
As Tres Marias, e na madrugada,
Já os sabiás vão preludiando a alada
Canção dos ninhos, num gorgeio lindo.

Auta de Souza, a poetisa angelica de Macahyba, no Rio Grande do Norte, traça, "tres dias antes de morrer", na poesia LUZ E SOMBRA, estes dois versos de saudade:

Porque elles amam tua voz canora,
O' delicado sabiá da matta!

Outra poetisa, Amelia Rodrigues, no FLORES DA BIBLIA refere-se, ao sabiá, nestas rimas:

Ruinzinha, tagarela!
Já hontem arrancaste uma esparrela
Que eu armei no quintal, p'ra o sabiá!

O lyrico poeta de Alagôas de Baixo, Alcides Siqueira, no ABELHAS E ROSAS fala de seu ninho de amor, num quarteto de um soneto:

Nosso ninho de amor será construido,
Cheiroso e alegre, assim como sonhamos:
— Rescende, fóra, o roseiral florido,
— Dentro, cantam sabiás e gaturamos.

Descrevendo uma festa de passaros e de animaes na floresta, PALACIO VERDE, Narbal Fontes, um dos grandes poetas novos de São Paulo, affirma:

... mas, o sabiá
o grande poeta do sertão,
Deseja saber o que ha:
— Que tens, coração?
— Que te dóe, coração?

Humberto de Campos, o meu queridissimo e chorado amigo, cujo nome anda, constantemente, nas minhas orações, para que elle seja feliz na Eternidade, louvando o primado do irapuru', cinzela este quartetto:

Quando o canto, veloz, muda em cascata,
Tudo se queda, commovido, a ouvil-o;
O mais nobre sabiá susta a sonata,
O canario menor cessa o pipilo.

Fagundes Varella, o bohemio moço, em São Paulo, o angustiado viuvo, no Recife, entregue, numa fascinação, ás alegrias diabolicas do alcoolismo, no DIARIO DE LAZARO, um dia, ás margens do Tieté, recorda que

Um sabiá cantava tristemente.
E elle ainda, numa cançoneta, exclama:

Oh! meu sabiá formoso,
sonoroso
já desponta á madrugada!

Um poeta nascido no Brasil, Gonçalves Crespo, entregando seu coração a uma nobre e formosa dama de Portugal, e adoptando, talvez, por esse motivo sentimental, a nacionalidade portugueza, em um soneto, NA ROÇA, diz no ultimo terceto:

Desponta a lua; o sabiá gorgeia;
emquanto as portas do curral ondeia
a mugidora fila da bolada.

Lucio de Mendonça, na poesia FLOR DO IPÊ inicia a segunda oitava com estes lindos versos:

As abelhas, joias vivas,
Adereçam-te o toucado:
Diz-te phrases expressivas
O sabiá namorado.

O velho e sabio Machado de Assis, mestre de todos nós, homens das gerações passadas, exalta o nome de Sinhá, lembrando-se do canto do sabiá:

... ...
Nem esta saudade pura
do canto do sabiá
escondido na espessura,
nada respira doçura
como o teu nome, Sinhá.

Vibra o nativismo de Casemiro de Abreu na MINHA TERRA:

E' um paiz magestoso,
Essa terra de Tupã!
Desde o Amazonas ao Prata
Do Rio Grande ao Pará!
Tem serranias gigantes,
E tem bosques verdejantes.
Qu repetem incessantes
Os cantos do sabiá.

Registrando a alegria do sertão, quando a chuva molha a terra, quando cantam as aguas dos rios, Catulo Cearense annuncia:

Numa festa de alegria
No meio da mattaria,
Parece que indo dicia,
Um bando de sabiá.

Na poesia O PEQUENO TRAVESSO, Arthur de Azevedo faz esta referencia:

Sobre as vagas do rio que o levavam
Um sabiá cantava ao longe...

Felix Ayres, poeta do Maranhão, uma das figuras expressivas dos escriptores nortistas, declara nesta quadra:

Sou da terra dos sabiás
E dos páo-darcos em flôr.
Onde ha virgens palmeiraes
E onde o povo é sonhador.

* * *

O sabiá não será esquecido emquanto houver, na terra, um poeta ou u... prosador, porque, na verdade, esse passaro é a

"Alada flauta de crystal das mattas"

... ...

"E' a voz da Patria a soluçar no exilio, Saudades do Nordeste Brasileiro".

"MENTIROSA"

Donatello GRIECO

JÁ' passou o tempo em que o chamado theatro brasileiro era a repetição facil e inconsciente dos mesmos themas e dos mesmos typos copiados do theatro francez.

Procurando caminhos renovadores, certos homens de letras fizeram desse nosso theatro, já de si tão precario em materia de originalidade, o campo de todas as especies de experiencias: pôz-se em scena uma enxurrada de peças em que se collocavam todas as doutrinas politicas e scientificas, uma barafunda de psychiatria, o diabo.

O "bonito" era juntar o mais possivel de tragedias sexuaes, familiares, coisas para espantar o grosso do publico que transforma o theatro em elemento digestivo e fazer delirar os poucos enamorados dessa sciencia de carregação que não dormiam logo ás primeiras palavras.

Essas experiencias, de que o publico nem chegou a tomar conhecimento, tiveram o destino de um irreparavel fracasso.

Esses reformadores chegaram á conclusão de que é preciso fazer theatro para o publico e não para uma meia duzia de intellectuaes lunaticos. Dentro dessa termos cabia á agilidade do escriptor construir a sua obra de arte, sem trahir a sua categoria de intellectual.

O sr. R. Magalhães Junior, fazendo um theatro integralmente victorioso junto ao publico, sabe por igual fazer um theatro que resiste á leitura a frio, MENTIROSA, que apparece agora em volume, diverte poderosamente no palco e consegue dar a impressão pura de uma primorosa obra literaria, mesmo quando lida a secco.

MENTIROSA tem uma intriga absorvente e sempre nova, que se fortalece a todos os momentos de surpresas que não valem apenas as boas gargalhadas que provocam, mas valem tambem como "trouvailles" de um pittoresco e de uma ironia muito longe do vulgar.

O sr. Magalhães Junior soube dotar a sua comedia de um bom humor e de um equilibrio verbal de quem, antes de querer divertir os seus espectadores, começou por se divertir muito a si proprio com as travessuras de Diana, creança grande amiga de escandalo e da mentira, ou com as reacções psychologicas de Mauro, "cabeça de barro", que a mentirosa queria modelar "como se modela uma figura plastica no barro molle e docil"...

MENTIROSA foge, assim, ás formulas correntes em que os criticos costumam classificar as peças de theatro.

Comedia sem pretenções philosophicas, jámais o seu autor perde a occasião de transformar quaesquer considerações mais sisudas sobre a verdade e a mentira num jogo de imagens soltas e claras que entretêm os espectadores e os actores como que em gostosa palestra.

A bem dizer, a comedia gira em torno da dupla Diana-Mauro.

Em casos assim, a technica se encontra deante de uma muralha que sómente os mais ageis manejadores do dialogo conseguem transpôr.

Não tenho duvida em classificar o dialogo de MENTIROSA como um dos mais correntes e amenos do theatro brasileiro deste tempo.

Jornalista de primeira agua, em contacto diuturno com os gostos e as preferencias do povo, o sr. Magalhães Junior fez-se o senhor de todos os segredos da arte da conversa a dois. O successo de MENTIROSA reside no brilho e na plasticidade dessas conversas entre a esculptora e o critico de arte.

A comedia do sr. Magalhães Junior foi escripta com vivacidade e intelligencia. Garantindo seu triumpho junto ao publico, o sr. Magalhães Junior compoz igualmente uma peça de literatura que pode collocar-se sem desdouro ao lado de seus dois volumes anteriores de contos e novellas.

dr. Matios de Oliveira
E
dr. Oscar de Castro
communicam aos seus amigos e clientes que transferiram seus consultorios para rua Nova 362 — 4.º andar (elevador).

A "Revista do Brasil" será o espelho da intelligencia brasileira. Apparecerá a 1.º de Julho.

LETRAS ESTRANGEIRAS

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

te desses intellectuaes francezes não menciona sequer. Existe, ao lado das convicções optimistas ou pessimistas dos homens de sciencia, dos historiadores e dos sociologos sobre o progresso, uma fé cega, uma confiança irracional das camadas populares na melhoria continua das condições vitaes.

Não é possivel reduzir essa crença no progresso a um conjuncto de razões ou de principios philosophicos. Não se trata de um systema, pois o que está em jogo é uma ideologia irreductivel á disciplina dos schemas logicos. As inesrias amplas e documentadas sobre o progresso da civilização e da cultura, as referencias exactas ao progresso da consciencia individual e das instituições politicas e sociaes não abrangem os factores inconscientes desse idéalismo das multidões que confiam em uma felicidade futura como o resultado final da evolução permanente para o melhor e o mais-justo.

Sobre essa crença popular no mytho do progresso não agem as demonstrações racionaes dos rectos da historia e os repetidos exemplos de retorno á barbaria e ao chaos.

Não ha critica que possa demonstrar dos novos confiança no progresso e contradicção existente entre o aperfeiçoamento da technica e o decrescimo de felicidade individual e de segurança nas relações humanas.

Tem-se a impressão de que o progresso talvez seja a unica lei que a consciencia collectiva identificou com a propria natureza dos homens e das coisas. E' por isso que os methodos modernos de educação politica procuram convencer ás massas de que a phase final desse progresso já foi attingida mediante a descoberta de um supposto determinismo social ou de uma transformação milagrosa da historia.

Verifica-se, assim, a substituição, no espirito das massas, da crença no mytho do progresso pela crença na redempção actual de raça ou da nacionalidade.

O ADAGIARIO E OS VEGETAES

Leonardo MOTA

(Para os "Diarios Associados")

No Brasil (e "o Brasil é um paiz essencialmente agricola"...) são numerosos os anthenins referentes aos vegetaes compreendidos entre estes os legumes, as plantas, os nomes de arvores, fructas cereaes e commestiveis delles originarios.

Aos cento e muitos dictados que abaixo menetocna devem ser accrescentados ou menetocno devem ser accrescentados ou encontrarels em quarenta publicações por mim feitas nos DIARIOS ASSOCIADOS. Escusando-me, quanto possivel, de os repetir, consigno as subsequencias:

Em tempo de muricy, cada qual cuide de si.

Folha secca fazendo roada é signal de vento (a agitação dos pobres pretensões desordena).

O que mais se perde neste mundo é vontade e fuhô de fava (ouvi-o em Sergipe).

O dono da massa que pendura o tipity (tipity é cêsto).

Fazer a bôa maior que a bocca do fôrno (querer o impossivel, ter pretenções exaggeradas).

Em roçado queimado é que a gente planta (diz-se aos queimados, ou agastados).

Quem nasceu para relar côco, morre de côca.

Quem nasceu p'ra quebrar ouricury, morre com o c... na peira.

Em terra onde eu não vou, feijão dá na raiz.

Há páo que passa páo.

Maixe, inda bem não enrama, já bota.

Quem a bos arvore se chega, bos sombra o cobre. Quien a buen arbol se arrima, buena sombra le cobija.

Mainoeira não dá minhão, dá mamona.

Matto verde não dá bos lenha.

Lenha verde não se queima, nem se accende.

Beni-t-o-tó macacheira mocotó! (Ora, si! Pois, não!).

De grão em grão a gallinha enche o papo. — Grano a grano, inche la gallina el papo.

Pimenta nos olhos dos outros não dóe.

Pimenta nos olhos dos outros é refresco no traseiro da gente.

Viva a Patria e chova arroz!

Quem tem fome, ainda come.

No campo que não tem arvore, "maria preta" é que dá sombra. (Ouvi-o em Minas. "Maria preta" é um cardo).

De tal acha, tal racha.

Ninguem pode assoprar e chupar canna.

Farinha secca não é d e c o m e r...

Quem semeia urzes, espinhos colhe. — Quien sembra abrojos, recoje enojos. Qui sé me des chardrons, recueille des épines.

Tiram-me os dentes e dão-me milho torrado.

São favas contadas.

Um grão não enche o celeiro, mas ajuda o companheiro. — Un grano no hinche granero, mas ayuda a su compañero.

Pela palha se conhece a espiga.

Pela farinha se conhece o páo do itição.

Páo que nasce torto, até a cinza é torta.

Páo que nasce torto, tarde ou nunca se endireita. — Arbol que torcido creció, nunca se enderezó.

Quando você ia p'ra na caju'a, já eu vinha das castanhas (eu o antevedi).

Quando você ia p'ra o moinho, já eu voltava com o fubá (idem).

Plantei mandioca, nasceu maniva: de adrão de casa ninguem se livra. — Mario de Andrade, em MACUMAIMA, diz preta, em vez de Iara.

Bracatinga chorou, tempo mudou. (Ouvi-o em Minas).

Cajueiro doce é que leva pedrada.

Quem não come do caju' não percebe da castanha.

Quem não come da castanha, não percebe do fubá.

Em falta de farinha, crueira serve.

Quem aproveita a farinha não esperdiça o fubá.

Quem alevanta o preço da farinha é quem primeiro compra.

Farinha pouca, meu pirão primeiro.

Pirão feito não se deixa.

Pirão pouco, meu bocado grande.

Deixemos de mel, que é estruição de farinha.

Debaixo deste angu' tem torresmo.

Quem não dá p'ra o fubá, descocupe o logar.

Não ha carne sem osso, nem farinha sem caroço.

Quem não tem farinha, p'ra que quer peneira?

Quem fez seu angu', que o coma.

Quem tem fubá, tem angu'.

Quem não quer barulho de cabaça, não carrega mais de uma.

Principio de angu' é mingáo. (fala-se em Minas).

O que ha mais neste mundo é páo torto, mulher feia e homem sem palavra.

O páo se conhece é pela casca. Por la facha y por el traje, se conoce al personage. C'est la robe qu'on salue. J vestiti fanno gli uomini.

O vento ajunta a palha, mas depois espalha.

O caruco sáe do páo.

Enquanto ha figos, ha amigos. Donde nay higos, hay amigos.

Quem não tem cacáo é patáo (Bahia).

Raio não cáe em páo deitado.

De pendão a grão, trinta dias são.

Com teu amo não juiques as péras. — De ninguna manera, com teu amo partas peras.

Côco velho é que dá azeite.

Côco e pote, quanto mais velha melhor.

Eu te conheço, meu páo de laranjeira!

Fogo de palha não dura. — Fuego de pajas dura unas milajas.

Em terra de café não ha fé. (registrado como de Minas, por Lindolpho Gomes).

Cada qual se sabe em que matto faz tenha.

Por ciuma dunca limpa, perde-se um lance de mandioca.

Quem planta colhe. — Quien sembra, coger espera. Il faut semer pour recolter. Colui che semina, raccoglie.

Quem se acosta a tóco, não espera sombra.

Quem desabusa angu' é quiabo.

Caipora é capim que, quando chove, não nasce; e, quando chove e nasce, o boi come.

* * *

A desgraça do páo verde
E' ter um secco encostado:
Vem o fogo, queima o secco
Lá vae o verde queimado!

* * *

Coitadinho do meu pé de feijão: tão pequenino e já dando pendão!

Arvore velha não se muda.

Ligo sum, colher de páo!

Quando a canna abaixa, o dono se levanta. (A forma lusa é o "O trigo acamado, o dono alevantado").

Laranja madura em beira da estrada, ou é azeda ou tem maribondo. Diz-se, tambem, rimando: — Laranja madura em beira de estrada, ou é azeda, ou está bichada.

Banana madura não sustenta no cacho.

Cunha do mesmo páo não aperta. Cuña de la misma madera poco aprieta.

Este páo tem formiga!

Nódos de caju' só larga na outra safra.

Me fale em jangada, que é páo que aboia!

Quem tóra um páo, rejeita a raiz.

Quem não tem o que fazer, vá fazer colher de páo.

Quem não tem o que fazer, faz colher, de páo e pinta o cabo.

E' o páo que ha! (é o que abunda).

Espinho que pinica, de pequeno traz a ponta. La espina, grande y chica, desde que nasce, pica.

Quanto mais alto é o páo, mais bonita é a queda.

Com flor de laranja, tudo se arranja.

Deus dá milho a quem não tem girão.

Feijão é que escora a casa.

O milho plantado tarde não dá palha nem espiga. A fórma lusa é "O milho sachado tarde, dá pendão, não dá espiga".

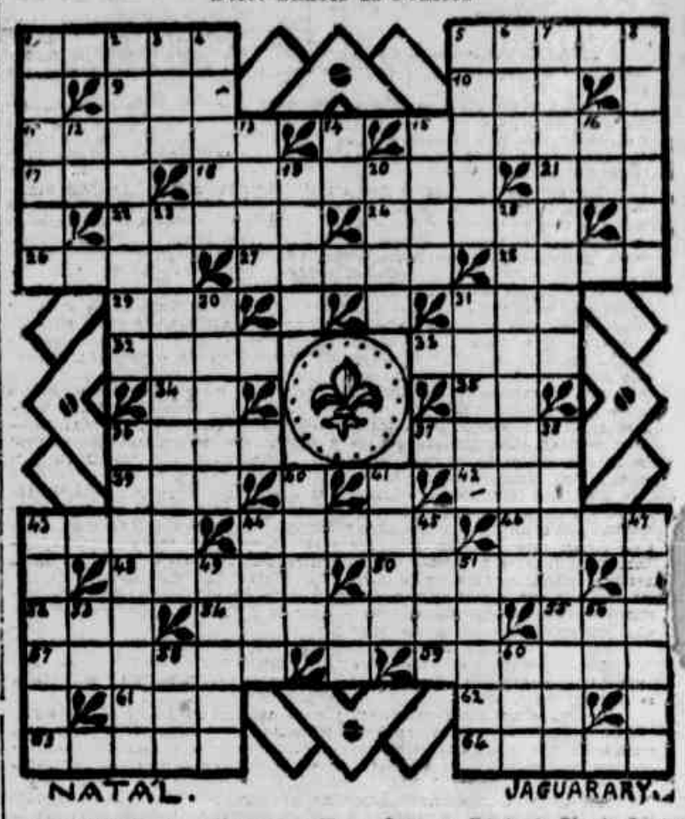
O que dá mais no sertão é menino e gerimu'm.

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 12 DE JAGUARARY

Dicc. Simões da Fonseca



HORIZONTAES: 1 — Fórma; 5 — Vitriolo azul; 9 — Certa planta da India; 10 — Rio que separa o Brasil do Paraguay; 11 — Calamina; 15 — Nympha das fontes; 17 — Rei de Judá; 18 — Verde; 21 — Protoxydo de calcio; 22 — Canôa dos indios do Brasil; 24 — Insista; 26 — Molestia da pelle; 27 — Uma das ilhas Baleares; 28 — Roedor do tamanho de um gato; 29 — Montanha da Arabia Petrea; 31 — Rio da Siberia; 32 — Jogo publico; 33 — Orgulho; 34 — Desfolhado; 35 — Outra cousa mais; 36 — Murro; 37 — Pello (invertido); 39 — Costume; 42 — Criada grave; 43 — Creação; 44 — Roubo; 46 — Briga; 48 — Terra de brejos; 50 — Antiga capital da Borgonha; 52 — Guisado de camarões com hervas; 54 — E o mais; 55 — Côr dominante de um quadro; 57 — Chefe cossaco que descobriu a Siberia; 59 — Velha; 61 — Decreto (invertido); 62 — Aguardente de cereaes; 63 — Sobrinho de Dedalo; 64 — Cidade da Syria.

VERTICAES: 1 — Serenata; 2 — Préce; 3 — Aldeia de França; 4 — Azeitona; 5 — Serra, no Estado do Rio de Janeiro; 6 — Arvore do Brasil; 7 — Companhia; 8 — Chapinha metallica do pandeiro; 12 — Peso romano; 13 — Especie de coqueiro do Brasil; 14 — Venha cá; 15 — Vulcão da Sicilia; 16 — Caminhava; 19 — Cabo; 20 — Ribeira que desagua no Tejo; 23 — Naturalista; 25 — Bandeija; 30 — Desentoado; 31 — Ermida campestre; 35 — Persuasiva; 38 — Appellido de insigne romancista e poeta francez; 40 — Adeus; 41 — Departamento do sul da França; 43 — Inquietação; 44 — Rio da Africa meridional; 45 — Terreiro; 47 — Preparado; 49 — Laço que se deita ao animal que corre; 51 — Especie de embarcação; 53 — Promessa formal; 56 — Rei de Basan; 58 — Ponta, no Estado do Rio Grande do Norte; 60 — Bagatella.

PROBLEMA 12 DE JAGUARARY

Sáe publicado hoje o desenho nº 12 de Jaguarary.

Os decifradores teem o prazo de 12 dias para enviar as soluções.

Os premios serão sorteados entre os que enviarem soluções certas.

PROBLEMA 11 DE YVES-YVAN

SOLUÇÃO — HORIZONTAES: 1 — ani — 4 — tris — 5 — oico (ocio) — 6 — sal — 8 — ut — 9 — yard — 12 — ite — 13 — areia — 15 — casca — 17 — kra — 18 — dzo — 20 — duo — 1 — boa — 23 — asa (saa) — 24 — u — rt — 26 — il — 28 — or — 31 — 32 — raa (aar) — 34 — ze — 35 — — 37 — co — 38 — kipoto — 42 — de — 43 — oliva — 47 — aria.

VERTICAES: 1 — aria — 2 — nicl — 3 — iso — 4 — toste — 7 — varar — 8 — ut — 9 — yack — 10 — reza — 11 — dic (cid) — 14 — sar — 17 — aduar — 20 — da — 21 — bugio — 22 — oh — 30 — ze — tl — 33 — ri — 36 — apo — 27 — lia — 28 — oan (não) — 29 — as — 37 — cala — 39 — on (no) — 40 — td — 41 — oe — 44 — ir — 45 — vi — 46 — — aa.

SOLUÇÃO DA FILHA DE PALAVRAS DE JAGUARARY: 1 — Opino; 2 — Batel; 3 — Quina; 4 — Alado; 5 — Sotea; 6 — Idoso; 7 — Gemma; 8 — Natal; 9 — Arara; 10 — Crata; 11 — Luzio; 12 — Udina; 13 — Tasso.

Nomes dos dois poetas pernambucanos: *Paulo de Arruda e Mendes Martins.*

SOLUÇÃO DAS CHARADAS DAS NOVISSIMAS DE CENTAURO

Numero — Infeliz — Mari — Garabulha — Chaotico — Torçado.

SOLUÇÃO DAS CHARADAS DE JUCA

Nº 11 — Cattino; Nº 12 — Cachalote; Nº 13 — Lerdo; Nº 14 — Tarifa-tari; Nº 15 — Tarolo-taro.

Enviaram soluções certas apenas do problema nº 11 os collaboradores Leopardi, Alves Manta, Abigail, Ele—Onora, A. L. D., Oswaldo, Caldas e Dopasso.

Varias decifrações certas vieram sem a indicação do solucionista e por esse motivo não foram consideradas nos certeios.

O premio coube á solucionista Abigail que pode vir buscar o seu premio nesta redacção, das 16 ás 18 horas, diariamente.

CORRESPONDENCIA

CONDE D'ELBA — (Ribeirão) — Recebi a sua carta.

O seu desenho será aproveitado segundo a ordem de collocação, á medida que vou recebendo. Um dos seus já está proximo, aguarde.

LEOPARDI — O seu desenho está errado nas chaves 21 e 43 (verticaes) e 34 e 36 (horizontaes).

CLETHO

...o Iofoscal é o tonico completo...



Eis como se expressa o illustre e conceituado medico dr. E. Marques Porto, chefe da Enfermaria dos Officiaes do Hospital Central do Exercito e medico do Serviço de Assistencia aos Empregados Municipaes:

"Na minha clinica civil e no meu serviço hospitalar venho, de ha muito, prescrevendo o IOFOSCAL todas as vezes que se faz mistér recorrer a uma medicação tonica energica.

Existem muitos tonicos que se propõem ao mesmo objectivo, mas o IOFOSCAL é o tonico completo que corresponde a todas as exigencias em casos dessa natureza."

Dr. E. Marques PORTO



O homem que trabalha no escriptorio, que gasta as energias no exercicio da profissão; a senhora que, além das suas condições naturaes, tem sobre os hombros as preoccupações de casa e a responsabilidade dos filhos; e os proprios filhos, nos diversos periodos de infancia, de crescimento, de estudos e formação dos ossos, **necessitam igualmente de iodo, phosphoro e calcio, as materias primas do organismo.**

IOFOSCAL é um poderoso reconstituinte e não contem alcool

IOFOSCAL

Nutre o Sangue - Revigora o Cerebro
Desperta o Appetite - Levanta as Forças

IODO - FOSFORO - CALCIO - KOLÁ - GUARANÁ
TONICO PARA TODAS AS IDADES

Comece hoje mesmo a restaurar suas forças tomando uma serie de 6 vidros de IOFOSCAL

DECEPÇÕES!

UMA revista americana — "The New Yorker" — compreendeu uma pesquisa original: procurou na imprensa internacional factos de que decorressem motivos de decepção para as pessôas ligadas ao caso. Alguns merecem ser assignalados.

— Os marujos britannicos soffreram uma decepção — diz o "New Yorker" — quando o almirantado devolveu o requerimento em que pediam autorização para usar colheres de chá a bordo nos navios de Sua Magestade.

— Os presos da penitenciaria de Lansing soffreram uma decepção por não haver o governador attendido a seu pedido de material phonographico para ensino do francez.

— Os delegados da "Sociedade Americana de Rosas" soffreram uma decepção quando chegaram ao hotel onde celebraram seu convenio annual e verificaram que toda a decoração era de dhalias e paponitas.

—Um ladrão de automoveis soffreu uma cruel decepção. Havendo roubado um carro, escreveu ao dono, pedindo os papeis do automovel afim de que pudesse vendel-o. Em vez dos papeis, o proprietario mandou-lhe a policia.

— Os pensionistas do Estado de Minnesota soffreram uma decepção: o governo prohibiu aos bars que lhes servissem cerveja.

A Grã-Bretanha e a situação européa

Visconde SAMUEL
(Antigo ministro do Interior da Inglaterra)

(Copyright dos "Diarios Associados")

(Reproducção, ainda que fragmentada, estrictamente interdicta)

LONDRES, junho — A grande questão que se debate hoje no mundo inteiro: — Será inelutavel a guerra? Haverá guerra? Como impedir a guerra?

Este é o assumpto de todas as conversas, onde quer que se encontrem homens, nos Parlamentos, nas redacções de jornaes. Em parte alguma essa discussão é mais viva, ardente do que na Inglaterra. O Parlamento, a tribuna, a imprensa, sendo inteiramente livres, os homens podem pensar e falar como melhor lhes parecer.

Todos e quaesquer pontos de vista são expostos em cada uma das Camaras, nas reuniões publicas, nos jornaes. No decurso das discussões torna-se cada vez mais evidente que a opinião da nação está dividida em varias correntes. Duas politicas se defrontam. O seu objectivo final é o mesmo: — evitar a guerra. Mas os methodos preconizados são differentes.

O DIREITO, NAS RELAÇÕES ENTRE ESTADOS

Uma fracção importante da opinião ingleza invoca a necessidade de observar as normas do Direito nas relações entre Estados. Insiste ella sobre o rompimento evidente, e abertamente reconhecido, dos tratados por parte da Allemanha e da Italia, como tambem pelo Japão; sobre a retirada dessas potencias da S. D. N., sobre o seu pendor a recorrer á força para conseguir os seus fins.

Os componentes dessa fracção da opinião ingleza consideram todos estes factos como absolutamente contrarios aos supremos interesses da Humanidade. Elles detestam o systema philosophico que reina actualmente na Allemanha — Verificam elles, por toda a parte, a accumulação de armamentos que disso resulta, e tiram de tudo a conclusão de que uma guerra geral é, pelo menos, provavel, e provavelmente inevitavel.

Por outro lado, não se recusam elles a examinar as reivindicações economicas e politicas que os Estados totalitarios apresentam e cujos bons fundamentos podem ser reaes. Ao mesmo tempo, pensam que as concessões nada mais fariam senão reforçar aquelles que são inimigos potenciaes, e que aguçariam provavelmente o appetite dos dictadores, sem satisfazel-o. Os que assim pensam, chegam á conclusão de que as nações pacificas, respeitosas do Direito, têm o dever formal de se armar formidavelmente para fazer face ao perigo imminente, unindo-se estreitamente sob a egide da S. D. N. e do respeito ás leis, afim de assegurar a sua mutua protecção.

OS ERROS DOS TRATADOS DE PAZ

Outra fracção importante da opinião ingleza insiste no facto, quasi universalmente reconhecido hoje, de que certas clausulas principaes dos tratados de Paz continham erros.

Os seus componentes constatam que no decurso dos annos que se seguiram ao tratado de Versailles, as Potencias Alliadas e a S. D. N. commetteram grandes erros na regulamentação da situação européa. A despeito desta experiencia, dizem elles, arriscam-nos agora a recair exactamente nos mesmos erros. A Lei, por certo!

Mas a Lei nem sempre é synonymo de Justiça! Terá havido, durante os ultimos vinte annos, um signal qualquer indicativo de que, se a Lei não se confundia com a Justiça, os guardas da Lei estavam promptos, de bom grado, a adaptal-a á Justiça?

Os que fazem parte desta segunda fracção, da opinião ingleza não têm nenhum ponto de commum com as ideologias nazistas ou fascistas!

Mas ellas insistem sobre o principio de que os Estados devem ser acceitos taes como são, que o regimen interno de um paiz não deve reger as relações internacionaes. Sustentam ainda que, tentando manter a Allemanha em estado de pobreza, para que ella se não torne forte, chega-se a fazel-a mais unida, mais desesperada e mais hostil.

Pretendem elles que, tentando transformar a S. D. N. em alliança militar contra uma aggressão eventual, não se trabalha nem no interesse da S. D. N., nem no da paz. O unico resultado que se obteria seria o de dividir a Europa em dois blocos antagonistas. Seria então e para sempre impossivel operar mudança de atmosphera que permittisse recompor o effectivo dos membros associados e restabelecer a influencia da S. D. N..

O PERIGO DE DOIS BLOCOS ANTAGONISTAS E A "CONFERENCIA DO IMPERIO"

Os argumentos que os dois lados apresentam têm muito peso. As duas partes estão bem apoiadas. A maioria dos "leaders" do Partido Trabalhista sustentam a primeira tendencia, — senão em todos os seus detalhes, pelo menos no seu caracter geral. Conta ella, igualmente, como chefes activos do Partido Liberal, lord Cecil e a maioria da "União pela Sociedade das Nações", tão fortemente desenvolvida no paiz, e Mr. Winston Churchill, que consagrou toda a sua energia e sua eloquencia a uma campanha publica em seu favor.

Do outro lado encontram-se Mr. Chamberlain e o seu governo, a grande massa do Parlamento Conservador e uma grande parte da opinião liberal.

E' sempre delicado fazer estimativas sobre a força comparativa das correntes do pensamento popular, mas eu tenho a impressão de que, em conjuncto, a segunda tendencia vae ganhando terreno.

A maioria do povo inglez percebe claramente que nada favoreceria mais a guerra do que o alinhamento das nações européas em dois blocos, enfrentando-se numa atmosphera de suspeita e de hostilidade crescente. Mesmo que um bloco fosse constituido por membros da S. D. N., partidarios da segurança collectiva, e o outro por Estados não-membros, a situação não seria melhor só por isso. Muito pelo contrario. Neste ponto, não devemos esquecer a opinião geral dos "Dominions" britannicos e das Indias.

A conferencia dos representantes de todo o Imperio, reunida em Londres, por occasião da Coroação do Rei, no ultimo verão, fez sentir, por unanimidade, que "nada seria mais prejudicial ás esperanças de apaziguamento internacional que a divisão, real ou apparente, do mundo em dois blocos antagonistas".

O ARMAMENTISMO E UM ACCORDO GERAL

Guardemo-nos de pretender que a guerra seja inevitavel. Nenhuma guerra é inevitavel. No seculo XIX uma guerra entre a Inglaterra e a França — "os inimigos hereditarios" — era considerada como inevitavel por muita gente nos dois paizes. Assim não aconteceu.

Agora, nem mesmo se poderia figurar a possibilidade de uma tal guerra. Nada seria mais leviano de prophetizar do que declarar que a segunda politica (tal como a primeira) seria capaz de preservar a paz. Não se podem prever os actos ulteriores de Hitler ou de Mussolini. Talvez que até nem tenham idéa alguma sobre o assumpto.

As duas tendencias em que se divide a opinião publica na Inglaterra estão, portanto, de accordo com a creação de poderosos armamentos defensivos. Sobre esse ponto o governo tem a nação em peso ao seu lado. As conversações que se realizaram entre os Estados Maiores de Inglaterra e de França não provocaram criticas de especie alguma nos circulos de responsabilidade.

E' sem difficuldade, porém, que se reconhece que o armamentismo, por si só, não constitue uma politica.

Pessoas ha que pensam (e essa opinião ganha terreno) que se pode modificar a situação, num sentido favoravel, agindo com tacto e previdencia. Os methodos de que fazem uso os allemães, os resentimentos que elles geram, não nos devem tornar cégos para o que possam conter de justo as reivindicações allemãs.

O desejo de chegar a um entendimento geral sobre as questões economicas e coloniaes, ao mesmo tempo que a abertura de negociações francas, feitas em termos razoaveis, sobre outros problemas importantes, poderiam produzir um accordo, desafogando a tensão perigosa em meio a qual vivemos actualmente.

Um tal desafogo no campo politico não deixaria de resgir immediatamente sobre o campo economico.

A industria e o commercio sentiriam tão grande estimulo que uma nova era de prosperidade, se estenderia sobre todos os paizes da Europa.

Esse allivio á angustia do mundo faria diminuir a desconfiança geral e as intransigencias nacionaes. Levantar-se-ia, então, para o mundo a esperança de uma restauração da tranquillidade...

LEIAM DE JULHO EM DEANTE O
BOLETIM PHYLATELICO

Revista mensal especializada e illustrada, com noticias de todas as novidades mundiaes e alterações das cotações recebidas pelo Aéreo.
Optima collaboração e publicação em portuguez da novissima Encyclopedia Philatelica de Paul Roullé.
Editada em papel couché, formato 23 x 32.
Revista que fará o leitor prescindir de lêr todas as outras.
Coopere para este empreendimento Phylatelico nacional, com annuncio e com assignatura que custa por anno para o Brasil 24$, registrado 30$. Numero avulso 2$; atrazado 5$. Endereço: Caixa Postal 2612 — RIO. Tr. do Ouvidor n. 23 — 1.º andar



Correspondentes estrangeiros, acompanhados por officiaes nipponicos, visitam o abrigo particular do general Chang-Kai-Shek contra bombas em Nankim. O abrigo, que é construido com aço e cimento, tem 300 metros e possue electricidade, luz e telephones proprios

Uma historia de amor no drama da annexação da Austria

Schuschnigg - o prisioneiro do Belvedere

COMO VIVE O EX-CHANCELLER DA AUSTRIA, DEPOIS DA QUÉDA DO GOVERNO — UM TRAIDOR NA HISTORIA DA ANNEXAÇÃO — A CONDESSA CZERMIN, NOIVA E COMPANHEIRA DE INFORTUNIO DO MINISTRO, ATRAVES DE SEU ROMANCE DE AMOR



Flagrante do ex-chanceller Schuschnigg nos dias proximos á entrada das tropas allemãs na Austria

PARIS, junho (Correspondencia especial) — Aqui está como um jornalista francez, o sr. Georges Oudard, descreve a situação a que ficou reduzido o chanceller Schuschnigg, após a queda da Austria:

"Nem sei mesmo quantas vezes, durante estas ultimas seis semanas, percorri, levado por tenaz curiosidade, a Prinz Eugenstrasse, em Vienna, circundando, quasi como um individuo suspeito, o Belvedere.

Despachava o chauffeur pedindo-lhe que me esperasse além, na ruazinha chamada Metternasse. E todos elles me attenderam apparentemente o ar mais indifferente deste mundo, mas, tenho certeza, todos advinharam a minha intenção. Um delles chegou mesmo a dizer-me:

"ELLE não está mais ahi." Elle — era Schuschnigg.

A pé, tranquillamente, passei deante de uma velha casa que da para a rua. A' esquerda da fachada fronteiriça ha um portão largo destinado ao pessoal de serviço. A' direita, uma grade dupla, com um pequeno guichet.

Foi por esta ultima, que na noite de 11 de março ultimo entrou pela ultima vez o automovel do chanceller demissionario, acompanhado de seu official de gabinete, Bar I.

Schuschnigg tinha os olhos vermelhos e chorava ainda. O militar, seu ajudante, estava pallido como um morto. Apenas durante uma hora e meia permaneceu ainda livre o homem de estado. Poderia ter fugido, mas não quiz. Ao sair da Chancellaria poderia ter se dirigido ao campo de aviação onde o esperava um avião. Aliás, essa fôra a ordem dada ao chauffeur por um official da Guarda, mas o ministro protestou energicamente, exigindo ser conduzido para a sua residencia, de onde não mais saiu.

Mais ou menos ás dez horas da noite, jovens nazistas civis, aos quaes tinha sido distribuida immediatamente grande quantidade de balas e fuzis, circundavam a casa e occupavam o jardim.

No dia seguinte, sabbado, 12 de março, eram mais de duzentos os civis e militares que montavam guarda á velha casa. Nesse dia, procurei saber se o chanceller ainda lá se achava, e a resposta recebida diz bem do espirito daquelles homens.

De repente, percebi Schuschnigg passeando no jardim. Não vi por onde veiu.

Vi-o primeiramente de costas, passeando lentamente. Reconheci-o logo e uma emoção terrivel apoderou-se de mim. Inclinei-me o mais possivel, para evitar que elle desapparecesse ás minhas vistas. Depois vi-o de frente. Então não tive mais duvidas. Sim, era elle, sem chapéo, trajando um terno cinzento escuro, com o corte de cabello que lhe é peculiar...

A emoção augmentou em mim. Creio que sua physionomia com oculos de aro de ouro jámais se apagará da minha memoria. Separavam-nos 200 metros. Passeava monotonamente de um lado para outro fumando incessantemente um cigarro após outro. Ao cabo de uns dez minutos, voltou para o interior da casa.

A PEQUENA VERA

O historiador que algum dia contar a rapida agonia da Austria independente, não poderá deixar de falar na antiga condessa Fugger, condessa Czermin ao nascer, e que foi chamada nos salões de Vienna "a pequena Vera". Hoje ella é tambem prisioneira no Belvedere, onde está preso o chanceller Schuchnigg, que sonhou fazer della sua esposa, mas que o não conseguiu.

Essa criatura encantadora, frivola e elegante, e que foi o unico, o grande e ultimo amor de um homem de costumes severos, puro, piedoso, perpetuamente atormentado pela idéa do dever e que até bem pouco tempo foi considerado o typo do viuvo inconsolavel.

Vera é a quarta filha do conde Czermin de Prags. Alumna do gymnasio allemão daquella cidade, ainda muito jovem era elegante, fina e bastante "coquette".

A guerra arruinou os Czermin e Vera teve de resignar-se a desposar, com mais ou menos vinte annos, um official allemão da melhor aristocracia, mas tão pobre quanto ella: o conde Leopoldo Fugger.

Tiveram quatro filhos. Qual tenha sido o procedimento da condessa, nada se sabe. O certo é que sua sogra não ficou satisfeita com ella.

Vera é um typo "mignón", loira, pallida, etherea. Apesar de seus reduzidos recursos, pela sua extravagancia, a condessa, apesar de seus 34 annos, ainda attrae os mais exigentes gostos modernos. Essas maneiras e "maquillages" é que não agradaram á condessa Nora Fugger, sua sogra.

Foi no decorrer de um jantar intimo, que Vera encontrou-se com o chanceller Schuschnigg, o qual acabára de perder sua esposa e tinha ainda impressa na physionomia essa tristeza que não mais a abandonara. Muito pouco foi a attenção que elle dispensou a essa senhora vaporosa que, ao contrario, tanto se interessou por elle.

Logo no dia seguinte, a condessa enviou um presente ao filho do ministro, que tinha o mesmo nome que o pae: Kurt.

Acompanhavam o presente uma carta cheia de affeição pelo orphão, mas que se dirigia principalmente ao pae. Mas o chanceller permaneceu indifferente a essas indirectas.

Em uma "kermesse" organizada pela sociedade catholica da Austria, havia entre as prendas um retrato da defunta mme. Schuschnigg. Qual não foi o espanto geral, ao ver-se que o mesmo foi adquirido pela importancia de 50 "shillings", pela condessa Vera. Não que essa importancia seja muito grande, mas conhecidos os recursos da condessa, o facto não deixou de causar admiração.

Logo mais, enviou ao chanceller essa lembrança, acompanhada de algumas linhas bastante gentis. O presente commoveu a tal ponto Schuschnigg, que elle mandou pedir á condessa autorisação para visital-a. E foi no decorrer dessa primeira visita, tão desejada pela condessa Vera, que ella que notava quão pouco interessava ao ministro, procurou instilir em que lhe fosse permittido levar ao pequeno orphão, já de temperamento silencioso e triste, a affeição feminina que lhe faltava.

Assim é que dentro em pouco, Vera tornou-se familiar na casa Schuschnigg.

Um conde Czermin, tio de Vera, procurou logo tirar proveito dessa amizade da sobrinha, afim de reforçar a fortuna já tão escassa da familia.

Havia um quadro, na riquissima collecção dos Czermin pelo qual um americano offerecia 400.000 "shillings", mas que sómente poderia ser vendido se o Estado desistisse delle em favor dos herdeiros.

Era uma intervenção nas disposições legaes, que os Czermin esperavam de Schuschnigg. Entretanto, a condessa Vera só teve a decepcionar-se.

DIFFICULDADES DE UM DIVORCIO

Pouco a pouco, a condessa conseguiu impressionar o coração do chanceller. Haveria de sua parte algum interesse? Não affirmo, mas o facto é que a condessa Vera já se acreditava esposa legitima do ministro.

Entretanto, para o ser realmente, ella precisava do divorcio. E como elle não existe na Austria, era preciso ir até a annullação por Roma.

O processo constaria primeiramente da approvação do arcebispo de Vienna, depois do de Salzbourg e, finalmente, de Roma.

Os dois primeiros foram favoraveis aos planos do chanceller.

Já os noivos se dispunham a gozar a felicidade que os esperava, quando o burgomestre da capital, sr. Schmitz, antigo chefe dos christãos-sociaes, fez ver a Schuschnigg o erro do seu plano. O divorcio não existente na Austria, com o seu exemplo, poderia vir a ser objecto da aspiração de tantos lares cuja vida já não era regular.

— Sacrificareis a Austria a uma mulher? — perguntou elle a Schuschnigg.

Era difficil ao chanceller permanecer fiel a seus deveres de homem de Estado e á promessa formal que fizera á condessa de a desposar. Isso se deu em janeiro de 1937, época em que se iniciava na Austria um movimento de restauração para o principe Otto.

O Reich, julgando esse movimento contrario ao tratado de 11 de junho de 1936, advertiu, por intermedio de seus embaixadores, Roma, Paris e Londres, de que se tal acontecimento se désse, Berlim não hesitaria em tomar, na Austria, as medidas que julgasse necessarias.

A AUREOLA DA DESGRAÇA

Em março de 1937, o chanceller pronunciou, em Klagenfurt, um discurso em que mostrava garantir as exigencias de Hitler.

Os dois noivos continuavam a ver-se diariamente, e sua affeição crescia assim cada vez mais.

Mas como sempre acontece, todo o homem apaixonado precisa de um confidente. E Schuschnigg, infelizmente, escolheu o peor que se lhe podia offerecer: o sr. Guido Schmidt. O ministro dos Negocios do Exterior aproveitou-se dessa confiança que lhe foi demonstrada, para communicar á Allemanha qualquer plano austriaco. E assim é que elle apresentou o chanceller como um traidor.

Mas Schuschnigg continuava a confiar nelle e Vera tinha por elle real sympathia.

Quando, porém, de regresso de Berchtesgaden, Vera que o acompanhára e que com sua brilhante intelligencia percebera quem era o ministro Schmidt, procurou abrir os olhos de Schuschnigg.

No dia onze de março, Vera foi almoçar com o chanceller e teve conhecimento das primeiras ameaças allemãs.

Corajosamente então, embora sabendo que o chanceller sómente a desposaria desistindo do poder, ella animou-o á resistencia.

A mulher futil mudara-se em uma amante sincera, em uma heroina. Provou-o nessa mesma noite, quando se recusou a abandonar o homem destituido de sua posição e que não era mais do que um cidadão austriaco.

A condessa Czermin continua participando da prisão de Schuschnigg.

A TRAGEDIA DE MAYERLING

Depois de haver sido princeza e oradora do povo, a filha do archiduque Rodolpho e neta do imperador da Austria, é recolhida a uma prisão de Vienna, como sombra viva de um passado

PARIS, maio. (Correspondencia especial) — Emquanto Vienna, lá fóra, está cheia de luz e sol, dentro do palacio de Lainzerstrasse, por traz das venezianas sempre fechadas, o outomno parece infindavel. Ahi vive hoje a filha do archiduque Rodolpho, o heróe do drama de Mayerling. Vive de suas lembranças, entre seus bibelots. Como um phantasma familiar, transporta-se da bibliotheca de sua avó, a rainha Elisabeth, de Baviera, á estatua em marmore de Maria Luiza, offerecida a Francisco I por Napoleão. Compraz-se em batalhas imaginarias com soldadinhos de porcelana, cujos rutilantes uniformes lhe lembram o tempo da monarchia. Mas alem, detem-se deante de um grande retrato. E' o do archiduque Rodolpho, seu pae.

Recostada em sua poltrona, ella entrega-se ao luxo de uma viagem pelo passado. E' melhor aproveitar; hoje pode ser o ultimo dia. E ella aproveita-o passando de novo em revista seus dominios de hontem, revivendo as noites da gala do passado. Amanhã ou depois, quem sabe, a porta se abrirá e virão os homens vestidos de côr parda e ella não poderá despachal-os como fez, enfastiada, com sua velha creada. Ella tem certeza que elles virão buscal-a a qualquer hora. Têm medo que ella fuja e com ella todo um passado, toda uma Historia. Mas ella não fugirá, nem levará nada comsigo. Ella já por si, pertence ao passado. Ninguem a impedirá de personificar o dia de hontem!...

MAYERLING!

Acompanhemol-a nessa viagem através as brumas do passado. Ouviremos dentro em pouco o rumoroso tropel dos cavallos sobre o calçamento da cidade. E as ferraduras batendo nas pedras parecem entoar uma canção complicada, que diz: **Elisabeth-Marie-Henriette-Stephania - Gisèle. Elisabeth-Marie-Henriette-Stephania-Gisèle** é a viajante immovel, a archiduqueza da Austria, filha de Rodolpho e Stephania, neta de Sua Alteza Apostolica Imperial e Real Francisco-José. Tantos nomes, tanta gloria para uma mulher apenas, já cansada de viver e de sonhar.

E em seu sonho ella revê o paiz da Côrte. A' sua entrada, rufia um tambor e seus soldadinhos de porcelana, que agora cresceram e têm vida, apresentam-lhe armas, emquanto ella passa, creança loira e despreoccupada, pela mão de sua mãe, a archiduqueza Stephania.

Mas sua infancia não tem muitos instantes felizes. E ella chora, lembrando suas lagrimas e outro tambor, o que lhe annunciou que seu pae estava em Mayerling, de onde nunca mais voltaria...

Mayerling... Esse nome encerra em si todo um passado de romance e mysterio, de lagrimas e tambores lugubres que fazem chorar a pobre archiduqueza.

Em 1889 ella era apenas um gorducho bebé. Foi depois uma creança séria, sem grandes expansões.

Antes de Mayerling tudo é-lhe um tanto vago, mas depois de Mayerling tudo se precisa. Lembra-se então das lindas manhãs de Miramar, ás margens do Adriatico. Sua mãe veste-se de preto, tem o ar tristonho, mas começa a reaprender a rir emquanto ella estuda geographia, que lhe parece mui difficil. E o carro do sonho transporta-a agora pela Dalmacia, onde ella tanto se divertiu em apreciar ao mesmo tempo o mar e as montanhas, para finalmente levál-a novamente á Austria, desta vez ao castello de Luxemburgo.

Elisabeth já era mocinha. Usava vestidos compridos, tinha dezesete annos. Entretanto, differente de todas as moças de sua idade, detestava a dansa, as reuniões, os livros futeis, os passeios nos parques, sem validade e era tida como pouco interessante pelas graves personagens da Côrte. Agradava-lhe, sobretudo, misturar-se ao povo, saber da vida e das necessidades de cada um. Era a primeira a romper com as tradições das etiquetas da Côrte. Não faltava então de economia politica, problemas sociaes... Original como o pae.

— Perco as esperanças de conseguir adaptal-a, disse um dia o imperador. Que fazer entretanto? Quero-lhe muito bem...

E é verdade que o velho imperador tinha por ella uma fraqueza cuja lembrança faz hoje sorrir á archiduqueza.

O ESCANDALO

Para todas essas extravagancias havia sempre um indulgente fechar de olhos. Entretanto, o escandalo estalou quando a mocinha assignou o Arbeiter Zeitung, orgão official do Partido Socialista austriaco!

— Estás ridicularisando a Côrte, rugiu-lhe o imperador. Si não mudares de vida serei severo em punir-te.

E parece-nos ainda ouvindo a resposta da mocinha de então, a seu venerando avô.

—Si a chancellaria prefere o Reichspost Offiell, que o leia. Eu prefiro o Arbeiter Zeitung, e ninguem me impedirá de o ler.

Foi uma verdadeira revolução... Francisco José, estupefacto, inquieto, entristecido, mandou estabelecer em torno da sediciosa uma vigilancia severa. Naturalmente essa attenção especial que lhe foi desde então dedicada, não fez senão firmal-a mais em suas opiniões, começando mesmo por se corresponder secretamente com o dr. Fritz Adler, chefe do Partido Socialista.

O que tinha que acontecer, aconteceu. Uma missiva clandestina caiu nas mãos do imperador que se enfureceu.

O imperador então enfureceu-se, resolvendo que a rebelde de apenas 19 annos se casasse o mais breve possivel.

A escolha recahiu sobre Otto Windischgraetz, não porque essa alliança fosse a desejada, mas porque era o que naquella occasião se achava em Vienna.

Convocado ás cinco horas, apresentou-se ao imperador, que lhe disse:

— Si você me pedisse a mão de Elisabeth, eu não lh'a negaria.

Alguns' dias mais tarde, realizava-se o casamento.

E o carro todo enfeitado de flores brancas perde-se no bosque denso, em direcção de Schonau.

O CARRO-PHANTASMA

A archiduqueza começa então uma interminavel viagem por sobre ruas cheias de tropeços, num paiz brumoso. E o carro que a leva nesse sonho rompe-se aos poucos. Fóra o tempo está ruim, faz frio...

Mas, ella continua a sonhar, embora o aspecto seja agora cansado, desanimado quasi.

E ella revê suas creanças. O mais velho, hoje commerciante de vinhos em Vienna, gostava de esconder-se nos outeiros de Schonau; o outro, hoje pintor religioso, já demonstrava sua vocação em desenhos que rabiscava; revê, emfim, sua filha, a joven Elisabeth, casada com um aristocrata belga, tão linda quando se debruçava gentilmente sobre o tanque do jardim...

Mas, o carro-phantasma arrebata-a agora para um castello vizinho, onde ella reluta em entrar. Ella tem horror a todo esse ceremonial em que seu marido se compraz. Quer que a chamem apenas madame. E por mais que ella queira evidenciar a todos esse desejo immenso de ser igual a todo o mundo, de não ser considerada mais do que ninguem, nada consegue. Continua a esposa do principe Otto, a princeza de Windschgraetz.

Segue-se então a catastrophe. Os cavallos parecem ter perdido qualquer freio e disparam, destroçando o carro-phantasma. E' a guerra, é a queda da monarchia.

"A VIUVA DA AUSTRIA"

Mas uma palavra resoa ao longe como uma fatalidade: "Mayerling..." E ella que conheceu a vida sob o triste ruflar dos tambores que annunciavam a morte de seu pae, vê, tambem o crepusculo de seu ideal sob o troar dos canhões.

Restou-lhe apenas o recolher-se a esse silencioso palacio de Lainzerstrasse e viver da lembrança de seu ideal. Deixou Pietzner como deixara Otto.

Sozinha, divorciada do mundo inteiro, entrou para sempre no outomno da vida.

Ella é a viuva da Austria. Quasi uma sombra. Espera apenas que..., a porta se abra...

E a porta se abre docemente. A empregada approxima-se:

— Vossa Alteza Imperial...

— Deixe-me só.

—Mas, esses senhores estão insistindo tanto...

E no humbral da porta pode-se distinguir a silueta dos homens de camisas pardas...

Elisabeth Maria Henriqueta Stephania Gisela de Habbsburg, archiduqueza da Austria, acaba de ser presa.

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

O adagiario e os vegetaes

(CONCLUSÃO DA 2ª PAGINA)

Fogo na cangica!
Páo secco não dá embira.
Mede-se a agua, conforme o fubá.
Em páo caido, todo mundo faz gravetto. Quand l'arbre est tombé, tout le monde court aux branches. Ad albero caduto dagli, dagli!

•

Como no he de llorar yo,
Como no he de sentir pena?
Cuando ven un arbol seco,
Todos quieren hacer lena...

•

Em capoeira de sertão não se planta maxixe.
Quem acha páo faz colhér,
Agua e lenha, todo dia venha.
Em arvore sem fructo não se atira pedra.

Nadie es tan brutto que tire piedras a arbol sin fruto. On ne jette des pierres qu'á l'arbre de fruits.

Graveto é que bota panella abaixo.
Jalapa, quando não matta, rapa.
Homem velho é cipó secco.
Velho é bananeira que já deu cacho.
Velho é gerimu'm de ponta de rama.
O risco que corre o páo, corre o machado.
Banana, pela manhã, é ouro; ao meio dia, prata; á tarde, cobre; e, á noite, mata.
Castanha assada não é dendê.
De pequenino se torce o pepino. Desde chiquito, se guia el arbolito. Al piccolino giusta il testino.
Herva ruim, geada não mata (S. Paulo).
Comer mingão de couve e arrotar lombo de porco. Dissimular difficuldades (Minas).
Não ha rosa sem espinhos. — Il n'y a point de roses sans épines. Non c'è rosa senza spine.
Quem procura pimenta, tem o que comer; quem procura limão, terá ou não.
Quem quer bolota, atrepa.
São mais as vozes que as nozes. Focas veces es menos el ruido que las nuecas. Son plu' le voci che le noci.
Quem labora com canna, aprende a chupar.
Quem tem horta não compra couve.
Pitomba em bocca de velho não tem sceguo (porque o velho é desdentado).

REVISTA DO BRASIL

Direcção de Octavio Tarquinio de Souza

1.º DE JULHO PROXIMO

Collaboram no 1.º numero:

Thomas Mann, Gilberto Freyre, Rodolpho Garcia, Affonso Arinos de Mello Franco, Arthur Ramos, Affonso de E. Taunay, Lucia Miguel Pereira, Roquette Pinto, Augusto Frederico Schmidt, Robert Garrio e Graciliano Ramos.

Um inedito de MACHADO DE ASSIS

CRITICA — NOTAS — REVISTA DAS REVISTAS

Redacção: Praça Floriano, 19 (Edificio Imperio) — RIO DE JANEIRO

CHRONICA



Mulhar mães, atormentadas pelos temores que só os seres capazes de amar até o olvido de si mesmos sabem sentir, formulam esta pergunta:

Não existe uma philosophia da vida, simples, ajustada á comprensão infantil, possuidora das qualidades permanentes e positivas que, em se apossando das almas de nossos filhos, lhes dê seguro apoio e ajuda? Temos filhos a quem espera o destino commum: devem conhecer o trabalho e as fadigas, o desengano e o desespero; devem ver sua fé atraiçoada e seus altares profanados... E quizeramos collocar nessas mãos adoradas um talisman gerador de forças para enfrentar o infortunio com o animo levantado, ao invés de sentirem-se desorientados por elle.

A triste verdade é que não ha esse talisman. Estamos impossibilitados de proteger-nos a nós mesmos da afflicção; mal podemos, pois, salvar aquelles a quem amamos. Cada um deve viver sua propria vida e cada coração conhecer sua propria amargura.

Ahi reside a verdadeira tragedia da paternidade, porque os paes offereceriam alegremente a vida para evitar aos filhos um soffrimento, mas devem permanecer impassiveis quando elles se debatem em crueis lutas moraes ou soffrem as consequencias dos peccados e loucuras commettidos.

Talisman, não. Mas cerebro ao efficacia de forjar o caracter da creança construir sua existencia especie de armadura moral contra a qual se estrellem as armas da adversidade.

Dividamos essa philosophia em phases — a primeira nos assignalará a necessidade de ensinarmos á creança a construir sua existencia sobre uma base de valor, que a salvará não só das mil e uma mortes do covarde, como evitará que ella passe a vida encolhida nas lamentações de sua propria sorte.

E' possivel fortalecer o caracter de uma creança, dar tal poder á sua alma emquanto é ainda um bebé em seu berço, que se transforme numa mulher ou num homem capaz de receber de pé os golpes mais duros e seguir sorrindo. Ou debilital-a de tal forma que passará pela vida como uma sombra — um inutil ou um fracassado.

Os homens que representam a luta se a primeira tentativa fracassa; os homens que attentam contra sua vida quando um negocio lhes sae mal, são os filhos de mães que coriam a levantal-os quando cahiam, castigando "esse chão malvado, culpado do choro de meu filhinho". Os homens aos quaes cada desastre dá novas forças para a luta, que constroem fortunas sobre as ruinas do fracasso, são os filhos de mães que lhes ensinaram a resistir um golpe sem queixas e a acceitar sua responsabilidade.

Outra phase dessa philosophia, consiste em inocular nas creanças uma abundante dose de optimismo. Muitos de nós passamos a vida amargurados, receando desgraças que nunca passam e contaminamos nossos filhos com esse pessimismo, em logar de aconselhal-os a não arruinar o presente com temores de uma possivel catastrophe no futuro.

Podemos ensinar-lhes que o unico segredo da felicidade reside em fazer do momento presente o melhor época da vida.

Uma terceira phase nos indica a conveniencia de ensinar aos nossos filhos adaptarem-se ás pessoas junto ás quaes desliará sua existencia e ás circumstancias em que estão situados.

Addicionamos miseria moral a nossos soffrimentos, quando nos rebellamos contra o destino, pois a paz e até o prazer de existir vêm com a acceitação — não a resignação — da nossa sorte, qualquer que ella seja. Nem todos temos o consorte ideal, nem todos vivemos no palacio de nossos sonhos, nem todos obtemos o espectacular triumpho que planejamos. Porém... a felicidade será nossa se, vivendo com o esposo ou a esposa vulgar, sentimo-nos orgulhosos de nossa pequena casinha e alegramo-nos com um pequeno augmento de ordenado, reconhecendo, sem falsos orgulhos, que elle é o premio de nossos meritos e esforços.

Mais victimas que as enfermidades do corpo, causa esse mal do espirito conhecido sob a denominação de "lastima de si mesmo". Sempre opinei que as mães contam pela rata algo muito formoso na alma de seus filhos, quando lhes fazem sentir que são pobres, miseraveis, infortunadas creaturas, a quem a vida negou todo direito á felicidade.

Extranho como póde parecer a pessoas sensatas, na uma infinidade de creaturas que crescem regadas pelas lagrimas maternas, entre mil lamentações porque não podem ter automoveis, roupas finas ou uma educação universitaria.

Conducta tão equivocada, destroça a moral dessas creanças e nasce assim o complexo de inferioridade. Sentem lastima de si mesmas, acreditam-se victimas de uma ordem social injusta, renunciam á vida antes de viver, segundo ellas, não serve lutar quando se está de antemão vencido.

As mães que assim destruem em seus filhos as armas de defesa, deixam-nos desamparados, attingindo assim um alvo que não visaram. A mãe prudente, agoça desde a primeira infancia a vontade do filho e põe em sua mão a arma infallivel — a segurança de si mesmo — dizendo-lhe, quando já não depende absolutamente de seus cuidados e amor: — Vae agora e recorda que esta é uma terra de opportunidades, onde cada qual póde viver como quer — vencedor ou vencido. Não é a riqueza a mãe do triumpho, pois ella é a VONTADE. Quasi todas as grandes figuras da humanidade foram pessoas privadas de bens materiaes que souberam lo-calizar suas aspirações e sem duvidas chegar á cupide de sua realisação, Ninguem nasce predestinado — a verdadeira sabedoria consiste em aspirar com nobreza e lutar.

Podemos ensinar a nossos filhos que a vida é uma série de compromissos e de renuncias, que ninguem obtem "tudo" o que deseja, que junto á doçura se encontra inevitavelmente a amargura, mas que a mistura de ambas as coisas não está em contradicção com os impulsos da natureza humana.

DORALICE

O CUIDADO DOS OLHOS

Os olhos são a luz da physionomia e a vida moderna é cheia de perigos para elles.

Muita vez ouvimos dizer, "ella é feia, mas tem uns olhos tão lindos..."

Todo o valor de uma expressão vem do olhar, dessa luz miraculosa que é o segredo da mocidade. Mas o olhar, não só guarda a pureza, a luz, a claridade, a transparencia, a attracção, o iman, a belleza, como tambem deixa transparecer a fadiga, o máo funccionamento das glandulas, todos os dramas da alma e, principalmente, os traços caracteristicos da idade. A mulher conserva-se joven graças a tres coisas: a voz, as mãos e o olhar.

Por tudo isso, o cuidado com os olhos é indispensavel. Devemos fortifical-os evitando as inflamações, os congestionamentos e a amarellidão que tanto afeiam a expressão de um rosto.

A vida moderna prejudica muito os nossos olhos. A poeira e a fumaça irritam-nos extraordinariamente. Além dessas inconvenientes temos o cinema e o fumo. Nada mais prejudicial aos olhos que o tabaco, e as mulheres modernas fumam tanto...

Quem frequentar muito o cinema deve usar oculos azues, cuidando que sejam de muito bôa qualidade, e contra a fadiga normal do dia algumas precauções simples, observadas com methodo, darão aos olhos a sua frescura e brilho primitivos. Um pouco de escuridão absoluta durante o dia muito concorrerá para a belleza dos olhos. Evitar o mais possivel o trabalho com a luz artificial.

Sempre que se passar muitas horas fóra de casa, o cuidado de lavar-os é imprescindivel. Um algodão embebido em chá quente e applicado sobre as palpebras é excellente remedio.

Umas gotinhas de agua de rosa pingadas depois desse tratamento dão ao olhar um explendor magnifico.

Não choreis jamais, lindos olhos! Mas, se por infelicidade a tristeza vier, um meio rapido de descongestional-os é applicar compressas d'agua quente, agua e sal de cozinha. Uma colher de sopa para um litro d'agua.

Esses cuidados são o bastante para conservarmos até á velhice a expressão dos vinte annos...

JÁ É GASTAR!

Não sabemos se as estrellas do cinema que tanto admiramos abusam do pó de arroz sobre os olhos ou se a quantidade do pó que usam serve de cortina para nos nossos olhos encobrir as suas imperfeições.

Vejamos as cifras dos productos de belleza consumidos em um anno pelas estrellas de Hollywood: é um dos "maquilleeurs" celebres das estrellas o sr. Vally Westmore, quem acaba de publicar essa estatistica:

4.600 kilos de pó de arroz, seja 15 milhões de francos de pó durante um anno!

12.860 caixas contendo cada uma doze batons de rouge para os labios.

51.000 tubos de crême.

60.000 caixas de rouge.

3.800 caixas de pintura para os olhos.

5.000 litros de branco liquido.

Total 500.000 dollars de pinturas por anno!

SEGREDOS

E durante a noite que a rosa encontra a frescura do orvalho, e a mulher a sua belleza...

Se a mulher quizer conservar-se joven e bonita por muito tempo, é durante a noite que ella deve cuidar com carinho e zelo do seu rosto e do seu corpo.

Os cabellos, as mãos, os dentes, a pelle, tudo deve ser tratado com attenção.

O repouso da noite não será aproveitado convenientemente se não fizermos antes de dormir, uma limpeza completa no corpo. Se a pelle fôr secca é necessario um elemento gordurogo para a sua conservação.

Tres quartos de hora, reservados á toilette da noite não é exaggero. Isso porém, não quer dizer que a pessoa vá dormir tarde, ao contrario, nada envelhece tanto e nada deforma mais a expressão de um rosto que uma noite mal passada, mal dormida. Todas as mulheres que querem conservar a sua formosura dormem bastante.

Esse é um dos segredos de Mae West que dorme nove ou dez horas por dia.

A toilette da noite começa por um perfeito "demaquillage", com um creme de limpeza nos casos de pelle secca, com um algodão embebido no alcool, fatê o algodão sair immaculado) nos casos de pelle gordurosa.

Insistir nas partes mais brilhantes do rosto como sejam: o nariz a testa e o queixo. Se a pessoa supportar e a pelle não fôr muito sensivel, um optimo estimulante será passar uma escova macia seguidamente no rosto até chamar o sangue. Depois disso, passar um crême para alimento da pelle.

Os cabellos precisam tambem ser escovados todas as noites para libertal-os da poeira e de todos os residuos que nelles se accumulam.

Um bello penteado depende da limpeza dos cabellos.

O crême da limpeza depois de certo tempo, deve ser retirado com papel absorvente. Só sobre as palpebras elle deve ficar. Sobre as mãos é necessario uma pequena massagem.

Antes de nos metermos na cama devemos respirar fundo, deante de uma janella, quatro ou cinco vezes; isso dará ao organismo optima disposição para um excellente somno.

TOME NOTA

Esmaltes de unhas em tons de vermelho até o castanho em escalas, estão muito em moda. Não procure harmonizar os labios a esse tom que seria desastroso. Os labios teem que harmonizar com o tom da pelle e do "rouge" das faces. As unhas devem ficar em harmonia com o vestido ou com os accessorios.

Deixe o seu cabelleireiro escolher o typo de permanente que melhor lhe vá e não dê sua opinião sobre o que não entende bem. A pratica do cabelleireiro é uma garantia para o successo. Escolha para sua permanente um bom official, mesmo que seja mais caro. Ou faça um bom permanente ou não o faça de modo algum.

PERFEIÇÃO... RELATIVA



O que nos attrahe nas pessoas não é somente a belleza. O que serve de attração é a harmonia que emana dessas pessoas. Harmonia de movimentos, de expressão e de voz. Pessoas ha, ao lado de quem todos se sentem bem, nunca são "demais"... porque nada teem de "chocante".

Ao contrario, tranquillisam. Outras ha, porém, que embora se mostrem bem intencionadas, incommodam, irritam, e teem o dom de despertar em todos o espirito de contradicção. Esse fluido bom ou mal se faz sentir tambem quando se trata de pessoas desconhecidas, nas ruas, nos bondes, nos cinemas, etc. Note-se a expressão e as attitudes daquelles que se não julgam observados. Poderá achar-se agradavel o olhar fixo e vazio daquella mocinha que já foi encantadora antes de ser abandonada pelo namorado? E a expressão dolorosa e má da bocca daquella outra? Se "elle" a visse nesse momento, com certeza fugiria... E esta, encolhida na sua poltrona, joelhos abertos e pés virados para dentro? A falta de auto-controlle — não falo do aspecto "exterior", que geralmente corresponde ao "interior" — pequenos habitos como o de roer unhas, fazer caretas, contrair os musculos do rosto, bocejar, etc., tornam-se parte integrante da própria personalidade e da propria natureza intima.

A pessôa que se deixa dominar por essas pequenas coisas quando está só, bem depressa irá repetil-as na presença dos demais membros da familia e dos amigos intimos, salvo nos momentos em que, desejando agradar vêem-se obrigadas a fazer um grande esforço no sentido de reprimir os máus habitos a que se acostumára. Não digo que se deva adoptar o "perfect smile" das actrizes e mover-se como manequim, fallando como se falla somente quando se está em scena. Isto seria perfeição demasiada e por isso mesmo insupportavel. Logo, é aconselhavel, quando se está só, olhar em derredor, porque o que se passa na rua offerece aspectos interessantes áquelles que sabem observar.

Quando se está num omnibus ou cinema é preciso ter-se compaixão dos nervos, talvez sensiveis, do visinho ao lado.

Abafar os bocejos, não incommodar cmo os cotovellos, pois mesmo que se peça desculpas, geralmente isso desperta nos visinhos instintos assassinos... Quando se passeia só, é aconselhavel levar a cabeça, andar dentro de uma cadencia regular, fazendo-se acompanhar de uma aria que, naturalmente, será cantarolada intimamente.

Tudo pode ser motivo de instrucção, experiencia e diversão. Uma expressão animada, viva, um olhar divertido, torna a qualquer pessoa bonita e attraente, assim como um espirito sempre alerta conserva jovens as pessoas.

Viva a pleno ar!



Tenho tratado com insistencia das grandes vantagens para a saude e principalmente para a pelle, da vida ao ar livre. Principalmente nos climas quentes é de toda necessidade observar esse preceito da hygiene, afim de que se posso augmentar o numero de annos de existencia ao lado de uma saude deveras invejavel. Já tenho citado os motivos que justificam os banhos moderados de sol, nas praias.

A vida ao ar livre é synonimo de mocidade e necessaria á belleza da pelle.

Vida ao ar livre não quer dizer, entretanto, que se deva ficar, horas e horas, apanhando sol em as praias de banho ou á beira dos rios e piscinas.

Vida ao ar livre significa passeios d'arios, pelos campos se possivel, quartos bem ventilados e com as janellas inteiramente abertas.

Dormir em aposentos fechados, sem a menor ventilação é o mesmo que um toxico que se esteja aspirando.

Vida ao ar livre significa, antes de tudo: respirar. No dia em que se aprender a respirar, a mortalidade diminuirá fatalmente e poucas serão as pessôas doentes ou que apresentem molestias da pelle. A respiração age sobre todos os orgãos do corpo, obrigando-os a funccionar da melhor maneira possivel, e, sendo assim, age como um poderoso desintoxicante physiologico, prolongando a mocidade e a existencia.

A bôa respiração augmenta a vitalidade geral e comsoante efficazmente a prisão de ventre, uma das mais terriveis molestias, porque é a causa de uma infinidade de outras.

Respirar bem é a mesma coisa que ter saude, e que, por sua vez representar uma das principaes fórmas de belleza.

LEMBRE-SE DE QUE...

Certos detalhes apparentemente insignificantes teem, no entanto, o valor de credenciaes: um espirito observador servir-se-á delles para classificar você na categoria das mulheres cuidadosas ou das... "desmazeladas".

Tome cuidado com o arminho demasiadamente "distrahido", e o traço de lapis dado ás pressas: a linha de demarcação entre o rosto e o pescoço é fatal á maquillage mais perfeita.

Se seus recursos não lhe permittirem a acquisição de um espelho de tres faces (o que não deve ser considerado luxo e sim necessidade) sirva-se de um pequeno espelho de mão para verificar, antes de sahir, se sua nuca está em condições de omnibus. Lembre-se de que dois cachos desmanchados ou grampos apparentes bastam para quebrar o encanto... mais encantador...

No dia (já longinquo) em que você collocou á lapella de seu casaco aquelle jasmim artificial, sua toilette tomou um certo quê de requintada elegancia; hoje, porém, já "fané", parece um trapo e commun'ca ao conjuncto um lamentavel aspecto de desleixo. Tenha presente que flôr artificial só é bonita emquanto nova e perfeita...

Seu "tailleur" está impeccavel; e impeccaveis estão seu chapeu e seu "chemisier" branco. Mas... suas luvas contam que soffreram innumeros contactos... Esse pequenino detalhe é um obstaculo á elegancia "soignée".

Não cumpre luvas de qualidade inferior; se não puder ter mais que dois ou tres pares de pellica ou camurça, é preferivel compral-as em "Suedine", lavavel.

Lembre-se de que, ás vezes você reprova nas outras o aspecto "negligé"; para não incorrer na mesma falta, evite: meias torcidas ou mal esticadas; saia amarrotada ou mal passada; um botão que está prestes a fugir; um collar de perola mal enfiado; uma blusa muito curta, que não pára dentro da saia; saltos tortos, sapatos mal tratados. E, finalmente, não se esqueça de que sombrancelhas mal depiladas e unhas de esmalte estalado são detalhes desfavoraveis que depõem contra a integridade de sua elegancia.

A LEITURA

Não ha o que instrua mais que a leitura e a mulher que se não dedica a estudos profundos e a quem certa preguiça intellectual inhibe de se instituir tem, na leitura amena, um meio de combater essa repugnancia ou idiosyncrasia pelo estudo e uma forma de não fazer má figura na sociedade, onde não se tolera a mulher ignorante.

Hoje, que o numero de moças que fazem cursos superiores é bem grande, é preciso que aquellas que não teem curso tenham pelo menos uma instrucção que não as envergonhe e lhes permitta ao menos conversar.

E' preciso que a conversa não se limite ao cinema, á dansa e ás "toilettes". Conversar era, em tempos idos, um dom que tornava admirados aquelles que o sabiam fazer.

Os sports, as dansas modernas, que ninguem negará que sejam tudo menos dansas, o radio e outras maravilhas acabaram com aquellas tertulias que eram um verdadeiro prazer espiritual, mas é preciso que as reintegremos na sociedade e sem uma bem orientada leitura não é facil conversar sem que a ignorancia se mostre immediatamente.

E', pois necessario lêr, mas lêr livros bons, que deixem qualquer coisa no espirito.

UMA PELLE MACIA

E' o desejo de toda mulher: macia, lisa, numa carnação quente que dá ao rosto uma impressão de saude e de alegria.

O melhor meio para adquirir esse desejo é escolher o "fundo" da maquillage, que deve variar com a "qualidade", por assim dizer, da pelle.

Não nos devemos esquecer que a necessidade do uso de dois tons de pó de arroz se faz indispensavel para maquillage.

Um tom escuro para as maçãs do rosto, um tom claro para o resto.

A côr mais escura ajuda, a attenuar as possiveis imperfeições dos traços.

Um nariz muito grosso, por exemplo, pode ser disfarçado com dois tons de pó de arroz. O maxillar muito quadrado ficará atenuado se carregarmos na camada de pó de arroz junto do queixo.

Nós mesmas podemos "pintar" ou "esculpir" uma mascara nova para cada dia ou para cada chapeu ou toilette. Dependerá da mão da artista e do senso de belleza de cada uma.

SEIOS FIRMES



Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS

EU PENSO ASSIM

Sally EILERS

Não ha duvida nenhuma que o principal para ser formoza é possuir uma pelle sã e fresca. A mulher que a possue tem já resolvido o problema da sua belleza. Uma cutis assim denota saude e com a saude a esbelteza da silhueta, a agilidade e elasticidade dos musculos, o que vale tudo para a juventude. Com pouco que se accrescente de maquillage e tratamento, a belleza é coisa resolvida.

As que não possuem a cutis nestas condições, é que alguma coisa no organismo está fallando. E devem corrigir o mal, fazendo uma dieta, alterando os costumes, o genio, praticando a gymnastica, se já não a praticam.

Muito importante é — dirijo-me ás mulheres de pelle muito gordurosa, com manchas, cravos, etc. — a bôa funcção intestinal, coisa que não se deve descuidar em absoluto.

A hygiene da pelle é, ainda, de importancia extraordinaria. Não façam caso, a quem lhes aconselha não lavar o rosto e só utilizar cremes para a limpeza. A cutis, qualquer que seja a sua condição, necessita respirar todos os dias, pelo menos algumas horas, para tonificar seus tecidos e eliminar materias toxicas. Está claro que não convém a todas um modo de lavar o rosto. As de cutis secca, devem utilizar o menos possivel o sabão ou apenas agua, depois de ter retirado o maquillage com uma solução muito diluida de alcool camforado em agua de chuva. As de cutis gordurosas podem e devem utilizar o sabão. Mas aconselho antes este processo: uma certa quantidade de agua fervendo num recipiente e expôr o rosto ao vapor, até que fique completamente molhado. E' então o momento de ensaboal-o energicamente, exagerando com agua morna e, por ultimo com agua fria.

Depois de enxugar a pelle deve-se passar um algodão embebido em alcool camforado. Fazendo o maquillage habitual, evita-se o excesso de creme ou utiliza-se um que não seja gorduroso. E consegue-se, sem duvida, melhorar a natureza da cutis com estes cuidados pessoaes. Mas o melhor seria que a um regimen de vida devesse a cutis a frescura natural.

E' assim como um seguro de belleza...

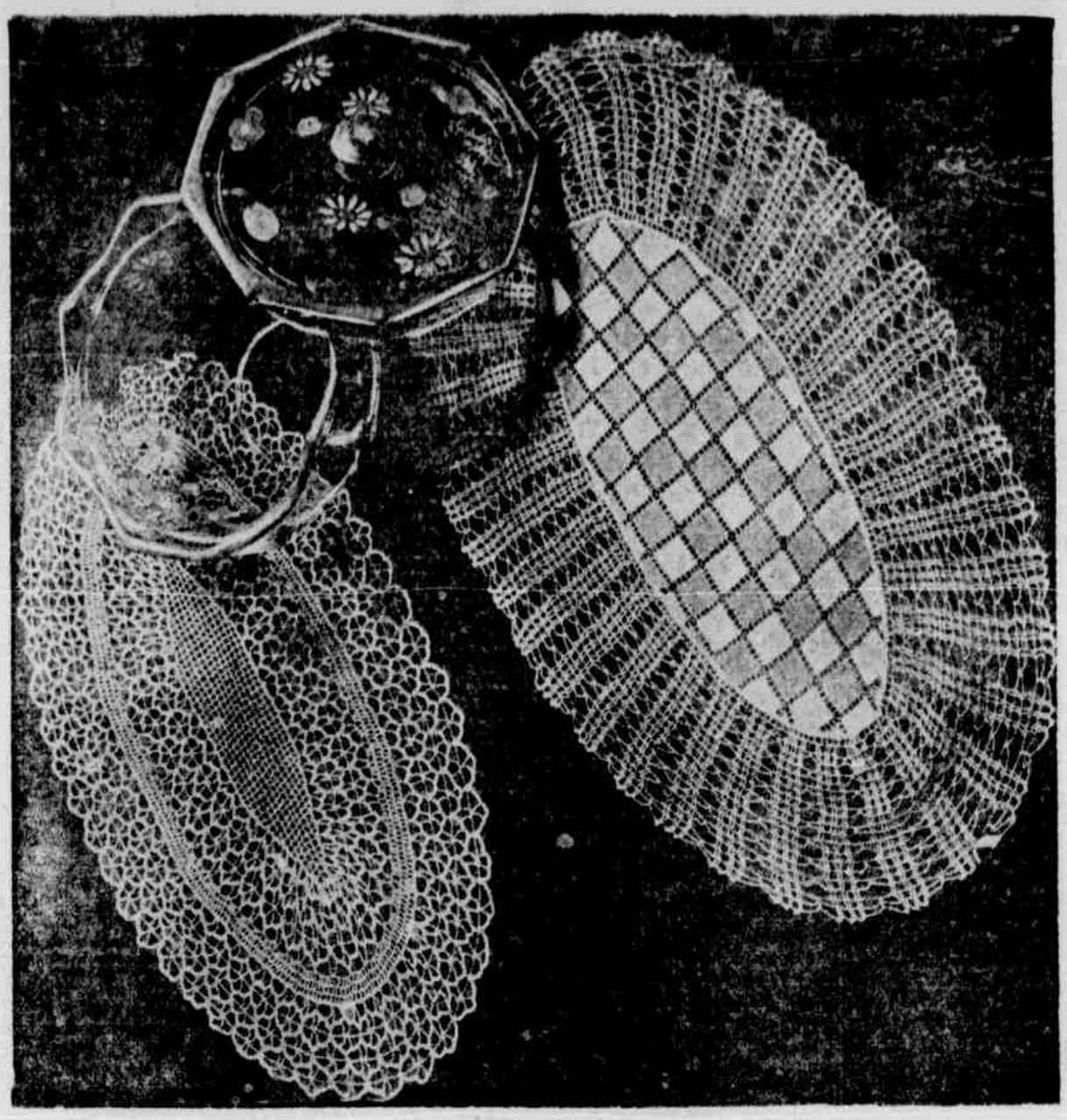
TRATANDO DE SUA PELLE

OS ANNOS NAO LHE CAUSARAO DAMNO

Depois de trinta annos as mulheres vão ficando com verdadeiro horror a fazer annos por acharem que o tempo é o principal factor de destruição da belleza. Entretanto, ha muitos exemplos de mulheres que attingem a idade avançada em plena belleza, sómente pelo trato efficiente e constante que dispensam á sua pelle. Um factor muito importante para obter uma bonita pelle é, sem duvida, uma bôa saude. Sem intestinos, estomago, utero e ovarios em perfeito funccionamento, não é possivel obter resultado satisfatorio com tratamentos externos. Mas é igualmente impossivel dispensar os cuidados externos, principalmente quando já se passa dos vinte.

O ponto mais importante do nosso tratamento para pelles já envelhecidas, é a limpeza. A applicação do creme de limpeza deve ser lenta, fazendo penetrar em movimentos rotativos com as pontas dos dedos sobre o rosto e pescoço. Em dois ou tres minutos o creme terá penetrado na pelle. Tirar depois com toalhas de papel absorvente. A seguir, passar sobre o rosto um liquido tambem de limpar, que serve para tirar o restante do creme, ao mesmo tempo que estimula a circulação. Esse liquido, geralmente é á base de alcool. Quando o maquillage tem que ser usada logo em seguida á limpeza é conveniente usar uma loção especial, semelhante a um leite que serve para proteger a pelle, ao mesmo tempo que faz uma bôa base de maquillage. Para essas pelles que já não estão muito jovens é necessario o uso de lubrificantes energicos e ricos em oleos, principalmente oleos animaes, como a lanolina e seus derivados. Esses cremes devem ser usados a qualquer hora, contanto que possam ficar uma ou duas horas.

Dois preparados devem ser applicados durante a noite: o creme de fechar os poros e o creme nutritivo, que devem ser usados em dias alternados. O effeito do creme sobre os poros é de afinar fechar os poros, que poderiam ficar excessivamente abertos, se fosse feita sómente a applicação do creme gorduroso.



Trabalhos manuaes

Vemos aqui interessantes motivos para a decoração das mesas de "toilette". O primeiro inteiramente tecido ao "crochet" com linho da Irlanda; outro formado com "quadradinhos" de linon rosa e branco separados por baunilhas. Borda tecida ao crochet.

A PRIMEIRA VIAGEM DE TREM

Dessa impressão conta Maria Luiza, Imperatriz dos Francezes: "... Tui em trem a Wagram. Confesso que o coração me pulsava, fortemente, quando subi por uma especie de escada portatil ao famoso carro, no qual nos fecharam á chave. Não poderia fazer melhor descripção que a de acreditar ser levada por um furacão ou arrastada pelo carro do diabo. Um horrivel silvo ao partir o ruido da machina, os vagões que se unem uns com outros, em linha recta, precedidos pela machina de onde sae uma columna de fumo misturada a chispas de fogo e dirigida por dois conductores que ficam de pé e estão negros como "limpa-chaminés", contribue a manter aquella impressão.

Partimos e percorremos tres leguas allemãs o que equivale a 15 milhas italianas, em 20 minutos e em 21, no regresso.

Perto da aldeia de Wagram estabeleceram-se dois restaurantes, onde nos detivemos.

Tomamos gelados em um delles e vimos chegar a machina, com outros vagões carregados de gente, pois os senhores da commissão tiveram a amabilidade de nos fazer partir com tres carros apenas, para nos permittir ver o espectaculo.

Chegou ainda uma locomotiva com dois conductores. Uma machina dessas pesa 200 quintaes de ferro e é tão engenhoso o invento que dois homens a movem com facilidade pondo-a de novo em caminho, para o regresso.

Ao regressar achei agradavel o movimento e me occupei em olhar a paizagem que, até Vienna, se tornou mais agreste, pelas collinas que rodeiam a cidade e ao pé das quaes se encontram tantas aldeias e casas de campos..."

Quando um chefe de familia adquire a lepra, e necessita para a sua cura, de ser internado num leprosario, os filhos ficarão no Preventorio, que é uma instituição destinada, não só a preserval-os da molestia, como a educal-os e preparal-os para a vida futura — D. F. S.

O POR QUE DA DOR

Quando um valle se inunda, os que o habitam correm para os montes. Isso prova que, creando as dores e as attribulações humanas, Elle procurou animar-nos a subir.

Modas - Elegancia



"ENSEMBLE" COMPOSTO DE "MANTEAUX" EM "LAINAGE BEIGE" E VESTIDO DE SETIM PRETO, CINTO EM AZUL-REI

Misturando as tintas de sua palheta os modelistas podem crear tonalidades inesperadas que nos surpreendam; podem tentar uma côr nova, inédita, que será, desde que seja decreto da Moda, amplamente divulgada e adoptada sem discussão.

Nunca, por mais que façam, conseguirão destronar o vestido preto. Vestido da mulher que vive nas grandes cidades, que sabe ser sóbria, chic e elegante.

Para certas creaturas, a toilette inteiramente negra é u'a moldura que realça a belleza do rosto; para outras, porém, sendo favoravel á silhueta, é todavia um pouco ingrata. Dahi a necessidade de um adorno claro e alegre.

Qual será esse adorno?

Póde ser tanta coisa! Desde uma simples flôr, até um collete inteiro que clareia toda a frente do vestido. Um lenço mesmo, um pequenino lenço feminino, basta para dar á toilette negra, demasiadamente severa para certos rostos, a nota alegre e colorida hoje imposta pela moda.

•

Nossas avós usavam o "peignoir", vaporoso, todo enfeitado de folhas e rendinhas, acompanhado de uma touca de rendas e fitas; nossas mães, mais commodistas e menos vaidosas, optaram pelo roupão amplo, facil de ser usado sobre a camisa de dormir, — o "saut-de-lit". Durante algum tempo que felizmente não durou muito, a commodidade venceu á faceirice elegante.

Passaram-se os annos, modificou-se a vida e nós não encontramos limites para nossa phantasia; ao campo de escolha já bem vasto, veiu juntar-se a ultima novidade, esse encantador négligé que se denomina — "robe d'appartement".

•

Como muito bem disse um chronista de moda, estamos em pleno seculo XX, mas os modelos dos nossos vestidos são do seculo XVIII. E isso nada mais é do que uma homenagem ao passado, que, em Paris, todos os annos, ora menos, inspira os que se occupam e preoccupam com os caprichos e phantasias de Sua Majestade, a Moda. E porque não só nas toilettes, mas tambem nas fazendas e enfeites a moda obedece ao gosto da época de Luiz XVI, vamos ter uma estação de coisas bonitas e frivolas, para completar a elegancia da mulher chic de 1933.

ROSTOS REDONDOS...

As mulheres que offerecem o typo de rosto de Sonja Henie ou Toby Wing deverão applicar rouge na parte saliente do osso facial. A seguir, devem esbatel-o para baixo, em toda a parte cheia da face, creando, assim, a illusão de comprimento. Deste ponto, então, o rouge deverá ser esbatido em direcção ao nariz, causando assim o effeito, podemos dizer, de illuminar o centro da face, dando-lhe a apparencia de ser pouco redonda.

Para um rosto magro, do typo de Frances Dee, o rouge deve ser esbatido para fóra, em toda a parte da face, evitando-se, de modo absoluto, que elle chegue até junto do nariz e do centro da face.

O MENOR annuncio, no MELHOR Jornal, implica na MAIOR reclame

CONSELHOS PARA VOCÊ

Se V. fizer exercicios, dará á silhueta uma linha formosa, fina e flexivel. Não importa que V. não seja muito moça para conservar a plasticidade do corpo quasi perfeito.

—

Vá-se em seu afan a extensão muscular e a actividade do tronco; a energica tensão dos musculos abdominaes e a tensão dos musculos dorsaes.

—

Não fale tão alto, parecendo que grita. U'a mulher culta fala com voz nada além do sufficiente para ser ouvida.

—

Partes iguaes de agua oxygenada e ammoniaco, fazem um depilatorio caseiro, bom de passar com algodão no logar em que se quer livrar de pellos. Diariamente.

—

Si V. tem pannos provocados pelo sol, empregue o borato de sodio (5,0), a glycerina neutra (50,0) e agua de flores de laranja (450,0).

Applique com algodão e deixe seccar.

—

A oleosidade do seu cabello, pode combatel-a lavando-o com agua morna e, na agua da enxaguadura, accrescentando algumas gotas de ammoniaco.

RECEITUARIO DOMESTICO

Para retirar o lustre das roupas de sarja azul, passa-se uma esponja ou pano embebido em agua e ammoniaco. Tambem serve esta mistura ás manchas de gordura.

•

Banheiras de porcelana ou esmaltadas, são lavadas com um esfregão molhado em vinagre.

•

Luvas de camurça são limpas e amaciadas ajuntando á ensaboadura que se lhes dá algumas gotas de oleo de oliva.

•

Manchas de café em tecidos de côr, são retiradas com uma gemma de ovo cru, dissolvida em agua morna, com algumas gotas de alcool a 90°.

•

Vestidos de rendas são lavados em agua morna, com sabão dissolvido nella. Não são esfregados como roupa commum, mas comprimidos suavemente.

Enxaguam-se com agua fria na qual se deita um pouquinho de gomma arabica.

Para seccar, envolvem-se numa toalha e ainda humidos, são passados a ferro.

•

O sal não póde faltar na cozinha. E' um bom auxiliar, além do uso natural que se lhe dá. O sal retira as manchas que o ovo deixa nas colheres. Os moveis engordurados ficam limpos com agua quente ligeiramente salgada. Os moveis "queimados" na superficie são melhorados com agua quente, salgada e logo enxutos.

•

A agua em que as batatas são fervidas, com casca, serve á limpeza de objectos de prata.

São estes collocados nessa agua e depois ensaboados e levados noutra, quente. Enxugar em seguida.

•

O linoleum que está endurecido, porque esteve guardado, sem uso, recupera a elasticidade, estendido no chão e perto collocando um fogareiro com brazas que, desprendendo calor, a tornará flaxivel.

CHAPEOS



Os primeiros dias nublados fizeram com que uma jovem amiga minha corresse a encommendar suas toilettes de inverno; agora, achava-se indecisa ante o problema que é hoje a escolha de um chapéo.

Pedira-me que a encontrasse naquella tarde, na modista, afim de que minha opinião a orientasse. Desvanecida com tamanha prova de gentileza e confiança, para lá me dirigi a hora combinada, antegosando o prazer que sempre ma causa qualquer manifestação de belleza.

Morena, de grandes olhos negros como os de Dolores del Rio, a modista ia mostrando, com os gestos neitos da sacerdotiza que executa o rito de um culto as ultimas creações parisienses.

E, no pequeno recinto cercado de espelhos, reasavam como formulas magicas, os nomes de Lemmonier, Patou, Rose Valois Agnes...

Felizmente, o chapéo deixou de ser essa "causa sem importancia" que a geração nova (imitada ás vezes pela outra) deu para trazer na mão ou debaixo do braço, como um vulgar embrulho. Retomou a posição que lhe compete na moda e... sobre nossas cabeças.

Encareceu bastante, este anno, talvez para se fazer valer e reapparecer.

Cada modelo que a modista nos apresentava despertava em mim uma extranha sensação, feita mais de espanto que admiração; aquella, porém, (que se não fosse chapeleira, daria excellente cartomante) leu claramente em minha physionomia os chapéos. — "Na mão, parecem extravagantes; Madame deve vel-os na cabeça, o effeito é outro".

Tinha, de facto, razão, collocado na cabeça de minha joven amiga, era outra cousa. A originalidade que me parecera excessiva, quasi de máo gosto, era muito "flatteuse" á physionomia; o chapéo attingia sua verdadeira finalidade que, deve ser antes de tudo — embellezar!

O marido ideal



Dizem, e com razão, que o marido ideal não existe. O mesmo poderiamos dizer da esposa ideal. Esse typo cheio de bonissimas qualidades e excellencias com que sonha toda jovem, lá no intimo de suas illusões de donzella, triste é confessal-o, não vive mais que em nossa imaginação apaixonada. Por honesto, educado, agradavel de physico e de irreprensivel moral que seja o homem que acceitamos por esposo, estejamos seguras que differirá grandemente daquelle "exemplo de perfeições" que nossa phantasia enamorada forjou.

Convencidas de que esse "archelypo" não existe, de que não o encontraremos jámais, pensemos em algo possivel e limitemos nossas aspirações ao que o ser humano pode dar de si. Em torno dessas qualidades "possiveis", devem girar as nossas cogitações e oxalá ellas nos ajudem a distinguir a verdade relativa da mistificação dolorosa, causa de tantas desventuras matrimoniaes.

Tres coisas convém conhecer, antes de mais nada, acerca do homem a quem vamos dar nossa mão: sua pessoa, sua familia e seus meios de vida.

Quanto á primeira, não nos devemos fiar na primeira impressão. Isto não quer dizer que a devamos rechassar por completo; significa que não devemos consentir que ella se grave profundamente em nós, que aquella estampa, aquella expressão, aquelles modos d'stinctos e aquellas palavras lisonjeiras que nos captivaram penetrem nosso coração, se não queremos que a decepção e o desengano nos surprendam. O marido a quem nos podemos unir com a esperança de sermos felizes ha de ter saude, idade igual ou proporcional á nossa, bom caracter, familia respeitavel e meios de vida que não dependam da sexualidade nem da sorte.

Sem saude, tudo é triste e amargo, até para os opulentos; entrar para uma familia em que ha enfermidades hereditarias equivale, ordinariamente, a preparar-se uma lamentavel existencia.

Quanto á idade, convém que haja uma certa igualdade entre as de ambos os conjuges. Uma differença de mais de cinco annos destróe — tanto mais quanto maior for — aquella viva illusão que deriva do mutuo enamoramento, sem o qual é o muito difficil, para não dizer impossivel, gozar-se de uma felicidade perduravel.

Com referencia ao caracter, embóra, fatalmente, a mulher tenha de revestir-se de indulgencia, sobretudo depois dos primeiros enlevos da lua de mél, é indispensavel que nosso promettido seja de natural doce e benevolo, aliado o mais possivel da ira, e dono de uma educação perfeita. Não se pense que essas qualidades o preservarão de toda intemperança. O homem propende, por natureza, ao arreato dominador, ao descontentamento e de nossa habilidade depende que esses máos momentos não tenham más consequencias, passem como arrufos sem importancia. Ninguem é perfeito, e o que devemos pensar ante um repente colerico de nosso esposo.

Nem nós mesmas. E a logica nos diz que não lhe devemos exigir mais do que elle nos pode exigir. O que importa é saber descobrir seu lado bom e procurar aperfeiçoar e augmentar essa bondade. Um homem pode ter maior ou menor numero de defeitos e ser, não obstante, um bom marido. Se só os homens perfeitos pudessem ser bons maridos, não haveria felicidade conjugal no mundo.

E agora um conselho: para evitar a repetição das primeiras crises entre esposos, pois que da maneira de resolvel-as depende a sua repetição frequente ou espaçada e até mesmo o evital-as de todo: é preciso usar do maior, do mais exquisito tacto, e só a arte e a intuição da mulher podem fazer o milagre de evitar que a primeira luvem que se forma no céo matrimonial se avolume, antes se dissipe por completo. Para isso, nada melhor que a tolerancia, doçura, compreensão, umas lagrimasinhas oportunas.

Por mais "duro" de sentimentos que o marido seja, é inevitavel que elle se sinta invadido pelo arrependimento e...

Palavras ás mães



Ha, infelizmente, muitas mulheres que tendo recebido duma bôa fada tudo que é preciso para serem bôas mães, não cumprem, no entanto, esse dever sagrado.

Morando geralmente em grandes cidades, levam uma vida social por demais intensa para ter tempo de cuidar do seu filho.

Com essa especie de criaturas não ha nada a fazer; são tão frivolas que nem o amor materno, esse sentimento que é instinctivo até nos animaes, desperta nellas.

Ao lado, porém, desse pequeno numero de desertoras, ha o grande numero de mães que, depois de terem dado vida aos seus filhos, fazem questão de dar-lhes tambem o seu leite.

Infelizmente isso não depende só de querer, é preciso tambem poder.

Algumas não teem leite nem mesmo dias depois de haver nascido a creança; outras, entretanto, começam a amamentar muito bem. A creança progride, augmentando de vinte e cinco a trinta grammas por dia. Dorme bem, deixando a mãe descansada.

Isso porém, é só por algum tempo; logo o leite cessa completamente, sem que se descubra porque.

E' que, cara leitora, nem todas as pessôas têm a mesma resistencias. Embora apparentemente forte aquella que deu á luz nem sempre resistirá ás fadigas da amamentação.

Só o medico dirá se convem continuar o aleitamento materno sem prejuizo para a saude de ambos.

Impõe-se a organização de um horario que deve ser rigorosamente observado.

Amamentar cada tres horas, attendendo ao creador, com mamadeira indicada pelo medico é a maneira mais certa de obter o progresso do bébé. E' necessaria uma interrupção minima de sete horas dedicadas ao somno. A' noite, portanto, o bébé não deve amamar. Como elle acorda cedo, começará a fazel-o ás 7 horas. Depois, ás 10, ás 13, ás 16, ás 19 e ás 23 horas.

E' pessimo habito dar o seio smepre que a creança chora attribuindo fome o seu pranto.

Modo unico de saber se a quantidade de leite ingerida é sufficiente é fazer a pesagem differencial, que consiste em pesar o bébé antes e depois de mamar.

Raras são as mamãs que conseguem criar seu filho ao seio depois dos seis mezes. Por esse tempo, as necessidades do bébé são mais amplas e exigem alimentação mais rica. Entra-se então com a sopinha de legumes em caldo de carne magra. Fervura longa e lenta, legumes tenros, cem grammas de carne fresca. Tudo bem peiorado e temperado com pouco sal. Na hora de servir sueco de um bom tomate passado na peneira fina. Depois dos sete mezes, accrescenta-se uma colher das de chá de manteiga fresca. Será bom o emprego de ave's, semolina ou tapioca posta a ferver com os legumes. Aos oito mezes póde experimentar-se caldo de feijão com legumes ou massas finas.

Introduzida a sopinha, torna-se mais facil a alimentação do bébé que a esse tempo já poderá saborear succo de laranjas, banana assada, maçã raspada, etc.

O desmame deverá então ser feito gradativamente. Será assim mais facil e o bébé não soffrerá desequilibrio.

Lembremos que a mulher que amamenta necessita somno longo, tranquillo, alimentação rica e variada.

NO MUNDO DA MODA E DA ELEGANCIA

O "TRICOT", EM PARIS, ENTROU PARA O ROL DA ALTA COSTURA

PARIS, maio — O "tricot", considerado até bem pouco tempo como pertencendo á categoria dos "trabalhos de mulheres", tornou-se agora parte integrante da alta costura. Muitas grandes casas de modas não se limitam a recorrer ao tecido de "jersey" ou "tricot" na confecção dos seus modelos. Possuem barras de tricot feito a mão com as quaes criam modelos capazes de rivalizar com os enfeites de costumes, ou alta costura. Ha casos destes em que figura a toilette de tricot do mais bello gosto, seja para o sport, seja para usar de dia ou de noite.

LINDOS ORIGINAES DE "TRICOT"

Outros creadores com ambições mais modestas especializaram-se unicamente no tecido de jersey e hoje existe em Paris meia duzia de officinas onde dedos habeis manejam a agulha com extraordinaria destreza e tecem pacientemente lindos originaes, uns mais engenhosos que outros. E são combinados com tanta habilidade que os amadores experimentam as mesmas difficuldades que as costureiras para os imitar, principalmente quando querem reproduzir os modelos das grandes casas. Hoje todas as qualidades de fio são utilizadas na confecção do tricot: lã, seda natural ou artificial, algodão, linho, fita (laçée) de seda e fios metallicos inalteraveis que se podem tingir com todas as nuances da moda. Um elemento novo é empregado, seja pela preparação previa do fio: torsão bouclettes regulares, nós ou botões mais ou menos dispersos, seja pela addição de outras materias de effeitos imprevistos. — Por exemplo, junta-se primeiro seda celophana e depois "verde filé" com aspecto tão suave e sedoso como a da seda natural. Com crochet de palha feito com habilidade consegue-se tambem fazer chapéos os mais romanticos: de abas medias e de aba levantada de lado, ou seja á caçadora. Emfim, Simonne Laverriere pousou em introduzir nos tricots unidos um desenho, tambem de tricot, de fios minusculos, lados impressos, formando, ás vezes, lados regulares, fingindo renda ou imitando motivos de enfeites feitos de cordão de seda.

BLUSAS E VESTIDOS

Os seus tons semelhantes aos dos vitraes destacam-se com muito relevo sobre o fundo escuro dos costumes classicos. Naturalmente, a evolução do tricot segue a do tecido de lã. Quando os motivos com grande relevo e a renda estão na moda, o ponto de tricot é applicado para os reproduzir. Este anno, ao contrario, o logar onde os tecidos devem ser unidos por pontos de tricot, são menores e mais fechados e procuram imitar o tecido de costume, genero inglez.

Se o tricot é inspirado na renda, é em primeiro logar na renda antiga e pesada e quasi nunca essa renda é empregada só. Amy Blatt combina os pontos unidos e os da renda para fazer blusas muito enfeitadas ou vestidos de baile muito praticos porque não podem ser feitos de gaze, mas sim de seda leve de todos os tons. Para passeio foram creados muitos costumes e uma serie de pequenos vestidos blusinhas de linho de aspecto juvenil muitas vezes ornadas de fitas ou galões igualmente tecidos a mão.

UTOPIAS

E' sabido que, todas as manhãs, junto com seu "breakfast", Rockfeller recebia um numero do "New York Times", exemplar feito especialmente para poupar a preciosa saude do velho millionario, no qual era descripto um mundo onde triumphavam suas idéas philantropicas... serodias...

Serviu-se dessa idéa um jornalista americano, um certo Mr. Hopkins, que, farto de escrever noticias desagradaveis, acaba de fundar um jornal que mostra o mundo não como é, mas como deveria ser. Assim, informa o leitor que os Estados Unidos ingressaram na Liga das Nações, que, graças á intervenção desta, o Japão renunciou a seu appetite territorial na China, que na Hespanha arrefecem os odios...

Para que o leitor possa saborear todas essas utopias, existe nesse mesmo jornal uma rubrica intitulada — "O pesadelo", onde, então, são relatados os factos reaes.

Como essas cousas se passam nos Estados Unidos, o original diario tem alcançado grande successo.

AQUELLE QUE NÃO VIVEU

Susana CALANDRELLI

Era uma vez um homem que, no silencio de sua bibliotheca, se distanciava do mundo dos vivos. Entre aquellas sombras costumava perseguir as idades da Historia, mysteriosas e cheias de pó. Alli, emquanto a lua brilhava em seus crystaes, elle revolvia as cinzas dos povos, fazendo-os reviver, claros, brilhantes, em paragraphos intensos, como labaredas, tão cheios de sonhos esses povos, tão sumidonos, luz opaca, como quadros velhos...

E os povos traiam seus segredos e os pharaós franziam o cenho e as princezas, de olhos enigmaticos, aculavam contra elle os seus escravos... Mas aquelle homem vencia sempre nesses paizes de encantamentos, onde, sombra de mago, parecia viver fora do tempo.

Aquelle homem venceu a Historia, mas não poude dizer que viveu. Passou pelo mundo como um fantasma, como se não tivesse vivido. Não conheceu o prazer agridoce de vagar ao clarão da lua, com a cabeça cheia de idéas, inquietas como passaros, e com uma magua soube o que é dar uma esmola a qualquer no coração... Nem mesmo um velho mendigo, embora inteirado de que iria bebel-a na taberna. Nem soube sequer o que é dar á noiva, um atalho de estação suburbana, antes de partir o trem, um beijo no rosto humido de lagrimas.

E não obstante foi um homem famoso e tem uma estatua... Geralmente, elevam-se estatuas aos homens que não viveram de verdade.

Emquanto áquelles que souberam gosar a vida em todas as suas doçuras e seus amargores, raras vezes se lhes levantam monumentos...

E' que, parece, apenas se alcança a immortalidade a custa da renuncia ao que é mais caro sempre — a vida.

Isto não é uma sentença. E' uma demonstração.

PARA O CONFORTO DO LAR

VARIAS RECEITAS

TORTINHAS DE AREIA

100 grs. de Maizena, 100 grs. de farinha, 3 ovos, 1 colher das de chá de fermento, 150 grs. de manteiga, 150 grs. de assucar, casca ralada de um limão.

Misture-se muito bem todos os ingredientes e depois despeje-se a massa em fórminhas untadas com manteiga e leve-se ao fórno para assar. Calor moderado.

FATIAS DE HAVANA

250 grs. de amendoas raladas, 5 gemmas, 200 grs. de manteiga, 250 grs. de assucar, 3 a 5 grs. de canella, 350 a 400 grs. de farinha de trigo.

Passam-se duas vezes as amendoas pela machina e misturam-se com as gemmas; bate-se então a manteiga com o assucar e vae-se misturando devagarinho á massa das amendoas. Põe-se por ultimo a canella e pouco a pouco a farinha de trigo. Bate-se a massa até ficar bem ligada e deixa-se descansar em logar fresco.

Estende-se depois a massa na grossura de 1 cm., cortam-se tiras da largura de 6 a 8 cms., pincelam-se com gemma, polvilham-se com assucar crystal e levam-se ao forno regular. Ainda quente, cortam-se tiras de 1|2 a 2 cms. de largura.

BOLO DE MILHO

1|2 litro de leite, 250 grs. de farinha de milho, 25 grs. de assucar, 250 grs. de farinha de trigo, 2 colheres de chá de fermento em pó, 1 ponta de faca de canella, 1 colher das de café de bicarbonato, a casca ralada de 1 limão e um punhado de sultanas.

Cozinha-se o leite e despeja-se sobre a farinha de milho, deixando-se assim descansar uma noite. No dia seguinte, juntam-se tudo muito bem, põe-se a massa numa fórma untada e assa-se com fórno regular.

Pode-se cobrir o bolo com glace de assucar. Pode-se tambem, se se quizer, juntar 1 ovo e á massa.

CARNES

APRENDA A FAZER A DIFFERENÇA ENTRE A QUALIDADE DE CARNE

Algumas donas de casa teem uma impressão errada de que as carnes mais caras é que são as melhores como qualidade. A qualidade de carne é sempre a mesma quer seja cortada de um pedaço ou de outro. Ha pedaços que são mais macios que os outros e por isso é que ha tamanha differença de preços. Para fazer grelhados ou bifes só deve ser comprada a carne macia, mas para a carne assada do jantar já não é necessario uma carne tão cara pois a outra ficaria a mesma coisa. Tambem para molhos de macarronada, para tortas, cozidos etc. não ha necessidade do melhor peso. O valor alimenticio dellas é a mesma coisa, portanto não ha necessidade de gastar tanto em açougueiro e compre a carne de accordo com o menu do dia.

RECEITAS COM SAL

TORTA DE LEGUMES — Ingredientes: 1 1|2 chicaras de milho verde, 4 batatas grandes, 1 chicara de cebolas cortadas em rodellas, 3 colheres de sopa de manteiga, 4 colheres de sopa de farinha de trigo, 1 chicara de caldo de carne, 2 1|2 chicaras de summo de tomate, sal e massa para torta. Arrumam-se os nabos, o milho, as batatas e a cebola em camadas alternadas em uma forma. Derrete-se a manteiga e mistura-se a farinha de trigo. Junta-se o caldo, os tomates e demais ingredientes e ferve-se até engrossar. Despeja-se sobre os legumes e deixa-se em forno quente durante uma hora. Depois cobre-se com massa de torta e leva-se novamente ao forno durante mais 45 minutos.

ASPARGOS COM MOLHO DE COGUMELOS — 2 molhos de aspargos, 3|4 da chicara de leite, 2 chicaras de molho de cogumelos, 6 torradas com manteiga. Cortam-se os aspargos e aproveita-se unicamente os talos amarrando-os em grupos. Cozinham-se. Mistura-se o leite e o caldo de cogumelos e ferve-se. Despeja-se sobre os aspargos arrumados em cima das torradas.

PERU' EM FORMINHAS — 1 chicara de farinha de rosca, 1|2 chicara de leite, 3 chicaras de peru' desfiado, sal, pimenta, 2 colheres de salsa picada, 2 colheres de cebola ralada, 2 colheres de sopa de manteiga derretida e 3 ovos. Cozinha-se o leite e a farinha de rosca juntos, deixa-se engrossar e accrescenta-se o peru' e a manteiga. Mexe-se bem e addiciona-se a pimenta, gemmas e as claras batidas em neve. Colloca-se em tigellinhas untaras. Leva-se ao forno para assar. Serve-se com molho branco e petit-pois.

ESCAPOLE DE PRESUNTO COM ESPINAFRE — 4 chicaras de espinafre cosido e bem picado, 2 chicaras de molho branco, 2 chicaras de presunto, 3 colheres de sopa de farinha de rosca e 1 colher de sopa de manteiga derretida.

Junta-se o espinafre ao molho branco e tempera-se, com sal e pimenta. O presunto deve ser cortado em cubos grandes. Põe-se em uma panella o presunto refoga-se ligeiramente com azeite ou manteiga, e põe-se uma camada de espinafre e outra de presunto. Espalha-se farinha de rosca e manteiga e leva-se ao forno durante 20 minutos.

MOLHO DE CHAMPIGNONS — 4 colheres de farinha de trigo, 1 lata de champignons e 1 1|2 chicara de leite. Fritam-se os champignons, junta-se a farinha de trigo e o leite. Tempera-se com sal, pimenta e papika, deixa-se cozinhar até engrossar. Serve-se com gallinha assada ou soufflé de queijo.

OMELETE DE MIUDOS DE GALLINHA — Batem-se 4 claras muito bem, accrescentam-se as gemmas e 1 colher de farinha de trigo, mexe-se bem e põe-se um pouco de salsa picada e sal. A' parte faz-se um refogado com todos os miudos de gallinha bem picados e temperados. Põe-se um pouco de manteiga ou azeite em uma frigideira grande, despeja-se a mistura dos ovos e no centro o recheio, deixa-se cozinhar bem de um lado e vira-se cuidadosamente com uma colher até enrolar. Serve-se com arroz de forno.

PERFUMES

A lenda conta que foi uma mulher que descobriu o perfume. Mas não guardou o seu nome, o que, em verdade, não importa, bastando saber que foi uma mulher, que amou, sonhou, soffreu, esqueceu, talvez, embriagada com perfume.

E a herança ficou pelos seculos a suas irmãs, que não ha mulher sem o gosto de um perfume seu, bem seu, sem mais difficuldades, as que foram daquella que, primeiro, aprisionou num vidro o encanto de uma flor.

Gardenia, rosa, jurumbeba, cravo, jasmin, heliotrope, violeta... Qualquer que seja a flor, o aroma traz reminiscencias da flor, pois, pode-se dizer, é uma porção de fragrancias sem quasi realce de uma.

E' que a flor, hoje, é apenas a materia prima, alliança de outros elementos que a sciencia de (outra mulher) buscou para servir melhor á vaidade feminina.

O mais simples dos perfumes que usamos requer processo completo e na sua composição varios elementos entram.

Dahi tantos perfumes novos, suaves, delicados, fortes, voluptuosos, insinuantes. Mas ha que escolher com acerto.

Aquellas que preferem os perfumes penetrantes devem usal-os com parcimonia, reservando-os aos salões amplos e na estação invernal. O verão quer perfumes subtis...

O privilegio do creme no perfume proprio, é muito caro. E' privilegio de realezas e "estrellas".

Ainda assim, é possivel um certo exclusivismo, preferindo os menos communs, nas essencias que a intelligencia sabe escolher.

Ha perfumes que, com elles, mal devemos tocar os cabellos, rociar a nuca, as orelhas...

Preparar um perfume...

Se os elementos necessarios á manipulação não faltam, eis uma fórmula:

Essencia de iris alumbreado — 10.0.

Essencia de alfazemas — 10.0.

Oleo essencial de amendoas doces — XX gotas.

Chama-se "Bouquet do Smyrna".



A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta vos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos desse modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

COMO FERRAR CAVALLO BRANCO

Em geral, todos os cavallos habituados á tracção ou aos serviços domesticos, deixam-se ferrar com facilidade. Ha, porem, animaes que, uma vez submettidos á operação, se tornam, por uma causa ou outra, nervosos e inquietos, difficultando, assim, consideravelmente o trabalho em questão.

Seria, no entanto, errado esse usar rigor contra rigor, e procurar dominar por meios violentos o animal refractario, muitas vezes, por temperamento, á ferra. Deve-se, ao contrario, procurar acalmal-o, desenvolvendo todos os recursos indicados pela paciencia e a docilidade e tratando, ao mesmo tempo, de descobrir as causas da sua superexcitação ou da sua revolta, para, quando possivel, fazel-as desapparecer ou pelo menos attenual-as.

Verifica-se assim, frequentemente, que o desassocego do animal não tem outra origem senão no proprio ruido da forja da officina em que está sendo ferrado o, especialmente, da bigorna sobre a qual se dão as pancadas do malho. Em tal caso, basta-lhe afastal-o do local, para que immediatamente lhe voltem a calma e a serenidade habituaes, e seja facil proceder-se á operação.

A outros animaes é insupportavel o cheiro do casco queimado e basta que esse cheiro lhes chegue ás narinas, para que soffram e dêem logo signaes de revolta. Ha ainda cavallos que se assustam com o avental habitualmente usado pelo ferrador, e que não voltam á tranquillidade senão depois que este imprevisto espantalho é retirado.

Os cavallos mostram-se, ás vezes, extremamente originaes no tocante á maneira de se deixarem ferrar. Pode-se mesmo affirmar que cada animal possue a sua originalidade, de tal modo



Cavallo Mangalarga

que a maior arte do ferrador está, justamente, em conhecer o temperamento dos cavallos com que tem de lidar, até descobrir as possiveis causas de conflicto.

Cita-se, por exemplo, o caso de um cavallo que, cada vez que era iniciada a ferra, se rebellava abertamente, impossibilitando a continuação do serviço. Era preciso que uma das pessoas com elle habituadas o montasse para que, como por obra de magica, lhe voltasse logo a calma e o animo de obedecer ao ferrador.

Caso, porem, sejam inuteis todos os recursos suasorios e o animal der claras mostras de que é simplesmente insubordinado, convirá, então, usar de correctivos moderados e proporcionados á resistencia do animal.

Entre os animaes insubordinados encontram-se, principalmente, os que puxam, até rebental-o, a corrente que os prende durante a operação.

Quando se dispõe de pessoa, o remedio é facil, consistindo em incumbir qualquer pessoa de segurar o animal um capacete especial de couro, perfeitamente ajustado á parte superior da cabeça. O animal sente-se, assim, em completa obscuridade e, sem a necessidade de ser atado nem seguro, permanece absolutamente calmo. Em ultimo caso, poder-se-á cobrir a cabeça do animal com um manto adequado, mas o capacete é sempre preferivel pela difficuldade de adoptar convenientemente qualquer coberta ao fim que se tem em mira, assim como pela facilidade com que esta coberta cahirá ao solo.

O menor annuncio, no melhor jornal, implica na maior reclame

CAVALLOS NACIONAES

Diversos typos de cavallos podem ser aliniados como sendo de serviço util nas lides do campo e considerados como de raças nacionaes.

Em primeiro logar, manda a razão que se aponte o *caipira*, esse cavallo pequeno, agil, resistente, de meio trote e que tanto serve para viagens longas como para campear o gado.

A utilização do *cavallo caipira* para a formação do typo de cavallo nacional deve ser uma preoccupação constante dos nossos zootechnistas.

Um cavallo para prestar bons serviços no campo precisa ser de talhe medio e será preferivel ser pequeno do que grande. E' necessario que não seja *marchador* mas que tenha trote macio; esses são os cavallos resistentes que tanto servem na roça como em diversos outros misteres. Aproveitada a sua resistencia, muito se poderá conseguir com os cruzamentos com os typos de cavallo inglez ou o anglo-arabe.

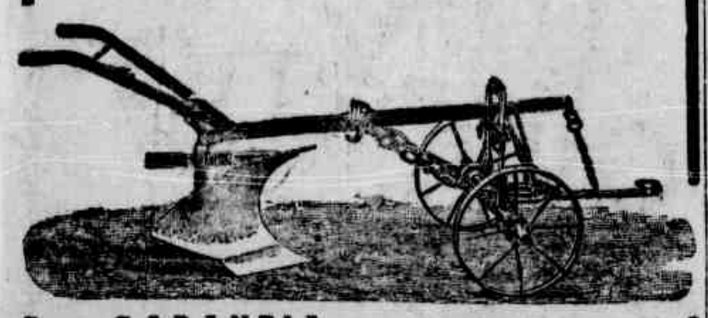
O campolina é outro cavallo aproveitavel e para não deixar de falar no *Mangalarga*, teremos que pôr em destaque os seus principaes defeitos, que são a anca cahida, a marcha e o tamanho.

Um cavallo marchador não aguenta serviços, nem viagens longas; é animal mais para passeio em cidade; deve-se, pois, preferir os cavallos creoulos communs, de passo macio e tamanho medio.

O mangalarga está na mesma posição do boi carreiro: muita esperança de chegar a ser o ideal do typo nacional, mas ainda muito longe de attingir esse nivel.

Não aconselhamos os pequenos lavradores a abrir mão dos seus cavallos *caipiras* mas devem procurar melhoral-os sem preoccupação de tamanho e marcha e especialmente não se deixarem levar pelo muito que se vem dizendo do *mangalarga*; esse não é o cavallo que serve para o campo, para os trabalhos rudes e as viagens de algumas leguas.

SNRS. AGRICULTORES
PROCUREM CONHECER OS INSTRUMENTOS AGRARIOS DA AFAMADA MARCA
RUD-SACK



GARANTIA — QUALIDADE — EFFICIENCIA
Unicos Destribuidores
ALMEIDA, FONTES & CIA. LTDA.
Vigario Tenorio, 155 - Cx. Postal, 529 - End. Tel. MEIFO
STOCK PERMANENTE — PEÇAS SOBRESALENTES
RECIFE — PERNAMBUCO

Ainda o combate ao curuquerê

E' sempre opportuno tratar do combate ás pragas do algodoeiro, como o **Curuquerê**, pois de accordo com o que se vem observando, em todos os centros culturaes do algodão, esta malvacea não tende a diminuir nem estacionar; a sua expansão se vae fazendo cada dia mais intensa, surgindo novos plantadores e com elles as investigações sobre assumptos de que muitas vezes já tratamos, mas que precisam ser repetidos para conhecimento dos desconhecedores dos processos novos da cultura algodoeira.

Alguns detalhes sobre a extincção do **curuquerê** são fornecidos na Repartição do Serviço Estadual do Algodão, onde technicos e especialistas no combate essa praga attenderão aos interessantes.

E', pois, chegado o momento em que todos os cultivadores de algodão, previdentes e cuidadosos, devem estar apparelhados e attentos para dar combate immediato ao primeiro surto da praga em seu algodoal.

E' preciso não se esquecerem que o **curuquerê** são lagartas provenientes de ovos deixados pelas mariposas e que estas vêm de longe e desovam desordenadamente nos campos de algodão, apparecendo, em pouco tempo, nucleos esparsos de lagartinhas.

O cultivador deve sempre contar como certo o apparecimento do **curuquerê** e encontrar-se preventivamente munido do necessario para combatel-o, evitando que a praga o assombre de surpreza e lhe destrua, de um momento para outro, todo o producto do seu trabalho.

Quem não se der ao trabalho de tomar precauções contra possiveis ataques do **curuquerê** procede como se estivesse numa mesa de jogo de azar — pode ganhar ou tudo perder.

Com certa vigilancia, boa fiscalização e diligencia, facil se torna descobrir os primeiros nucleos de lagartinhas. Os fócos devem ser immediatamente tratados com pulverizações de arseniato de chumbo, arseniato de calcio ou Verde Paris, afim de se impedir que a praga alastre e tome vulto de modo a causar prejuizos.

Dois são os methodos pelos quaes se applicam estes insecticidas: por via humida e secca.

No primeiro caso, ou seja em suspensão na agua, procede-se á applicação do veneno sob forma de pulverização propriamente dita, ou aspersão.

Este methodo é mais economico, efficaz e permitte que as materias insecticidas attinjam e adhiram melhor a folha a planta, podendo tambem ser as applicações effectuadas a qualquer hora do dia.

Pelo methodo de via secca, sob a forma de polvilhamento, os ingredientes vão, em geral, misturados com cal, farinha de trigo, cinzas ou com outras materias inertes, como o kaolim, etc.

Todavia, convem observar que este methodo não offerece resultados tão efficientes quanto aos que se obtem pela applicação de insecticidas por via humida; pois a adherencia do pó insecticida por via secca, sobre a planta, ou se obtem por via humida. Dahi o



Applicando o insecticida contra o curuquere

se proceder em grau minimo inferior ao motivo pelo qual se recommenda que os polvilhamentos por via secca sejam sempre effectuados pela manhã, quando se acha a planta ainda molhada pelo orvalho.

Pelo processo de via humida, as materias insecticidas vão misturadas com agua nas seguintes proporções:

Arseniato de chumbo em pó, 300 a 400 grammas; agua, 100 litros ou: arseniato de chumbo em pasta, 600 a 800 grammas; agua, 100 litros; ou: arseniato de calcio, 800 grammas; agua, 100 litros.

Preparam-se as caldas insecticidas empastando previamente os ingredientes com um pouco de agua, accrescentando-se, a seguir, a quantidade restante de agua.

Para se obter maior adherencia desses insecticidas á planta pode-se addicionar a elles grude tal de farinha de trigo na proporção de 400 a 500 grammas para cem litros de mistura. Antes de se realizar a mistura deve-se ter o cuidado de coar o grude, livrando-o de caroços, afim de evitar obstrucção do bico do pulverizador.

O Verde Paris deve ser applicado nas seguintes proporções: Verde Paris 500 grammas; cal recem - apagada, 3.5000 grammas; agua, 500 litros; ou Verde Paris.

Mistura-se primeiramente a cal com um pouco de agua, formando um jelo encorpado. Em outra vasilha, mistura-se, por sua vez, o Verde Paris com pequena quantidade de agua, obtendo-se assim uma pasta de fraca consistencia e bem descaroçada. Essa pasta, uma vez preparada, será addicionada ao leite de cal. Em seguida, procede-se pouco a pouco a junncção da agua restante.

Na occasião de se applicar o insecticida, toma-se uma certa quantidade da mistura, na qual se dissolve a farinha de trigo, addicionando-lhe o mingau assim obtido á solução de Verde Paris e cal. Deve-se coar a calda afim de evitar obstrucção do bico dos pulverizadores.

O fracasso de muitas pulverizações de compostos arsenicaes, reside no facto destas materias insecticidas serem algo pesadas e depositarem-se facilmente no fundo do amarelho, não sendo projectadas e espalhadas com uniformidade sobre a planta. Por isso, recommenda-se que o liquido seja constantemente agitado, afim de se manter o insecticida em suspensão na agua.

Para a applicação dos mesmos insecticidas, por via secca, emprega-se uma carta de arseniato de chumbo, ou arseniato de calcio ou Verde Paris em pó para quinze partes de cal recem-apagada ou kaolim.

E' indispensavel que a mistura dessas materias seja a mais uniforme possivel, para o que muito contribue o grau de fineza das materias componentes, que deve ser o mais elevado possivel.

Desses requisitos muito dependerá tambem a efficiencia dos resultados da applicação.

A quantidade indicada dos productos arsenicaes puros, no emprego por via humida ou secca deve ser calculada á razão de 4 a 5 kilos por alqueire (alqueire paulista) ou sejam 24.200ms. de terreno cultivado.

O agricultor cuidadoso deve sempre ter em casa uma certa quantidade destes insecticidas, para qualquer emergencia.

Ao applicar os insecticidas arsenicaes convem notar não ser a quantidade excessiva de veneno que vae matar o curuquerê ou outro insecto depredador. Puro engano. Todo o exito do combate reside no modo de applicar o insecticida. Para maior efficacia do veneno recommenda-se que as applicações por via humida sejam effectuadas em dias calmos e seccos.

O bico dos pulverizadores deve ser regulado de maneira a permittir que a sahida do liquido se proceda em finos borrifos, sendo assim melhor e mais uniformemente distribuido sobre a planta.

As applicações por via humida são ineficazes quando effectuadas antes ou em seguida a uma chuva ou quando a planta estiver ainda molhada pelo orvalho da noite, condições estas em que o liquido insecticida não adhere á planta.

Recommenda-se ainda que as applicações sejam feitas com certo cuidado, paciencia e de modo systematico.

Toda a planta deve ser attingida pelo liquido insecticida, visando-se principalmente o lado inferior das folhas, onde o insecticida nem sempre é lavado pela chuva.

Na execução de ambos os methodos, isto é, por via secca ou humida, são respectivamente empregados pulverizadores e pulvilhadoiras manuaes ou movidas a motor, dos quaes ha no mercado varios typos. Somente o agricultor experimentado poderá dizer os modelos que maior efficiencia offerecem.

E' dever de todo o cultivador de algodão adquirir apparelhos especiaes, mesmo que sejam dos mais simples para effectuar suas applicações insecticidas e fungicidas.

Deve merecer por parte do lavrador especial attenção a questão já muito debatida da conveniencia ou não das pulverizações preventivas.

Com relação a esse assumpto, estamos em absoluta dependencia de observações sobre a biologia do curuquerê.

Difficil se torna prognosticar sobre o apparecimento ou não do curuquerê numa determinada região ou determinado algodoal. E' um facto reconhecido e authentico que esta praga não se mostra certo de apparecer.

Ás vezes, póde se dar o seu apparecimento em determinado mez, reapparecer duas ou tres semanas e até um mez mais tarde. Póde tambem não dar signal de si.

No incerteza, o que o lavrador deve fazer é cuidar de manter seu algodoal sob bruscoros fiscalização. Assim, não perde tempo e dinheiro com pulverizações inuteis e ficará apto a combater a praga no momento em que forem constatados os primeiros fócos de lagartas.

O algodoal em que for notado o apparecimento do curuquerê, ainda mesmo tratando-se de um foco inicial insignificante, deve immediatamente soffrer uma, duas ou até mais pulverizações geraes preventivas.

Si chover após uma pulverização, esta é prejudicada, sendo portanto necessario nova applicação insecticida.

Ao adquirir o arseniato de chumbo, arseniato de calcio e Verde Paris, o agricultor deve ter a precaução de exigir do negociante uma garantia da percentagem do producto sempre baseada na analyse feita pelo Instituto Biologico. E tem tambem que se precaver contra os negociantes sem escrupulos, que vendem productos de pessima qualidade misturados com elevada percentagem de compostos inertes, como kaolin e outros.

O Instituto Biologico tem sempre em stock arseniato de calcio, arseniato de chumbo, Verde Paris e outros insecticidas, que podem ser promptamente fornecidos em qualquer quantidade aos lavradores, a preço de custo, posto nas compradoras, despachados como carga, estações ais proximas das lavouras dos com accrescimo de 200 réis por kilo, si como encommenda.

PIOLHOS DAS ABELHAS

Não ha motivo para ficar alarmado o apicultor, só pelo facto de estar a sua colmeia atacada po piolhos; essa é uma praga que pode ser evitada com facilidade e tambem removida.

Para evital-a deve a colmeia estar bem povoada e em estado de limpeza que não dê margem a que esses surtos de piolhos occorram; desde que os cuidados recommendados e a distribuição dos enxames esteja como preoccupação do apicultor, nesse particular, para manter sempre a colmeia forte, o piolho ahi não penetra.

Supponde-se, entretanto, que os piolhos invadam o cortiço, varias medidas podem ser postas em pratica para serem os parasitas dahi enxotados. Um dos meios consiste no emprego de soluções d'infectantes, como o sublimado corrosivo, o que se faria na base de 10 por mil, quer dizer, dez grammas de sublimado para um litro d'agua. Com essa solução se lavaria o piso e a colmeia. Para que o sublimado seja bem dissolvido na agua, deve-se juntar a esta uma parte igual, a saber, 10 grammas de sal de cozinha.

A creolina tambem serve para essas desinfecções, o mesmo se podendo dizer de todos os desinfectantes á base de creosoto, os phenoes, etc.

Para se poder operar nesse trabalho, deve-se passar as abelhas para outra colmeia, com os quadros, até que a desinfecção esteja terminada.

A' noite o fundo da colmeia será coberta com um panno embebido em uma mistura de agua raz e alcool, em 80 grammas de primeira e 90 da segunda.

Os piolhos irão caindo no panno e feito isso, todo o trabalho estará em recolhel-os, retirando o panno.

Oito ou dez dias depois é preciso repetir esse tratamento para evitar que as larvas que ficaram nas abelhas sejam novos fócos de piolhos adultos e infestem de novo a colmeia.

Quando é a rainha que está atacada de piolhos, bastará dar umas baforadas de fumo nella para que os parasitas abandonem a victima.

Os piolhos podem sacrificar fortemente a rainha; nesse caso, ella ficará debilitada e a postura diminuirá sensivelmente.

Colmeias que foram atacadas de piolhos devem ser tratadas como auxiliares da alimentação, para o que se deve pôr á disposição das abelhas um xarope qualquer que ellas procurarão sorver á tarde quando voltarem da sua faina.

Com assucar escuro, ou mesmo mel, se pode preparar esse alimento.

Collocado este dentro da colmeia, as abelhas o removerão para os favos durante a noite; com isso se estimula a actividade e defende a vida das abelhas na colmeia, as quaes, desde então, se sentirão preparadas para a luta, cheias do animo que lhes é peculiar.

VACINA CONTRA MANQUEIRA

A unica vacina que proteje, seguramente os animais, não só contra a Manqueira, como tambem contra as gangrenas gasosas, é a "Vacina contra a Manqueira" dos Laboratorios Raul Leite, uma verdadeira polivacina.

Usá-la é assegurar a sau'de dos animais.

Laboratorios Raul Leite — Rio de Janeiro

CAIXA POSTAL, 599

Deposito em Recife: Rua Diario de Pernambuco.

GADO PARA CÓRTE E PARA LEITE

A criação de gado destinado á **industria da carne** ou ao **corte** dos açougues, xarqueadas, etc., convem ás propriedades de largas terras que, não sendo proprias á **agricultura remunerativa**, devem ser transformadas em **campos de pastagens**.

Nas condições ordinarias ou communs, em uma criação, é necessario 1 touro para trinta ou quarenta vaccas.

O ideal consiste em criar-se o gado de determinada raça que reuna duas finalidades importantissimas: carne e leite.

Isto se consegue criando vaccas que sejam do typo de **talho** e apresentem uma pronunciada tendencia para a producção do leite.

As causas que concorrem, grandemente para uma boa acceitação no mercado, é a uniformidade de typo e qualidade dos animaes.

Os bezerros do gado para **corte**, de qualidade superior, poderão produzir boas carnes si, na epoca da desmamma, fôr alimentado sufficientemente.

Esta alimentação deve consistir em **bons pastos**, sobretudo os **artificaes**, **boa aguada** e administração, si possivel, de grão.

A maneira de criar o gado destinado á producção de carne, varia de accordo com as opiniões. Ter em toda a criação os mesmos cuidados, é a opinião de alguns; outros opinam, particularizando melhores attenções com os **reproductores**, chegando, porem, todos a um accordo sobre que a selecção de raças se basêa na preferencia individual.

E' muito vantajoso criar-se o gado de uma raça seleccionada em associação com outros criadores vizinhos, economia, trocando os **reproductores** desta maneira pode-se fazer grande com os vizinhos e obtem-se **touro** de boa qualidade de raça, servindo varios criadores, o que ás vezes o criador sosinho não pode comprar para melhorar a sua criação.

Quando se deseja obter rendimento em negocio de leite e manteiga e, ao mesmo tempo, vender gado de **corte**, para o fornecimento dos matadouros, que forneçam carne para o consumo, o fazendeiro ou criador deverá escolher os seus reproductores, touros e vaccas, entre as raças selecionadas que tenham favoraveis qualidades de producção de leite.

Para se iniciar uma creação regular de gado destinado á producção de carne de consumo, deve-se adquirir em primeiro logar um touro vigoroso, de grandes qualidades e que, ao mesmo tempo, represente o verdadeiro typo apropriado para manter a selecção do gado. Entretanto, um touro reproductor, por melhor que se tenha demonstrado para o seu fim, satisfazendo completamente, depois de certo tempo, deve ser trocado em vista de pela idade e funcção não mais servir. Nesse caso então, resultados melhores poderão ser obtidos com um touro do mesmo sangue, levando-se, em conta a sua qualidade, tamanho e conformação.

Procedendo desse modo, o criador terá sempre uniformidade de typo e qualidade para todos os seus bezerros. Será de muito bom alvitre, para proporcionar facilidade de venda da manada, a selecção das bezerras ou novilhas para a substituição das vaccas reproductoras. Deve-se, antes de comprar um touro para a reproducção conhecer perfeitamente a sua idade e saber que não seja esteril, esse processo é dos melhores, porém pode-se obter o mesmo resultado e alem vantagens comprando um touro de gado de idade da raça desejada e cuja procedencia seja garantida.

Um touro novo permitte ao seu comprador, além da economia, pelo preço, menor da aquisição, a vantagem de se poder tratar bem da sua alimentação e desenvolvimento, durante o tempo sufficiente para preparal-o convenientemente á sua funcção

(CONCLUE NA 3.ª PAGINA)



UM TOURO "CHAROLEZ"



PARA TODAS A'S MOLESTIAS OS
LABORATORIOS RAUL LEITE
fabricam medicamentos de maxima eficiencia, com grande rigor cientifico e formulas sempre atualisadas.
Procure conhece-los nas bôas farmacias.

RAÇÕES DE ALFAFA

A alfafa, por seu valor nutritivo, seu sabor e seu alto rendimento constitue uma cultura de alto valor. Apresenta, no entanto, o inconveniente de que os animaes que a pastam estão expostos ao meteorismo e de que o apascentamento excessivo impede que as plantas tornem a brotar e a desenvolver-se. Não obstante isso, são muitos os alfafaes, em todas as partes do mundo, que se utilizam como campos de pastagem para a criação e engorda de differentes especies de gado.

No tocante ao meteorismo, todos sabemos que o alimento que o gado bovino ou ovino ingere se deposita primeiramente na pança (primeiro estomago), onde se verifica uma grande parte da digestão, devido á acção de certas bacterias. Isto vae acompanhado da formação de gazes; e, quando comem grande quantidade de alimentos de facil fermentação, como a alfafa e os trevos frescos e tenros, a mencionada acção bacterianas póde fazer com que os gazes se formem com mais rapidez do que possam ser expellidos e em taes casos os animaes soffrem ataques de meteorismo.

Como o meteorismo não se declara em momentos determinados, e nem sempre é possivel evital-o á vontade, ainda que apparentemente tudo lhe seja favoravel, torna-se summamente difficil estudal-o os meios recommendados para combatel-o estão baseados, sobretudo, na observação e na experiencia.

Para impedir o meteorismo quando o gado é solto no alfafal deve-se tomar as seguintes precauções:

1) — Procura-se sempre evitar que a alfafa seja pastada pelo gado bovino ou ovino, emquanto se encontra ainda muito tenra e succulenta;

2) — Antes de se soltar pela primeira vez os animaes no campo de alfafa, enche-se-lhes bem a barriga com outros alimentos;

3) — Os animaes que andam pastando a alfafa têm sempre á sua disposição agua e sal;

4) — Uma vez que tenham sido mettidos na alfafa, com a precaução indicada no n. 2, pode-se permittir que fiquem pastando continuamente no alfafal.

QUÉDA DOS BOTÕES E DAS MAÇÃS DO ALGODOEIRO

Um problema que annualmente desperta a attenção dos lavradores, devido ás elevadas proporções em que é verificado e cuja consequencia reduzida na reducção das colheitas, refere o sr. H. Sauer, do Instituto Biologico — é o phenomeno denominado "Shedding", ou seja a queda dos botões floriferos e maçãs pequenas ou medias.

Tal phenomeno, entre nós, tem sido geralmente considerado como uma consequencia natural, sendo, por vezes, attribuido a um desequilibrio physiologico da planta motivado pelas mudanças bruscas de tempo, isto é, passagem rapida de uma epoca muito chuvosa para um periodo de secca prolongada, ou vice-versa.

Muitas especies vegetaes, mesmo nas melhores condições de vegetação, produzem uma quantidade de flores muito superior ao numero de fructos que possam produzir effectivamente.

A queda do excesso de flores ou fructinhos, constitue, nesse caso, um phenomeno normal. Sempre, porem, que o "shedding" tome maiores proporções, ultrapassando o limite natural, variavel para as differentes especies, ha evidente signal de que causas diversas estejam provocando essa anormalidade.

No algodoeiro tambem ha o "shedding" natural. Entretanto, as quedas que se vêm observando nos ultimos annos têm sido tão excessivas que não seria possivel acreditar ser somente a mudança do tempo o principal responsavel por essas perdas nas novenas.

Nas duas ultimas safras, notadamente, depois da constatação do ataque da lagarta rosada nas partes floraes, nossa attenção voltou-se para esse assumpto e, durante as investigações realizadas com o fito de determinar a relação entre o "shedding" e o ataque pela lagarta, tivemos occasião de verificar outras causas que, nas nossas condições, são tambem responsaveis por essa queda normal.

CAUSAS QUE DETERMINAM O "SHEDDING"

Comquanto a perfeita communicação vas, principalmente, esclarecer a

(Conclue na 8.ª pagina)

Gado para corte e para leite

(CONCLUSÃO DA 7ª PAGINA)

Assim elle será tratado livremente e alimentado com cuidado, sendo que em caso de não haver-se dado bem com o clima do lugar, restará tempo preciso para acclimal-o.

Todos os annos são necessarias as bezerras para encher os claros que se produzem no rebanho de criação, já por enfermidades, já por idade avançada ou má parição das vaccas.

Quando o gado tem bom pasto e bôa invernada convem muito dispensar bom tratamento aos bezerros de um anno que, pelo seu desenvolvimento assim adquirido, poderão ser vendidos passando como de dois annos facilmente, principalmente si forem apresentados bem gordos.

Duas fontes distinctas de lucros nos offerecem as vaccas com pronunciada tendencia para a producção do leite: uma pela venda desse producto e seus derivados e outra pela venda das suas crias. Tem as qualidades principaes das vaccas que produzem carne para o córte e tambem as caracteristicas de productoras de leite em quantidade apreciavel.

Deverão ser escolhidas para tomar tambem alimento as crias destas vaccas, alem de poderem nellas mammar.

Para se chegar a um bom conhecimento, deve-se empregar muito cuidado na selecção das vaccas, bezerras e novilhas, com o fim tambem de se poder determinar com certeza si do typo que poderá fornecer mais carne para o corte e as de maior tendencia de productora de leite.

O mais importante para se assegurar o bom desenvolvimento de uma criação de gado, consiste em ter **aguada** farta, fresca, clara, perennemente, bem como pastagem sufficiente para a sua alimentação com liberdade.

Desde que haja bom trecho de terreno **secco e firme**, onde o gado possa commodamente descansar, deitar-se e se mover livremente, os campos encharcados ou **alagadiços**, não devem ser abandonados na plana inferior e, principalmente, si a grama fôr de boa especie.

O **touro** não deve ser deixado em companhia das vaccas durante o anno inteiro. Sendo possivel é melhor conseguir para elle um bom logar apartado; podendo, entretanto, viver entre os bezerros após o periodo da gestação, quando não haja uma pastagem para elle sosinho.

Desejando-se submetter o **touro** a serviço pesado, como seja, por exemplo, para o criador obter de suas vaccas crias na primavera, ou mesmo uma parição no outomno, o touro necessita de um tratamento proprio, extra, melhorando-se a sua alimentação durante trinta dias, com antecedencia, que deverá continuar durante a **estação do enxerto**, para encontrar-se em boas condições procreativas.

Um **touro** que se encontra em excellentes condições geradoras é imprudente. Estando **descornado**, será mais difficil para ser tratado ou conduzido, mas em nenhuma circumstancia deve-se confiar nelle, pois que, mesmo apparentando docilidade, é perigoso para o seu tratador descuidado.

Deve ser bem forte e segura a cerca do curral ou dependencia em que estiver encerrado o **touro**, de modo que elle não possa ver os outros animaes.

O periodo de gestação das vaccas é de duzentos e oitenta e tres dias, mais ou menos, ou, ás vezes, de 9 1/2 mezes.

Quando si quizer obter parições na primavera, as vaccas devem ser **enxertadas** em janeiro, mais ou menos.

Para se obter parições no outomno, as vaccas devem receber o **touro** em julho ou agosto.

Para o criador ha vantagem no facto de poder offerecer o seu gado á venda com uniformidade de idade e conformação.

Dahi a necessidade de dispensar serios cuidados á sua criação para ter todas as suas **vaccas enxertadas** dentro do menor espaço de tempo possivel.

A **taboa** que publicamos é excellente para guia ou para se saber o tempo em que devem ser **enxertadas** as vaccas, quando se queira precisar datas de parição.

Desse modo, quando se queira que uma vacca tenha cria a 10 ou 11 de abril, deve ella ser **enxertada** a 1º ou a 2 de julho.

Quando as vaccas se alimentam sufficientemente, na epoca da parição não precisam de alimentação extra (alem do pasto), nem exigem cuidados especiaes.

Apenas devem ser apartadas do resto das crias, até que nasçam as suas crias de modo normal.

A's vezes, acontece ser necessario ao criador ensinar um bezerro recem-nascido a mammar; mas, não havendo necessidade, não convem incommodar as vaccas nesse estado.

Si, por acaso, o bezerro que nasce não começa a respirar, deve-se retirar immediatamente as mucosidades que se encontram adheridas á sua bocca ou ás ventas.

Tambem se pode provocar a respiração natural, insuflando o ar nos pulmões do bezerrinho com um fole ou, alternadamente, comprimindo e relaxando nesta operação, actuando sobre as **paredes** do peito do bezerro.

Após o nascimento do bezerro, deve-se dar á vacca toda a agua necessaria para ella beber, porem mais ou menor norma, porque, nessa occasião, a agua fria é prejudicial.

Si a vacca é grande productora de leite durante os dois ou tres primeiros dias, após o nascimento do bezerro, si o leite fôr excessivo para sua alimentação, a vacca deve ser ordenhada depois que o bezerro tenha mammado sufficientemente.

Os bezerros de vaccas que devem ser ordenhadas não necessitam mammar mais do que durante quatro ou cinco dias. Depois, pode-se ensinar a beber o leite ou beberagens em um balde.

Existem tambem os **bicos de mammadeira**, em borracha, que podem ser utilizados com vantagem, principalmente no caso de morte da vacca.

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" se compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever. Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA"—Rua das Laranjeiras, 20.

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1º andar.

ALDEREDO FARIAS

A lepra quando descoberta em tempo, é curavel Ha o oleo de chaulmoogra, planta originaria das Indias que tem produzido milhares de curas. MESMO OS DOENTES EM ESTADO AVANÇADO, NAO DEVEM PERDER AS ESPERANÇAS. — D. F. S.

Quéda dos botões e das maçãs do algodoeiro

(CONCLUSÃO DA 7ª PAGINA)

influencia da **lagarta rosada** sobre o "shedding". Julgamos convenciente tratar ligeiramente das diversas causas responsaveis pela **queda anormal** das partes floraes e maçãs em desenvolvimento.

Para que as plantas vegetem normalmente é indispensavel que existam condições capazes de facultar a manutenção do perfeito equilibrio physiologico.

Desde que a acção de determinados factores venha quebrar esse equilibrio, verificam-se, então, as **reacções** do vegetal, que se podem manifestar de maneiras diversas.

Um longo periodo chuvoso, bruscamente transformado em uma secca prolongada, ou vice-versa, é razão sufficiente para provocar um desequilibrio, cuja manifestação mais visivel será a queda das partes que se destinem á formação da colheita.

A agua é um factor de importancia primordial no desenvolvimento das plantas. No entanto, a sua má distribuição, o excesso ou escassez poderá prejudicar a cultura e, determinando um desequilibrio, motivará os prejuizos.

Os **solos improprios** sempre concorrem para que essas perdas sejam verificadas, porque não possuem os elementos indispensaveis para o bom desenvolvimento das plantas.

A **erosão**, como factor de empobrecimento do terreno, não deve ser desprezada.

A **adubação mal conduzida**, muitas vezes verificada, pois são applicadas commummente **formulas geraes** e não as que, de facto, convenham aos diversos typos de solos, provoca de maneira pronunciada o "shedding".

De outro lado, o ataque pela **broca** é um grande responsavel pela **queda anormal**.

Via de regra, os algodoeiros apresentam-se com uma elevada infestação pela **broca do algodoeiro**. Nem sempre a planta atacada morre e, depois mento, o mais commum é verificar-se do algodoal attingir certo desenvolvimento sua resistencia á **morte**, apezar da praga continuar a sua progressão e ataque. Lavradores ha que, em certas occasiões declaram que a **broca** pirou. Verdadeiramente **reduziu** ou **parou** de matar, em vista do porte das plantas, porem a sua actividade continua, invisivel para muitos, tanto que no fim da cultura raros são os pés não infestados.

As plantas atacadas, naturalmente, resentem-se, enfraquecem-se e reagem e os **botões floraes** e as **maçãs** ainda pequenas se desprendem.

As doenças de origem **parasitaria**, responsaveis pelo enfraquecimento de planta ou outras pragas que para isso concorra determinam o "shedding" anormal.

Além das causas anteriormente, esta acção se manifesta sobre a planta, dando origem ás **quedas anormaes**, ha as que agem directamente sobre os orgãos em questão, provocando grandes perdas. Dentre essas, encontram-se as **cigarrinhas**, as lagartas e, notadamente, as diversas especies de **percevejos**, além de outros insectos que possivelmente existem, porem, que não nos foi dado observar.

Essas **pragas**, alimentando-se sobre essas partes, destroem-n'as ou provocam uma reacção da planta, facultando ainda a penetração de **fungos** ou bacterias que se incumbem de destruil-as.

A INFLUENCIA DA "LAGARTA ROSADA SOBRE O "SHEDDING"

Durante o prazo comprehendido entre a constatação dos primeiros **botões floriferos** até o apparecimento das primeiras **maçãs** bem desenvolvidas, os algodoaes da cultura corrente só apresentaram com a media de infestação pela **lagarta rosada** nas partes floraes de 42 %. Essa porcentagem, bastante reduzida, em certos algodoaes, noutros era bem pronunciada. Em nenhum caso, porem, observamos algodoaes inteiramente isentos **da praga dos botões.**

Nesse periodo, algumas lavouras foram visitadas regularmente todas as semanas, emquanto que outras o eram avulsamente.

Nessas visitas, estivam-se e examinavam-se os **botões** desprendidos da planta e o resultado desses exames provou que 69,5 % desses **botões cahidos** estavam atacados pela lagarta e na maioria das vezes, com os seus orgãos internos inteiramente destruidos.

Na mesma occasião foram marcadas num algodoal da Fazenda **Matto Dentro**, annexa á Estação Experimental do **Instituto Biologico de Campinas**, flores typicamente atacadas pela **lagarta**, ao mesmo tempo que se testemunhava, com identico numero de flores inteiramente livres do ataque.

Contagens posteriores reveleram que nas flores testemunhadas, houve uma queda de 8 % das **maçãsinhas**, ao passo que nas atacadas a perda foi de 44 %.

Será conveniente annotar que quando se processou esse trabalho, a cultura apresentava um optimo aspecto, não possuindo ainda grande infestação pela **broca**.

Posteriormente, se resentiu, já pela falta de chuvas, já pelo ataque da **broca** ou ainda, possivelmente, em consequencia de outros factores.

Nessa epoca repetiu-se novamente a operação, nas mesmas condições.

Os resultados mostraram que nas flores isentas do ataque pela **lagarta** a porcentagem de "shedding" foi de 27,3 % emquanto que nas atacadas attingiu a 84,8 %.

Evidentemente nesse caso outros factores corroboraram para que a **queda** fosse geralmente mais intensa. No entanto, resalta a importancia que a lagarta desempenha na **queda dos botões e maçãs** em formação de um algodoal.

O effeito dessa praga se manifesta mais intensamente durante o periodo em que ainda não existem muitas **maçãs**. Desde, porem, que essas appareçam, a infestação nos **botões** decresce, emquanto que augmenta a continuação dos **capulhos**.

A **lagarta**, destruindo com maior intensidade os primeiros **botões floriferos**, não somente restringe a primeira colheita, constituida geralmente do melhor producto, como provoca o retardamento da safra, tornando-a mais sujeita a um ataque de proporções maiores.

Nas actuaes condições dos algodoaes, a **queda anormal** das partes floraes ou **maçãs**, é devida em muito maior proporção aos **desequilibrios physiologicos** das plantas motivados pelos adubos, pelos solos improprios, pela acção das **pragas** e doenças ou, ainda, pelo ataque directo dos insectos sobre essas partes do que propriamente pela acção que possam exercer as mudanças do tempo. E sendo esses os principaes responsaveis pelo "shedding" vultoso que se vem observando, para a maioria dos casos, existem meios de se attenuar os seus perniciosos effeitos.

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA



SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 — PAULO SALTON & IRMÃOS — BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

O MENOR annuncio, no MELHOR Jornal implica na MAIOR reclame

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Dr. Bôanerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa 382-1.º and.
Residencia — Rua Do Cupim, 53 — Afflictos — Fone, 28617

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DE SENHORAS, VIAS URINARIAS, SIFILIS E HEMORROIDAS
PROF. DR. LUIS S. DE GÓES
Da Faculdade de Medicina e das Escolas de Farmacia e de Odontologia do Recife
Consultorio: João Pessôa, 155
Residencia: Rua 7 de Setembro, 280
Consultas diarias de 9 1/2 ás 12 e das 14 ás 16 horas

DR. HERMOGENES DE MIRANDA
MEDICO
Clinica medica, partos, molestias das senhoras, vias urinarias e sifilis
Tratamento radical e garantido da Blenorragia e suas consequencias no homem e na mulher
Cura das METRITES e das molestias do Utero por processo especialisado.
CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias 217, 1.º and.
Fone: (Por favor) 6083
RESIDENCIA: Rua Castro Alves 87 ENCRUZILHADA

RAIOS X
DR. RUY CALDAS
Radiodiagnostico em geral.
Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico preciso das doenças do apparelho digestivo.
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 147-1.º andar — phone 2047
De 10 ás 12 e de 2 ás 5
Residencia: Av. Cons. Rosa e Silva, 1055

CLINICA DE CREANÇAS
DR. BRENO D. SILVEIRA
Com curso de Especialização na Faculdade Nacional de Medicina, Ex-Assistente do Prof. Leonel de Gonzaga na Polyclinica de Botafogo.
Do Serviço de Pediatria da Maternidade do Recife, da Liga Pernambucana Contra a Tuberculose e do H. Infantil M. Almeida
Raios Ultra-Violeta e Infra Vermelho. Electricidade Medica
Consultas — das 14 ás 16: Sigismundo Gonçalves, 91, Edificio Sul America, salas 66 e 67
Residencia — R. do Espinheiro, 390 — Fone 36-320

CLINICA DE CREANÇAS
DR. MEIRA LIN.
Rua Sigismundo Gonçalves, — 91 —
Edificio da Sul America
Sala 66 e 67
ás 16 horas

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com pratica dos Hospitaes de Vienna, d'Austria (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris. (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa n.º 356 — 1.º andar. Phone 6906
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12 á tarde, de 15 ás 17 horas.

Dr. A. de Lira Cavalcanti
Medico dos Hospitaes Português e Alienados
Sistema nervoso, coração, estomago e intestino
Dist. nutrição, asma, diabete, magreza, avitaminoses etc. Trat. da esquizofrenia pelo recente e eficaz processo de Von Meduna
Consultorio: Rua Nova, 223-1.º (altos do Regulador da Marinha).
De 2 ás 5 1/2 da tarde

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitaes Pedro II e Portuguêz.
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, ásma nasal, aerofagia catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos).
Tratamento sem operação dos sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados pelo metodo de Proetz.
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia.
Consultorio: Rua da Imperatriz. 218. (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto.744. (Santana). Telefone: 28056

Prof. ARSENIO TAVARES
catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos
Cons: Joaquim Tavora, 80 — 1.º
Das 14 ás 17 horas
Residencia: Praça do Derby, 109
Telef. 28179

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro
(Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rêgo 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

CLINICA DO
Dr. M. Gomes da Silva
Chefe de Serviço de Tuberculose do D. S. P. de Pernambuco
Ex-interno e medico-interno do Hospital Oswaldo Cruz e 1.º assistente da cadeira de Clinica de Doenças tropicaes. Molestias infectuósas da Faculdade de Medicina do Recife
Especialista em doenças dos pulmões, bronquios e pleuras. Tratamento da Tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e outros processos
RAIOS X
Aparelho portatil para exames em domicilios
Atende chamados do interior para serviços de Raios X
Consultorio: — Praça Maciel Pinheiro, 348 — das 2 ás 5 horas
Residencia — Rua do Riachuelo, 475 — FONE 2404 — RECIFE —

Dr. Raimundo Cavalcanti Uchôa
Clinica medica em geral. Affecções proprias da velhice. Tratamento medico, regimens alimentares, normas de trabalhos, exercicios physicos, conselhos de ordem geral etc., para pessoas maiores de 30 annos. Tratamento racional da velhice precoce
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 113 - 1º. andar.
Residencia: Rua Henrique Dias, 295 (Antiga da Estancia).
Telephone 2382 - Recife-Pernambuco

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS
— do —
DR. ARAUJO VILLAÇA
Ex-assistente do prof. Paulo Filho
Cursos de especialização no Rio de Janeiro
Consultorio: Rua 1.º de Março, 25 — Sala 12 "Edificio do Banco Auxiliar do Commercio"
Consultas: de 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 800

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. BRINDEIRO
Duque de Caxias, 292-1.º
De 14 ás 16 horas
PRINCIPE, 464
Telephone — 2455

CLINICA DO
DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tisiologia da Brigada Militar do Estado
Especialista em doenças dos pulmões, pleuras, bronquios. Tratamento da tuberculose pulmonar pelo Pneumotorax e demais processos.
Serviço de Raios X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292 — 1º. andar.
Residencia: Rua Porto Carreiro, 8 — Phone 28413.
Consultas diarias das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas
RECIFE

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

HEMORROIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*
CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes*
CIRURGIA GER. — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.*
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora 77, 1º. andar, das 13 ás 18 horas

DR. ALCIDES BENICIO
Chefe do Laboratorio do Hospital de Alienados
Curso de aperfeiçoamento no Rio e S. Paulo
Exames de sangue, liquor, urina, fezes, escarros, pús, etc. Analise completa de liquido cefalo-raquiano para diagnostico das formas nervosas da sifilis. Reações coloidais e de floculação (Muller, Kahn, Meinicke e Kline). Reação de desvio do complemento para cisticercose. Provas manometricas para diagnostico das compressões nervosas. Lipiodol-diagnostico.
Laboratorio: Imperatriz, 110-1.º. De 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas. Telefone: 2561
Residencia: Conselheiro Portela, 204 — Telefone: 28036

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS
DR. AUGUSTO OCTAVIANO
(Chefe Lab. Hosp. Centenario e Portuguez)
81 — Rua Sigismundo Gonçalves (Edificio Sul-America)
Recife — Pernambuco
Telefone 6866
De 8 ás 12 e de 13 ás 18
Residencia — 1397, Av. Ruy Barbosa — Telefone 28509

DR. ARNALDO MARQUES
Professor Catedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica no Hospital Portuguêz
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baço, Figado, Gangilos e Rins
Consultorio: Rua João Pessôa, 371, 1.º — Telefone 6215
De 11 1/2 ás 12 1/2 e de 4 1/2 ás 6 1/2 da tarde
Residencia: Rua das Pernambucanas, 294 — Tel. 28618

Dr. JOAO FIGUEIRA
Assistente da 1.ª Clinica Cirurgica e Ginecologica do Hospital Pedro Segundo — Do Serviço de Prompto Soccorro do Recife — Medico do Club Portuguez
Cirurgia geral. Vias urinarias. Doenças das senhoras
Consultas diarias das 14 ás 18 horas
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves n. 86, 1.º andar
Residencia: Av. Rosa e Silva, 415 Recife — Pernambuco

DR. JOAO COSTA
Director do Instituto de Protecção e Infancia. Chefe da Clinica do Hospital Portuguez
Doenças internas — Senhoras — Creanças — Vias urinarias — Pelle Syphilis
Installações technicas rigorosas — Raios Ultra-Violeta — Diathermia — Banhos de Luz
Tratamento especialisado das affecções do Utero — Ovarios — Urethra — Prostata — Bexiga — Rins
Cura radical da Erysipela, do Alcoolismo (Embriaguez), do Diabetes — Tratamento da Obesidade e da Magreza
Cons. — Rua Larga do Rosario, 148 — 1º. andar.
Resid. — Rua Gonçalves Maia, 307. Consultas de 9 ás 11 e de 3 ás 5
Chamados por escripto

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar.
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
— FONE 28386 —

Dr. ANTONIO FIGUEIRA
Ex-assistente do Dr. Witrock
Do Hospital Infantil e da Casa da Providencia
Medico do Club Portuguez
Especialidade: Doenças das Creanças e Puericultura
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves n. 86 — 1.º andar
Residencia: Av. Rosa e Silva, 415
Consultas diarias de 14 ás 18 horas

HEMORROIDAS — CURA GARANTIDA, SEM OPERAÇAO E SEM DOR
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADES: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funcional.
Rua Larga do Rosario, 133 — 1º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6548

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E BRONCHO-ESOPI OSCOPIA
Prof. Dr. Arthur de Sá
Reassumiu o exercicio de sua clinica.
Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.
Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 133 — Phone 2390. De 10 1/2 ás 12 e de 14 1/2 ás 18 horas.



DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina.
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas.
Residencia: Rua do Futuro, 913 — Afflictos.
— Phone 28.321 —

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez.
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticoides — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone 2-7-3-8 —

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
DR. EDGAR GOUVEIA
AVISA aos seus clientes que transferiu seu consultorio para o EDIFICIO DA SUL AMERICA, SALA 51.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES, CORAÇAO, FIGADO, RINS
DR. ALUIZIO MOURA
Ex-interno do Hospicio Nacional do Rio de Janeiro. Ex-interno da Clinica Neurologica da Universidade do Rio de Janeiro, serviço do prof. Austregesilo. Ex-assistente do prof. Gouveia de Barros.
Assistente do Hospital de Alienados da Assistencia á Psychopathas.
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas, á Rua Nova, 163 — 1.º andar
RESIDENCIA: RUA BARAO DE ITAMARACA' — 385.
ESPINHEIRO — RECIFE

DR. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia
Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: 10 ás 11|30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio — Avenida Rio Branco, 126-1.º, Sala 2 — Fone 9020
RECIFE

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DO
DR. ANICETO RIBEIRO VAREJAO
Causas civeis, commerciaes, criminaes e trabalhistas em todo o Estado.
Escriptorio: Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, sala 43 — 4.º andar.
Telephone: 6946.
Residencia: Rua 15 de Novembro, 798 — Coqueiral — Tegipió.

SAMUEL DUARTE
Advogado
Edificio do Banco Auxiliar do Commercio
Sala 24
Tel. 6437

OS MILAGRES DA ENERGIA



Aos 20 annos conquistou um throno!...

● Alexandre, O Grande, filho do rei da Macedonia, era dotado de extraordinario vigor e energia. Muito jovem ainda, domou o cavallo Bucefalo, cujas proezas passaram á historia com o seu domador. Aos 20 annos, subiu ao throno, em que se tornou celebre pelas suas conquistas. Essa energia revelada pelos povos antigos, provava um organismo sadio e forte, temperado para a lucta desde a infancia.

E' uma lição que não deve ser esquecida pelos paes, para que cuidem do organismo dos seus filhos, desde a mais tenra idade.

As crianças pallidas e rachiticas; os moços vencidos pelo desanimo; os homens de negocio, cançados pelo trabalho mental, emfim todos os que precisam recompôr as energias, encontram no NUTRIL *um remedio que nutre*. E' formula completa e scientificamente perfeita, fornecendo ao organismo: phosphoro, calcio e vanadio.



UMA PROVA SCIENTIFICA

A' esquerda — graphico mostrando a perda de força d'um musculo bem nutrido, quando em acção. A' direita — experiencia identica, com um musculo desnutrido.

NUTRIL

o remedio que nutre

A GYMNASTICA DAS PERNAS

Naturalmente que cada leitora pode muito fazer pela belleza das pernas, depois de se habituar a ir periodicamente ao pedicura.

No banheiro, por exemplo, urge cuidar das cuticulas em roda das unhas dos pés, esfregando depois a estas com escovas de pêlo duro. Nessa occasião quanto mais sabão tiver a agua, melhor!

Ha exercicios especiaes de excellente indicação para o vigor, a saude dos pés.

Indico abaixo uma serie, esplendida para o inverno, para os dias humidos em que os banhos mornos constitue optimo conforto. O beneficio é enorme, sobretudo para aquellas que tem tornozellos grossos:

1 — Endureça os joelhos, estique os pés e dedos mais ou menos a maneira de pé de pombo.

2 — Gire os calcanhares para fóra e os dedos para dentro, o maximo que puder.

Estes dois movimentos, correctamente executados, teem effeito benefico sobre a musculatura das pernas e sobretudo da barriga da perna.

Aqui vae outra serie, que tem effeito afinar e firmar o desenho de pernas e coxas.

1 — Levante-se sobre a ponta do pé d'reito, com as mãos apoiadas ás costas de uma cadeira. Dobre o joelho esquerdo para traz, o mais que puder. Fique balançando a perna esquerda para traz, o mais alto possivel durante cinco vezes, e depois faça o mesmo com a perna direita.

Urge não esquecer que ha nas casas de beauté, utilissimos preparados para a lavagem dos pés assim como optimos cremes para massagens das pernas e nas coxas.

Quanto ao polimento das unhas, é questão de preferencia pessoal dar uma cor viva, ou usar verniz incolor.

Não se olvide, tambem de que o andar lepido é excellente marca de mocidade e vigor.

Não dê balas e bombons ás creanças. Elles tiram o appetite e favorecem a carie dentaria. A's creanças devem servir-se, de preferencia, de fructas.

I. P. E. S.

De uma estação a outra

Referimo-nos ás do anno, que todas trazem luxos, galas novas á moda feminina. Uma pelleteria em Paris annuncia transfigurações maravilhosas a cor do zorro prateado, por um processo em que ganhará a côr da martá cibellina, com reflexos prateados. As capas, até a pouco consideradas antigas, voltam a ser modernas, dispondo-se-lhe, horizontalmente, a pelle na patta. E são longos os abrigos em lã, em velludo e noutros tecidos. Os "tailleurs" matinaes ostentam um côrte menos rigoroso que os classicos, muito approximado do modelo sport, sem comtudo copial-o fielmente.

São preferidos os casaquinhos curtos, tres quartos ou dois terços, de corte singelo e puro, com pequena abertura reservada na base da costura, debaixo do braço, o que favorece uma bôa saida. Tambem são usados com o dorso caindo em godets, de corte enviezado. São estas as duas concepções, tão differentes, as mais aceitas, conforme o gosto ou conforme a silhueta.

Esses casaquinhos são frequentemente adornados de grandes e commodos bolsos, applicados por peqponter.

Mais novo ainda que este detalhe são as guarnições tecidas a mão com duas agulhas ou crochet. Com ellas se formam golas, punhos, guarnição de bolsos, colletes, etc. O modelo "tailleur" mais apurado no estylo e ao ambiente a que se destina, leva a jaqueta semi-comprida, muito ajustada ás cadeiras e sobre as mesmas guarnições tecidas prevalecem, com graça.

Grande exito assegura-se aos modelos duas peças, que são em jersey para a tarde, em setim ou laminado para a noite. E são os sweaters que se ajustam nas cadeiras; alguns bem originaes, com dorso de cor differente á cor da frente ou com dorso e mangas simples, emquanto a frente se forma de bainhas combinadas do tecido com outro de cor contrastante. A's vezes o corpo é liso e então é a echarpe e são as mangas que levam as duas cores.

A maioria das toilettes para a noite, inspiram-se no mesmo desejo de commodidade que se nota nos vestidos quer da manhã, quer da tarde. Desse cuidado nasceu o casaquinho de noite, esse que completa lindamente um vestido decotado. São encantadores e exemplos palpaveis de quanto se renova em graças á moda, apresentando novos modelos inéditos, que as elegantes consagram.

Neste momento os modelos são classicos em seu corte, como casacas, smokings, jaquetas para a hora da ceia ou theatro e sobre uma saia simples, longa ou curta, com preferencia preta, em crepon de seda ou outro fino tecido.

E que belleza nos tecidos, nos bordados que variam adornando essas jaquetas e que deliciosas variedades em cores! Algumas são de um rosa forte, de um verde de fructo, de um azul turqueza, violeta clara... E são bordadas a lantejoulas, multicores, celofan, ouro brilhante, ou são confeccionadas em bellos laminados ou brochados, em setim brilhante "matebassé".

De Mainbocher, um modelo bellissimo, em renda azul vivo traz jaqueta de velludo do mesmo tom mais escuro.

Outras vezes, nessa casa se vê um sweater ajustado, laminado de ouro e vermelho, em um vestido muito simples, de tule negro. Ahi mesmo, os vestidos transparentes levam "fourreaux" mais curtos que as saias.

Na formosa collecção Paquin as toilettes de noite levam saias amplas, curtas na frente, longas atraz, recordando pela cauda curta que termina em ponta, certos vestidos hespanhóes.

Alix, mestra na arte do drapeado, fez tecer para os seus vestidos de noite um panno tão fino como a gaze e tão flexivel como o jersey. Tem a finalidade de modelar ainda mais as linhas do corpo. Nesse bello tecido, uma de suas creações é em preto, com frente muito alta, sem amplitude e num contraste com as costas, aberto o vestido até a cintura.

Dahi desce uma grande cauda, redonda. Os drapeados modelam o corpo perfeitamente, na frente da saia.

As apposições imprevistas de cores, fazem linda uma capa, modelo Lelong, em velludo, de côr fraise, com forro crepon rayonne cor de limão, visivel nas mangas longas; abertas e levada sobre um vestido de noite, em musselina azul marinho.

Robert Piquet dá aos seus modelos a linda solida, **"ablusada"**, especialmente no dorso. Os cintos são largos, as saias lisas, algumas de côrte levemente circular ou com frente franzida nos preguedos.

Esse estylo "ablusado" usa-se para qualquer vestido.

Para a tarde, por exemplo, vestido em crepon negro, sujeito com cinto de camurça rosa e para a noite, vestido de linha princeza com jaqueta "ablusada" na cintura.

Rochas tem o mesmo gosto e applica-o profusamente aos seus vestidos de noite.

São dois os seus estylos nesses vestidos de festa: o de saia ampla e corpo ablusado, mangas compridas e soltas, de "chiffon" ou organza; o outro estylo é o estreito com leve drapeado, em pesados crepons ou setins.

As cores eleitas são a azul, o purpura, os tons roseos.

Os conjuntos de vestidos de lã e casaco tweed, estão muito na moda.

São conjuntos que se fazem com uma bonita combinação de tons de uma mesma cor. Por exemplo: azul claro com azul polvora, azul claro com azul escuro, dois tons de rosa... E depois a variação interessante de um conjunto com outro — um casaco rosa sobre um vestido azul.

A EQUITATIVA
SEGUROS DE VIDA

AUGMENTO EM 1937

RECEITA DE PREMIOS NOVOS: + 70,5%

SÓ' NO SEGUNDO SEMESTRE: + 91,1%

A MAIOR PORCENTAGEM DE AUGMENTO DE SEGUROS INDIVIDUAES REALISADOS NO BRASIL

A vitalidade de uma companhia de seguros avalia-se pelo augmento da receita de premios da nova producção.

Rs. 159.336:317$240

TOTAL DOS PAGAMENTOS EFFECTUADOS ATE' 31 DE DEZEMBRO DE 1937

PARA OUTROS SEGUROS: EQUITATIVA TERRESTRES ACCIDENTES E TRANSPORTES

PARA VOCÊ

Muitas, dentre as leitoras, teem ainda o **"tailleur du soir"**, em marrocain preto, ao qual devem algumas noites de successo e cuja saia l'sa e estreita desce até o tornozelo.

Com ligeiras modificações será ainda este inverno, uma toilette elegante e sobria.

Um casaco curto, porém, não demasiadamente, em velludo preto ou de côr (côr de vinho **banana** azul Normandie) e um pequenino chapéo igual lhe darão o aspecto de um vestido novo. Se quizer aproveitar o casaco preto, alegre-o com uma bonita flôr em cada lapella e um minusculo manchon de velludo, que lhe servirá de bolsa.

Para transformal-o em "toilette" de jantar, um pouco mais de phantasia se impõe; faça um casaco todo "paillete" preto e use-o sobre uma "écharpe" interna em "mousseline" de côr viva, igual ao lenço que sua bolsa deixará apparecer.

Deixemos, que nos tratem de futeis e frivolas — a frivolidade é, ás vezes, uma necessidade...

—

Fume hoje menos que hontem e não altere sua saude, por conseguinte sua belleza, com o habito de "cock-tail".

—

Depois da applicação do pó de arroz, convem sempre passar uma escova macia, para retirar o excesso. Um cuidado assim beneficia o maquillage e dá uma apparencia de naturalidade.

As creanças mal alimentadas, fatigam-se com facilidade, tornam-se sonolentas, não podem fixar a attenção, teem memoria fraca e dentes cariados e estão sujeitas a doenças graves. O uso diario de leite, legumes, verduras e fructas evita ou corrige muitos desses males.

I. P. E. S.

Walt Disney e a sua "philosophia"

(Conclusão da 12.ª pagina)

ficula, continuaria a sua carreira nos *shorts*. Uma tal attitude seria muito impensada do ponto de vista financeiro, pois sabe-se que SNOW WHITE será exhibida durante muitos annos. Disney não tem nenhuma intenção de abandonar o seu programma de *shorts*, mas com o successo formidavel que está tendo SNOW WHITE é bem provavel que ao menos um film de longa metragem seja annualmente feito pelo seu studio.

Que essa idéa vive no pensamento de Disney não resta a menor duvida e ella é confirmada por uma sua asserção. "Nós realisamos um grande trabalho com SNOW WHITE e desejamos continuar daqui por deante. Aprendemos que a technica de um longo film é muito differente da de um *short*. Aprendemos centenas de coisas que nos custaram uma porção de dinheiro.

"A nossa organização é composta de jovens para quem nada é impossivel. Vencemos todas as difficuldades technicas surgidas no nosso trabalho. Apenas um temor nos assoberba, é o temor de que a nossa proxima producção não seja considerada pelo publico a altura da ultima".

Aquelles que conhecem Disney ligam pouca attenção a esse seu receio. Elles sorriem indulgentemente e dizem:

"Deixemol-o preoccupar-se, foi assim que chegou ao que é".

As creanças precisam, para o crescimento principalmente de substancias azotadas. O leite os ovos, a carne, os cereaes que as contecm e de bôa qualidade, devem entrar sempre nos seus regimens alimentares.

I. P. E. S.

Tonturas
que expõem a perigos

UM SIGNAL DE QUE OS RINS NÃO ESTÃO "FILTRANDO" BEM



AMEAÇAS de vertigem, cegueira, turvação da vista e subito mal estar, podem resultar de mau funccionamento dos rins — que são verdadeiros filtros, destinados a eliminar as toxinas do organismo. Para regularisar o trabalho dos rins, prompta e efficazmente, use as PILULAS URSI, á base de vegetaes largamente recommendados: uva Ursi, quebra-pedras, scilla, abacateiro, cipó cabelludo e estigmas de milho.



PARA OS RINS
Pilulas URSI

Não soffra mais...

Sforeno

O REGULADOR IDEAL DAS SENHORAS

DESPERTE A ALEGRIA DE VIVER!



N A V E G A Ç Ã O

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS

STE. GLE. T. MARITIMES A VAPEUR

CHARGEURES REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **LIPARI** esperado em 9 de Julho, sahirá após indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

Para BUENOS-AYRES e escalas

GROIX — 7 doe Setembro

PARA A EUROPA

O paquete **JAMAIQUE** tocará em Recife no dia 22 de Junho, destinando-se a: **Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de excellentes accommodações para passageiros e espaço para carga.

Para DUNKERQUE e escalas.

FORMOSE — 25 de Julho
AURIGNY — 22 de Agosto
JAMAIQUE — 21 de Set

TRANSPORTS MARITIMES

ESCALA EVENTUAL

O vapor **"ALSINA"** tocará eventualmente em Recife, no dia 11 de Julho.

Para informações s/ fretes e passagens com:

LEÃO & CIA.
RUA DO BRUM N.º 51
Fone N.º 9145

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL:

"PIRATINY"

Amanhecerá no dia 27, sahirá a 29 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"OLINDA"

Amanhecerá no dia 4 de Julho, sahirá a 6 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

"CHUY"

Amanhecerá no dia 3 de Julho, sahirá a 4 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA)

"BUTIA'"

Amanhecerá no dia 17 de Julho, sahirá a 18 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

AGENTES:
PINTO, ALVES & CIA.
Telegs. BUTIA'

RUA DO BRUM, N. 27 — TELEPHONE 9-4-5-9

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n.. 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ITAPUCA (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 29, sahirá no dia 30, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARATANHA (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 22 sahirá no dia 23 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.
CAMPEIRO (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 27 sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. (Recebendo carga para PARNAHYBA).

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA — **TEL. COSTEIRA**

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 30 de Junho, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"H. Monarch"	12-7-938
"Almanzora"	23-7-938
"H. Princess"	12-8-938
"Arlanza"	25-8-938
"H. Patriot"	9-9-938
"Almanzora"	22-9-938
"H. Chieftain"	7-10-938
"H. Princess"	21-10-938
"H. Brigade"	4-11-938
"Almanzora"	17-11-938
"H. Monarch"	2-12-938

PARA O SUL

"H. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 1 de Julho, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	8-7-938
"H. Princess"	15-7-938
"H. Brigade"	29-7-938
"Arlanza"	5-8-938
"H. Patriot"	12-8-938
"H. Monarch"	26-8-938
"Almanzora"	2-9-938
"H. Chieftain"	9-9-938

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS
Endereço Telegraphico: COSTEIRA RIO — Caixa Postal 1032 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —

"ITAPAGE'"

Esperado dos portos do norte no dia 30, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
(Para Victoria não receberá carga).
Recebemos carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

"ITAGIBA"

Esperado de Cabedello no dia 2 de Julho, sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

"ITAQUICE'"

Esperado dos portos do norte no dia 7 de Julho, sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
(Para Victoria não receberá carga).
Recebemos carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

"ITANAGE'"

Esperado dos portos do norte no dia 14 de Julho, sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
(Para Victoria não receberá carga).

Recebemos carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE: —

"ITAGIBA"

Esperado dos portos do sul no dia 30, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

"ITANAGE'"

Esperado dos portos do sul no dia 30, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:
Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.
Recebemos carga para: Santarem, Obidos, Paratins, Itacoatira e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dai preferencia ás COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO, da ORGANIZAÇÃO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9-2-1-4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario — VALORES: — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da saida dos paquetes até 11 horas — PASSAGENS: — As passagens encommendadas somente serão reservadas até a antevespera da saida do vapor.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE: — ULYSSES DE F. CORREIA
AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edificio COSTEIRA
TELEPHONES: Secção de fretes: 9297 — Informações: 9214



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS
VISITEM A FEIRA MUNDIAL DE LEIPZIG
28 8 até 1 9
Passagens ida e volta com descontos especiaes

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Gen. S. Martin	24 7	Gen. Artigas	27 6
Antonio Delfino	29 7	Gen. Artigas	4 8
Monte Rosa	17 9	Gen. Osorio	5 9
Cap Norte	5 10	Gen. Osorio	9 10
		Gen. San Martin	31 10
		Antonio Delfino	4 12

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

Chegados de Hamburgo:		Sahidos para Hamburgo:	
Maceió	4 7	Vogesen	30 6

Mais informações com os Agentes:

HERM. STOLTZ & C.º
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013





Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias.
Rep. Mota Irmãos & Cia.
Altos do Bank of London 3.º andar

AOS INTERESSADOS

Vende-se importante predio para grande industria, com grande terreno para novas edificações com caes de embarque, dentro da cidade com grande economia de transporte.

A tratar na Rua Nova n.º 236 — 1.º andar.

CLINICA ESPECIALIZADA NAS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

DR. POPPE GYRAO

(Do Departamento de Saúde Publica)

Tratamento radical das gastrites e das ulceras do estomago pela pauta dietetica de KUSSMAUL-FLEINER. Doenças intestinais inflamatorias. Tratamento das colites pelo processo de SCHOTTMULLER. Hepatopatias difusas latentes e graves (figado adipose e atrofia do figado). Tratamento CONSERVADOR da APENDICITE, nos casos indicados. Sifilis e Tuberculose do aparelho digestivo.

CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 205-1.º — Telefone: 6746
De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas
RESIDENCIA: Rua da Concordia 193 — Fone 6754

VIAJANTE

Precisa-se de um, conhecedor perfeito dos Estados de Alagôas ao Ceará, inclusive interior dos mesmos Estados, com conhecimentos sobre motores de explosão, devendo dirigir-se por carta, a SOCIEDADE DE MOTORES DEUTZ OTTO LEGITIMO LIMITADA, Caixa Postal, 208, Recife, declarando as firmas a quem tem prestado o seu concurso, juntando copia dos attestados idoneos das mesmas, esclarecimentos do seu grau de cultura e mencionando ser possuidor de: carteira profissional, caderneta de reservista do exercito e attestados de conducta policial e de sanidade.

E' excusado offerecimentos de quem não possuir taes requesitos.

Ha duas maneiras de aguardar uma OPORTUNIDADE



ESTUDANDO E ESPERANDO APENAS



O exito na vida depende de estarmos sempre preparados para as OPORTUNIDADES que se nos oferecem. Prepare-se, pois, e aguarde a sua OPORTUNIDADE!

ESCOLA REMINGTON
DIRECTOR EMILIO KUHLMANN
A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS PARA OS BONS CANDIDATOS
RUA JOAO PESSOA N.º 259, 1.º andar

COMPAGNIE MARITIME BELGE S.A

Serviço rapido e directo entre Pernambuco e Antuerpia

OS NOVOS NAVIOS-MOTORES
COPACABANA, PIRIAPOLIS e MAR DEL PLATA
dispõem de optimas accommodações em Primeira classe e Classe Turista

Os demais vapores cargueiros têm accommodações em 1.ª e 3.ª classe

S/S INDIER

esperado a 29 do corrente, sahirá no mesmo dia para ANTUERPIA (directo)

Para outras informações sobre passagens e fretes, com o agente-local

CARLOS ALBERTO DE ANDRADE MEDICIS
Rua Duque de Caxias n. 230-1.º andar (sala da frente)
Fone 6222

AS CHAMADAS TOSSES SECCAS

O illustrado redactor-chefe do CARASINHO, o sr. Gregorio Mendes, espontaneamente dirigiu ao depositario geral a seguinte carta:

Carasinho — Illmo. Sr. Eduardo C. Sequeira — PELOTAS — Tem a presente o fim de informar-vos de mais uma importante cura feita pelo poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Eis o caso: minha filhinha Celisa, com 5 annos de idade, de constituição muito debil, soffria de uma tosse pertinaz, das chamadas tosses seccas, que me fazia constantemente pensar na terrivel tuberculose.

Depois de experimentar diversos medicamentos que por ahi são annunciados como especificos para taes molestias, já quasi sem esperanças de salvar minha filhinha, em hora feliz, lancei mão de vosso preparado poderoso e tenho a satisfação de dizer bem alto que com um só vidro ficou minha filhinha curada radicalmente. Sirva este facto de esperança a outros nas mesmas condições. Sendo este fiel expressão da verdade podeis fazer deste o uso que vos convier. Do amigo obr. **Gregorio Mendes**, (redactor-chefe do CARASINHO).

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 28 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte

Brasil-Europa em 2 dias



a mala fecha todas as quintas-feiras ás 17 horas na agencia ás 19 horas no correio sua carta chegará DOMINGO NA EUROPA

via CONDOR - LUFTHANSA

INFORMAÇÕES

SYNDICATO CONDOR LTDA
Agentes: HERM STOLTZ & CIA.
Avnd. Marquez de Olinda, 35
Telephone 9013

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

PAGINA INFANTIL



A occupação providencial

Por detraz do seu livro, Solange abafa um suspiro. A senhorita Henriquetta, que parece absorvida pelo seu trabalho de costura, percebeu o gesto.

— A menina quer que chame o "chauffeur"? Poderiamos dar uma volta pela cidade.

— Não estou com vontade de passear.

— Agrada-lhe então jogar uma partida de dominó?

— Estou com preguiça de jogar, minha bôa senhorita Kate.

— E umas revistas illustradas? Ou um pouco de radio? Não sei o que propor.

— Não quero nada. Estou com enfado. Um enfado enorme. Talvez passe se eu fôr me metter na cama e dormir.

— Oh! Em pleno dia?

— Já sei; vou arrumar minha secretaria. Disso talvez surja um imprevisto!

Um imprevisto!... No seu desejo de romper a monotonia dourada da sua existencia, Solange chega a desejar coisas absurdas: tremores de terra, incendios colossaes, calamidades de qualquer especie, contanto que seja algo de novo!

E' que para Solange todos os dias são iguaes e tristes. E' uma menina rica, vive num quadro de grandeza, tem automovel, criados, uma governanta ingleza, tudo o que ella deseja.

De todas as suas viagens — e ella percorre o mundo dum extremo a outro, durante o anno — seu tutor lhe traz presentes preciosos. Suas collegas de curso convidam-n'a para as suas reuniões; se quizesse, Solange podia passar o tempo em festas.

Mas o que falta á menina é outra coisa. Ella chora é a falta de seu pae e de sua mãe, cedo levados deste mundo; é a falta de irmãos e irmãs, que ella não teve; é a falta duma amiga verdadeira, a quem possa confiar, nas suas horas tristes, a magua do seu coração!

Ninguem lhe ensinou que elle pode supportar em parte a ausencia desses affectos occupando-se em fazer a felicidade dos outros. E por isso, em certas occasiões, Solange se sente extremamente infeliz no seu isolamento, tão infeliz que procura isolar-se ainda mais do que já está!

Ella está num desses momentos. Só no quarto, a menina deixa-se cair numa poltrona e esforça-se por não pensar em nada.

Arrumar a secretaria é sempre uma idéa!

Com mão nervosa Solange puxa a gaveta e tira para fóra toda a papelada e os varios objectos que a mesma contem.

Ha muito que fazer! Quanta coisa inutil!

Num cesto de vime, Solange vae jogando o que não julga mais necessario guardar. Cadernos antigos do collegio, pontas de lapis, pennas enferrujadas, recortes de jornaes com poesias, convites e programmas de festas, etc.

Um rectangulo branco de papel chama a sua attenção. Diz assim, em letra de typographia: "Genoveva, Antonio, Ivo e Raymundo Guedes teem a alegria de vos particular o nascimento de sua irmãzinha Brigida."

— Oh, a Genoveva!...

Todo um passado renasce no espirito de Solange. A amizade fraternal da sua querida mamãe e dona Luciana. As brincadeiras com Genoveva e seus tres irmãos... Depois a viagem de Solange motivada pelo estado de saude de seus paes, a perda destes, com pequenos intervallos, e o esquecimento, o esquecimento completo de tudo quanto até então acontecera!

Por que Genoveva não appareceu assim que soube que Solange voltou? Sabe, sim. Tanto que mandou aquelle cartão de participação. Provavelmente ficou acanhada.

Solange ergue-se com um movimento de mola. Ha muito seus olhos não brilham com tal fulgor.

— Senhorita Kate! Senhorita Kate! Depressa, o automovel! Vamos sair. Já lhe conto a razão.

— Onde vamos?

— Ao suburbio. Sei bem a rua. E' na casa duma amiga da mamãe. Ella tem muitos filhos. Conheço os mais velhos. Preciso vel-os! Contanto que não se tenham mudado!

O auto que corre a 60. Vinte e cinco depois está no endereço indicado pela menina, cujo coração bate com força. Do interior chega o ruido de risos crystallinos.

— Não vae bater, minha cara menina?

Solange obedece. Um instante após uma mulher de rosto ainda jovem apparece.

— Dona Lucia!

— Minha querida Solange!

Como está crescida! Se soubesse quanto tempo nos temos lembrado de você!...

Solange está tão commovida que mal pode responder ás successivas perguntas. Indaga:

— Genoveva não está?

— Está sim! Estão todos! Entre, meu bem!

Em torno da mesa acham-se quatro creanças, das quaes as tres mais velhas estão occupadas num serviço que intriga Solange. Mas dois braços lhe envolvem o pescoço:

— Oh! minha querida amiguinha! Pensei que nos tinhas esquecido!

— E' Solange! E' Solange! — gritam os garotos.

Ha um minuto de confusão. As perguntas e respostas atrapalham-se.

Solange approxima-se da mesa, mas uma vez lhe previne:

— Cuidado que vaes sujar o vestido na colla!

— Que fazem vocês?

— Olha! — aponta Genoveva. — Estamos concertando uns brinquedos velhos para as creanças da nossa lavadeira.

Dona Luciana levanta-se e pede:

— Desculpe-me, Solange, mas preciso dar uma aula a um alumno. Você vae ficar pelo menos uma hora comnosco, não é?

— Vou. Quero ajudar um pouco vocês. Que querem que faça?

Genoveva é quem responde:

— Acabe a bainha deste vestidinho que estou acabando para uma senhora muito pobre da casa de defronte, que está esperando bébé.

Emquanto trabalham, conversam. Solange inveja a sã alegria que anima aquella familia. Não são ricos, elles, e no entretanto, procuram ajudar os outros.

A senhorita Kate está espantada com a mudança que se operou no espirito da sua pupilla, geralmente tão molle e tão triste.

Só muito tarde o auto volta para casa. Solange considera em silencio os prazeres que experimentou com essa visita; advinha que sua vida vae ser totalmente differente dahi em deante. Encontrou aquillo que tanto ella desejava, para a consolar da fatalidade que a privou dos seus entes mais queridos: dedicar-se a uma obra destinada ao bem alheio.

IRMÃO E IRMÃ

Solange entreabriu a porta do quarto do seu irmãozinho André e, em voz baixa, perguntou-lhe:

— Então? Estás prompto? Não esqueceste que é esta manhã que papae prometteu nos levar ao Jardim Botanico?

— Pensas que esqueço assim as bôas promessas? Levantei-me cedo, de proposito. Vês? Estou promptinho! Será que papae já nos espera?

— Acho que sim. Ouvi ha pouco os passos delle no quarto.

Apressados em gozar desde logo os encantos do bello passeio que lhes fôra promettido, os meninos foram bater, de leve, na prota do quarto de papae.

Este appareceu, e após sorrir da justificada impaciencia dos seus filhinhos, recommendou-lhes:

— Esperem dez minutos. Estou terminando uma carta urgente, que esqueci de fazer hontem.

Emquanto aguardavam, Solange e André puzeram-se a caminhar, de um lado para outro. Era como se já se sentissem percorrendo as aléas perfumadas do Jardim, admirando a luxuriante vegetação brasileira, surpreendendo a passarada e os pequeninos animaes que pulavam de ramo em ramo. Imitando, sem duvida, o que ia fazer, André deu um salto. E, desequilibrando-se, bateu em uma columna que sustentava precioso vaso de porcellana antiga, com uma orchidea rara.

— Oh! Que fizeste! — exclamou Solange, consternada. Que irá dizer o papae?!

André estava sem voz. O pequeno incidente era como que uma ducha de agua fria no seu enthusiasmo de momentos antes.

Solange adeantou-se, e, após levantar a columna, começou a juntar os destroços do vaso.

Nesse momento preciso, o sr. Soares, attraido pelo barulho, appareceu. Seu olhar foi direito para a menina. Franzindo a testa, exclamou com voz severa:

— Se você tivesse modos minha filha, isso não aconteceria. Estou muito aborrecido!

Deante da censura immerecida, Solange foi tomada de surpresa. Logo comprehendeu, porém, que as apparencias eram contra ella. Tentou defender-se:

— Mas papae...

Nisto, um pensamento generoso brilhou no seu pequenino cerebro: se ella denunciasse o irmão, este soffreria um castigo, talvez rigoroso. Por que não deixar as coisas assim? Afinal, ella tambem andára aos pulos, e só por má sorte André é que viera a bater na columna.

Após rapida mas penosa deliberação, a menina dirigiu ao irmão um signal de intelligencia, baixou a cabeça e esperou pelo resto.

Mais calmo porém, sempre severo, o sr. Soares continuou:

— Muitas vezes tenho recommendado que é preciso ter modos quando se está num salão! E' muito feio estar aos pulos dentro de casa! E como não posso deixar sem castigo a menina que desobedece ás minhas ordens, Solange não sairá mais commigo hoje. Vamos, André!...

Já o sr. Soares se dirigia para a porta, quando André, que pouco a pouco readquiria o dominio dos seus nervos, falou:

— Mas papae, Solange não fez nada! Ella diz que foi quem quebrou o vaso porque é muito bôa e não quer que eu leve castigo, mas o culpado sou eu!

Com profundo suspiro, o menino concluiu:

— Eu é que tenho de ficar em casa, de castigo!

A' zanga do sr. Soares succedeu uma alegria intensa; seus traços, contraidos pela severidade, distenderam-se num bondoso sorriso. Carinhosamente, elle puxou para junto de si os dois filhinhos, abraçando-os e dizendo-lhes:

— Pois se assim foi, está tudo acabado; está o dito por não dito. Que me importam os vasos mais preciosos do mundo deante desta demonstração de amor fraternal que eu vêjo transbordar do coração dos meus queridos filhinhos? Vamos! Vamos realizar o nosso combinado passeio, depois do qual iremos tomar chá

O GAMBÁ E A ONÇA

I

Um dia, o gambá estava passeando, quando ouviu um ronco:

— U... U... U...

— Que será aquillo? Eu vou vêr.

E chegou-se a uma cova, na qual se achava uma onça.

A onça enxergou-o e disse-lhe:

— Nasci dentro deste buraco e agora não posso sair. Tu' me ajudas a tirar a pedra?

O gambá ajudou, a onça saiu, e o gambá perguntou-lhe:

— Quanto me pagas?

A onça, que estava com fome, respondeu:

— Agora, eu vou te comer.

Agarrou o gambá e perguntou-lhe:

— Com que é que se paga um beneficio?

O gambá respondeu:

— O bem paga-se com o bem. Ali perto ha um homem que sabe todas as coisas; vamos lá perguntar a elle.

Atravessaram para uma ilha; o gambá contou ao homem que tinha tirado a onça do buraco e que ella, em paga disso, o quiz comer.

Disse a onça:

— Eu o quero comer, porque o bem se paga com o mal.

O homem reflectiu.

— Está bem; vamos vêr a tua cova.

Elles tres foram, e o homem disse á onça:

— Entra, que eu quero vêr como estavas.

A onça entrou, o homem e o gambá rolaram a pedra, e a onça não póde mais sair. O homem disse, então:

— Agora, sim, tu' ficas sabendo que não se faz o bem sem saber a quem.

II

A onça saiu, afinal, do buraco e disse:

— Agora vou agarrar o gambá!

Andou e, passando pelo matto, ouviu um barulho:

— Xáu, xáu, xáu!

Olhou; era o gambá que estava ilrando cipó.

Quando o gambá a viu, disse:

— Estou perdido; a onça, agora, quem sabe?, vae me comer!

Mas assim falou á onça:

— Ahi vem um vento muito forte; ajude-me a tirar cipó para me amarrar numa arvore, se não o vento me carrega.

A onça ajudou a tirar cipó, e disse ao gambá:

— Amarra-me primeiro; eu sou maior e o vento póde me levar antes.

Disse o gambá á onça que se abraçasse com um páo grosso; amarrou os pés e as mãos, e disse:

— Agora fica ahi, diabo, que eu cá me vou!

III

Passado tempo, vieram os cupins e começaram a fazer casa no páo em que a onça estava. A onça disse:

— Ah, cupins! Se vocês fossem gente rolam logo estes cipós e me soltavam.

Os cupins disseram:

— Nós soltamos você, depois nos mata.

— Não mato, não.

Trabalharam os cupins toda a noite, e na outra manhã, a onça estava solta. Estava com fome, comeu os cupins e foi no encalço do gambá.

IV

Com medo, o gambá só andava de noite. A onça armou um laço, limpou todo o caminho e, quando o gambá chegou, ella lhe disse:

— Eu limpei o nosso caminho por causa dos espinhos.

O gambá desconfiou e disse:

— Passa adeante.

Quando a onça passou, desarmou-se o laço.

O gambá pulou para traz e fugiu.

Se o teu inimigo fizer alguma coisa e disser que foi para teu beneficio, não confies!

V

O sol seccou todos os rios e ficou só um poço com agua.

A onça disse:

— Agora eu pégo o gambá, porque vou tocaial-o no poço d'agua.

Quando o gambá veiu, olhou adeante e enxergou a onça; não póde beber agua e foi-se, pensando como beberia.

Vinha uma mulher pelo caminho, com um pote de mel na cabeça. O gambá deitou-se no caminho e fingiu-se de morto.

A mulher arredou-se e passou. Então o gambá correu pelo cerrado, saiu adeante no caminho e fingiu-se outra vez de morto. A mulher arredou-o e passou adeante. Mais adeante a mesma coisa. A mulher chegou e disse:

— Se eu tivesse apanhado os outros, já tinha tres.

Arreou o pote de mel no chão, pôz o gambá dentro do paneiro, deixou-o ahi e voltou para trazer os outros. Então o gambá lambusou-se de mel, deitou-se por cima das folhas seccas de modo que ficou todo coberto de folhagem e pareceu outro animal qualquer; chegou ao poço, e assim bebeu agua.

Mas quando entrou na agua e bebeu, as folhas se soltaram; a onça conheceu-o e quiz pular sobre elle; mas era tarde. O gambá fugiu.

IV

Estava o gambá outra vez com sêde, bateu um pé de almécega, lambusou-se bem na sua resina, espojou-se sobre folhas seccas, e foi para o poço. A onça perguntou:

— Quem és?

— Sou o bicho Folha Secca.

A onça disse:

— Entra n'agua, sáe e depois bebe.

O gambá entrou, desta vez seu disfarce não bolou, porque a resina não se derreteu dentro d'agua; saiu e depois bebeu, e assim fez sempre, até chegar o tempo da chuva.

VII

Disse a onça:

— Eu vou me fingir de morta, os bichos vêm vêr se é certo; o gambá tambem, e então eu o pégo.

Os bichos todos souberam que a onça morreu; foram e entraram na cova della e disseram:

— Aonça já morreu, graças sejam dadas ao Tupan, já podemos passear.

Chegou o gambá, não entrou e perguntou de fóra:

— Já arrotou?

Os outros responderam:

— Não.

Então, o gambá informou:

— O defunto meu avô, quando morreu, arrotou tres vezes.

A onça ouviu e arrotou as tres vezes:

O gambá riu-se e disse:

— Quem é que já viu alguem arrotar depois de morto?

Fugiu, e, até hoje, a onça não o póde agarrar, por ser o gambá muito ladino.

A PEDRA E OS VIAJANTES

LAMENNAIS

Um homem, viajando por um caminho montanhoso, chegou a um logar onde uma grande pedra solta interrompia completamente a passagem.

Ao ver que não podia continuar a caminhada, o homem procurou remover o obstaculo, mas os seus esforços foram em vão.

Afflicto, pensou elle: "Que será de mim quando chegar a noite, e eu me encontrar sem um capote para me resguardar do frio, sem uma arma que me defenda das féras?

Absorto nas suas reflexões, não viu elle que se approximava outro viajante, que, como elle, a convencer-se da sua impotencia para afastar a pedra, sentou-se no chão, de cabeça baixa.

Emquanto o tempo passava, dois outros viajantes chegaram. Cada um delles tentou tirar do caminho o pesado obstaculo, renunciando á empresa sem nada conseguir.

Por fim, o homem que chegára por ultimo, teve uma lembrança. E falou aos outros:

— Amigos, roguemos a Deus que tenha piedade de nós!

Ao terminarem uma fervorosa prece, o viajante que falára primeiro tornou:

— O que cada um de nós isoladamente não conseguiu, não será possivel realizar, conjugando os nossos esforços?

E, todos de accordo, levantaram-se e ao mesmo tempo empurraram a rocha, que não tardou a cair no abysmo, desimpedindo a passagem.

O viajante é o homem. A viagem é a vida. A pedra da historia é o conjunto de miserias e difficuldades que encontramos a cada passo. Nenhum homem só póde afastar essa pedra. Mas Deus calculou o seu peso de forma que ella não possa resistir ao esforço dos que se reunem para viajar na vida.

A creança não tem a mesma resistencia para as doenças que o adulto. Na lepra entra, a maioria dos contactos se dá dos 5 aos 15 annos de idade. Para evitar isso ha necessidade de isolar systematicamente os filhos de paes leprosos. — D. P. H.

A MENINA DE DEFRONTE

A familia morava em uma casa velha e pequena, com janellas cuja pintura estava descascando, defronte de um lindo palacio.

No sobrado da casa velha era a residencia; no andar terreo, o sr. Antonio installára sua mesa de sapateiro, o banco e a pequena vitrina, em que expunha os seus trabalhos.

A mulher do sr. Antonio, a diligente Manoela, era uma habil bordadeira, que não sómente conhecia seu officio muito bem, como sabia ser excellente mãe e dona de casa.

Os esposos tinham uma unica filha, Gina, que era a sua consolação. Por ella elles se fatigavam de bom grado, de manhã á noite. Qualquer sacrificio seria para elles um prazer.



Em verdade, Gina era um amor de creança, bôa, gentil e tão estudiosa que todas as suas professoras a elevavam ás nuvens. Desde pequena, demonstrára viva intelligencia. Seus paes haviam pensado em fazel-a professora, e, com esta esperança, trabalhavam resolutamente, pondo de lado pequenas economias para os dias futuros. A menina fazia o primeiro anno complementar e, nesse anno, como sempre, obtivera as melhores notas.

Não obstante, desde algum tempo, a menina parecia pensativa e taciturna. A' mesa, em vão, seu pae e sua mãe tentavam fazel-a falar da escola, das suas lições. Gina respondia pouco, e ás vezes, nada. Olhava muitas vezes para o palacio fronteiro, separado da casa della por uma rua estreita, e seus olhos se fixavam mais particularmente sobre as janellas de um grande salão, ricamente mobiliado.

Perto de uma das janellas desse salão, uma menina loura, delicada e bella, sempre vestida de branco, passava longas horas sentada numa cadeira confortavel, lendo ou bordando.

Gina suspirava ao vêl-a. Por que? Talvez porque comparava a sua modesta casa ao sumptuoso palacio? Sua condição obscura á da opulenta menina? Quem o sabe?

O que era certo, todavia, é que desde algum tempo, o genio da menina parecia mudado, o que preoccupava seus honrados paes.

**

Um dia, Manoela, sentada deante da sua pequena mesa, concertava uma renda. De tempos a tempos, levantava os olhos do delicado trabalho para olhar para a filha, que distrahidamente folheava um livro, como que absorvida por um grande pensamento. Sua face estava pallida e seu olhar era triste.

— Gina — pergunta-lhe a mãe — estás doente?

— Não, mãezinha; estou bem.

— Em que pensas, então? Não estudas mais com o habitual enthusiasmo! Que te afflige? A' tua mamãe não deves esconder nada. Que te falta?

— Que queres que me falte? Nada!

Mas, sem o querer, este "nada" soou com ar ironico e amargo. Manoela calou-se. Que pezares dominavam sua filha? Por que perdera ella a sua alegria juvenil?

A pobre mulher baixou a cabeça sobre o seu trabalho e chorou.

Gina viu essas lagrimas, mas não encontrou uma palavra para enxugal-as. Um verme máo entrára na sua alma e roia todos os seus bons sentimentos, sua paz, sua alegria...

**

No palacio fronteiro, tudo estava limpo e bem arrumado, como de costume. Manoela lembrou á filha que era hora de pôr a mesa. Instantes depois, entrando na sala de jantar, viu que apenas a toalha e os pratos estavam arrumados e encontrou Gina debruçada na janella, olhando para o palacio, murmurando:

— Ella está sempre lá...

Manoela lembrou-se de que a filha tão fizera caso dos modestos presentes que ganhára dias antes, pelo seu anniversario, e compreendeu que Gina não estava satisfeita com a vida que levava, porque, defronte, pessoas viviam no luxo e na abundancia.

O coração da mulher, que trabalhára alegremente toda a vida, sem pensar nos mais favorecidos da sorte, apertou-se. Comprehendeu que sua filha seria infeliz se não se curasse desse mal terrivel que é a inveja. Com fervor, ella implorou á Virgem Maria que a ajudasse naquella missão.

Manoela approximou-se da janella, porém a menina não a presentiu. Estava com o olhar attento sobre um automovel de luxo, para deante do portão do palacio. O "chauffeur" estava no seu logar, e o ajudante aguardava, deante da porta do carro.

Um momento depois appareceu, vindo do interior do palacio, um criado com uns agasalhos no braço, e um outro, carregando no collo a menina loura e delicada, que, com infinitos cuidados, elle depositou no interior do veiculo.

— Coitadinha!... — suspirou Manoela. E' paralytica! Eis o que tens invejado, minha filha!

Gina voltou-se para a mãe, com o rosto inundado de pranto, e abraçou-a sem dizer palavra.

— Chora, minha filhinha; chora — continuou Manoela. E' digno de compaixão o que acabamos de vêr. Uma triste realidade! Vê como te illudias, esquecendo a immensa affeição de teu pae e de tua mãe, que se esforçam trabalhando para manter o que tantos outros supplicam em vão, e que Deus te deu: saude, intelligencia, tranquillidade. Vê, agora, se a riqueza é sufficiente para fazer a felicidade!

— Perdôa-me, mamãezinha!...

Nesse momento, bateram á porta.

— E' a tia Annita com Marietta e Julinha — informou Manoela. Enxuga os olhos e vae recebel-as, emquanto troco este avental.

A menina abraçou sua mãe varias vezes, com a effusão de antigamente e correu para fazer as honras da casa á sua tia e primas.

O MENOR annuncio, o MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS
do maior Laboratorio homeopata da America do Sul
ALLIUM SATIVUM
BALSAMO DE ARNICA
CARDOSINA
DOLORIFORA
DUARTINA
DYSENTERIUM
ESSCIA BENEDICTINA
GYPSUM BRASILIENSE
OPHTALMINA
OSSEOTONICO
ROSALINA
SANAGRYPPE
SANAOPIL
SANASYPHILIS
SANATONICO
SANATOSSE
SEZORINA
TABLELAXO
ALMEIDA CARDOSO
ANJINHO
Almeida Cardoso & Cia
Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 989 — Rio
GUIA PRACTICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!
Nº ..... Rua: .....
Cidade: ..... Estado: .....

A CAMA PAULISTA
RUA DA IMPERATRIZ THEREZA CHRISTINA N.º 131
End. Teleg.: "ACAMA" — Phone N.º 2150
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Grande Fabrica de:
ARCHIVOS
BRINQUEDOS
CAMAS DE FERRO
COFRES
MOVEIS ASEPTICOS
MOVEIS DE AÇO VERGADO
COLCHOARIA
CAMAS "PATENTE" — MOVEIS DE JUNCO — MOVEIS DE VIME
COBREAGEM — NICKELAGEM — CHROMAGEM
PINTURA "DUCO", EM TODAS AS CORES
SECÇÕES DE GROSSO E DE VAREJO
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Estabelecimento de 1.ª ordem e genuinamente pernambucano
Prefira sempre "A CAMA PAULISTA" para as suas compras, pois alem de ajudar as nossas industrias terá á certeza de ser bem servido!

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 26 DE JUNHO DE 1938

MUNDO DE LUZ E SOM



Walt Dysney recebe a visita do representante do governo inglez. Vê-se a medalha de ouro que John Bull offereceu ao creador de Mickey Mouse, Pato Donald e "Branca de Neve"

"BRANCA DE NEVE"

JULGADO PELO CRITICO BRISSON, DIRECTOR DO "FIGARO"

Nos programmas cinematographicos os desenhos animados teem figurado até agora como "hors d'oeuvre" e como sobremesa.

Chegarão a constituir um prato de resistencia? Essa é a questão que se esboça com a estréa em Paris — todo um acontecimento artistico e mundano — da pellicula BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES de Walt Disney, numa visão scenica dos irmãos Grimm.

O director do FIGARO, M. Pierre Brisson — que, como se sabe, é ao mesmo tempo critico dramatico desse diario — consagra ao film uma das suas chronicas.

Começa declarando que aguardava com impaciencia a primeira pellicula de longa metragem de desenhos animados, por estar convencido do valor poetico das *enormes promessas dessa arte milagrosa.*

Tambem confessa que pelo menor gosto do pato Donaldo trocaria umas tantas estrellas de Hollywood.

A opinião de Brisson, sobre o que até agora offereceu Walt Disney e seus discipulos é apenas um ponto de partida em relação com o que se pode esperar de sua technica (na qual a magia encontrou seu verdadeiro instrumento).

Depois de analysar as qualidades do novo film com sua penetração e lucidez habituaes, Pierre Brisson se expressa da maneira seguinte:

"Apesar de todas as advertencias que se pode fazer, este film marca uma época. Dizem que custou varias dezenas de milhões. E' um detalhe. Desejo que produza centenas — e assim se concretize uma tradição para que outros sonhadores se deixem tentar afim de que num futuro bem proximo se possa produzir verdadeiro milagre; afim de que numa noite vejamos Puck surgir do fundo da téla, dansando sobre a asa de uma libellula desenhada pela mão de um poeta".

Uma Obra Prima do Desenho Animado

(Trad do **L'Illustration**, especialmente para o **Dep. de Cultura do CINE BLUB**)
Por D. LUBAMBO)

Todo mundo, hoje, conhece Walt Disney, o prodigioso creador de Mickey Mouse de Minnie, de Donald Ducke, de Pluto, dos Tres Porquinhos, do Lobo Máo e de todos os outros desenhos animados, das *Silly Symphonies* que são projectadas cada semana em todos os cinemas do mundo.

A phantasia, o engenho, o humor, o movimento, a côr e muitas vezes tambem a poesia, fazem dessas curtas cintas uma obra prima. O publico sabe mais ou menos confusamente que esforço de technica ellas representam. Com a cadencia de 24 imagens por segundo, uma projecção que dura um quarto de hora, exige 21.600 imagens differentes. Estas imagens depois de serem desenhadas, são coloridas, e em seguida reproduzidas sobre folhas de celluloide, em muito maior numero ainda, pois que para cada côr é necessario uma imagem particular.

Se a isto se ajunta o trabalho da synchronização musical, facilmente concebe-se que os studios de Walt Disney occupam ordinariamente diversas centenas de especialistas em todos os generos; e que a producção de um desenho animado possa tornar-se mais cara que um grande film commum, que é sete ou oito vezes mais longo, representado por artistas fabulosamente remunerados e apparelhado com uma dessas colossaes "mises en scéne" de que Hollywood tem o segredo.

Foram as difficuldades materiaes que tinham, até então, empedido Walt Disney de realizar um desenho animado de longa metragem.

Mas elle, a muito tempo, acariciava este sonho.

Desde 1933 elle havia escolhido um assumpto para esta experiencia audaciosa, que todos seus amigos desaconselhavam. Era o encantador conto de Grimm: BRANCA NEVE E OS SETE ANÕES.

Com esta obstinação que o caracterisa elle inicia o trabalho. Foram necessarios mais de quatro annos para a confecção deste "film".

O conto de Grimm de acção movimentada e de multiplos episodios, assemelha-se a CINDERELLA e a A BELLA ADORMECIDA NO BOSQUE. Feérica aventura onde os animaes da floresta e os anões adoptam a princesinha que a rainha má quer matar e ainda consegue envenenar, mas que Principe Encantado resuscita com um beijo, em seu esquife de crystal.



O primeiro cuidado de Walt Disney foi estabelecer um scenario detalhado. Depois do que, elle creou o aspecto physico e o caracter dos personagens. Após diversos ensaios uma Branca de Neve "em carne e osso" foi adoptada para o modelo da heroina.

Para os anões foram confeccionados figurinos de cera, tambem estylizados conforme personagens vivos.



Três scenas dessa maravilhosa creação dysneana, que é "Branca de Neve", assistida com encantamento na America e na Europa.



Nada ficou indeciso: especificou-se para cada anão sua apparencia, sua vestimenta, seus "tics" particulares, seus habitos, sua psychologia, exactamente como se fossem séres humanos.

Doc, o chefe, que se elegeu a si mesmo, é um pedante de lunetas, doutoral, nervoso, e que não sabe nunca muito bem o que deve fazer das mãos; Happy, gordo e roliço, tem um perpetuo sorriso; Sillespy é um dorminhoco que olha a vida entre palpebras sempre semi-cerradas e falla entre dois bocejos; Grumpy, narigudo, é o esquisito que detesta mulheres, mas possue comtudo um bom coração e desvia a tropa dos máos passos; Dopey, ridiculo em sua roupa muito grande, é formidavel com suas travessuras; Sneezy, que tem um defluxo chronico, falla pelo nariz e espirra sempre nos momentos inopportunos; Bashful, cheio de boa vontade, é um sentimental incuravel que Branca de Neve intimida bastante.

Esses typos, providos, se assim pode-se dizer, de sua ficha signaletica, foram confiados aos "animadores" e aos *gag men* de Walt Disney.

Os animadores, que são todos os desenhistas e caricaturistas de talento provado, cobriram albuns inteiros com seus croquis. Os *gag men* são humoristas que devem, elles mesmos, identificar-se ás personagens de um enredo escolhido, e inventar jogos de scenas comicas, expressões, attitudes nas quaes os desenhistas devem se inspirar.

Quando os estudos preliminares, que duraram mezes, foram terminados, a historia de Branca de Neve foi transcripta sobre o papel, á maneira de um desenho sem palavras. Uma primeira selecção foi feita, que aproveitou sómente uma parte desses desenhos de base. Estes foram então entregues aos desenhistas auxiliares cuja funcção consiste em multiplicar-lhes as reproducções, com as modificações insensiveis que distinguem uma imagem da outra e dão á vista, por sua successão accelerada na téla, a illusão do movimento. Ao mesmo tempo outras turmas trabalham nos fundos, isto é, no "décor" onde os personagens se movem.

Independentemente da realização graphica, era elaborada a realização musical: composição das melodias e de suas palavras, orchestração, escolha das vozes, estudo dos effeitos sonoros que são obtidos por meio de apparelhos especiaes muitas vezes muito complicados.

Quando o departamento graphico e o departamento musical concluiram sua tarefa, era preciso ainda assegurar-lhe o desenvolvimento synchronico.

Imagina-se facilmente como isto foi delicado e que longa serie de observações e de ensaios preludiaram aos resultados definitivos. Restava ainda colorir os croquis, para o que foram empregadas mais de 1.500 tintas, e reproduzil-os sobre placa de celluloide segundo os processos de *Technicolor*.

Diz-se que o film BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES custou cerca de 1 milhão e 500.000 dollares; que sua projecção, que durará uma hora e meia, é um conjuncto de 250 mil desenhos, seleccionados entre 2.500.000; que 600 desenhistas foram empregados dos quaes: 32 animadores 102 assistentes 187 *in betweeners* para os trabalhos intermediarios, 20 desenhistas "metteurs en scène", 25 desenhistas para os fundos a aquarella, 65 para os effeitos especiaes — fumo, agua, nuvens, etc. — e 158 moças praticas para pintar e escrever sobre folhas de celluloide transparente.

A grandeza desse esforço é quasi unica na historia do cinema, mas quanto mais despercebida passar, mais a perfeição terá sido attingida.

WALT DISNEY E A SUA "PHILOSOPHIA"

Por Douglas W. CHURCHILL
(Traduzido de **"The New York Times"**)
specialmente para o **Departamento de Cultura do**
CINE BLUB
Por GYRO MALTA

De como uma coruja dormitando á fria somnura de uma arvore n'uma fazenda de Missouri influenciou a carreira de um homem e ajudou a formar a phantasia de uma época. Piscando os olhos incommodada pela luz a ave sentiu mãos em torno de si, instinctivamente bateu as azas e arranhou com as garras o intruso que a incommodava; amedrontado um rapazito de sete annos arremessou-a ao chão e no seu terror esmagou-a com o pé.

Aquella coruja foi o unico ser que Walt Disney matou intencionalmente em toda a sua vida.

O remorso o perseguiu durante muitos annos; occorrido n'um periodo de formação mental elle dirigiu a sua attenção inconscientemente para os passaros e animaes que desempenham um papel tão importante na sua arte e na sua philosophia.

Disney possue uma philosophia bem definida. Elle não gosta de falar muito della, e julga que descrever o seu trabalho em termos philosophicos é lhe emprestar uma importancia exaggerada, coisa que a sua obra não merece. Recusando expor os seus pensamentos e idéas por meio de palavras, elle evita dar a impressão de que é um genio. O que não se poderá dizer jámais é que elle é inarticulado.

Em Hollywood uma attitude identica é uma coisa muito rara.

O productor mediocre de Hollywood procura por meio de uma pseuda modestia suggerir de maneira veilada que debaixo do seu exterior rude habita a alma de um grande artista. Isto não acontece, todavia, com o genial creador de MICKEY MOUSE, DONALD DUCK e a famosa SNOW WHITE e seus sete anões.

"Toda nossa ambição é proporcionar ao publico bons divertimentos, e isto é tudo quanto o publico deseja" diz Walt Disney.

Na sua opinião esta é a sua philosophia, mas, qualquer interpretação de sua doutrina deve ser feita pelos seus ouvintes. Quando elle divulga, suas theorias tomam forma e assumem a tangibilidade de um codigo. Para produzir films que são verdadeiros successos é necessario possuir uma philosophia, regras de proceder e uma conducta na vida. Elle procura explicar o seu formidavel exito, attribuindo tudo a uma feliz descoberta de uma boa formula. Mas isto não é verdade. A sua formula é o resultado de seus idéaes e de sua adherencia a uma moral especifica e a regras emocionaes.

Na sua superficial Hollywood, Disney é um cavalheiro muito differente. Elle tem regeitado mui firmemente a maxima hollywodense de "aproveitar em quanto é tempo", menosprezando o lucro como fim primordial na certeza de que está construindo alguma coisa mais solida. Com um nome que poderia vender muito mais films que qualquer outro productor elle tem sabido resistir aos encantadores accenos de Wall Street. Disney recusou tambem o humor "standar" de Hollywood, e lançou mão de seu talento para o prazer de milhares de pessoas. Elle não procura tão pouco a gloria pessoal.

Walt Disney sente que a sua instituição pertence aos seus homens e, por isso, estuda um methodo pratico por meio do qual seja possivel assegurar a continuidade da empreza em beneficio de seus companheiros de trabalho. Elle é exigente porém é bondoso.

SNOW WHITE foi projectada ha tres annos passados, e quando Disney confiou á cidade que empregaria 1 milhão de dollares n'um desenho animado, a idéa pareceu tão louca aos olhos da industria cinematographica, que houve um significativo balançar de cabeça. Quando este film estava sendo confeccionado 300 artistas trabalhavam n'elle, depois este numero creceu para 700 antes do trabalho ser concluido.

Neste interim, a somma do capital empregado já subira a um milhão e setecentos mil dollares, e, como o capital invertido no film não era sufficiente para o seu termino, Disney foi obrigado a recorrer ao seu banco e solicitar um adeantamento, mas o gerente do banco lhe deu uma resposta negativa e lhe adeantou que o banco não fazia emprestimos sobre films.

(Com a conclusão da pellicula o banco reconsiderou a attitude que tivera e offereceu a Disney qualquer quantia para futuros empreendimentos).

Quando chegou a occasião de vender o film elle encontrou uma resistencia espantosa por parte dos exhibidores. Hollywood estava convencida que uma bella historia era o peor assumpto para um desenho animado; a attitude dos banqueiros affectara tambem os proprietarios dos cinemas.

Além disso, Disney era apenas conhecido como um creador de pequenos desenhos animados, e os exhibidores acreditavam que os "fans" não pagariam de bôa vontade por um desenho como o fazem com outra fita. Precisamente elles já mudaram de opinião; todavia, nunca menos de 20.000.000 de pessoas devem assistir a esse film afim de que Disney possa ter algum lucro. Actualmente o publico está tão enthusiasmado com SNOW WHITE que não resta a menor duvida quanto ao seu bom exito.

Quando discute as phases concretas do seu trabalho, Disney, sem querer, começa a expor a sua philosophia. "Nós não temos senão um pensamento: é produzir bons divertimentos"; diz elle. "Gostamos de ter nas nossas historias um motivo edificante e não uma moral duvidosa. Nossa mais alta finalidade é desenvolver em nossas personagens uma individualidade marcante. Não queremos que ellas sejam simples sombras, pois como simples figuras animadas ellas não provocariam no publico uma resposta emocional.

Não desejamos tão pouco que ellas se assemelhem tanto no aspecto como nas acções aos seres humanos. Nós lhes communicamos a vida e revestimos as fraquezas humanas exaggeradas dum sentido humoristico.

Mais do que uma caricatura do homem a nossa arte é uma caricatura da vida.

"Em SNOW WHITE ha uma illustração que explica claramente o que procuro dizer. Estava o pae dos passaros e toda a sua prole estalando de orgulho pelo seu canto mavioso quando elle fere uma nota em falso, e toda a sua prole mostrou-se muito acabrunhada.

Este facto foi engraçado porque caricaturou reacções humanas. De certo modo pensamos mesmo que os passaros seriam capazes de agirem daquelle geito. Não desejamos que os nossos animaes arremedem os homens de maneira illogica; pelo contrario, queremos que elles o façam de um modo mais ou menos coherente".

Disney encontra uma difficuldade terrivel quando necessita expor suas idéas aos experimentados escriptores de scenario que vão ao seu studio. Invariavelmente esses escriptores lhe perguntam o que elle deseja, e Disney com muita naturalidade lhes diz que não sabe. Elle descobriu que esses scenaristas, em geral, pensam nas coisas mais vulgares que existem, situações e ditos que são muito infantis e, que elle ha muitos annos abandonou.

Disney em geral diz:

"Nós procuramos appellar para as creanças n'uma idade em que ellas gostam de pensar que são adultos e para adultos que gostam de se sentirem creanças". Isto é mais ou menos tudo o que elle tem podido dizer de mais claro.

Não lhes explicando, portanto, Disney a sua philosophia os seus animadores devem consequentemente subentendel-o. Elle lhes dá tempo mais que sufficiente para se acostumarem com o "novo methodo", e, quando mais tarde, assigna com os recemchegados um contracto definitivo, já lhes conhece de sobra as possibilidades. Ao contrario de outros productores, Disney não considera uma vergonha aquelles que não conseguem levar a cabo a tarefa que lhes foi indicada. Se alguns dentre elles, revelam possuir uma "queda" pela organização e pelo trabalho, elle os aproveita até que, sentindo-se mais felizes, sejam capazes de um melhor desempenho.

Impensada e inconsideradamente o valor do homem é um dos elementos mais disperdiçados em Hollywood. Disney considera a devida applicação desse valor uma responsabilidade toda sua.

Emquanto elles estimaram o trabalho individual com verdadeiro carinho haverá em todo o studio uma perfeita unidade de vista e de acção. Com um "staff" de mais de mil pessoas é de admirar que não exista um relogio no local.

Disney não deseja que os seus homens sintam-se como n'uma fabrica, ao contrario deseja que cada um tenha um natural senso de obrigação correndo parallelo com as necessidades profissionaes.

A ausencia de um relogio no local do trabalho é motivada por uma reminiscencia desagradavel na carreira de Disney. Trabalhava elle n'um certo logar e por motivos pessoaes recusou-se a registrar o seu cartão n'um relogio para isso destinado; o encarregado advertiu-o que aquella sua attitude tinha um effeito moral muito nocivo sobre os demais empregados.

"Eu disse-lhe então que se eu o registrasse isto teria um pessimo effeito moral sobre mim".

Elle causou ao encarregado desse serviço muita dor de cabeça pois quando finalmente consentiu em registrar o seu cartão, fazia-o de tal maneira que mantinha todos os quatro logares de uma só vez.

Disney considera um relogio n'um local de trabalho uma verdadeira coacção, e pensa que elle não é absolutamente uma barreira á deshonestidade. Elle julga o homem pela sua conducta e se elle não lhe convem despede-o.

A consideração de Disney para com os seus collaboradores é uma peculiar combinação do seu amplo individualismo e de uma rigida necessidade da organização que dirige.

Sendo um forte individualista faz questão que os seus homens o sejam tambem. Disney paga aos seus auxiliares tanto quanto o seu lucro lhe permitte; animadores que recebiam 150 dollares nos dias de crises recebem agora 500 dollares por semana. Elles não possuem um nome glorioso fóra das paredes do studio. Disney rompeu esta tradição quando SNOW WHITE foi exhibida; quasi todos os jornaes do paiz trouxeram annuncios com os nomes dos seus chefes de departamento. Foi uma das poucas vezes que os nomes dos seus auxiliares appareceram na imprensa.

Disney deve a si e a seu irmão Roy o bom exito do negocio. "Nós não temos que dar satisfação a pessoa alguma, — diz elle. Os banqueiros novayorquinos não podem dictar que especie de film desejam ou quaes os que não devemos fazer. Eu reuno os rapazes e juntos decidimos o que temos de filmar na proxima vez.

A minha ambição é organizar o serviço de tal maneira, de formas que cada obra tenha a participação de todos. Estudo um plano que conservará o studio para sempre. O lucro de uma SNOW WHITE nos dará uma opportunidade de recuperar o dinheiro que perdemos, e de proseguirmos neste novo genero. Ao contrario da opinião dominante não fizemos um grande lucro com os nossos *shorts*. THREE LITTLE PIGS por exemplo não pagou as despezas que tivemos. Agora vemos como poderamos tel-o feito, de formas a nos dar um lucro fabuloso. Por ter sido *short* o seu lucro tornou-se consideravelmente limitado".

O proximo film de Disney será BAMBI ou PINOCCHIO. O ultimo foi interrompido em consequencia de algumas difficuldades surgidas no decorrer da historia, e é bem provavel, que BAMBI seja filmado em primeiro logar. Disney alimenta esperanças de filmar ALICE IN WONDERLAND não deveriam jámais ter que a versão feita pela *Paramount* seja completamente esquecida. ALICE IN WONDERLAND não deveria jámais ter sido feita pelo cinema realista, — diz elle. Ella ficaria melhor no palco, porem, nós a consideramos muito adaptavel ao nosso genero".

Disney não gosta de falar sobre os seus futuros films porque descobriu que em qualquer época que fala sobre uma historia, surge uma terrivel complicação quando deseja negocial-a.

"Existem tantos *sangue-sugas* em Hollywood que não ousamos mencionar coisa alguma. Dez minutos após uma soluisão ser feita sobre uma historia uma centena de parasitas procura adquirir os direitos da obra".

Não é provavel que qualquer das personagens de SNOW WHITE appareça novamente na téla. Falou-se que Dopey, um dos anões mais populares desta pel-

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)







Walt Dysney estuda os seus bonecos, antes de lhes dar a animação e a vida.